CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 3 de Maio de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.549

Completa derrota das forças comunistas na primeira tentativa para a posse de Changai

PODEROSAS COLUNAS VERMELHAS PARCIALMENTE DIZIMADAS NA BATALHA

Favoravel ainda aos nacionalistas a luta em outros setores — A grande cidade chinesa transformada em uma verdadeira fortaleza

CHANGAI, 2 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a primeira tentativa feita pelos comunistas para penetrar em Changai foi completamente frustrada pelos soldados nacionalistas.

PESADOS REVESES

CHANGAI, 2 (U. P.) — Circulos fidedignos desta cidade declararam que nos ultimos dois dias as forças comunistas, que procuram abrir caminho em direção a Changai, sofreram grandes reveses ante as defesas nacionalistas numa area situada a 30 milhas a oeste de Changai.

Em muitas frentes de combate os comunistas foram forçados a se retirarem devido á ferocidade encontrada nos soldados nacionalistas.

RECHASSADOS PELOS NACIONALISTAS

CHANGAI, 2 (U. P.) — Um comunicado oficial revela que na noite passada os soldados nacionalistas conseguiram repelir com perdas as tropas comunistas que assaltaram Chingyang-Kang, situada a oeste de Kunshan.

As noticias veiculadas nesta capital indicam que as tropas vermelhas foram forçadas a se retirarem para alem da localidade de Chen Yi, a 7 milhas a oeste de Kunshan.

QUASE DIZIMADO UM PODEROSO CONTINGENTE COMUNISTA

CHANGAI, 2 (U. P.) — Circulos fidedignos declararam que os soldados nacionalistas conseguiram dizimar quase que completamente poderoso contingente comunista que havia atingido a localidade de Taicheng, a 23 milhas a oeste de Changai.

DERROTADOS NUMA BATALHA DE GRANDE ENVERGADURA

CHANGAI, 2 (U. P.) — Esferas autorizadas nacionalistas anunciaram que as tropas comunistas que avançavam sobre Changai foram derrotadas numa batalha de grande envergadura travada perto de Quinzam (Kunshan), a 48 quilometros ao oeste desta cidade.

O Alto Comando da guarnição nacionalista de Changai informou que nessa batalha pelo controle dos acessos ocidentais para esta cidade, os comunistas de Kashing, a 12 quilometros a sudoeste de Changai e que dois destacamentos, nas proximidades de Quinzam.

Segundo o comunicado oficial a respeito, uma relativa calma de quatro dias observava-se na ofensiva comunista, quando o 29.o Exercito comunista lançou um ataque contra Shingyagkang, nas proximidades de Quinzam.

Em outros setores, os comunistas encontravam-se a apenas 13 quilometros da importante praça de Hangchow. Outras colunas comunistas aproximavam-se de Tangchin, a 17 quilometros ao norte de Changai, enquanto que a oeste de Hangchow destacamentos comunistas ocuparam Yuhang, a 20 quilometros de Hangchow.

Informa-se por outro lado que se registraram violentos combates nas cernistas foram obrigados a retirar-se depois de sofrer "numerosas baixas".

(Conclui na 2.a página).

NOVA OFERTA DE PAZ DE STALIN A TRUMAN

NOVA YORK, 2 (AFP) — Stalin enviou nova mensagem a Truman com ofertas de paz, anunciou hoje o jornalista Drew Pearson. Na mensagem o chefe do governo soviético sugere medidas adequadas para por fim ao bloqueio de Berlim e suprimir a guerra fria entre a União Soviética e os Estados Unidos.

Pearson acrescentou que essa revelação seria certamente desmentida de fonte oficial.

O jornalista, que se habituou nos ultimos tempos a dar informações sensacionais, como a que se relata acima, prosseguindo disse que uma reunião em Paris de Attlee, Truman, Stalin e Queuille foi encarada no curso das conversações havidas em Long Island entre o ministro britanico Hector Mac Neil e o sr. Andrey Gromiko. Esteve presente a essas conversações segundo Drew Person, o sr. Dean Rusk, subsecretario de Estado. O encontro teria sido muito cordial.

OS RUSSOS E NORTE-AMERICANOS ESPERAM CHEGAR A UMA FORMULA FAVORAVEL NA QUESTÃO DE BERLIM

Cogita-se de uma conferencia dos representantes dos quatro grandes a fim de ser ultimado o palpitante assunto — Os sovieticos querem excluir os britanicos das suas deliberações sobre o futuro da Alemanha

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Dizem os observadores politicos de Washington que provavelmente ainda esta semana os russos e norte-americanos chegarão a uma formula que permita o levantamento do bloqueio de Berlim.

* * *

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Existe em Washington a impressão de que os senhores Jacob Malik e Philip Jessup, já foram ao maximo das suas possibilidades, nas conversações extra oficiais russos norte-americanas, para o levantamento do bloqueio de Berlim.

O proximo passo, agora, cabe a uma conferencia de representantes oficiais das quatro grandes potencias, os quais fixeriam data para o levantamento do bloqueio e decidiriam definitivamente sobre a Conferencia dos Quatro Chanceleres, sobre o problema da Alemanha em geral.

OS RUSSOS QUEREM EXCLUIR OS INGLESES

LONDRES, 2 (U. P.) — Os russos desejam excluir os britanicos das suas deliberações com os norte-americanos, sobre o futuro da Alemanha.

Essa noticia é dada por jornais e observadores politicos europeus sendo que os ultimos acrescentam que o fato está preocupando a Chancelaria britanica.

LONDRES, 2 (U. P.) — Os russos não desejam a interferencia dos ingleses nas suas conversações com os norte-americanos, a respeito de Berlim, segundo anunciam jornais europeus.

REUNIÃO DOS DELEGADOS DOS EE. UU., GRÃ BRETANHA E FRANÇA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os delegados dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, nas Nações Unidas, reuniram-se para deliberar sobre a oferta russa de levantar o bloqueio de Berlim.

Uma fonte diplomatica declarou logo após que na proxima semana possivelmente termine o isolamento sovietico na capital alemã.

OS FRANCESES E INGLESES QUEREM PARTICIPAR DA CONFERENCIA

LONDRES, 2 (U. P.) — Nas fontes autorizadas de Londres soube-se que os franceses e britanicos querem participar, e o mais breve possivel, das conversações entre russos e norte-americanos sobre a questão de Berlim.

NOVAS CONVERSAÇÕES EM CURSO

NOVA YORK, 2 (ARP) — Prosseguiram hoje as conversações das tres potencias ocidentais, a respeito da questão de Berlim e dos novos entendimentos com a Russia.

Jessup, dos Estados Unidos, Chauvel, da França, e Cadogan, na Inglaterra, reuniram-se á convite do primeiro na séde da delegação americana na ONU.

IGNORAM-SE OS RESULTADOS

NOVA YORK, 2 (AFP) — Confirma-se oficialmente que, regressando de Washington, o sr. Phillip Jessup convocou para a séde da delegação os srs. Jean Chauvel, da França, e Alexander Cadogan, da Inglaterra.

A conferencia entre os tres delegados ocidentais começou ás 19 horas e 10 minutos, durando perto de uma hora.

Não será divulgado, ao que se informa, qualquer comunicado.

Os circulos bem informados, explicam a ausencia do comunicado pelo fato de que a nova reunião de hoje teve o carater de sondagem, como as anteriores. Acrescenta-se que Jessup comunicou aos dois delegados a repercussão e significação provaveis das declarações transmitidas pelo sr. Jacob Malik, em nome da Russia, ao representante americano, no seu ultimo encontro.

Acredita-se mais que o sr. Phillip Jessup não recebeu novas comunicações de Jacob Malik após seu encontro de sexta-feira ultima, em Lake Sucess.

LONDRES, 2 (U. P.) — Segundo se anuncia em Londres está tudo resolvido com respeito ás negociações russo-norte-americano sobre Berlim, restando somente discutir a data em que será realizada a Conferencia das Quatro Grandes Potencias.

FRACASSOU UM GOLPE REVOLUCIONARIO NA BOLIVIA

LA PAZ, 2 (U. P.) — O governo da Bolivia anunciou que fracassou um movimento revolucionario de carater nacionalista.

LA PAZ, 2 (U. P.) — O governo da Bolivia acaba de decretar o estado de sitio em todo o territorio nacional.

LA PAZ, 2 (U. P.) — O governo confirma que o movimento revolucionario tentado ontem por elementos nacionalistas, fracassou devido á ação repressiva do corpo de carabineiros e do auxilio de elementos populares.

Fixada a data de encerramento da atual fase dos trabalhos da ONU

Triunfantes os esforços do Brasil para a discussão, do caso espanhol ainda nesse periodo — Derrotada uma manobra do bloco sovietico

FLUSHING MEADOWS, 2 (A.F.P.) — A atual Assembléia das Nações Unidas será encerrada a 14 de maio.

A 14 DE MAIO O ENCERRAMENTO

FLUSHING MEADOWS, 2 (A.F.P.) — O Bureau da Assembléia Geral das Nações Unidas, reunido hoje, decidiu propôr para 14 de maio, a data do encerramento da atual assembléia geral.

A recomendação foi adotada pela unanimidade dos membros do Bureau, com exceção da Russia e da Polonia. A mesma deve ser ratificada pela assembléia geral, em sessão plenaria, mas como o Bureau é um resumo da assembléia pode se ter como certo que aquela data será aprovada.

A Russia e a Polonia propuseram que a assembléia fosse encerrada a 16 e não a 14 de maio. Outra proposta russa-polonesa, tendente a enviar á Comissão Politica Especial a questão do tratamento sofrido pela minoria indiana na Africa do Sul e da Indonesia foi rejeitada pelo Bureau.

Assim, esses dois assuntos serão discutidos pela Comissão Politica Ordinaria, quando esta esgotar o exame das colonias italianas, e provavelmente não poderão ser discutidos na atual sessão da ONU.

VITORIA DO BRASIL

FLUSHING MEADOWS, 2 (A.F.P.) — Anuncia-se de fonte autorizada que a Comissão Politica da Assembléia Geral começará amanhã o exame da questão da Espanha.

Fracassaram, segundo as mesmas fontes, os esforços, sobretudo desenvolvidos pela mesa da Assembléia, para afastar esse assunto.

O Brasil, ao que se acrescenta, foi um dos mais que trabalharam nos bastidores para manter o assunto em discussão.

O EXAME DA QUESTÃO ISRAELITA E INDONESIA

FLUSHING MEADOWS, 2 (A.F.P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu entregar ao exame da Comissão Politica Especial o exame da questão da admissão de Israel e da Indonesia.

A Comissão Especial voltará a reunir-se ao mesmo tempo que a Comissão Politica Ordinaria.

DERROTA DE MAIS UMA MANOBRA DO BLOCO SOVIETICO

FLUSHING MEADOWS, 2 (U. P.) — O Comité Geral desarticulou as manobras sovieticas e polonesas com o proposito de lograr que o Comité Politico da Assembléia Geral das Nações Unidas concentrasse sua atenção na questão da Espanha. O Comité Geral fixou a data de 14 de maio para o encerramento do atual periodo de sessões da Assembléia Geral e derrotou as moções da Russia e Polonia tendentes a levar ao plenario o problema da Espanha. A decisão do Comité Geral tem que se ratificado pela Assembléia, reunida em sessão plenaria.

Os delegados russos e poloneses propuseram que a questão na Africa do Sul e o caso da Indonesia fossem submetidos á consideração do Comité Politico "ad hoc", conjuntamente com o assunto da admissão de Israel nas Nações Unidas. Se as moções russo-polo-

(Conclui na 2.a página).

Frutas argentinas para o Brasil

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A partir de ontem, e até 9 de maio, gozarão do abatimento de 4 por cento os fretes maritimos estabelecidos para o transporte de frutas dos portos argentinos com destino ao Brasil. Essa comunicação foi feita pela frota mercante do Estado, por ordens do Ministerio de Transportes.

COMEMORADO O DIA DO TRABALHO EM TODAS AS PARTES DO MUNDO

Os festejos, nos paises da "cortina de ferro", caraterizaram-se por marchas militares e cartazes de critica às nações democraticas

LONDRES, 2 (U. P.) — De acordo com informações enviadas pelos correspondentes da "United Press", as comemorações do Dia do Trabalho tiveram o seguinte transcorrer nas diversas capitais europeias:

Paris — A policia manteve-se alerta para evitar choques entre comunistas e degaullistas; porem, não houve disturbios durante a tarde. As bailarinas do "Can-Can" do "Bal-Tabarin" e a celebre cantora negra Josephine Baker divertiram a multidão durante um comicio degaullista. A maioria dos operarios ignoraram o apelo comunista para a greve geral de um dia em sinal de protesto contra o Pacto do Atlantico Norte; mas, os empregadores do trem metropolitano, de cafés e condutores de taxis — quase todos membros da Confederação Geral dos Trabalhadores, dominada pelos comunistas — declararam-se em greve de braços cruzados, exigindo o aumento da ração de gás e redução dos preços das passagens.

Viena — Os socialistas austriacos, membros do Partido do Povo e comunistas celebraram manifestações em separado. Cem mil socialistas iniciaram as comemorações no sabado á noite com um desfile realizado á luz de tochas pelas ruas da parte baixa da cidade. Na manhã de domingo, efetuaram novo desfile. Ao meio-dia, vinte mil comunistas desfilaram por mais de uma hora diante do Parlamento. Outras vinte mil pessoas reuniram-se no comicio do Partido do Povo, na sala de concertos de Viena, para ouvir o discurso do chanceler Leopoldo Figl.

Budapest — Milhares de pessoas desfilaram pelo espaço de sete horas, diante da tribuna da qual o presidente Arpad Szakastt, o vice-primeiro ministro Matyah Rakosi e outros funcionarios comunistas de destaque passaram em revista os manifestantes.

Sofia — A nota culminante das celebrações do dia 1. de Maio foi a mensagem do primeiro ministro bulgaro Georgi Dimitrov, o qual disse: "Não ha duvida alguma de que se obterá a vitoria de nossa justa causa. Nosso povo tem resistido triunfalmente a todas as penurias internas e externas, auxiliado a cada passo pela grande libertadora — a União Soviética".

VARSOVIA — Tito foi ridicularizado num desfile em que populares conduziam grandes cartazes com caricaturas de personalidades norte-americanas e legendas atacando o Pacto do Atlantico Norte e o "Plano Marshall". Uma dessas legendas dizia: "Vivam os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a União Sovietica para a paz".

BUCAREST — Mais de 200 mil trabalhadores, estudantes, intelectuais e esportistas desfilaram pelas ruas da cidade luxuosamente engalanadas, na maior manifestação já registrada na Rumania. As forças do Exercito e da Policia não desfilaram, como em outros paises da Europa oriental. Balões aerostatos e pombas pontilhavam os céus de Bucarest, enquanto artistas dançavam peças tipicas nas ruas.

BELGRADO — Duzentos mil soldados, operarios, camponeses e jovens desfilaram perante o marechal Tito, numa manifestação de lealdade que durou sete horas, na qual os participantes da passeata conduziam cartazes atacando o "Pacto do Atlantico Norte e a campanha do "Cominform" contra Tito.

DUBLIN — Cem mil pessoas desfilaram em inflexivel silencio em uma manifestação de protesto contra os comunistas, enquanto vendedores de rua apregoavam: "A verdadeira historia do cardeal Mindszenty" — "Leiam a historia desse martir". Junto á estatua do almirante Nelson, um jovem exibia cartazes que diziam: "O bolchevismo é judeu" — "Os membros da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos são judeus". Uma multidão arrebatou-lhe os cartazes e a policia interveio para evitar desordens.

COPENHAGUE — Duzentos e cincoenta mil socialistas e cem mil comu-

(Conclui na 2.a página).

Companhia Nacional de Investimentos

"CNI"

Em face das recentes ocorrências havidas com a Casa Bancária Investidora Brasileira S. A., e afim de prevenir a opinião pública eventualmente mal informada, os incorporadores da COMPANHIA NACIONAL DE INVESTIMENTOS, em organização, — cujo capital já está integralmente subscrito —, cumprem o dever de esclarecer que nenhum dos incorporadores e a própria COMPANHIA NACIONAL DE INVESTIMENTOS, em organização, jamais mantiveram quaisquer relações, diretas ou indiretas, com a Casa Bancária Investidora Brasileira S. A. e com qualquer pessôa de sua administração.

Os Incorporadores

BANCO NACIONAL IMOBILIÁRIO S. A.
BENEDICTO MONTENEGRO
ERNESTO BARBOSA TOMANIK
FERNANDO RUDGE LEITE
FRANCISCO PRESTES MAIA
JACQUES PERROY
JAIR RIBEIRO DA SILVA
JOSÉ FLORIANO DE TOLEDO
OROZIMBO OCTAVIO ROXO LOUREIRO
PAULO GUILHERME FERRAZ
ROGERIO GIORGI

São Paulo, 3 de Maio de 1949

A CHINA AINDA PODE SER SALVA DO DOMINIO COMUNISTA

De ALISTAIR COOKE (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — A imprensa, os politicos e o publico em geral estão se colocando em varias posições onde possam, mantendo a dignidade, contemplar os efeitos da avalanche comunista na China.

Os observadores mais responsaveis não procuram esconder que o triunfal avanço comunista constituiu uma tremenda derrota para o Ocidente e uma verdadeira compensação, no campo oposto, do Pacto do Atlantico, da Doutrina de Truman e da surpreendente reabilitação economica da Europa.

"Lenine, seguindo a linha estrategica japonesa — escreveu o "New York Times" — afirmou que o comunismo conquistaria a Europa depois de fazer um desvio para a Asia. Seja ou não verdadeiro esse ponto de vista, o fato é que o mesmo predomina no Kremlin".

O "New York Herald-Tribune" porta-voz do republicanismo liberal, ala bem debilmente representada no Congresso, opinou que a travessia do Yangtze, como a travessia de muitas outras barreiras fluviais na historia — o Rubicon, o Rappahannock ou o Rheno — pode assinalar o começo de uma nova fase.

"Provavelmente — observa o jornal — aquela data assinalará a ocasião que os artilheiros chineses, tendo aprendido a manejar o equipamento norte-americano, empurraram para um lado, desdenhosamente, a Marinha de Guerra da Grã Bretanha. Provavelmente assinalará o dia em que o antigo regime da China, em bancarrota, foi forçado, afinal, a se confessar impotente e em que a politica ocidental baseada no seu renascimento teve de admitir a impossibilidade de salvar aquele regime e o advento de novas forças como poder dominante sobre milhões de chineses. Sem duvida, é uma prova de que a velha ordem desapareceu; que nem as classes abastadas da China, nem o imperialismo britanico, nem a doutrina da "porta-aberta" e os interesses altruisticos norte-americanos na China conseguiram abrir, entre o labirinto dos problemas, um caminho que o povo chinês pudesse trilhar".

O Departamento de Estado chegou à conclusão identica e não se deixa abalar pela veemncia da oposição. Essa oposição vem dos jornais de Hearst e McCormick, dos isolacionistas no Congresso, dos veteranos de Chennault e dos discipulos do general Mac Arthur que, se estivessem na França, sem duvida teriam constituido um pequeno mas truculento partido politico.

O argumento apresentado por esses elementos é que Chiang Kai Chek foi traido em Yalta; que o povo chinês foi entregue aos comunistas, ha tres anos atrás, sem conhecimento do povo norte-americano, e depois do Departamento de Estado ter procurado entrar em entendimento com os comunistas; que a incompetencia que entregou aos comunistas os armamentos norte-americanos e desmoralizou a politica fiscal dos nacionalistas foi devida ao Departamento de Estado e à oscilação de sua relações com o antigo regime e que, se forem empregados expedientes energicos, "ainda é tempo" de salvar a China ao sul do Yangtze.

O major general Chennault declarou, ha dias, que seus "Tigres Voadores" podem combater de novo. E o sr. Harold Stassen, — cujos serviços prestados no Pacifico, junto ao almirante Nimitz têm sido exaltados como superiores ao trabalho de Dean Acheson, durante a guerra, em Washington, como arquiteto da politica sobre a China, — salientou que os comunistas chineses ainda não ocuparam uma área tão grande como a que foi ocupada pelos japoneses e que ao sul e oeste do Yangtzé existe uma linha defensiva natural, constituida por uma barreira montanhosa, alem da qual se encontram "mais de cem milhões de chineses e mais da metade do territorio chinês ainda livre dos exercitos comunistas".

O ponto fraco desses argumentos é que não levam em consideração a corrupção e negam a incompetencia dos nacionalistas e presumem que um chinês "livre" do dominio comunista é um homem tão livre quanto seria um norte-americano em caso semelhante. Não são refutadas, nem ao menos mencionadas, as noticias tão frequentemente vindas do norte da China mostrando que, quando um chinês "livre" é perdoado de seus pecados nacionalistas, com a condição de apoiar o comunismo, aceita o oferecimento com grande alegria e prefere a relativa eficiencia da nova administração. Tambem nada se diz para refutar o fato notorio de que, para varios milhões de camponeses famintos que, durante seculos estiveram sob o jugo de latifundiarios implacaveis, arbitrarios e desonestos, os "libertadores" comunistas são tão implacaveis, um pouco menos arbitrarios e infinitamente mais honestos.

A oposição do Departamento de Estado não está organizada, mas, se a China Meridional começar a cair em poder dos comunistas, é bem provavel que haja no Senado uma discussão ampla sobre a politica norte-americana na China.

COLUNA CATOLICA

ILHA DA VERA CRUZ — FESTA DA DESCOBERTA DA SANTA CRUZ

Sim, o primeiro nome de nossa patria dileta recorda a festa do dia de hoje. Cabral pensou que o Brasil fosse uma grande ilha, e chamou-o Ilha de Vera Cruz. Reconhecendo seu erro, logo depois o chamou de Terra da Santa Cruz. Mudado agora para o nome de Brasil, a nossa patria ficou no entretanto sempre a Terra de Santa Cruz, eis que a religião do Crucificado está ainda e estará sempre arraigada no coração de todos nós, seus filhos.

Vamos pois á origem da festa liturgica do descobrimento da Santa Cruz, que serviu de primeiro nome a esta terra amada e idolatrada.

A Santa Cruz do Salvador foi sempre venerada e adorada. Pois temos o testemunho de Eusebio e de Jeronimo a respeito de peregrinações ao Monte Calvario, a fim de venerarem as reliquias da Paixão e visitarem aquele lugar sagrado da Morte e da Ressurreição triunfante. Um S. Justino por lá esteve antes do ano 150 A.C.; S. Militão de Sardes, em 170 A.C.; Acadâbucs, em 205 A. C. etc.

Adriano porem, querendo afastar os cristãos de tão santos lugares, mandou edificar um templo a Jupiter e outro a Venus, aquele sobre o Calvário, este sobre o Santo Sepulcro.

Ha males que vêem para bem. Como este. Em verdade, assim fazendo, localizou para sempre os lugares exatos da Cruz do Sepulcro; e permitiu que lá se encontrassem as reliquias da Paixão, soterradas com as construções anteriores para dar lugar aos dois templos pagãos.

Foi Santa Helena, mãe do imperador Constantino, quem descobriu a Santa Cruz. Estava em Jerusalem. Segundo o Breviario, encontraram-se as 3 Cruzes, e á parte o titulo da Cruz do Senhor. Pelo titulo não se póde identificar na verdadeira. Então S. Macário, bispo de Jerusalem, carregou a Cruz em triunfo para a catedral.

A pedido de Santa Helena, mandou Constantino que se erigissem duas igrejas cristãs no Monte Calvario, substituindo os templos pagãos.

A festa da descoberta da Santa Cruz, e a da dedicação das duas igrejas, celebradas só em Jerusalem de começo, passaram a toda a Igreja. Embora com probabilidade e a descoberta e a dedicação fossem celebradas já a 14 de setembro, no entretanto desde o seculo 9.o a Igreja Ocidental escolheu o dia 3 de maio para comemorar o acontecimento duplo.

"Adoramos-Te, Cristo, e bendizemos-Te, porque pela Tua Cruz remiste o mundo".

MÊS DE MAIO — MÊS DE MARIA

Filhos espirituais de Maria, nós todos ofereceremos a Ela, neste mês de alegria, as flores de nosso coração, sobremodo a flor que mais a encanta, que é a exclusão do pecado, a fim de nos parecermos mais com Ela que não teve nenhum.

Cada dia renovaremos esse bom proposito. Cada dia homenagea-La-emos com alguma prece, ao menos uma curta jaculatoria, a fim de glorifica-La e alcançar dela auxilio para cumprimento de tôdo bom proposito.

INTENÇÃO DO APOSTOLADO PARA MAIO

Todas as orações, penas e boas obras Ao Coração de Jesus, pelo Coração Imaculado de Maria,

1. Em favor da juventude catolica;
2. Em favor das vocações missionarias femininas.

A juventude! Corre perigo! A juventude catolica tem hoje um mundo aberto para as obras de entusiasmo e de empreendimento. Ela precisa de luz, de força, de guia prudente e sagaz, que a desvie de perigos hoje maiores do que nunca, e a leve para o seu destino de santas ousadias na conservação e da defesa da fé avoenga.

As missões! Precisam da cooperação feminina, nos hospitais, nos asilos, nas escolas, nos lazaretos, de mulheres que se dediquem ao mister de minorar os sofrimentos alheios e de conquistar o gentio a Cristo, à imitação de Maria pelas horas soarentas do dia, e á imitação de Maria, pelos momentos quietos da noite. E as vocações existem! Não todavia em numero que baste para o desenvolvimento enorme das missões! Peçamos a Deus aumente o numero de santas missionaria para a China, o Japão, a Africa, o Amazonas... — H. C. L.

3 DE MAIO DE 1500

Não sendo uma grande ilha,
Toda aquela maravilha
Resplandecente de luz,
Tem o seu nome mudado
Por outro mais adequado:
Ou Terra de Santa Cruz.

A. C. DE OLIVEIRA MAFRA

OS SANTOS DO DIA

3 DE MAIO

Invenção da Santa Cruz

No intuito de destruir por completo os vestigios da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor, em Jerusalem os pagãos erigiram no Monte Calvario um templo de Venus e uma estatua de Jupiter. O Santo Sepulcro foi de tal maneira coberto de pedra e terra que não só se lhe tornou impossivel o acesso, mas devia cair necessariamente em esquecimento o lugar. Assim aconteceu. Quando, pelo advento de Constantino no seculo quarto, o paganismo oficial recebeu o golpe de morte, reviveu entre os catolicos o desejo de restituirem-se Santos Lugares á veneração publica. Dando-se credito a uma piedosa lenda, que aliás não possui fundo historico, santa Helena, a mãe do imperador, apesar dos seus oitenta anos, teria empreendido uma viagem a Jerusalem, com o proposito de envidar todos os esforços para descobrir o paradeiro do Santo Lenho. Os templos e estatuas pagãs ruiram-se por terra. Depois de longas e sérias pesquisas, iniciadas as obras do desaterro dos Santos Lugares os trabalhos foram coroados de bom exito. O Santo Sepulcro foi descoberto e nele se acharam três cruzes das quais não restava duvida, fosse uma o verdadeiro Lenho. Dificil, senão impossivel, era, porem, discrimina-lo, visto como os cravos e o titulo da Cruz de Nosso Senhor se achavam separados.

Nesse embaraço valeu muito o conselho de S. Macario, bispo de Jerusalem: opinou ele fossem as três cruzes levadas á residencia de uma matrona mortalmente enferma. Assim se fez e cada uma das cruzes foi imposta á doente, a qual, pelo contato com o verdadeiro Lenho, imediatamente recuperou a saude. Grande foi a alegria dos cristãos, em presença deste grande milagre. Santa Helena determinou pois a construção de um templo sobre o Santo Sepulcro. Uma parte do Santo Lenho foi transportada para Constantinopla, onde o imperador a recebeu com grande veneração e respeito. Outra parte foi mandada para Roma e depositada num templo, que tomou e conserva o nome de Santa Cruz de Jerusalem. Para lá seguiram tambem os titulos, com os dizeres: "Jesus Nazarenus Rex Judeorum".

Esta reliquia caiu em esquecimento, até que no ano de 1492 foi descoberta, dentro de uma caixa de chumbo. A inscrição é feita em linha hebraica, grega e latina. A taboa é de cor branca e as letras escritas com tinta vermelha. No estado em que se acha esta preciosa reliquia, apenas aparecem as palavras NAZARENUS E REX; as outras estão apagadas. A terceira parte do Santo Lenho foi confiada aos bispo São Macario, que a depositou na nova igreja que santa Helena mandara construir. Desde essa época, começou o movimento extraordinario das peregrinações aos Santos Lenhos.

São Cirilo, que depois da invenção da Santa Cruz foi bispo de Jerusalem, pelo espaço de 25 anos, afirma que apesar de cortadas milhares de particulas do Santo Lenho diminuição alguma nele se verificava, comparando ele este fato extraordinario ao milagre da multiplicação dos pães, distribuidos entre 5.000 homens.

A Igreja de Jerusalem que antigamente guarda a preciosa reliquia, é hoje chamada Igreja do Santo Sepulcro ou da Ascenção, devido á circunstancia da capela ereta sobre o verdadeiro Santo Sepulcro, ter comunicação com a grande igreja construida sobre o monte Calvario.

Em outubro de 1807, a maior parte da Igreja foi destruida por incendio. A capela do Santo Sepulcro queimou-se igualmente. O Santo Sepulcro, porem, ficou intato, defendido por uma porta de madeira, que se conservou no meio das chamas, apesar da cupula ardendo lhe cair em cima.

Das cinzas surgiu novo templo, cuja suntuosidade e riqueza não se comparam com a da primitiva igreja.

A festa da Invenção da Santa Cruz é antiquissima na igreja latina; data mais ou menos do seculo quinto ou sexto.

— São Ricardo de Wich, bispo de Chichester, na Inglaterra, no decimo terceiro seculo, foi homem notavel pela cultura e pelas virtudes tanto que, ainda muito jovem, se viu elevado de uma catedra na celebre Universidade de Oxford. Daí passou ao posto de chanceler na Arquidiocese de Canterbury, sob a direção e pela integral confiança do celebre arcebispo Edmundo Rich, de quem foi o braço direito nas lutas que este grande arcebispo catolico inglês houve de sustentar com o poder civil.

Desterrado para a França, o digno arcebispo por um ato de violencia e de força do rei, o seu fiel chanceler não o desamparou e o acompanhou no desterro.

Em 1244 foi eleito bispo de Chichester, mas teve a oposição formal do rei Henrique, o terceiro, que recusou o "placet" real para que tomasse conta de usa diocese. Em 1246, como o Papa não cedesse aos desejos reais, que eram o da sua transferencia para outra diocese não inglesa, e já por este tempo toda a opinião publica, na Inglaterra, se manifestava admirada pela vida austera e pela doçura do prelado sem catedra, mas que era o centro de atração e de veneração dos fieis catolicos e do clero, logo de fato exercendo a autoridade diocesana; o proprio rei compreendeu que naquele venerado sacerdote inglês havia um homem de grandes meritos perante Deus e perante os homens.

Nesse ano (1246), quase dois anos decorridos da eleição, o rei lançou sua assinatura no ato de reconhecimento pleno da autoridade diocesana no venerando bispo Ricardo de Wich, que tomou posse solene da sua catedral. E desde 1246 até 1263, no solio diocesano de Chichester, toda a Inglaterra se orgulhou daquele grande santo cidadão, que, dia a dia, mais se enriquecia de meritos perante Deus, perante a igreja e perante o povo. Já considerado um santo, estando em Dover, ali faleceu no dia 3 de abril de 1263. Canonizado, sua festa na igreja da Inglaterra ficou fixada para a propria data de sua morte.

Tambem é comemorada, nesta data, São Pancracio, bispo e martir de Taormina, no seculo I.

— São tambem comemorados, nesta data: São Pancracio, bispo e martir de Taormina, no seculo primeiro.

COMUNICADOS DA CURIA

Paroquia da Aclimação — Continua aberta á visitação publica, na sala das Filhas de Maria da paroquia da Aclimação, das 15 ás 18 horas e das 20 ás 21 horas, a exposição dos trabalhos que estão sendo vendidos em beneficio das obras da igreja paroquial.

Colonia Maronita — A colonia maronita está realizando durante o corrente mês, ás 20,30 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco (largo São Francisco), reza solene com benção do quadro de Nossa Senhora do Libano e com a participação do coro maronita.

CAUSA DE BEATIFICAÇÃO E CANONIZAÇÃO DO FREI GALVÃO — Deverão reunir-se depois de amanhã, ás 14 horas, na sala do Tribunal, na Curia, sob a presidencia de d. Paulo Rolim Loureiro, os seguintes sacerdotes nomeados para integrarem o Tribunal da Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus frei Antonio de Santana Galvão: — postulador: fr. Dagoberto Romag; — juiz-delegado: con. Francisco Cipulo; — juizes-adjuntos: mons. dr. João Batista Martins Ladeira e mons. João Pedro Fusenig; — promotor da fé: pe. José Fernandes Veloso; e, notario: pe. José Maria Frutuoso.

CRISMA — O sacramento do crisma será administrado: domingo proximo, ás 14 horas, na catedral nova á praça da Sé; — dia 15, ás 13 horas, na igreja de Vila Anastacio, e, dia 22, ás 14 horas, na igreja matriz do Cambucí.

REUNIÃO DO CLERO — Realizar-se-á na proxima segunda-feira, ás 15 horas, no salão da Curia Metropolitana a reunião mensal do clero secular e regular com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

Pleno uso de ordens, durante o corrente ano, em favor do pe. Andrea Figuri, olivetano;

Capelão, do Instituto Profissional de Cegos Padre Chico, em favor do pe. Sebastião Saba;

Faculdades missionarias, em favor do pe. Jorge M. White OMI;

Confessor ordinario — da comunidade religiosa das Irmãs Pobres de Nossa Senhora, á rua Borges Lagos, 1299, em favor do fr. Egidio de Assis; da comunidade religiosa das Irmãs Franciscanas Missionarias de Maria, á rua Alexandre Levi, 78, em favor do fr. Egidio de Assis; da comunidade religiosa das Franciscanas Missionarias de Maria, á rua João Antonio Oliveira, 59, em favor do fr. Egidio de Assis;

Confessor extraordinario, da comunidade religiosa do Orfanato Cristovão Colombo, em Vila Prudente, em favor do pe. Simeão Di Lenardo CPS;

Pia batismal, em favor da capela de N. Senhora Aparecida, de Vila Granada, na paroquia de Vila Esperança;

Dispensa de impedimento em favor de José Saviolo Neto e Maria Antonia Saviolo;

Testemunhal para casamento, em favor de Manoel Gonçalves Açafrão, Evandro D'Andrela Junior, Manoel Afonso, José dos Santos, Aparecido Alves dos Santos, Antonio de Sousa, Anacoreto Lorenzo, Arnaldo Xavier Monteiro e Rufino de Almeida, Americo Manzieri e Helena Walcow.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE MONSENHOR FERGO O' CONNOR DE CAMARGO DAUNT — O sr. cardeal comunica ao revdo. clero e fieis do arcebispado que a arquidiocese de são Paulo comemorará hoje, o centenario do nascimento de monsenhor Fergo O' Connor de Camargo Daunt, vigario geral da Diocese de São Paulo ao tempo em que era bispo d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, mais tarde primeiro cardeal da America Latina.

Nascido em Campinas aos 3 de maio de 1849, o ilustre sacerdote era filho do medico dr. Ricardo Gombleton Daunt e de d. Ana Francelina de Camargo Daunt. Fez seus estudos na Europa, recebendo as ordens menores em Laval, França aos 15 de junho de 1878 ea de presbitero, em Liége, Belgica, aos 11 de junho de 1881. D. Arcoverde Cavalcanti nomeou-o vigario geral e provisor do bispado a 1.o de outubro de 1894 e lente de inglês do Seminario Diocesano a 1.o de abril de 1895. No pontificado de Leão XII, a 18 de dezembro de 1896, foi agraciado com as honras de monsenhor Protonotarió Apostolico "ad instar participantium".

Monsenhor Fergo era socio fundador do Instituto Historico de São Paulo.

Este sacerdote exemplar, estimado e respeitado por suas virtudes irmanadas de um carater integerrimo, faleceu em Paris em 1.o de janeiro de 1911.

Hoje, ás 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, celebrará a santa missa em sufragio de sua alma.

O sr. cardeal pede orações do revdo. clero e dos fieis a favor de mons. Fergo O' Connor de Camargo Daunt.

PAROQUIA SANTA MARGARIDA MARIA

Na Paroquia de Sta. Margarida Maria, sita á av. Lins de Vasconcelos, 2.129, estão programadas varias solenidades para o corrente mês, incluindo a grandiosa Comunhão Pascal das Moças que se realizará no proximo domingo.

Haverá um triduo preparatorio nos dias 4, 5 e 6, ás 19,30 horas, na Igreja Matriz, com praticas referentes ás moças no mundo de hoje.

Prosseguirá depois o mês de Maria com as habituais solenidades, constando de reza do terço, ladainha e benção com o SS. Sacramento, todos os dias ás 19,30 horas. Aos domingos as crianças farão oferta de flores á SS. Virgem, antes de se iniciarem as solenidades da noite.

No dia 29, ou seja, ultimo domingo do mês, será feita solene coroação de Nossa Senhora, ás 19.30 horas, e no dia 31, encerramento do mês de Maria, será celebrada ás 7 horas, missa por intenção da P. U. das Filhas de Maria, e ás 19.30, solene encerramento, com a presença de todas as jovens e crianças.

JUBILEU DE PRATA DA CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA ROSARISTAS DA BELA VISTA

Na paroquia do Divino Espirito Santo da Bela Vista, ocorre este ano, o 25.o aniversario da fundação da Congregação das Filhas de Maria Rosaristas, fundação essa feita pelo frei Martinho Benet, dominicano, a convite do vigario, conego Adoniro Alfredo Kraus.

Hoje, ás 7 horas, missa celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. A's 20 horas, reza solene com prégação pelo frei Raimundo Cintra, dominicano.

Durante o mês, ás 20 horas, reza solene.

Aos domingos pregará o padre Benedito Ulhôa Vieira. Dias 24, 25 e 26 — A's 7 horas, missa; á noite, reza solene, com prégação pelo padre Miguel Pocce, redentorista. Em outubro, haverá a segunda parte das solenidades comemorativas.

DIA DAS MÃES

O sr. cardeal arcebispo comunica ao rev. clero e aos fieis em geral, que, em comemoração ao "Dia das Mães", instituido pela Confederação das Familias Cristãs, realizar-se-ão nesta arquidiocese, no dia 8, diversas solenidades.

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 8,30 horas, oficiará missa festiva com celebração de casamentos e administração dos santos sacramentos do batismo e da confirmação, o sr. bispo-auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro, como representante do sr. cardeal arcebispo, pregando ao evangelho o pe. Benedito Mario Calazans.

As funções religiosas serão encerradas com a consagração das familias á Mãe Santissima, Maria Imaculada.

Comunica ainda, ter o sr. cardeal arcebispo concedido para a sua arquidiocese, a partir da data destas comemorações, indulgencia de cem dias, uma vez por dia, ao conjuge cristão que, ao oscular o anel matrimonial da sua esposa ou do seu esposo, fizer o ato de fé: "Creio no sacramento do matrimonio". Assim, devem os fieis diligenciar por merecerem tão grandes graças, pela repetição deste ato de fé e piedade.

Este comunicado deve ser lido e comentado á estação das missas do proximo domingo e o povo cristão convidado a comparecer aos atos comemorativos do "Dia das Mães", estendendo-se este convite á Ação Catolica, ás associações religiosas e aos alunos dos Colegios do Arcebispado.

Luz solar para a produção de energia industrial

NOVA YORK, 2 (AFP) — "O presidente Truman estuda, atualmente, um projeto relativo á utilização da luz solar para a produção da energia industrial" — anuncia o comentarista Drew Pearson. Os autores do projeto, segundo o mesmo comentarista, são de opinião que a luz do sol, caindo sobre uma milha quadrada, durante um dia, representa tanto energia quando a bomba atomica.

NECROLOGIA

D. ALZIRA MAZINE P. POÇOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, d. Alzira Mazine P. Poços, casada com o sr. Vergilio Assunção Poços. Deixa os filhos: Olga, Nelson e Vilma.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Penha.

JOAQUIM GRAVELOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Joaquim Gravelos, casado com d. Maria Rodrigues. Deixa os filhos: Manuel, José, Aurora, Antonio e Americo.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Seis, s/n. Vila Formosa, para o cemiterio do Braz.

D. ROSA J. DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Rosa Jesus de Carvalho, viuva do sr. Amadeu de Carvalho. Era filha do sr. Antonio Ferreira dos Santos e de d. Ana de Jesus. Deixa os irmãos: Joaquim, José e Leonilda.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Cel Moraes, 294, para o cemiterio do Braz.

ROGERIO SCOGNAMIGLIO — Faleceu ontem nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Rogerio Scognamiglio, casado com d. [illegible] Scognamiglio. Era filho do sr. Luiz Scognamiglio e de d. Annunciata Cera Scognamiglio, já falecidos. Deixa os irmãos: Ana, casada com o sr. José G. Bernasconi; [illegible], casado com d. Angelina Scognamiglio; Ciro, casado com d. Margarida Scognamiglio; Felipe, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Jorge Corrêa, 17, para o cemiterio do Braz.

D. GERSUMINA AMBROGI DINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Gersumina Ambrogi Dini, viuva do sr. Vicente Dini. Deixa os filhos: Julia, casada com o sr. Savino Antenor; Catarina, casada com o sr. [illegible] Papopoli; e Bruno Dini.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua [illegible], 434, para o cemiterio de Sant'Ana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ERMELINDA DE JESUS DA FONSECA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Ermelinda de Jesus da Fonseca, viuva do sr. Joaquim da Fonseca. Deixa os filhos: Joaquim, Maria, Armelinda e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Suvania, 32, para o cemiterio São Paulo.

D. CONCHETA MALANDRINO CAPEZZUTO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Concheta Malandrino Capezzuto, casada com o sr. Antonio Capezzuto. Deixa os filhos: Antonieta, Vicencia, Vicente, Nicola, Assunta, Miguel e Genoveva Capezzuto.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. ROSA NAZARENI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, d. Rosa Nazareni, casada com o sr. João Cipriani. Deixa uma filha Iolanda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

MIGUEL VICENTE CIAMPAGLIA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 19 anos de idade, o jovem Miguel Vicente Ciampaglia, filho do sr. Artur de Norma Ciampaglia. Deixa os irmãos: Nuncio, Gilberto, Maria e Cristina.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

FORTUNATO GOULART — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 23 anos de idade, o sr. Fortunato Goulart, filho do sr. Paulo Penteado Goulart e de d. Maria José Goulart.

O enterro realizou-se anteontem, no cemiterio do Araçá.

LUIZ BARRACA — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Luiz Barraca, aos 54 anos de idade, filho do sr. Antonio Barraca e de d. Marieta Barraca, já falecidos. Deixa os irmãos: Jacinta, João, Valentim, Paulo, Carlos, Domingos, Augusto e Pascoalina.

O sepultamento deu-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOSE' VIEIRA PIZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. José Vieira Piza, casado com d. Ludovina Vieira. Deixa os filhos: José, casado com d. Genoveva Piza; Maria, viuva do sr. José da Silva; Julio, casado com o sr Manuel Pereira; Conceição, casada com o sr Fernando Garcia; Angelina, casada com o sr. Abilio André; Verginia, casada com o sr. Anis Oto; e Justina, casada com o sr. Antonio André.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Aluizio de Azevedo, 318, para o cemiterio de Sant'Ana.

FRANCISCO DE GREGORIO SPINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Francisco De Gregorio Spino, casado com d. Cleonice Buccolini Spino. Deixa os filhos: Dante De Gregorio, casado com d. Cuaudia De Gregorio; Francisco Spino De Gregorio, casado com d. Celias Linch De Gregorio; Antonieta De Gregorio Del Panta, casada com o sr. Armando Del Panta; Elde De Gregorio Junqueira Franco, casada com o dr. João Junqueira Franco e Dina De Gregorio. Deixa tambem os irmãos: Antonio De Gregorio Spino, casado com d. Maria Simões De Gregorio; Tereza De Gregorio Bianchi casada com o sr. Anselmo Bianchi e os já falecidos: Alexandre, Angelo Pascoal, Artur e Joanina.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Estados Unidos, 1931, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ELIAS CUTAIT — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Elias Cutait, viuvo de d. Eugeni Cutait. Deixa os filhos: Vitor Cutait, casado com d. Jorgete Cutait; Deher Cutait, casado com d Irene Cutait; Aziz Cutait, casado com d. Ofelia Cutait; Vitoria Cutait Daca, casada com o sr. Elias Daca; Eveline Cutait Carone, casada com o sr. Eduardo Carone; Charles e Tufi Cutait.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio São Paulo.

LIBERAL SPANGHERO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Liberal Spanghero, casado com d. Selvina Spanghero. Deixa os seguintes filhos: Liberal, casado com d. Leni Farat Spanghero; Clementina, casada com o sr. Silvio Ricci; Palmira, Ivone e Teresa.

O corpo foi transladado, por estrada de rodagem, para Santos, onde foi sepultado ontem, no cemiterio do Saboó.

ANGELO SANCHES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Angelo Sanches, casado com d. Carolina Sanches. Deixa os filhos: Alba e Angelo Sanches, Filho. Deixa tambem os irmãos: Antonio Sanches, casado com d. Carmem Antonia Sanches; Luis Sanches, viuvo de d. Filisbina Sanches e Paulina Sanches Bozzini, casada com o sr. Vitorio Bozzini.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. MADALENA VASILIAUSKIENE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Madalena Vasiliauskiene, viuva do sr. José Vasiliauskkiene. Deixa os filhos: Antonia Valbasis, casada com o sr. Linas Valbasys; José Vasilauskas, casado com d. Nair Moretti Vasilauskas.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Dantas, 341, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

JOÃO DE AGUIAR — Faleceu anteontem, em São Caetano, o sr. João de Aguiar, viuvo de d. Lucinda de Aguiar. Deixa os filhos: Antonio de Aguiar, casado com d. Catarina de Aguiar; Maria de Aguiar Pazzili, casada com o sr. Paulo Iazzeli; Ana de Aguiar Ardito, casada com o sr. José Ardito.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

MATIAS METZINGER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade o sr. Matias Metzinger, casado com d. Teresa Metzinger. Deixa o irmão: Nicolaus Metzinger.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Helena, rua São Joaquim, 36, para o cemiterio do Braz.

JOAQUIM DE ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 94 anos de idade, o sr. Joaquim de Almeida, viuvo de d. Maria Gomes de Almeida. Deixa os filhos: José, Abigail e Sebastião.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Camerino, 168, para o cemiterio do Araçá.

Melhora o estado de saude do marechal Grazziani

ROMA, 2 (AFP) — O ex-marechal Rodolfo Grazziani, recentemente transferido do Forte Boccea, onde estava preso, para o Hospital Militar de Celio, em virtude de um ataque de hemiplegia, foi submetido a tratamento eletrico. Seu estado melhorou nitidamente. A vigilancia de que é objeto o detido é muito severa, sendo os movimentos do ex-general acompanhados dia e noite pelos carabineiros.

Desaparecem dois impressionantes proceres

(Conclusão da ultima página).

aéroclube daquela cidade mineira. Os cadaveres foram conduzidos do Campo de Marte ao necroterio do Sanatorio Esperança, onde foram velados durante a noite de anteontem por aviadores, paraquedistas e amigos dos dois jovens. Os enterros sairam dali na manhã de ontem, indo Maternaeur para o Cemiterio São Paulo e Osvaldo Martins para o da Quarta Parada.

PERDA IRREPARAVEL PARA A AVIAÇÃO

Em Maternauer e Osvaldo Martins perde a aviação civil elementos insubstituiveis: veteranos das lides a que vinham se dedicando há varios anos, estavam ultimamente prestando mão forte ao reerguimento do paraquedismo brasileiro. Ainda na "Semana da Asa", Martins escolhera, para homenagear, e mseu salto com que concorreu ao Campeonato Brasileiro de Paraquedismo, o "Correio Paulistano", tendo se sagrado campeão. Foi imenso o seu regozijo quando, no mês passado, veio a esta redação para comunicar que lhe tocara por sorteio defender em Mogi Mirim as cores da secção de aeronautica deste jornal: "Até a sorte já confirmou, disse-nos ele bem humorado: sou o paraquedista oficial do "Correio Aéreo". Com Maternauer e com o nosso redator de aviação havia planejado uma revoada á Argentina ainda este ano; já os primeiros detalhes estavam assentados para essa viagem de confraternização continental.

ABERTO INQUERITO

(Conclusão da ultima página)

PROSSEGUEM OS ESTUDOS

RIO, 2 (Asapress) — Foram salvos os aparelhos de comando do "Madalena" e parte da carne que estava na proa do navio antes do mesmo afundar-se.

Prosseguiram os estudos tecnicos para achar uma solução para o caso do "Madalena". Os tecnicos da Marinha Mercante e de Guerra são de opinião que a próa do "Madalena" afundou na entrada do porto e não pode continuar ali devendo ser dinamitada para desobstrui-la completamente.

Os escafandristas da Marinha vão descer para examinar a situação da proa, pois afirma-se mesmo que ainda não pode ser posta a flutuar rebocada para um estaleiro onde seria soldada a popa que se conserva na mesma situação do encalhe na Praia de Imbui.

O DESTINO DOS PASSAGEIROS

RIO, 2 (Asapress) — A direção da "Mala Real Inglesa" está trabalhando para que os passageiros do "Madalena" possam seguir viagem para seu destino o quanto antes. Possivelmente, a maioria será embarcada no proximo dia 3, a bordo do "Alcantara", indo os demais pelo "Tucumã" no dia 11. Cerca de 80 o|o da bagagem já foi retirada da popa do "Madalena" e entregue á alfandega.

A POPA SERA' REBOCADA

RIO, 2 (Asapress) — Informa-se que a popa do "Madalena" será rebocada para o Rio, assim que circunstancias favoraveis o permitam. Os dois tecnicos do Loide Register já estiveram na popa do navio sinistrado, examinando-a. Quanto ao aproveitamento do "Madalena", nada existe ainda de definitivo.

Comemorando o Dia do Trabalho

(Conclusão da 1.a página).

nistas celebraram comicios nas esquinas opostas do Parque Faelled, depois de haver participado no maior desfile que já se realizou na hisoria de Copenhague em comemoração ao "Dia do Trabalho". O primeiro ministro Hans Hedtoft disse: "O Pacto do Atlantico Norte é defensivo e seu proposito é manter a paz". Os comunistas, por sua vez, atacaram em seus discursos o chanceler Rasmussen, bem como outros partidarios dos "imperialistas ocidentais".

STOCKHOLMO — Quarenta mil socialistas marcharam até os terrenos da velha guarnição de Stockholmo para celebrar o 60.o aniversario da fundação do partido, enquanto 7.500 comunistas se reuniram no afastado rincão do mesmo parque para ouvir a palavra dos lideres do partido e o cantor de cor norte-americano Paul Robenson.

BRUXELAS — Apenas 1.500 comunistas participaram num desfile pelas ruas da cidade. Escolares, conduzindo cartazes denunciando o Pacto do Atlantico Norte, e os "imperialistas norte-americanos", encabeçavam o pequeno desfile.

PRAGA — A "Cidade Dourada" celebrou o 1.o de maio pela segunda vez sob o regime comunista, com um desfile que durou seis horas, no qual foram exibidos cartazes ridicularizando Tito e a "Wall Street". Entre os manifestantes figuravam cinco mil soldados com uniformes de gala, membros da Policia de Segurança armados com metralhadoras e sete mil membros da milicia de trabalhadores conduzindo fuzis. Os manifestantes levavam cartazes com caricaturas de figuras da "Wall Street", com o cifrão do dolar e bombas atomicas em suas mãos, membros da "Ku Glux Klan" arrastando dois negros acorrentados e a Policia Militar dos Estados Unidos confraternizando com os homens vestidos com o uniforme das tropas de assalto nazistas.

ROMA, 2 (AFP) — Duas manifestações distintas marcaram a passagem de primeiro de maio em Roma, sem que se assinalassem incidentes.

As organizações da esquerda se reuniram na praça do Povo, participando de um comicio da C.G.T., que não foi aberto pelo secretario geral dessa entidade, sr. De Vittorio, como era previsto, porque o mesmo se ausentou de Roma.

Por sua vez, a Confederação dos Trabalhadores Livres realizou outro comicio noutra das principais praças romanas.

* * *

LONDRES, 2 (AFP) — Iniciadas num ambiente de calma, as manifestações de primeiro de maio em Londres assumiram logo um carater perigoso e forças policiais relativamente numerosas tiveram de intervir.

Um cortejo comunista que se dirigia para Trafalgar Square, foi dispersado pela policia, mas reorganizou-se e tomou o destino de Leicester Square, onde o sr. Pollitt, secretario-geral do Parido Comunista, deveria fazer uso da palavra. Ao som da "Internacional" e conduzindo bandeiras vermelhas, o novo cortejo foi dispersado por um destacamento de policia montada. Os policiais se apoderaram das bandeiras, rasgando-as e quebrando as hastes, para que os manifestantes não mais as pudessem usar.

COMPLETA DERROTA DAS FORÇAS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.a página)

tacamentos vermelhos haviam ocupado Shengchin, a 16 quilometros ao noroeste e Shinhsheng, a 16 quilometros a oeste de Kashing.

TRANSFORMADA CHANGAI NUMA CIDADE FORTALEZA

CHANGAI, 2 (U.P.) — Revela-se que entre os edificios em que foram colocados ninhos de metralhadoras e canhões de pequeno calibre acham-se o luxuoso "Cathay Hotel", o "Palace Hotel", a residencia do governador e inumeras mansões luxuosas.

Circulos oficiais informaram que alguns destacamentos dos soldados nacionalistas que defendem Changai receberam ordens para ocupar todas as dependencias de frente e o teto de todos os edificios que existem na avenida "Bund".

No "Palace Hotel" foram montados varios ninhos de metralhadoras pesadas na alea que dá de frente ao "Cathay Hotel".

NÃO SERA' TOLERADA INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

HONG KONG, 2 (A.F.P.) — O governo comunista chinês proclamou oficialmente que não tolerará qualquer violação da soberania nacional pelas potencias estrangeiras.

TERA' UM LONGO CAMINHO A PERCORRER O REGIME DE MAO TUNG

WASHINGTON, 2 (AFP) — "O regime de Mao Tse Tung tem ainda um longo caminho a percorrer antes que possa ser considerado como um governo digno deste nome" — escreve hoje o editorialista do "Washington Post", considerando que, mesmo quando Nanquim ou Pequim for proclamada capital comunista, inumeras regiões da China permanecerão sob a autoridade dos "satrapas locais".

O editorialista, que recebeu com descontentamento, anteriormente, as informações segundo as quais o representante do Foreign Office na China se esforçaria para estabelecer relações amistosas com o governo comunista chinês, é de opinião que as potencias ocidentais deveriam aguardar, para tratar com os comunistas, que estes ultimos se tornassem "menos pretenciosos" e "mostrassem um espirito mais conciliativo". Acrescenta que deveriam ser feitos "ajustamentos" antes que as relações da China com as propostas ocidentais se transformassem em "relações de fato".

O "Washington Post" lembra, a este respeito, que de 1911 a 1927 as potencias estrangeiras tratavam com as autoridades locais chinesas para todos os "casos praticos". "Parece — diz ainda o articulista — que este genero de relações será o unico praticavel com a China, durante algum tempo".

Concluindo, o jornal afirma que "as potencias estrangeiras — inclusive a Inglaterra, tão ciosa de seu comercio — cometeriam um grave erro se não se coligassem para adotar uma atitude comum com respeito á maneira de agir relativamente á China comunista".

NAVIOS DE GUERRA DESTRUIDOS POR AVIÕES NACIONALISTAS

CHANGAI, 2 (AFP) — A "Central News" anunciou hoje que aviões nacionalistas afundaram seis navios de guerra governamentais capturados em Nanquim e danificaram dois outros. De 12 belonaves que se encontravam no baixo Yang Tse, somente 4 conseguiram escapar, quando os comunistas desceram o rio.

Os aviões governamentais, que levantaram vôo de Changai bombardearam tambem e metralharam continuamente, nesses dois ultimos dias a via ferrea Changai-Nanquim-Hang Cheu. Essa noticia constitui a primeira confirmação oficial da entrada em ação da aviação nacionalista contra os comunistas ao sul do Yang-Tzé.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

residente á rua Baturité, 300, foi abordada por dois individuos de cor, que a arrastaram até um brejo no rio Tieté. Investigadores que estão há dias trabalhando nas imediações, a fim de localizar uma quadrilha que age naquele local, procuraram prender os ladrões. Um deles, saltando sobre um caminhão que passava em grande velocidade, conseguiu fugir, enquanto que o outro de nome João de Lima, de 29 anos, foi preso e conduzido ao Departamento de Investigações.

COLISÕES

A's 19 horas de domingo, na rua Candido Espinheira, esquina da avenida Pacaembu' um auto particular sem chapa, dirigido por João Teixeira, em consequencia de uma rapida manobra, capotou. Armando Etore Gigli, de 34 anos, morador á rua Capitão Pacheco Chaves, 756, que viajava no carro, recebeu leves ferimentos, e foi pensado no posto da Assistencia. O motorista, que apresentava sinais de em briaguês, foi submetido a exame de dosagem alcoolica.

O auto particular de chapa 2-45-00, dirigido por Sergio Faccio, ás 23,30 horas de domingo, no cruzamento da rua Oscar Freire com a rua Cardeal Aco Verde, abalroou o auto de aluguel de chapa 4-65-01, conduzido pelo motorista Miguel Sanches Soria, de 37 anos, casado, domiciliado á rua Joaquim Floriano, 87. Este em consequencia dos ferimentos que recebeu, depois de medicado no posto da Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

— Francisco Miranda, de 23 anos, solteiro, Paulo Miranda de 51 anos, casado e o menino Fulvio, de 7 anos, filho de Renato Toni, residentes á rua dos Trilhos, 1.658, ás 13.30 horas de domingo, viajavam no auto particular de chapa 90-52, dirigido por Fernando Alteris. Ao passar pela rua da Moóca, o carro foi abalroado pelo onibus de chapa 8-04-53, guiado por João Marcelino da Cruz. As vitimas passaram pelo posto de Assistencia.

EMITIU CHEQUES SEM FUNDOS NO VALOR DE QUASE 3 MILHÕES DE CRUZEIROS

A Delegacia de Furtos recebeu na sexta-feira ultima a denuncia de três pessoas diferentes, cujos nomes são guardados em sigilo, de que Carlos Escobar Filho, presidente da Casa Bancaria Investidora S. A., havia emitido cheques sem fundos na importancia de dois milhões e trezentos mil cruzeiros, cheques esses que foram exibidos ao titular daquela delegacia especializada, que instaurou inquerito a respeito.

Iniciadas as investigações, a autoridade policial apurou que o indiciado se encontrava hospedado no Hotel Gloria, no Rio de Janeiro, em companhia de sua esposa e de um filho, solicitando das autoridades policiais da Capital da Republica a sua prisão, ao mesmo tempo que remetia o inquerito policial para o Forum Criminal, tendo o juiz da 7.a Vara Criminal decretado a prisão preventida de Escobar, atendendo o pedido do Delegado de Furtos.

Ao ser detido no Rio, Escobar negou a sua participação em qualquer ato menos legal, mas as autoridades revistando seu apartamento, arrecadaram quantia equivalente a cinco milhões de cruzeiros em moedas argentinas, alem de oitenta e três mil cruzeiros que se encontravam guardados em uma gaveta. Escobar alegou que esse dinheiro lhe fora dado por um amigo para guardar, não sabendo, porem, explicar convenientemente, por que havia comprado passagem para si, sua esposa e filho para os Estados Unidos.

Após a detenção do banqueiro as autoridades cariocas o mandaram de volta a esta Capital, viajando no seu proprio automovel. Ao chegarem em Guaratinguetá, foram os policiais surpreendidos com uma ordem de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado de Escobar naquela cidade, entrando imediatamente em contato com o titular da Delegacia de Furtos, que se comunicou com as autoridades de Guaratinguetá esclarecendo que o "habeas-corpus" que havia sido concedido estava prejudicado em virtude da decretação da prisão preventiva de Escobar pelo Juiz da 7.a Vara Criminal. Escobar se encontra detido ainda em Guaratinguetá, de onde, oportunamente, será removido para esta Capital, para responder ao processo-crime contra ele instaurado.

CADAVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de um desconhecido que se encontrava no necroterio do Araçá, procedente do Hospital das Clinicas.

Trata-se de José Barbosa de Sousa, que, ao ser identificado em 19-1-1945, declarou ser filho de Manoel Barbosa de Sousa e de Clarinda Barbosa de Sousa, com 27 anos de idade, de nacionalidade brasileira, natural de Vitoria, Estado do Espirito Santo, de estado civil solteiro, de profissão comercio e residir á rua Amador Bueno, 68.

Como carateres cromaticos, foram assinalados: cutis parda, cabelos castanhos escuros, barba feita, bigodes aparados, sobrancelhas e olhos castanhos.

LADRÕES PRESOS EM FLAGRANTE

Do comando geral da Força Publica do Estado recebemos a seguinte carta:

"Com referencia á publicação inserta nesse conceituado jornal, em sua edição de 18 de fevereiro do corrente ano, sob a epigrafe: "Ladrões presos em flagrante", declara-vos que os individuos João Modesto e Manuel Pedro Batista, a que a mesma se refere, foram excluidos da Força Publica, a bem da disciplina, respectivamente, em 6-V-946 e 27-I-1948, não pertencendo, pois, mais á Corporação na ocasião em que foram presos em flagrante.

Não estavam, outrossim, ao contrario do que foi noticiado, fardados no momento em que foram autuados, conforme conclui-se pela sindicancia mandada proceder por este Comando Geral".

FIXADA A DATA

(Conclusão da 1.a página).

nesas tivessem sido aprovadas, isso significaria que somente ficariam dois assuntos na ordem do dia do Comité Politico: — o das antigas colonias italianas e o da Espanha. A moção para submeter a questão dos indus na Africa do Sul á consideração do Comité Politico "ad hoc" foi derrotada por 6 votos contra 4 e tres abstenções. A moção, com o mesmo objetivo, sobre o caso da Indonesia, foi derrotada por 7 votos contra 2 e quatro abstenções.

A ORDEM DOS DEBATES

Tal como ficou estabelecida a agenda do Comité Politico, as questões pendentes serão debatidas na seguinte ordem:

1.a — Antigas colonias italianas;
2.a — Indus na Africa do Sul;
3.a — Espanha;
4.a — Indonesia.

O delegado sovietico, sr. Jacob Malik, havia insistido em que se fixasse a data de 18 de maio para o encerramento das sessões, advertindo que o Comitê Politico não contaria com tempo suficiente para resolver tantos assuntos constantes da sua agenda.

O Comité não considerará nenhum outro assunto de sua agenda a não ser a disposição das colonias italianas. O Comité Politico planejou, originalmente, considerar a questão espanhola imediatamente depois dos problemas das colonias italianas; porém, o presidente do Comité Geral, sr. Herbert Evatt, insertou o caso da Espanha em terceiro lugar, depois do assunto dos indus na Africa do Sul, sem objeções. A secretaria das Nações Unidas indicou, todavia, que o Comité Politico tem poderes para modificar a ordem dos assuntos em sua agenda de maneira a colocar o caso da Espanha em segundo lugar, como se planejou originalmente.

O sr. Oswaldo Aranha homenageado nos Estados Unidos

NOVA YORK, 2 (AFP) — O sr. Osvaldo Aranha, antigo ministro do Exterior do Brasil, foi nomeado membro de honra do "Comité em Favor de um Mundo Unico", para o ano de 1949.

Ministro do Exterior interino

RIO, 2 (Asapress) — Como foi noticiado tomará posse amanhã ás 10,30 horas no Palacio do Catete, perante o presidente da Republica, o embaixador Ciro de Freitas Vale no cargo de ministro de Estado interino das Relações Exteriores.

Demissão do gabinete da Transjordania

TEERÃ, 2 (AFP) — Pediu demissão o gabinete transjordanico. O ex-primeiro ministro Tewfik será encarregado de constituir o novo governo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

INICIADA A DEFESA DO MINISTRO DA FAZENDA NO CASO DO D. N. C.

Equiparação de extranumerarios da União a funcionarios federais — O sr. Coelho Rodrigues ataca a politica do ministro Corrêa e Castro

RIO, 2 ("CORREIO") — Aberta a sessão da Camara pelo sr. Cirilo Junior, ocupou a tribuna o deputado Coelho Rodrigues para, inicialmente, analizar e comentar o relatorio do Banco do Brasil.

Vem agora, objeta o deputado pelo Piauí, o ministro da Fazenda e se atira contra os produtores de café, mercadoria que sofreu uma baixa vertiginosa, de consequencias imprevisiveis na economia do Brasil.

Aparteando o orador, o sr. Eusebio Rocha transcreveu a moção de protesto da Assembléia Legislativa de São Paulo, relativa à imprudente atuação da Comissão Liquidante do D.N.C.

Em seguida ocupou a tribuna o deputado Miguel Couto que, numa rapida oração, no decurso da qual enviou à mesa um requerimento de informações, fez referencias à falencia do Banco Fluminense da Produção. Acabava de regressar de uma longa excursão ao Estado do Rio de Janeiro e observara de perto a catastrofe economica que aquela falencia acarretara à economia rural, profundamente abalada pelo acontecimento. Termina apelando para o socorro do governo federal ao Banco.

O sr. Vandoni de Barros, num rapido discurso, hipotecou o apoio do PSD., secção de Mato Grosso, no sentido de ser excluida da lei n. 121, que regulamentou o paragrafo 20 do art. 28 da Constituição, a cidade de Corumbá, considerada base militar.

EQUIPARAÇÃO DE EXTRANUMERARIOS FEDERAIS

O sr. Getulio Moura enviou à mesa um projeto equiparando extranumerarios da União, que exerçam função de carater permanente, aos funcionarios publicos federais. Justificando seu projeto, declarou que o problema da equiparação dos extranumerarios que exercem funções permanentes no serviço publico federal, já foi cogitado, quer no artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, quer na lei 525-A, de 7-12-48, que regulamentou aquele dispositivo constitucional. Todavia, está ele ainda a merecer, senão a exigir, a atenção dos legisladores, de vez que a categoria dos extranumerarios padece, em relação a dos funcionarios, de grandes e injustificaveis diferenças de tratamento. O referido dispositivo constitucional, visou a equiparação mas pecou por limita-la a certos direitos, embora fundamentais. A lei 525-A, que o regulamentou não póde, como lei regulamentadora, ir além dos termos daquele dispositivo. Por outro lado padeceu ainda o aludido artigo constitucional, de outra falha, qual seja a de limitar a concessão dos direitos que encerra, somente àqueles que contassem, na data da promulgação da Constituição, 5 anos ou mais de exercicio de função permanente. Urge portanto, a necessidade de uma nova lei que preencha a grande lacuna atualmente existente na administração do pessoal da União. Onde ha obrigações iguais, onde ha prestação de serviço em igualdade de condições, deve tambem haver igualdade na concessão das correspondentes vantagens e regalias.

O sr. Emilio Carlos proferiu longo discurso sobre problemas e politica de São Paulo, orientando a sua oração na defesa do governo do sr. Ademar de Barros.

DEFESA DO SR. CORREIA E CASTRO

Como se sabe, o requerimento em que o sr. Rui de Almeida solicitava a presença do ministro da Fazenda ao plenario da Camara dos Deputados, a fim de prestar esclarecimentos sobre os "stocks" de café do D. N. C. e da instalação de refinarias de petroleo, teve a sua votação adiada por 72 horas, que já se esgotaram, a requerimento do sr. Acurcio Torres.

Esse requerimento foi precedido, na sessão de hoje, por longo discurso do sr. Vieira de Melo, no qual foi encartada pelo orador a resposta do ministro da Fazenda ao memorial endereçado ao presidente da Republica sobre os remanescentes do D. N. C., e assinado por técnicos e representantes de corporações politicas de São Paulo, a Assembléia Legislativa, Federação das Associações Rurais de São Paulo, Associação da Lavoura, Associação Comercial de São Paulo e sua congenere de Santos.

MANOBRA ALTISTA

O sr. Vieira de Melo taxa esse documento de manobra altista, sob constantes protestos da bancada paulista, inclusive o sr. Emilio Carlos. Acentuou o defensor do ministro que todos os argumentos constantes do memorial, escondem no fundo, o proposito de intervenção do governo no mercado para provocar aumento no preço do café, acrescentando que os seus autores pleitearam ha tempos a extinção do D. N. C. "Querem agora, exclama o sr. Vieira de Melo, que o governo anule as vendas realizadas pela Comissão Liquidante desse orgão, que recolha os "stocks" para não fazer concorrencia à safra deste ano".

Observa que o ministro da Fazenda remeteu hoje uma exposição opinativa acerca das medidas sugeridas no memorial, depois do que passou a outra ordem de considerações, asseverando que o sr. Corrêa e Castro, na sua mensagem ao gen. Dutra, declara que lhe seria mais comodo encaminhar-lhe o seu pedido de exoneração. Não o fez, porem, porque coloca acima dos interesses de classes o proprio interesse da Nação, que julga estar defendendo. O ministro da Fazenda cumpriu o plano da Junta Consultiva de Liquidação do D. N. C., embora não fosse obrigado a faze-lo. Deixou de observar apenas os itens que mandavam vender 20 por cento dos remanescentes a países de moedas bloqueadas e determinava, ao mesmo passo que todos os saldos das vendas fossem aplicados na compra de cambiais daquela moeda.

LAUDO PERICIAL

Em seguida, ao terminar sua longa oração, continuamente interrompida pelos apartes da bancada paulista, o orador leu o laudo pericial, acerca do memorial de São Paulo, prometendo outro discurso para abarcar "a historia das vendas do D. N. C., a fim de provar foram liquidados todos os remanescentes do Departamento".

A's 18 horas da tarde, o sr. Cirilo Junior indeferiu um requerimento de prorrogação da hora da sessão, na conformidade do regimento, que prescreve maioria absoluta de deputados para sua votação, o que se verificou pela sua falta de "quorum".

O discurso do sr. Vieira de Melo impediu a votação da ordem do dia.

:o:

A SESSÃO DO SENADO

Defesa da politica do ministro do Trabalho

O sr. Vitorino Freire rebate acusações do senador Salgado Filho — Clima de tranquilidade em Sergipe

RIO, 2 ("Correio") — O sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado, estando presente 42 senadores.

O primeiro orador foi o sr. Olavo Oliveira, em um telegrama do Ceará, referente à politica regional.

Na tribuna, seguiu-se-lhe o sr. Mainard Gomes, que tambem tratou da politica de Sergipe.

DEFESA DA POLITICA DO SR. HONORIO MONTEIRO

A seguir o sr. Vitorino Freire defende a politica do ministro do Trabalho, rebatendo acusações do sr. Salgado Filho, passando a ler uma nota divulgada pelo titular do aludido ministerio, contrariando a tese do senador gaucho quanto ao Instituto do abono familiar. O sr. Salgado Filho, porém, com a nota do proprio ministro contradiz o seu defensor, frisando que é aquele titular quem afirma que tal abono não foi pago em 1946 e 47, logo, de acôrdo com os elementos que trouxe para a tribuna, denunciando o fato. Diz ainda que tal abono foi criado pelo governo do sr. Getulio Vargas por lei que não foi revogada.

A um aparte do sr. Vitorino Freire, intervem os srs. Ernesto Dornelles e Felinto Muller, defendendo a politica social do sr. Getulio Vargas, reforçando o discurso do sr. Salgado Filho.

Finda esta parte, o sr. Melo Viana requereu urgencia para que na proxima ordem do dia figure o credito de 2 milhões e 500 mil cruzeiros para custear as despesas da viagem do presidente da Republica aos Estados Unidos da America do Norte.

Nesta fase dos trabalhos o sr. Durval Cruz passa a defender a politica do governador de Sergipe. Refere-se ao clima de tranquilidade que o Estado desfruta, dando como exemplo as eleições municipais ha pouco ali realizadas sob a tutela de um acordo do P. R. com o P. S. D. E acrescenta: "dos 42 municipios sergipanos, incluindo a capital, onde não ha eleição, o P. S. D. venceu em 14 municipios, o P. R. venceu em 12".

E passa-se à ordem do dia aprovada na seguinte escala: discussão preliminar do projeto de lei do Senado n. 46, que altera a redação do paragrafo primeiro do artigo 4.o da lei 231, de 6-2-48; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 300, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Educação, do credito especial de Cr$ 13.800,00 para atender a pagamento de gratificação de magisterio a Agostinho de Morais Figueiredo.

Esclarecido o roubo do Corpo de Bombeiros

RIO, 2 (Asapress) — Está completamente esclarecido o assalto à tesouraria do Corpo de Bombeiros. Os soldados 500 e 778 confessaram a autoria do assalto, apontando como cumplices o major reformado José Fulgencio da Silva, o tenente Osvaldo Bandeira e o sargento Placido. Declararam os soldados que o sargento os escondera na sala da tesouraria e eles se apossaram do dinheiro que se encontrava na valise. Praticado o roubo, galgaram o telhado da residencia do major-fiscal do Corpo de Bombeiros, que fica ao lado do quartel, dali passando o dinheiro ao sargento Placido.

O inquerito está decorrendo em sigilo de justiça, mas nenhuma quantia foi ainda apreendida. Informa-se que a policia enviou investigadores para o interior do Estado do Rio e mandou circular às autoridades estaduais do país pedindo que fossem apreendidas todas as cedulas novas de 10 cruzeiros da estampa 21.501 a 22.000 e de 6.651 a 67.00 das séries 223 e 224, e tambem as cedulas de 100 cruzeiros da estampa 2.a e série 4.a.

Os acusados continuam presos, tendo sido tambem detida u'a mulher que afirma ser amante do major Fulgencio da Silva.

O sr. Raul Fernandes seguirá amanhã para os EE. UU.

RIO, 2 ("Correio") — Seguirá no proximo dia 4 para os Estados Unidos, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores. Sua viagem será feita pelo navio "Uruguai".

Isenção de taxas para papel de jornal

RIO, 2 ("Correio") — O presidente da Republica aprovou o regulamento a que se refere a lei 351, de 27 de agosto de 1948 que dispõe sobre o desembaraço, livre de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, inclusive de previdencia social, do papel destinado à impressão de jornais.

"Cumprirei a minha tarefa de administrar até o ultimo dia do meu mandato, e sómente até o ultimo dia"

O PRESIDENTE GASPAR DUTRA TRAÇOU EM DISCURSO À NAÇÃO O QUADRO DAS REALIZAÇÕES DO SEU GOVERNO

RIO, 2 (Asapress) — Foi o seguinte o discurso pronunciado ontem pelo presidente Dutra, por motivo do dia 1.o de Maio:

"Meus amigos. A passagem durante o meu governo, de mais um 1.o de Maio, proporcionou-me ensejo para dirigir a palavra a todos os que trabalham sob os ceus do Brasil. Faço-o com satisfação, porque acho adequado o dia da festa do trabalho para que chegue a palavra do governo, através da radio difusão, a todos os lares que abrigam trabalhadores, suas companheiras e seus filhos. Preferi trabalhar na hora em que estais em vossas salas de jantar e no seio das vossas familias, enquanto, por minha vez, encontro-me junto aos meus, liberto das solenidades de que se revestem os atos oficiais. Somos, em verdade, uma grande familia espalhada em todos os recantos do nosso país. Temos problemas comuns e são as mesmas as necessidades que enfrentam os que nos são caros. Todos amamos o trabalho e a ele nos devotamos desde as primeiras horas da manhã. E porque assim é meus concidadãos, quero conversar convosco sobre os ganhos e as perdas que temos de balancear mais um ano decorrido.

Já deixei consignado na mensagem de 1948 que nenhum dos direitos reconhecidos em nosso país aos nossos trabalhadores, desde antes do Tratado de Versalhes, sofreu qualquer diminuição, tendo, ao contrario, tornadas efetivas e ampliadas tanto em extensão quanto em profundidade, as regalias conquistadas. Ainda esta semana teve o meu governo de esclarecer com o auxilio de cifras e fatos, que as concessões de abono-familia atingem, presentemente, o nivel que excede de 100% o alcançado no passado.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO E SAUDE

Em materia de educação do povo, basta dizer que, em dois anos foram matriculadas, nos cursos de ensino supletivo 1.200.000 adolescentes e adultos dos quais cerca de metade já está alfabetizada.

No tocante aos problemas da saude, são conhecidos os resultados obtidos com o combate à malaria para a recuperação de 8.000.000 de empaludados, o que dá esperança fundada de que o problema está em vias de solução. Não é menor o exito da campanha contra a tuberculose, para a qual foram despendidos 100.000.000 de cruzeiros, estando em construção e aparelhamento hospitais que asseguram 5.000 leitos, sem contar os dispensarios e a obra de assistencia social dos institutos e outras organizações. As aplicações com a campanha da criança subiram de seis milhões de cruzeiros, em 1946, para 32.000.000 em 1947 e para sessenta e dois milhões em 1948. E' sabido, por outro lado, que a assistencia à infancia e à maternidade, tem contado com recursos dez vezes mais amplos do que anteriormente. Tais beneficios estão sendo largamente disseminados pelo Brasil inteiro, notadamente pelo interior, e não é sem proposito invocar o testemunho das populações ribeirinhas de todos os grandes vales.

AS OBRAS DO GOVERNO

Não é meu desejo inventariar esforços realizados e as repercussões favoraveis que tiveram na melhoria da vida dos trabalhadores, como extensão das nossas redes de comunicação das ligações norte-sul, o reaparelhamento ferroviario, o desenvolvimento do sistema rodoviario, a renovação da frota mercante, as obras de eletrificação, incluida a de Paulo Afonso, que os altos indices obtidos na batalha do trigo e da produção. Neste momento preocupa-me tão somente o que toca imediatamente aos trabalhadores e às suas familias, como, por exemplo, a extensão do Serviço de Alimentação e a constituição do lar operario. A Casa Popular representa um justo anseio a que se vem, dando carinhoso interesse em beneficio dos menos afortunados. As inaugurações se sucedem como ainda hoje e o que se conseguiu permite considerar vitorioso esse empreendimento brasileiro, que não encontra outro que se lhe equipare na America do Sul. A conquista para as classes trabalhadoras, de saude, educação moradia e alimentação, tem-na buscado o meu governo, apesar das dificuldades encontradas e que não se apresentaram de pequena monta.

A RECUPERAÇÃO DO HOMEM DO INTERIOR

Outro setor aonde foi levada a ação governamental está representado na obra da recuperação do homem do interior, relegado de fato e por anos a lastimavel esquecimento. Sem grave injustiça, ninguem poderá negar que o governo atual decidiu olhar pelo homem do campo, descontinuando assim um erro reconhecido. Deixou de ocorrer preferencia indevida pelos nucleos de população urbana. A cooperação com os Estados e uma marcada orientação municipalista tem minorado a politica exclusivista em favor das capitais e cidades importantes. A ajuda aos municipios, combate às endemias rurais, as escolas normais regionais, tudo demonstra interesse de administração pelos que trabalham no interior. E' assim que o homem do campo vem merecendo a atenção do governo, que empreende a obra de justiça social que se consolidará tanto por força da reforma agraria, como do "Plano Salte", ambos entregues ao estudo do Congresso, como ao estudo do Congresso estão confiadas, entre outras, a decisão sobre a colaboração das instituições de previdencia social na luta contra a tuberculose e a regulamentação do dispositivo constitucional que faz participar o trabalhador do lucro das empresas.

CUMPRIMENTO INTEGRAL DO MANDATO

Aos esforços do governo têm respondido a mais desenfreada demagogia, ora profetizando golpe nas instituições, ora insinuando a supressão das leis do trabalho, ora negando a evidencia do que se tem realizado, ora promovendo escancarada campanha de descredito contra os que sacrificam a saude e esgotam suas energias na satisfação das aspirações do povo. Diante da palavra do governo, explicita, precisa e sem reticencias, já não há lugar para confusão de vez que está na consciencia da nação que cumprirei a minha tarefa de administrar até o ultimo dia do meu mandato e somente até o ultimo dia. E o farei sem ambições nem projetos de duração, direta ou indireta, no poder, porque me sobra sinceridade republicana. Procederei sempre sem temor, sem vacilações, porque tenho consciencia da força material e da força moral que me assistem mercê de Deus. Aos que proclamavam empenhar-se o governo na supressão das leis protetoras do trabalho, respondendo dando realidade ao que, em alguns setores, era simples ficção legal, e ampliando as garantias dos trabalhadores, como nas aposentadorias para ferroviarios e assemelhados, e na regulamentação do repouso semanal remunerado. Aos agourentos anunciadores de catastrofes, oferecemos a continuação do funcionamento das instituições, e balanceamos os ganhos e realizações que as estatisticas revelam, em três anos de regime democratico, maiores do que era de esperar. Quanto à campanha de descredito — habilmente articulada, sagazmente dirigida e solertemente desfechada — devo dizer-vos que sou grato ao ensejo que me proporcionou de vir como de dever prestar contas e dar esclarecimentos sobre a gestão dos negocios publicos.

A LIBERDADE DE IMPRENSA

"Haveis de reconhecer a extensão, do caminho percorrido, pois que hoje se pode retomar, no Brasil, o amplo debate publico de problemas os mais delicados da nossa existencia nacional. Se antes não havia a oportunidade de rebater, é porque não havia tambem liberdade de criticar. Já o salientei em outra ocasião: "a imprensa é testemunha de que nunca foi tão amplamente segurada a discordancia acerca dos atos do governo. Timbro em cercala, hoje, dessa segurança, como ajudei-a, no passado, a dar os primeiros passos na estrada que levou a sua libertação." Melhor seria evidentemente que esse debate não viesse entremeado de laivos de mordacidade e de malicia; que não se fizesse com o falseamento, por sistema, dos fatos e dos propositos dos que têm a responsabilidade de gerir a coisa publica; e que não se constituisse em oportunidade para a difamação. Parece que ainda teremos, por muito tempo, que pagar esse preço pela falta de maturidade politica e de aprimoramento da nossa educação civica. De qualquer modo, à nação serão sempre devidas informações às mais completas, como se tem esmerado em faze-lo o atual governo, as mensagens dirigidas ao Legislativo, nos termos constitucionais e em momentos outros. Há ainda, uma afirmação que vos desejo fazer, que é, ao mesmo tempo, um compromisso. Asseguro-vos que toda a atoarda levantada não me atentará o julgamento, nem me afastará do caminho que leva a exclusiva consideração dos interesses nacionais e à busca do meio bem comum.

AS REFINARIAS DE PETROLEO

Tambem não se me entibiará o animo do intento que mantenho e haverei de executar, de lançar as bases para solução, no Brasil, do problema dos combustiveis liquidos. As refinarias serão montadas, e se-lo-ão dentro dos principios da mais estrita moralidade administrativa. Não quero perder esse ensejo, falando diretamente aos trabalhadores brasileiros, de concitar-vos a repelir o aliciamento dissimulado ou ostensivo dos que obstinam em ser desleais a nossa patria. Quero pedir-vos igualmente que vos guardeis contra demagogos impenitentes que alegam as ocasiões de seu oficio de prestar serviços às classes trabalhadoras, lembrando-se delas unicamente nas proximidades dos pleitos eleitorais.

"O GOVERNO NÃO IMPORA' CANDIDATOS

"Neste primeiro de maio, como nos anteriores, quero dar-vos, trabalhadores do Brasil, a certeza de que o governo assegura os vossos direitos e, atento às necessidades do povo, não esmorecerá de nada nas suas realizações, dando escolas aos operarios e seus filhos, velando pela sua saude, fundando hospitais e promovendo a construção de lares para as familias. Nem por isso, julga-se o governo donatario das vossas consciencias: ele não vos reclamará sufragios nem vos imporá candidatos. Desejo assim, a vossa solidariedade para a causa nacional. Exijo de vós, tão somente, lealdade para com o Brasil e fidelidade à sua bandeira."

NO PALACIO NOVE DE JULHO

POR FALTA DE NUMERO NÃO SE REUNIU O LEGISLATIVO ESTADUAL

O "quorum" de vinte e quatro deputados não permitiu a realização dos trabalhos — O regimento novamente cumprido

A investidura do sr. Brasilio Machado Neto, à presidencia do legislativo estadual, implicou no esboroamento de quanto a norma e velha praxe havia instituido naquela Casa. E' que horas após o estabelecido pelo regimento, abria-se a sessão, como se tudo houvesse corrido normalmente. Mas, desde o advento da fiel observancia à pontualidade, as coisas se passam de modo diverso. Assim, tem acontecido que deputados retardatarios chegam a atingir os primeiros degraus do Palacio Nove de Julho, dali regressando, não lhes restando outra alternativa.

As 14,30 horas de ontem o presidente determina ao primeiro secretario procedesse a leitura do expediente que independe de "quorum". Em seguida é feita uma verificação de presença à qual responderam vinte e três parlamentares. Já um se havia ausentado, razão porque ali encerrou-se a reunião, ficando marcada outra para hoje, à hora regimental.



A taxa especial sobre os solteiros agita os celibatarios cariocas

RIO, 2 (Asapress) — Com o mandado de segurança impetrado pelo juiz Alcino Falcão, que já noticiamos, deflagrou tremenda ofensiva dos celibatarios contra a Delegacia Regional do Imposto de Renda sobre o proposito da cobrança da taxa especial sobre os solteiros. Ontem, do pulpito da matriz do Engenho Velho, monsenhor Mac Dowell, vigario da paroquia, lançou uma condenação veemente contra tal imposto que pesa sobre as mulheres solteiras. Um reporter anotou varios trechos de seu sermão. Disse monsenhor Mac-Dowell: "O Estado não tem poderes para penetrar em questões de foro intimo como é o problema do celibato. Não pode portanto, obrigar a mulher solteira a pagar essa taxa aberrante. A Igreja, à luz da teologia, condena formalmente essa afronta à dignidade da mulher. O coração feminino não pode ser devassado pelos poderes publicos, pois só a Deus cabe ouvir-lhe as maguas e registrar seus anseios. Já palestrei com figuras eminentes nas letras juridicas e seus pareceres são totalmente contrarios à medida".

E concluiu seu veemente sermão declarando que as paroquianas "não paguem o absurdo tributo. As mulheres não podem e não devem descer um degrau sequer em sua dignidade".

Instalada a Conferencia de Imigração e Colonização

GOIANIA, 2 (Asapress) — Com grande solenidade, foi instalada ontem nesta capital a I Conferencia Brasileira de Imigração e Colonização. Ocuparam a mesa diretora, entre outras pessoas, o governador Coimbra Bueno o ministro da Agricultura, que representou o presidente da Republica, o presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização e o arcebispo de Goiaz.

O chefe do executivo estadual pronunciou, nessa ocasião, um discurso, saudando os delegados que tomam parte no conclave.

O sr. Correia e Castro não renunciará

RIO, 2 (Asapress) — O ministro Correa e Castro declarou que não renunciará à pasta da Fazenda, a fim de poder desmascarar os seus inimigos.

O 1.o de maio no Rio e nos Estados

RIO, 2 (Asapress) — O primeiro de maio decorreu na maior calma. A Divisão de Ordem Politica e Social esteve em intensa atividade. Corpos de comunistas pixaram muros colocaram bandeiras nos postes e distribuiram boletins e o manifesto do sr. Carlos Prestes, alusivo ao primeiro de maio. Foram presos em Jacarepaguá, quando distribuiam manifestos comunistas, Samuel Dibi, Mario Aparecido e Joel Barbosa da Silva.

PERFEITA ORDEM NO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 2 (Asapress) — Noticias chegadas do interior informam que foram realizadas solenidades diversas para comemorar a passagem do "Dia do Trabalho", decorrendo todas em perfeita ordem.

OS FESTEJOS EM PARAIBA

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — Tiveram grande brilho as festividades oficiais realizadas ontem nesta capital por motivo da passagem do "Dia do Trabalho". Os festejos foram assistidos por elevado numero de trabalhadores, sendo os festejos presididos pelo governador do Estado.

NÃO HOUVE PERTUBAÇÕES EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2 (Asapress) — Decorreram normalmente os festejos de 1.o de Maio ontem realizados nesta capital. Não houve a menor perturbação da ordem, segundo informou à nossa reportagem o secretario da Segurança Publica.

PRP 1873 BOLETIM REPUBLICANO

CONVITE À CLASSE ESTUDANTIL

Estando em reorganização os Diretorios Estudantinos desta capital, o Diretorio Executivo do Departamento Estudantino do Partido Republicano, que abrange todos os estudantes dos cursos secundarios (2.o ciclo), industriais, comerciais e tecnicos, convida os estudantes destes niveis de ensino, simpatisantes do P. R., a comparecerem à séde do Partido, dia 4 de maio, quarta-feira, às 17 horas.

Quaisquer informações serão prestadas pelos srs. Raul Villaboim do Carvaho e Carlos Augusto Monteiro da Silva, telefones 51-5126 e 8-8067.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalisados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior: os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imoveis.

A produção de Volta Redonda

RIO, 2 ("Correio") — Tem chamado a atenção dos proprios leigos a publicação do relatorio sobre a produção e os lucros da Usina de Volta Redonda, fato que é apontado como indicio do interesse popular pelas realisações verdadeiramente de vulto do país.

Hoje o correspondente de um jornal carioca, naquela cidade fluminense, informa que a Usina voltou a funcionar, tendo corrido a primeira linha de ferro gusa da segunda etapa do seu alto forno.

Acrescenta a noticia que Volta Redonda produzirá 250 toneladas de ferro gusa numa corrida de seis em seis horas a partir daquele momento do reinicio de suas atividades.

Seria anulada a concessão das refinarias de petroleo

RIO, 2 (Asapress) — Informa-se que o governo estaria inclinado a anular a concessão para a exploração das refinarias de petroleo. O governo adotaria o criterio da criação de sociedades mistas, de capitais estatais e particulares nos moldes de Volta Redonda, para a instalação e exploração das refinarias do Rio e São Paulo.

O presidente Dutra virá a S. Paulo

RIO, 2 (ASAPRESS) — Confirma-se a noticia de que o presidente Dutra virá a São Paulo em data proxima. Os circulos politicos informam que o presidente Dutra está tomando certas providencias para que sua visita não seja explorada politicamente pelo governador do Estado. O general Dutra far-se-á acompanhar pelo ministro do Trabalho, presidente da Camara dos Deputados e do vice-governador Novelli Junior. O presidente não permanecerá na capital, devendo seguir diretamente para o interior bandeirante.

Não será lançada a candidatura Prestes Maia

RIO, 2 (ASAPRESS) — Segundo os meios politicos, na convenção da UDN, a realizar-se a 7 de maio em São Paulo não será lançada a candidatura do sr. Prestes Maia para o governo do Estado.

Amparo para o Banco Fluminense da Produção

CAMPOS, 2 (Asapress) — A Camara Municipal enviou um telegrama ao presidente da Republica e ao governador do Estado, pedindo que sejam promovidas medidas de amparo ao Banco Fluminense da Produção, visto estarem em jogo inumeros depositantes pertencentes a todas as classes sociais ameaçadas de enormes prejuizos.

No mesmo sentido foi enviado um telegrama ao senador Francisco Sá Tinoco, que aplaude, tambem, a sua atitude junto ao governo federal nesse sentido.

Agredido um jornalista carioca

RIO, 2 (ASAPRESS) — Quando estava em exercicio de suas atividades na Gare Pedro II, foi preso e agredido o jornalista de "Diretrizes", Vitor Mariano, pela policia da estrada de Ferro Central do Brasil, provocando o fato grande indignação.

20 milhões para a Fundação Brasil Central

RIO, 2 (Asapress) — A Comissão de Industria e Comercio aprovou hoje projeto pedindo credito especial de 20 milhões de cruzeiros para a normalização dos serviços da Fundação Brasil Central e decidindo que a mesma seja incorporada à Comissão de Valorização da Amazonia.

Invadida a Radio Iracema, de Fortaleza

RIO, 29 (Asapress) — A Associação Cearense de Imprensa e Associação Brasileira de Radio dirigiram um telegrama ao ministro da Justiça, comunicando o atentado sofrido pela Radio Iracema, de Fortaleza, que foi invadida pela policia comandada pelo proprio delegado, sendo esbordoado o diretor, dois funcionarios e preso o seu presidente.

Segundo o mesmo telegrama o atentado foi provocado pelo fato da radio ter denunciado elementos oficiais de estarem explorando abertamente o jogo na capital cearense.

CONVERSA MOLE...

AMOR E PECUNIA

AQUELA historia muito conhecida "Teu amor e uma choupana", está completamente desmoralizada.

Querem ver?

Um pobre rapaz, no Rio, entregador de uma firma importante, estava noivo. Que amava doidamente a jovem dos seus sonhos, como se diz no noticiario rubro, é fora de duvida. Ganhando um misero ordenado, deu tratos à bola, para achar um meio de conciliar o casamento com a falta de dinheiro. Não achou. Como sustentar mulher e, mais do que certo, a prole futura, ganhando um ordenado que mal dava para seu proprio sustento?

Alem do que, o jovem tinha veleidades poeticas. Estava na idade em que a poesia nos entra pelos poros: vinte anos. Pode-se calcular o que eram os seus ocios entre as quatro paredes do quarto, olhando o teto. Imaginava o futuro roseo ao lado da mulher amada; e, ao mesmo tempo, acabrunhava-o a perspectiva negra de não poder dar à mulher dos seus sonhos uma vida de princesa. As cidades, hoje, são um conto de fadas. Ha o cinema, os teatros, as praias cheias de sol, os automoveis chispando abaixo e acima, o "pif-paf", os sapatos de cinco andares. Ha tambem os apartamentos com geladeira e radio. O supra-sumo do conforto é posto à disposição de quem disponha de recursos, sem distinção de côr, raça ou credo religioso.

Mas o jovem não dispunha de recursos, embora dispusesse de um coração ardente.

Geralmente, quando se metem na cabeça de um rapaz umas tantas ambições desvairadas, o patrão não pode colocar dinheiro à sua mercê. O sujeito, por mais honesto que seja, faz mão baixa no alheio. Os desfalques, em geral, ou são por causa do jogo ou por causa da mulher. Na maioria, por causa do jogo. Porque a paixão amorosa — se Platão não falha — eleva o moral do sujeito. A paixão platonica, é claro, que a outra, nem é bom falar. Ao passo que a paixão do jogo começa por suplantar a paixão amorosa. E não ha mais como deter o paciente na voragem a que se atira.

Pois, voltando ao moço entregador de compras, não deu ele nenhum desfalque: matou-se. E deixou, ao pé de um bilhete endereçado aos pais e à noiva, estas duas quadrinhas de sinistra inspiração:

Eu sei qual foi o motivo
Por que fui tão infeliz,
Eu nasci para ser rico,
Mas o destino não quis.

Amar, divino tormento,
Amar, sublime alegria,
Amar, doce tortura,
Amar, que grande agonia!

Está aí um belo assunto para uma novela radiofonica. Mas as radiouvintes, por mais que venham a derramar copiosas lagrimas, ouvindo-a, jamais se casariam com esse desventurado e lirico entregador de embrulhos.

Salvo erro ou omissão.

SIMÃO, O CAOLHO.

Os medicos e a pintura

FRANCISCO PATI

Haveria um estudo interessante a fazer-se, se é que já não foi feito: as predileções artisticas segundo as profissões.

A meu ver, são os medicos os mais devotados a todas as manifestações da arte, a começar pelas belas-letras. E' a musica, principalmente, que lhes fala à imaginação e à sensibilidade, fatigadas ambas, estou certo, pelo espetaculo diario da nossa miseria fisica. Sei, por informações do maestro Kaniefsky, do entusiasmo com que foi acolhida, no seio da classe medica, em São Paulo, a idéia da fundação de uma orquestra sinfonica. Sei, ainda, do espirito de disciplina com que os respectivos componentes se sujeitavam à batuta do regente, nos dias de ensaio. Tenho amigos ilustres no conjunto. Se lhes citasse o nome, veriam os leitores que são, além de medicos, professores universitarios de alto conceito.

Nós, bachareis, preferimos a literatura. Tendo por principal instrumento de trabalho a palavra, adestramo-nos no seu exercicio e acabamos, porisso, muitas vezes, poetas, romancistas, oradores.

Entre os doutores em medicina é a pintura, igualmente, apreciadissima. Não cometo nenhuma indiscrição citando o nome do estimado professor Briquet. Lá está o eminente mestre e amigo em todas as exposições, como em todos os concertos. Poderia discorrer, com a mesma erudição, quer sobre um quadro de Picasso, quer sobre uma sonata de Beethoven. No sumario de "Palestras e Conferencias", de sua autoria, encontramos "Anatomia Artistica de Miguelangelo" e "O Quarteto XIV Op. 131 de Beethoven". Não se trata de um "violino de Ingres". Trata-se, no caso do ilustre confrade, de vocação excepcional para tudo o que é expressão de beleza e de ritmo.

No dizer do professor Briquet, "a contemplação de obras primas de arte plastica" é um dos maiores prazeres que sentem os medicos na Europa, visitando os museus de arte. Mas é precisamente da Europa que me vem agora um pequenino artigo publicado em "Le Figaro Littéraire" sobre os medicos e a pintura. Diz o autor que os medicos, quando se dedicam à pintura, são principalmente paisagistas. Rarissimos se dedicam ao nú artistico. Por que? Por causa, responde o articulista, da sua familiaridade com o esqueleto, e, de modo especial, porque o nú, em regra, "dans l'ordinaire de la vie", é, para eles, um espetaculo de sofrimento.

Que ha de verdadeiro nessa tese?

Numa revista levada à cena em Paris ha muitos anos, de autoria de Buisseret e Anto Carte, intitulada "O burguês e o pintor", ha um momento em que o burguês, conversando com o pintor, expõe as razões da preferencia dos pintores, a seu modo: "Ah! Ah! Ah! — diz o burguês, entrando no atelier, seguido pelo pintor — a pintura me pareceu sempre um belo passa-tempo! Certos pintores só fazem flores, o que é mais facil, porque as flores não tugem nem mugem. O senhor, porém, segundo vi, parece que se dedica aos retratos, não é verdade?"

O "nú artistico" é a eloquencia das linhas. O artista não copia: interpreta. Em conferencia sobre a pintura de Aman-Jean, ensina Henry Bidou que "il y a dans la nature un certain invisible" que só os olhos experimentados enxergam. E' "une ligne idéale, une synthese, une courbe musicale". Assim, quando numa exposição vemos um nú artistico o problema a resolver não é senão a descoberta da "linha ideal" fixada pelo artista, aquela "courbe musicale ou la réalité docile" se fixa, no dizer de Henry Bidou.

Vejo, porém, que me desviei do assunto. Era meu intuito, unicamente, chamar a atenção dos leitores para a observação sobre os medicos-pintores e a sua predileção pela paisagem, de acordo com o artigo aparecido em "Le Figaro Littéraire". Deus me livre de meter a minha colher de pau no caldeirão da pintura. Existem em São Paulo especialistas que muito prezo e em cuja seara não desejo ceifar. Aceno, apenas, que eles poderiam ajudar-me a resolver o problema. Na minha opinião, se o nú relembra invariavelmente a um medico "un spectacle de misere", a coisa complica-se demais, porque não é só as relações entre a Medicina e a Pintura que temos de considerar, e, sim, ou, talvez, principalmente, as relações entre o Medico e a Mulher.

Não é tema para um jornalista curioso. E' tese de doutoramento.

A FALA DO PRESIDENTE

Não podiam ser mais claras e precisas as palavras do general-presidente, em sua mensagem aos trabalhadores, no dia Primeiro de Maio. Houve por bem o chefe da nação desautorizar as explorações que sobre os rumos da politica nacional vinham sendo assopradas por alguns "engenheiros de obras feitas". S. exc. afirmou de publico que terminará o governo dentro do prazo constitucional. Assim, ficam desfeitas as atoardas de que haveria prorrogação do mandato; de uma vez por todas desfaz-se o emaranhado de intrigas, para a reedição, embora com visos de legalidade, da ditadura que mergulhou o país no oprobrio e no descredito.

Se, com efeito, coube ao general Dutra cortar o nó gordio do estadonovismo, valendo-lhe esse golpe branco as simpatias de todos quantos viviam angustiados sob o guante da ditadura, como compreender venha o honrado chefe do governo federal aceitar a recondução da sua investidura por mais dois anos que seja?

Por muito que nos tenham habituado ao absurdo, ao paradoxo, às marchas e contra-marchas, em materia politica, ninguem aceitaria de animo leve aquilo que se propôs como solução para as dificuldades oferecidas pelo problema sucessorio. Em todos os tempos, ainda nos periodos mais calmos e prosperos da vida nacional, a substituição do alto magistrado da Republica suscitou sempre uma atmosfera de nervosismo, nem pode ser por menos. Dada a extensão territorial de nossa patria, a diversidade de interesses gerando a diversidade dos pontos de vista, a transição de poderes, na esfera mais vasta da politica federal, tem que provocar uma série de desentendimentos e antagonismos.

E o que parece, a todos quantos beberam nas fontes do republicanismo puro, perfeitamente natural, decorrencia logica das condições geograficas e economicas, aos olhos de alguns homens inexperientes surge como ameaça temerosa de um novo periodo de lutas intestinas. Não pode haver engano mais flagrante. Assim o entendeu em boa hora o general Dutra, ao declarar que é seu pensamento concluir o periodo que lhe foi traçado pelo nosso estatuto constitucional. Tudo quanto se disser em contrario, daqui por diante, não passará de insubsistente exploração partidaria, ou manobras de bastidores.

Mas, o discurso de Primeiro de Maio seria, ainda assim, um documento de pouca significação politica se o presidente da Republica não houvesse aduzido outro argumento de suma relevancia: de modo algum pretende influir na escolha de seu sucessor. Definindo por essa forma a sua atitude em face da luta que se desenha em todos os setores partidarios, o general Dutra igualmente corta pela raiz a erva daninha dos conchavos em que pretenderam envolver o seu nome e o prestigio da sua autoridade.

Quanto a esse ultimo ponto, veja-se a afrontosa contradição dos fatos. Ha vinte anos, o país inteiro era presa de uma intensa agitação demagogica visando o enfraquecimento do poder legal. E em que se baseavam os inimigos do honrado varão que serenamente dirigia os negocios publicos e punha o acervo de sua experiencia e invulneravel probidade a serviço dos supremos interesses do Brasil? Baseava-se na sua suposta intromissão na escolha do sucessor. Com este calvo pretexto, moveu-se, de Sul a Norte, uma tremenda campanha de descredito.

E que vemos hoje?

Vemos não poucos daqueles que engrossaram a pororoca do movimento subversivo, aceitarem de animo tranquilo a tese de que ao presidente da Republica, a mais ninguem, cabe imiscuir-se na escolha de seu sucessor. O que ontem lhes pareceu uma monstruosidade e serviu de "leit-motiv" à pregação subversiva, é hoje encarado como consentaneo com os bons principios democraticos. Acusavam o presidente legal, deposto pela vaga revolucionaria, de um vicio que aconselham ao atual detentor do poder em nosso país.

Tambem aos que assim entendem deva ser dada solução ao problema das candidaturas, acaba o general Dutra de descoroçoar, quando afirma que de modo algum é seu proposito afastar-se da linha de conduta que se traçou, desde o inicio, desde sua investidura no Catete, de "presidente de todos os brasileiros".

Assim, em meio de tão contraditorios sucessos, quando a confusão aumenta e autoriza os maiores absurdos, com reflexos singularmente graves na vida economica do país, a fala do presidente Dutra lança um pouco de luz nalguns cerebros que a ambição politico-partidaria parecia haver dementado.

Nem prorrogação do mandato presidencia, nem intromissão na escolha do sucessor. Quanto aos esforços do chefe da nação, como se viu em Petropolis, para a harmonia das correntes politicas, a fim de que elas cheguem a um acordo para a consecução de um programa patriotico, de que resulte o lançamento de uma candidatura de conciliação, é coisa muito diferente. Esse papel de coordenador das forças em conflito jamais foi negado aos chefes de Estado, em todos os tempos.

Parlamentarismo ou presidencialismo

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

E' tradição parlamentar brasileira, creio, considerar com a devida importancia uma "abertura de debates", honra que as corporações politicas só concedem, por seleção, aos mais capazes. Não sei se a tradição se conserva. O que interessa, aliás, não só nos parlamentos, como na imprensa e alhures, onde quer que se discuta, é que ela é justificada, tem um sentido nitidamente apreensivel. E' vital a colocação de um assunto nos seus devidos termos, como a formulação de um problema e a descoberta da solução necessaria. Tal seja a abertura, tudo o mais — as mais belas orações, os melhores estudos — perde em valor, porque este é o do timão que dividiu as aguas na direção exata, forneceu os elementos e despertou os demais para a tomada de consciencia.

De certo modo, vai o que fica dito diretamente contra os idolatras do especialismo e em prol d. democracia e da cultura. Desde que um tema seja bem apresentado, outros poderão até brilhar e todos, dentro de certos limites de aptidões, sabiamente deliberar. Houve, ha pouco, em São Paulo, um caso que teria sido de abertura, mas, de fato, foi de encerramento de debates: o parecer universitario, relativo às projetadas universidades do interior. Quanto se teria poupado, se tivesse chegado .m começo.

Ora, está aberta a discussão "parlamentarismo ou presidencialismo". Preopinou já o ilustre professor Sampaio Doria, secundado pelo seu não menos eminente colega, professor Vicente Ráo, contraditados ambos pelo notavel jornalista José Maria dos Santos. Posso falar, creio, sem atentado aos padrões, segundo os quais classifica a sociedade os seus componentes. (Vêr artigo de B. F. A., no "Correio Paulistano", de 1947).

O eminente deputado sr. Raul Pila, secundado por uma centena de colegas, apresentou à Camara uma emenda à Constituição, em que propõe:

a) que a eleição do presidente da Republica seja feita pelo Congresso Nacional; b) q. os ministros de Estado sejam sujeitos à confiança do parlamento.

O dr. Sampaio Doria objeta: "Ha, na Constituição de 1946, dois regimes intangiveis: o federativo e o republicano. Nenhum desses dois regimes pode ser alterado". I cita o art. 217, § 6.o, que proibe sejam admitidos a deliberação "projetos tendentes a abolir a federação e a republica". Insinua logo que, segundo a Constituição de 1891, "republica federativa" significa republica presidencial, deixa que o dr. Vicente Ráo apanhou e desenvolveu, depois. Adiante, declara: "A federação, que é estrutura do Estado e não forma de governo, se carateriza, principalmente, por dois grandes principios: 1.o — a igualdade de representação dos Estados no Senado e 2.o — a igualdade de competencia entre os dois ramos legislativos, salvo os casos especificos, que a Constituição enumera". ("O Estado de São Paulo", 10-4-49).

O dr. Vicente Ráo, entre muita materia que não vem ao caso, ao que posso perceber, diz que "os termos" republica e federação" aparecem, no texto constitucional, (1946) conjugados e exprimem um só conceito, o de "republica federativa", (1891) ou seja, uma particular especie de forma republicana. (As duas datas são minhas). Ora, da redução de ambos os conceitos ao seu sentido unitario, isto é, da ligação, nem só todo, do conceito "republica" com o conceito "federação", é que surge a solução do problema, nos seguintes precisos termos: — a "republica federativa" a que a Constituição alude só é e só pode ser presidencialista". ("O Estado", 13-4-49).

José Maria dos Santos escreve: "Temos a impressão de que o provecto jurista comenta a Constituição de 1946 a pensar na de 1891. Em direito publico brasileiro, o professor Sampaio Doria está francamente com um atraso de quase meio seculo..." ("Diario de São Paulo", 13-4-49).

Escreve ainda o dr. Raul Pila, referindo-se à desigualdade arguida pelo dr. Sampaio Doria, que, "fosse fundada a duvida do ilustre professor e facil nos seria elimina-la, introduzindo, com uma subemenda, o sistema belga, no qual o Senado tambem dá ou nega ao governo votos de confiança..." ("Diario Popular", 21-4-49).

O sr. Luiz Silveira Melo, ilustre chefe parlamentarista deste Estado, observa: "E' ele proprio (o dr. Doria) quem estabelece que a "igualdade de competencia entre os ramos do legislativo" sofre as exceções dos "casos especificos". E existem na Constituição em vigor atribuições privativas da Camara dos Deputados e outras do Senado Federal". ("Diario de Noticias", Rio e "Diario de Piracicaba", 21-4-49).

Objetivamente, essa a sumula do debate, aberto na imprensa e de meu conhecimento. Prosseguirei, com a mesma objetividade.

* * *

"A federação, que é estrutura do Estado e não forma de governo, se carateriza, principalmente..." Ora, quer-me parecer que os comediantes se caraterizam, os palhaços, os atores e as atrizes. As idéias, essas distinguem-se ou se definem, se não me engano. Estrutura significa arranjo, composição, disposição, de partes ou de membros, indubitavelmente. Federação subentende, pois, entre seus elementos conceituais: divisão do país em unidades territoriais povoadas, com a "Côrte", as antigas provincias e não povoadas ou mal, sem historia, ademais, os "territorios", depois criados; certa autonomia politica e administrativa, quase completa de 1891 a 1930, anulada no periodo 1930-34, restaurada parcialmente desse ano a 1937, anulada então, novamente, até 1946, quando se restabeleceu, em parte; e, em terceiro lugar, participação dessas unidades na vida politica nacional, por intermedio da representação popular nas duas casas do Congresso Nacional.

Aqui, só aqui é que entram os "dois grandes principios" do dinamismo federal, expressão melhor, parece, que estrutura. Prejudicado que este fosse, porventura, persistiriamos Estados com a mesma autonomia, não só como existencias territoriais, populacionais, economicas e financeiras, mas tambem como essencias politicas, isto é, unidades federadas, com todas as suas prerrogativas e apanagios, sem exceção da representação igual no Senado, com direitos iguais aos da Camara dos Deputados". O "principalmente" do dr. Sampaio Doria não pode eliminar os dois outros elementos da noção. Ao contrario, "principais" seriam estes, se fosse licito dar a uns maior valor que a outros. De fato, sem a coisa, não ha função da coisa: sem os Estados e sua autonomia, não haveria participação deles na vida politica federal. Esse "principalmente" está inquinado, vê-se, de preferencia pessoal. Em vez de juizo de fato, é juizo de valor.

E' forte, pois, a confusão, é muito forte, entre — prejudicar funções ou toldar-lhes o sentido politico-legislativo — e "abolir a federação e a republica". Tão importante, senão mais, é o principio cartesiano, segundo o qual as idéias hão de ser "claras e distintas". Distintas e claras para que se evitem obscuridades, confusões e escamoteações.

Se assim é, ha lugar para as objeções — acima citadas — dos tres ilustres parlamentaristas. Em proximo artigo, objetiva e ordenadamente, procurarei comparar, no que interessa ao tema, as tres constituições republicanas, a de 1891, a de 1934 e a de 1946.

NOTAS & COMENTARIOS

O PROBLEMA DO TURISMO

O sr. Dumont Vilares, vereador municipal, estando no Rio, visitou as obras de urbanização da capital da Republica, entre elas, o Tunel do Pasmado, que permite o trafego em dois niveis, no cruzamento à altura do Pavilhão Mourisco.

Teve, ainda, ocasião, de ver a "maquette" de um novo hotel que a Municipalidade carioca pretende construir na Praia Vermelha. A esse respeito, falando à imprensa, declarou o seguinte: — "A nova casa de hospedagem, que disporá de cerca de 600 quartos e será construida de acordo com a mais moderna tecnica, fará parte de uma cadeia de hoteis que virá possibilitar o turismo em grande escala no Brasil. E' preciso que São Paulo não fique atrás nesse setor, devendo, para isso, seguir, sem demora, o exemplo do Rio".

Já se escreveu insistentemente nestas colunas que o turismo existe menos em função da paisagem do que dos hoteis. A Cachoeira de Paulo Afonso não é apenas uma riqueza do Brasil e sim tambem uma das maravilhas da natureza. Pois bem. Enquanto não se fizer à margem do S. Francisco o que os americanos e canadenses fizeram em Niagara's Fall, a maravilha da natureza continuará a existir unicamente nas paginas do "Porque me ufano", de Afonso Celso. O Amazonas é outro exemplo. Muita gente no mundo gostaria de ver as pororocas. Mas quem se atreve a ir até lá?

Há grande diferença, diferença fundamental, entre turismo e aventura. O turismo é a viagem de recreio através de regiões servidas de magnificos hoteis. O turista, ao contrario dos aventureiros-exploradores, não quer conquistar a natureza; quer ser conquistado por ela. Como, porém, se trata, em regra geral, de sujeito muito endinheirado, a natureza deve conquistá-lo pela boca (e é o serviço dos bons hoteis) e não pelos olhos.

Somos favoraveis à construção de super-hoteis. Entendemos, entretanto, ser indispensavel construir tambem hoteis acessiveis a todo mundo. Nem todos os turistas se chamam Rockfeller, Rotschild, Van der Bitt e quejandos. A maior clientela do turismo é fornecida pela classe media e esta não pode, evidentemente, pagar 500 cruzeiros diarios por um quarto de hotel.

O problema do turismo internacional está ligado de maneira muito estreita ao do turismo nacional. Devemos, com efeito, incentivar e facilitar, de preferencia, o conhecimento do Brasil pelos brasileiros.

O 21 DE ABRIL

O fato de ter sido excluido o dia 21 de abril do ról dos feriados nacionais foi desfavoravelmente acolhido pela imprensa carioca. Aliás, o que sobretudo estaria contra-indicando a supressão, e isto ainda não vimos aparecer como argumento em nenhuma das colunas de critica, é um fator de alto efeito psicologico. Tentemos elucidá-lo.

Ensinamos nas escolas que Tiradentes é um heroi nacional, pois derramou seu sangue pela independencia da patria. Com este ensinamento criamos o culto do patriota mineiro, fazendo de sua memoria uma coisa veneravel, a que os alunos se põem a dedicar com justiça o maximo respeito. Acontece, porém, que o governo recusa o carater de feriado ao dia em que comemoramos o enforcamento do martir. Equivale a dizer que ele procura reduzir a menores proporções o vulto historico de Tiradentes. Se esse dia nunca tivesse sido feriado, nada haveria que estranhar. Poucos sabem quando morreu frei Caneca, ou Libero Badaró. Mas ninguem duvida que ambos se agigantaram intrepidamente na defesa de nossos ideais de liberdade.

No caso de Tiradentes, a supressão do feriado importa numa diminuição, digamos numa restrição ao merito do morto. E' como se tirassemos de certa praça publica uma estatua tradicional. Acontece que não tiramos as estatuas tambem existentes em outras praças, e com isto demos a entender que as que ficaram são mais dignas de apreço do que a primeira.

Nasce daí no espirito dos educandos um certo conflito psicologico. Eles passam a não acreditar no elogio de Tiradentes, feito pelos historiadores. Esse elogio se lhes afigura achar-se em contradição com a lei que rebaixou o heroi, sob uma forma indireta.

LICENÇA PRÉVIA

O simples fato de prosseguirem os debates em torno do regime da licença previa mostra que não está ele isento de falhas, chegando a redundar em abusos e inconvenientes. Em tese, em geral já se firmou o ponto de vista de que esse controle, embora sendo um mal, se impõe enquanto perdurarem, no comercio internacional, certos elementos perturbadores oriundos da ultima guerra. Fala-se mesmo na necessidade de instituir-se um rigoroso orçamento cambial, o que ofereceria à administração e aos interessados uma visão exata de nossas possibilidades no exterior.

Mas entre a aceitação de um recurso intervencionista, ditado pelo imperio das circunstancias num mundo que está longe do seu ponto de reequilibrio, e a realização pratica das medidas implicitas em tal contingencia, vai uma distancia em que cabem discrepancias e antagonismos.

Há poucos dias, a Associação Comercial de São Paulo examinou, ainda uma vez, a questão da licença previa. As suas conclusões têm alta importancia, dados o escrupulo e a prudencia que essa entidade de classe põe sempre nas atitudes publicas que assume.

Mais uma vez a A. C. S. P. acentua que o regime da licença previa só pode ser aceito "como elemento transitorio de equilibrio da balança comercial", o que constitui, em suma, uma reiteração de declarações anteriores. O que vemos de novo na sua formulação está em lembrar que o controle, assim delimitado, não deve servir de "instrumento para a proteção à industria nacional".

O que se conclui é que as concessões de licença previa se processam num plano administrativo desordenado, crivado de obstaculos burocraticos. Isto resulta em demoras incriveis, que, prejudicando o comercio importador, se erige contudo em proteção indireta a certos fabricantes. Para um circulo restrito de interessados, seria excelente que esta situação se prolongasse indefinidamente, mas o resto da nação não pensa do mesmo modo.

IRONIA DOS NOMES

Nossos colegas d'"O Estado de S. Paulo" há dias narraram as desditas de um pobre caipira que, numa fazenda em Guapoã, pouco além de Franca, fôra vitima do arbitrio de um proprietario rural. Não tencionamos aqui entrar no merito desses fatos, aliás narrados com minucias pelo jornal que os veiculou. Queremos apenas acentuar a surpresa que nos empolgou ao tomar conhecimento do nome desse ignorado "Jeca Tatú". O redator, antes de iniciar o seu comentario e coordenar os episodios que lhe deram substancia, teria perguntado ao reclamante: — "Qual a sua graça?" E o roceiro, humilde, teria respondido com singeleza: — Luiz Cardoso de Negreiros.

Os conhecedores da genealogia das mais velhas familias paulistas não podem desconhecer este cognomes. Eles figuram assim mesmo na obra classica de Luiz Gonzaga da Silva Leme, revisor e continuador de Pedro Taques. O primeiro Cardoso de Negreiros Lourenço, aparece em 1629 em São Paulo, quando se ligou pelo casamento a Antonia Borges de Cerqueira, a qual era Leme pela parte materna e enteada do mestre de campo Antonio Raposo Tavares. A familia, que se irradiou por Itú e circunvizinhanças, teve, florescendo nos seus galhos, capitães-mores, como Estevam Cardoso de Negreiros, bachareis, capitalistas, fazendeiros e negociantes influentes.

Eis senão quando irrompe das camadas mais profundas do povo, com os mesmos apelidos a que se liga uma idéia de fausto e prosperidade, senão de dominio, um triste lavrador que não emerge acima do nivel dos meeiros da roça. Fatos desta ordem poderiam tornar perplexos sociologos do tipo de um Oliveira Viana. Quanto a nós, que fixamos o episodio com espirito critico, firmamo-nos no ponto de vista de que as "raças de gigante" não se conservam inteiriças, sempre iguais e robustas, no tempo e no espaço. Ligadas a determinadas formas de produção, elas sofrem não raro das mesmas vicissitudes que acompanham o "climax" e a decadencia dos ciclos economicos.

O ALCOOLISMO

E' incrivel que ainda apareçam puritanos a reclamar uma lei proibitiva do uso de bebidas alcoolicas, e ainda por cima em nome da eugenia e de não sabemos que mais, tudo vasado em palavras de efeito. E' incrivel, porque nesse sentido já foi realizada na America do Norte uma experiencia contraproducente. De modo que os tais puritanos, a insistirem na idéia, farão o papel do experimentador que aplica com mau êxito uma injeção em determinado animal de laboratorio, vê morrer o paciente e ainda assim entende de injetar o mesmo liquido letal num ente humano. O que sobretudo levou os norte-americanos a proibirem experimentalmente o uso de bebidas espirituosas foi o seu desejo de verem reduzidos, por via de tão drastica medida, os coeficientes de criminalidade no país. Mas infelizmente as estatisticas decepcionaram os autores da lei anti-alcoolica, durante cuja vigencia aqueles coeficientes subiram.

Não negamos que o alcoolismo representa um dos males que mais terrivelmente ulceram o organismo social. Tambem não negamos haja da parte dos puritanos uma intenção moralizadora e digna. Acontece, porém, que ela é vazia de alcance pratico. Não tem a menor viabilidade, nem atingirá jamais os alvos visados. Logo, temos de procurar soluções mais eficazes, a fim de não perdermos tempo com campanhas que amanhã nos trarão uma decepção identica à que tanto amargurou os dirigentes norte-americanos.

Parece-nos que na Argentina o combate ao alcoolismo se processa sob uma forma que talvez devessemos estudar: — resume-se em taxações progressivas das bebidas toxicas, tornando-as cada vez mais inacessiveis ao consumo.

Não podemos esquecer, por outro lado, que hoje se considera o alcoolismo como resultante de uma afecção mental. E se nisto se contém a verdade inteira a respeito de tão purulenta chaga social, o que importa são antes tratamentos de carater psiquiatrico do que medidas coercitivas.

A fim de atender à lei que majorou os vencimentos do pessoal da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos, o governador do Estado assinou decreto suprimindo, no orçamento da Bolsa, importancias no total de Cr.$ 73.800,00 e suplementando no referido orçamento dotações num total de Cr.$ 244.800,00.

VIDA LITERARIA

POLITICA E LETRAS

NELSON WERNECK SODRE'

UM dos sinais mais efetivos do amadurecimento politico da gente brasileira, nestes ultimos tempos, consiste na generalizada preocupação pelos aspectos mais importantes da vida publica nacional. O elemento politico, e não aquele exclusivamente partidario, conseguiu atrair um numero enorme de curiosos e de participantes. Participantes, no sentido alto e dinamico da politica, que confere conteúdo politico aos atos mais elementares, aqueles aparentemente neutros, ou que não oferecem, à primeira vista, outro interesse que não o especifico. O conteúdo politico da existencia comum, a participação consciente, são já coisas triviais. O mais importante é que elas provieram de um amadurecimento muito mais devido à experiencia do que a uma aprendisagem continuada.

Não foi a educação que trouxe essa mudança interessante de rumos; a educação, ao contrario, está hoje muito mais distante de sua finalidade de estender-se ao maior numero e de abrir perspectivas, — ela se reduz a beneficio de poucos, e suas técnicas não se alteraram, fundamentalmente. Não foi, pois, através do aparelhamento técnico de transmissão da cultura que o povo brasileiro adquiriu essa consciencia de seus problemas, esse interesse pelos rumos nacionais, essa ansia em participar que se demonstra em todas as oportunidades proprias. Foi a experiencia que o ensinou, e a experiencia é uma escola dificil, muitas vezes amarga, sempre gratuita, e capaz de gerar resultados fecundos. Na experiencia, o nosso povo assumiu essa posição que hoje ostenta, de interesse, de participação, muitas vezes ativa, de comunhão com os problemas do país, que são os seus problemas.

Não é curioso que, no conjunto desse povo cuja intuição politica chega a atingir niveis surpreendentes, o grupo dos intelectuais se constitua em exceção? Realmente, nenhum outro grupo, quer profissional, quer proximo da profissionalização, como é o caso do grupo intelectual que se dedica ao trabalho de escrever, deu tantas, tão frequentes e tão disparatadas demonstrações de incompreensão dos acontecimentos, dos rumos e dos problemas nacionais. Quando algum destes é posto em equação, abre-se ao debate, defronta o ambiente de controversia, os homens da pena são os que, via de regra, oferecem a oportunidade do mais triste espetaculo. Suas opiniões, suas tendencias, seus depoimentos, revelam, quase sempre, uma incompreensão generalizada, uma tentativa desesperada de frustração ou de evasão, um primado tão absoluto da acomodação sobre a verdade, que chega a deixar tristes os que desejariam esperar do intelectual alguma coisa mais do que isso. Quando simples homens do povo, dentro de certos limites, adivinham ou entendem perfeitamente o que nos convem, aquilo que nos merece fé, confiança e admiração, quando elementos destituidos da mera possibilidade de aquisição das primeiras letras, pela ausencia de posses materiais, compreendem admiravelmente os termos de um tema em debate, quando criaturas a que falta a instrução por vezes elementar, ou que a não receberam por canais didáticos, como os intelectuais, indicam-se como dotados de facil receptividade àquilo que mais interessa ao bem publico, os intelectuais se disfarçam, se enrolam, se desmancham, torcem as coisas, fazem frases, perdem-se em verbalismos, e desandam a denunciar a mais absoluta, a mais amarga e tambem a mais apagada incompreensão de tudo e de si proprios. Acreditam-se criaturas privilegiadas, fóra da vida, ou à margem dela, a quem o destino concedeu a graça de existir numa especie de redoma, da qual as coisas fossem vistas sempre sob deformação, criaturas alheias aos problemas de seu tempo e de seu meio, mas ligadas, e apaixonadamente, aos problemas de Aristoteles, de São Tomás de Aquino, de Tito Livio.

Mas não são apenas os problemas de ordem geral aqueles em torno dos quais os escritores mais fundamente revelam a incompreensão a que nos referimos. Os proprios problemas ligados à atividade literaria, os problemas especificos do grupo, aqueles que deveriam ser debatidos com objetividade, esclarecidos pela controversia direta e clara, postos em termos simples e definidos, perdem-se no cipoal das argumentações mais duvidosas, podem chegar a servir para alarde de cultura postiça e desalivanhada, mas não atingem o nivel em que deveriam ser postos. Não é preciso lembrar senão o largo debate sobre direitos autorais, aberto, com vivacidade e até com exasperação, entre editores e escritores. Não foi possivel encontrar formula que congregasse os elementos de um grupo que persiste em viver mais das aparencias do que das realidades, — que nada quer com a realidade, muitas vezes, cuja preocupação maior e mais arduamente defendida parece consistir em viver fora deste mundo, numa nebulosa distante e travessa.

O problema da crise editorial, que tão de perto interessa aos escritores, — e que andou misturado, por deformação do caso em questão, quando dos debates sobre direitos autorais, ao problema destes direitos, — foi admiravelmente situado, com uma precisão inexcedivel e com uma argucia exemplar, pelo sr. Ivan Pedro de Martins, num artigo recente de jornal. No Brasil, — explicou o articulista, — não há movimento comercial de livros porque os livros encareceram, ao mesmo passo que a capacidade aquisitiva caiu. A essencia do problema está em que não há, praticamente, mercado para esse tipo de mercadoria. Qual o problema essencial do escritor, então? Contribuir, na medida de suas possibilidades, para que esse mercado possa existir. Não se trata de descobrir uma formula de aplicação imediata, nem consiste isso em medida de pronto e amplo alcance, como a redução dos fretes, a diminuição do porte postal, a isenção de impostos.

O problema da difusão do livro, — hoje mercadoria de luxo, quando deveria ser mercadoria de uso constante e habitual, — funde-se com o problema capital da estrutura economica do país. Para que haja movimento comercial de livros, e para que, consequentemente, o escritor seja retirado da posição subalterna que vem ocupando, da qual só encontrará saida com a profissionalização de suas atividades especificas, é necessario que aquela estrutura se consolide, que a economia brasileira alcance um estagio mais adiantado, que se liberte de suas sujeições, sujeições que derivam do seu carater precario, de sua fisionomia colonial. Estudando o problema da crise editorial, há tempos, para publicação especializada em assuntos economicos, mostramos como tal problema independente das soluções de emergencia, tão duramente perseguidas no momento, as solicitações para diminuição ou supressão de impostos, as que se referem aos fretes de transporte, as que afetam o porte postal. Um comercio que não poderia viver sem isenções generalizadas e sem proteção desmedida e excepcional, não é comercio, é atividade à parte, unilateral e previlegiada. Certo é que o comercio de livros deve merecer atenções especiais, deve ser beneficiado com medidas de amparo, de fomento, de proteção. Tais medidas, dentro do quadro atual da economia brasileira, entretanto, não passam de meros paliativos, para disfarçar o carater essencial da crise e para protelar a discussão objetiva de uma problema na verdade incomodo e dificil. Quando escritores se perdem em debates e controversias sobre fretes, tarifas postais e isenção de impostos, pensando que, com isso, chegam a uma solução, estão fazendo pessima literatura, porque não vêm, ou não querem vêr, o aspecto fundamental e essencial do problema.

A unica solução para a crise editorial, para o desenvolvimento de um mercado interno de livros capaz de lhe conferir vitalidade, para um surto intelectual que opere a transformação, de que nos avizinhamos, do grupo intelectual em grupo profissional, está na transformação da economia brasileira. Essa transformação não afetará apenas, naturalmente, o problema do livro, mas toda a fisionomia nacional: o problema do desenvolvimento industrial, por exemplo, em torno do qual se vêm fazendo, tambem, uma literatura de segunda ordem, está ligado a essa transformação, que, com um crescimento gradativo do mercado interno, pelo aumento da capacidade aquisitiva e pelo aumento vegetativo, encontrará colocação para uma produção crescente e importante.

Quando um escritor não vê tal aspecto do problema, em que está fundamente interessado, ou não compreende o seu alcance e os seus termos exatos, ou não quer vêr a realidade. Quase sempre, quando se dá a segunda hipotese, não se trata de um escritor, mas de um funcionario, ou profissional de outra profissão, que não se interessa pela solução do problema do intelectual, mas deseja, consciente ou inconscientemente, a perpetuação de um quadro em que, se ele sofre, como escritor, que é sua atividade subsidiaria, goza como participante, membro ou profissional de outra atividade, que lhe é principal. No fundo, finge que defende os seus interesses secundarios, para defender os seus interesses essenciais.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, apartamento, 205, Rio).

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

IV - CAMPOS SALES

SINESIO TRINDADE E MELO

NOS LEMES

Este ramo teve começo em São Vicente, no fidalgo da casa real portuguesa, Antão Leme, cuja ascendencia demos num dos capitulos anteriores, sobre Prudente de Morais. Antão Leme foi pai de:

Pedro Leme — *Fidalgo da casa real, que veio da Ilha da Madeira para esta capitania, com sua filha e genro e aqui já residiam em 1550. De sua segunda mulher, Luzia Fernandes, teve a filha:*

Leonor Leme — *Casada com Braz Teves. Foram pais de:*

Pedro Leme — *Natural de São Vicente. De sua primeira mulher, Helena do Prado, filha de João do Prado, companheiro de Martim Afonso de Sousa, em 1531, sertanista, falecido no arraial do capitão-mór João Pereira de Sousa Botafogo, supracitado, e de Filipa Vicente, teve:*

Mateus Leme do Prado — *Casou em 1642 em S. Paulo cmo Beatriz Barbosa do Rego, filha de Diogo Barbosa do Rego e de Branca Raposo.*

NOS COSTAS CABRAIS

O tronco dos Costas Cabrais paulistas é oriundo da ilustre casa de Belmonte, dos Cabrais da Ilha de São Miguel, conforme nos referimos a proposito do capitão-mór governador Pedro Alvares Cabral. O capitão Manuel da Costa Cabral, de sua primeira mulher, Francisca Cardoso, falecida em 1655 em Taubaté, filha de Gaspar Vaz Guedes e de Francisca Cardoso; neta paterna de Antonio Vaz Guedes, natural de Mezanfrio, Portugal, e de Margarida Correa, moradores na capitania do Espirito Santo; neta paterna de Braz Cardoso, natural de Portugal e fundador de Mogi das Cruzes, teve:

Capitão Manuel da Costa Cabral — *Natural de São Paulo, morador em Taubaté, onde ocupou cargos de governo e foi juiz de orfãos em 1688. Foi um potentado e de grande fortuna, e um verdadeiro pai da patria. Foi casado com Ana Ribeiro de Alvarenga, filha de Francisco de Brito Bicudo e de Tomasia de Alvarenga; neta paterna de Antonio Bicudo e de Maria de Brito; por Antonio Bicudo, bisneta de Antonio Bicudo Carneiro, ouvidor da comarca e capitania de São Vicente em 1585 e que levantou o pelourinho na vila de São Paulo neste mesmo ano (conforme citamos em capitulo anterior); neta materna de Francisco de Alvarenga e de Luzia Leme; por esta, bisneta de Aleixo Leme e de Inês Dias; e por Aleixo Leme, terneta de Braz Teves e de Leonor Leme (supracitados). Do capitão Manuel da Costa Cabral e de sua mulher Ana Ribeiro de Alvarenga, proveio:*

Francisca de Arruda Cabral — *Casada com o capitão Pedro Leme do Prado, filho de Mateus Leme do Prado e de Batriz Barbosa do Rego (citados no numero anterior).*

NOS CAMARGOS

O tronco dos Camargos paulistas foi Jusepe de Camargo, natural de Castela, filho de Francisco de Camargo e de Gabriela Ortiz e neto paterno de Luiz Dias de Camargo e de Beatriz de la Peña. Veio para a capitania de São Vicente em fins do seculo XVI, e segundo alguns historiadores, fez parte da tripulação da Armada de Diogo Flores Valdéz. Casou em São Paulo com Leonor Domingos, falecida em 1630 nesta vila, filha de Domingos Luiz, o Carvoeiro, cavaleiro fidalgo, professo do habito de Cristo, e de Ana Camacho (cuja ascendencia falaremos mais adiante). Teve, entre outros, o filho seguinte:

Capitão Fernão de Camargo, o Tigre — *Foi um potentado em São Paulo, onde ocupou o cargo de juiz ordinario em 1653. Foi, com seu irmão José Ortiz de Camargo, chefe do partido dos Camargos, que por longos anos lutou com o partido dos Pires, sendo uma das causas ou consequencia desta luta o assassinio de Pedro Taques, por este potentado. Casado com Mariana do Prado, filha de João de Santa Maria, natural de Castela, que veio com d. Francisco de Sousa, como seu secretario, e de Filipa do Prado; por esta, neta de Pedro Leme e de sua primeira mulher, Helena do Prado (supracitados). Teve:*

Capitão Fernando de Camargo Ortiz — *Potentado e sertanista. Capitão da tropa comandada pelo capitão-mór Domingos Barbosa Calheiros, que combateu os indios do sertão da Bahia, em 1568. Casado com Joana Lopes, filha de Gonçalo Lopes, natural de Santa Marinha, Portugal e de Catarina da Silva. Faleceu o capitão Fernando de Camargo Ortiz em 1690, deixando, entre outros:*

Coronel Tomas Lopes de Camargo — *Um dos fundadores de Ouro Preto (em que tomou parte o padre João de Faria Fialho). Foi casado com Paula da Costa, filha do capitão Martinho Paes de Linhares, falecido em 1725, e de Isabel da Silva. Teve:*

Inacio de Camargo Paes — *Casado em 1757, em Parnaiba, com Ana Vicencia Paes de Barros, filha de Antonio Rodrigues Penteado e de Rosa Maria da Luz do Prado. Deixou, entre outros:*

Alferes João Leite de Camargo Penteado — *De sua segunda mulher, Isabel de Campos (casados em 1796 em Itu), filha de Francisco de Campos Pires e de Maria de Campos (ascendencia no proximo numero), teve:*

Maria Euqueria de Camargo — *Casada em 1813 em São Carlos (hoje Campinas), com José de Sales Leme, filho do alferes Antonio José Matos e de Ana Custodia (citados no numero anterior).*

SUA ASCENDENCIA EM TIBORIÇÁ E JOÃO RAMALHO

Tibiriçá, senhor de Inhampuambuçu, chefe dos Guaianazes de Piratininga, convertido ao catolicismo e batizado com o nome de Martim Afonso Tibiriçá, foi pai de:

Bartira (Mbici) — *Batizada com o nome de Isabel Dias, casada com João Ramalho, o tronco dos mamelucos, fundador de Santo André da Borda do Campo. Tiveram, entre outros:*

Catarina Ramalho — *Casada com Bartolomeu Camacho. Tiveram:*

D... Camacho — *Casada com Jeronimo Dias Cortes. Pais de:*

Ana Camacho — *Casada com Domingos Luiz, o Carvoeiro, cavaleiro professo do habito de Cristo, o fundador da capela de N. Senhora da Luz, no sitio de Guarepe (onde até ha pouco estava situado o Recolhimento da Luz), filho de Lourenço Luiz e de Leonor Domingues, natural da freguesia de Santa Maria do Carvoeiro (de onde lhe adveio o apelido), falecido em 1615. Tiveram:*

Leonor Domingues — *Casada com Jusepe de Camargo, natural de Castela, e falecida em 1630 em São Paulo (supracitados).*

Boletim Meteorologico

3-5-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	26	15	—
Iguape	27	15	0.0
Itanhaem	25	19	0.0
Santos	—	18	0.0
São Sebastião	—	20	0.0
Ubatuba	—	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	25	14	0.0
Horto Florestal	25	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	18	13	0.0
Avaré	26	14	0.0
Botucatu'	25	13	0.0
Campinas	26	14	0.0
Colina	—	14	0.0
Itapetininga	—	13	0.0
Limeira	27	—	0.0
Rib. Preto	—	15	0.0
São Carlos	—	15	0.0
Sorocaba	—	11	0.0
Tamoio	28	14	0.0
Tatui	27	12	0.0
Tietê	28	13	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	29	16	0.0
Pindamonhangaba	—	12	0.0
Franca	—	12	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	16	0.0
Baurú'	—	14	0.0
Catanduva	—	14	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Do quadrante Norte, moderados.

Importante reforma educacional

LONDRES, 27 (B.N.S.) — Acabam de ser elaborados grandes planos para a reforma do ensino tecnico na Grã Bretanha. Ao dar essa noticia o sr. George Tomlinson, ministro da Educação, declarou que, de agora até 1952, a intenção do governo é preparar tecnicos em numero suficiente para atender a todas as necessidades da industria e dos empregadores, acrescentando que o passo seguinte do governo será a criação de colegios rurais.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

DE CAMAROTE

SERVILISMO

Escreveu Eudoro L. Berlinck (*) que o "longo treino de servilismo politico a que os colonos estavam habituados, curvaram a cabeça e a espinha dos futuros brasileiros à opressão de seus colonizadores, e, depois, de seus proprios patricios". E cita St. Hilaire e uma sua observação, colhida nas interessantes viagens através do nosso "hinterland", de que a sujeição à coroa parecia ser absorvida com o leite que as crianças mamavam e admirase o francês ilustre do servilismo que via nos brasileiros: todos obedeciam sem reclamar, sob o olhar vigilante da tropa.

Na opinião do citado e ilustre publicista, a mentalidade colonial prolongou-se até os dias de hoje. A longa tradição de servilidade ante o poder do Estado formou um povo bom, docil, mas sem a menor educação politica, quase incapaz de se governar.

Não me alinho entre os que estão dispostos a bater palmas incondicionalmente, a essa afirmação de Berlinck, meu excelente amigo, cuja sinceridade e patriotismo tanto admiro.

Concordo em que existe essa praga do servilismo, cujas raizes, no entanto, se assentam menos na tradição colonial que na penuria em que vivem, no Brasil, as populações; no baixo poder aquisitivo das massas e, tambem, na sua ignorancia, que é, simplesmente, uma consequencia do pauperismo.

Por que ha menos servilismo nas grandes cidades? Porque é maior o numero dos homens economicamente independentes, que vencem altos salarios, que residem na sua propria casa, que possuem automovel, radio, geladeira etc.... Nos centros menores, grande é o numero dos que dependem do governo, das prefeituras, das grandes organizações industriais, agricolas e comerciais.

Para liquidar o mal, não basta, a meu ver, acabar com a tradição e promover a cultura. E' mister, antes de mais nada, dar combate ao pauperismo, melhorando o padrão de vida do brasileiro.

Roberto Simonsen, num de seus admiraveis trabalhos, pôs em relevo o baixo indice de consumo médio do brasileiro, considerado, em 1937, 25 vezes menor que o do norte-americano. Tendo em apreço — escreveu o saudoso brasileiro e inesquecivel amigo — as condições especialissimas do país, com vastas zonas ainda na fase da economia de consumo e, considerando os indices das regiões mais prosperas, verificamos que se faz mistér, pelo menos, triplicar o nosso consumo, para que, assim, se alcance um teor medio de vida, compativel com a "dignidade do homem".

Segundo um cálculo de Simonsen, necessitariamos (1944) de um acrescimo de 80 bilhões de cruzeiros, na renda nacional, que, ainda assim, seria cerca de 7 vezes inferior, por habitante, à norte-americana.

O proprio consumo médio de um paulista é três vezes superior ao do brasileiro em geral e, no entanto, o nosso Estado possui grandes zonas empobrecidas. Ha muita miseria nas grandes cidades. Ha miseria na roça, com milhares de conterraneos nossos vivendo quase como os indios, nas selvas, em choupanas barreadas, cobertas de sapé. — S.

(*) *"Fatores adversos na formação brasileira" — Explicação dos males atuais. 1948.*

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A Camara não recebeu a mensagem sobre a taxa de agua

UM VERDADEIRO RECUO NO QUE CONCERNE À TAXAÇÃO SOBRE AQUELE SERVIÇO

Um dos problemas aparecidos nestes ultimos tempos e que tocaram, diretamente, ao povo paulista, é aquele relativo ao aumento das taxas de agua, aumento esse que veio pesar, de maneira sensivel, justamente sobre os menos favorecidos pela fortuna.

A nova taxação sobre o serviço de aguas, como é sabido, foi resultante de uma lei votada pela Assembléia, tendo em vista a proposição governamental, encaminhada ao Palacio 9 de Julho. Infelizmente os nossos legisladores não cuidaram, com a atenção devida, do projeto, daí decorrendo uma votação apressada de consequencias as mais lastimaveis porque sobrecarregou, de forma espantosa, o orçamento domestico de nossa gente.

Quando se fizeram sentir as aplicações concretas da nova lei e que a taxa subiu excessivamente, provocando, não só a grita como a repulsa de todos os paulistanos que começaram a pagar um absurdo por um serviço que nem sempre foi satisfatorio, alguns parlamentares apresentaram à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, diversos projetos de lei alterando o que estava em plena vigencia. Ao mesmo tempo o secretario da Viação, em entrevista coletiva à imprensa afirmou que seria nomeada uma comissão composta de representantes daquela Secretaria, deputados e vereadores, para estudar o assunto em todos os detalhes sugerindo, em conclusão, a quem de direito, as providencias capazes de regularizar uma situação que estava se tornando insustentavel. Tal comissão, porem, não chegou a ser nomeada, e ontem, em declarações feitas aos vespertinos o sr. Caio Dias Batista informou que o chefe do Executivo iria encaminhar ao Legislativo mensagem consubstanciando uma proposta de redução das atuais taxas de agua. Pela citada proposta 84 por cento da população, que são os pequenos consumidores, as classes menos favorecidas, pagarão taxas inferiores às do ano passado, isto é, antes do aumento que entrou em vigor no dia 1.o de janeiro, enquanto os grandes industriais terão um aumento de 11 cruzeiros.

Até à tarde, entretanto, a mensagem não havia dado entrada na Assembléia. E' bem possivel que tal tivesse ocorrido porque não houve propriamente expediente no Palacio 9 de Julho, uma vez que não existiu "quorum" para abertura dos trabalhos, deixando de se realizar a sessão ordinaria da Camara.

Espera-se, diante das declarações taxativas do secretario da Viação, que a proposta governamental chegue hoje ao Palacio 9 de Julho e sem perda de tempo seja distribuida às diversas comissões permanentes para analise, estudo e parecer.

Ao registrarmos o fato não podemos deixar de concluir que a mensagem a ser enviada à Camara representa um verdadeiro recuo do Executivo na cobrança das absurdas taxas de agua e uma positiva vitoria da opinião publica. Resta, ainda, lembrarmos aos parlamentares que estudem, com a atenção devida, a nova proposta, evitando erros como aqueles que tiveram lugar quando se discutiu e aprovou o primeiro projeto de lei relativo ao assunto.

DISPENSADOS 26 DIARISTAS

A Mesa da Assembléia, em resolução interna, dispensou, a partir de ontem, 26 diaristas que estavam em exercicio, em diversas funções, no Palacio 9 de Julho. O ato da Mesa é decorrente de disposições legais que não permitem a suplementação de qualquer verba para atender ao pagamento dos diaristas e mesmo contratados, quando o prazo de serviço destes ultimos chegar ao termino.

No decorrer deste ano mais tres contratados serão dispensados de vez que a verba destinada a cobrir as despesas está esgotada.

Pouco a pouco, com o descomissionamento de cerca de 30 funcionarios, com a dispensa dos diaristas e termino de contratos, entra o Palacio 9 de Julho, no que concerne à sua burocracia, num regime de aproveitamento de todos os servidores, muitos deles inteiramente desviados de suas verdadeiras funções, enquanto outros preenchiam seu tempo em conversas nos corredores e na sala do café.

Acreditamos que o sr. Osvaldo Pereira Fonseca, diretor da Secretaria da Assembléia, pelo menos durante estes primeiros tempos, irá encontrar dificuldades em suprir todas as falhas, e para tanto deveria a Mesa subordinar àquela Secretaria todos os funcionarios da Taquigrafia, até agora ligados diretamente à Mesa, para que possa existir uma movimentação de servidores em todos os setores em que os mesmos se tornem uteis e necessarios.

CONTINUA O PROJETO 49

O projeto da demagogia, como já foi chamado, que é o de numero 49, que visa reestruturar o Departamento Juridico do Estado, ao contrario do que ficou resolvido em Plenario, diante da questão de ordem levantada pelo sr. Salles Filho, não foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, mas sim entregue, por cinco dias, ao sr. Procopio Ribeiro dos Santos.

Ontem, ao nos dar a informação supra e respondendo a uma nossa pergunta, o sr. Lincoln Feliciano, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, nos declarou o seguinte: — "Alem dos detalhes já focalizados pela imprensa e em particular pelo "Correio Paulistano", existe mais, ainda, no projeto de lei 49. O sr. Pinheiro Junior, em substitutivo, pretende que os advogados do Estado, em numero de 320, possam exercer os seus cargos publicos e tambem advogar livremente, desde que não seja contra o Estado. Isso, em ultima analise, é desorganizar o Departamento Juridico, porque nenhum funcionario deixará de atender a uma causa particular que lhe dará bons honorarios, em proveito do Estado, sem estender essa exceção a outros bachareis. O substitutivo dispõe que os tecnicos da Assembléia, mesmo os que não sejam advogados, possam advogar e tenham seus vencimentos elevados ao maximo, isto é, 11 mil cruzeiros por mês e mais mil quando exercendo um cargo em chefia.

O assunto da primeira emenda, que não é uma limitação ao exercicio da advocacia, mas apenas uma condição para o desempenho de determinada função publica, constitui materia a ser esclarecida oportunamente. Quanto à segunda, elevação de vencimentos de funcionarios, só seria viavel por iniciativa da mesa, em projeto de resolução e nunca em enxerto em projeto do executivo".

CIRCOS EM SANTOS

O prefeito da cidade de Santos, ao contrario do que acontece em todas as grandes cidades do mundo, como Londres, Paris, Nova York, Buenos Aires, onde os circos são tratados com todo o carinho, resolveu proibir a instalação de pavilhões em qualquer zona do municipio. Combatendo o ato errado do chefe do executivo santista e provando que o mesmo é decorrente de absoluta falta de visão, deve ocupar a tribuna da Camara, ainda hoje, o sr. Manoel de Nobrega.

REGRESSOU O SR. JOVIANO ALVIM

O sr. Joviano Alvim, secretario da Comissão Executiva do P. S. D. esteve no Rio, onde teve oportunidade de trocar idéias, sobre os problemas politicos partidarios, com o sr. Cirilo Junior e Novelli Junior. Ontem, ao regressar da Capital Federal, o sr. Joviano Alvim nos declarou o seguinte: "Os dirigentes de meu partido, no Rio de Janeiro, acham que nenhuma providencia deve ser efetivada para o preenchimento das vagas de direção, atualmente existentes, pelo menos no momento. Não existe nenhum problema novo ou delicado e é melhor deixar que o tempo se encarregue de afastar qualquer questão que acaso surja.

Relativamente à substituição do presidente Dutra, posso declarar que o sr. Nereu Ramos ocupará o alto posto, uma vez que não existe nenhum impedimento de ordem constitucional que possa incompatibiliza-lo, no caso de se apresentar candidato nas proximas eleições de 51. Isso vem destruir as noticias que circularam insistentemente de que o sr. Cirilo Junior assumiria a presidencia da Republica e procuraria revogar o decreto lei 9.215 que proibiu os jogos em nossa terra.

Quanto ao preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas, tudo indica que o assunto será definitivamente esclarecido, não pelo Superior Tribunal Eleitoral, mas sim pela propria Camara".

O USO DA SALA DO CAFE'

Da mesa da Camara recebemos: "A mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo vem dar conhecimento ao publico da sua decisão, declarando a Sala do Café do Palacio 9 de Julho, parte integrante do Plenario, em consequencia de indicação que lhe foi dirigida, na sessão de 30 de abril p. passado, pelos senhores lideres de todas as bancadas, com assento na Assembleia. Em consequencia ficam suspensas as autorizações de ingresso na referida sala, a partir de hoje 2 de maio, continuando a ter livre acesso a essa dependencia do Plenario os senhores ministros de Estado, secretario de Estado, senadores, deputados federais e jornalistas credenciados".

O GRUPO DOS 9 E OS PESSEDISTAS ORTODOXOS

Apesar de declarações em contrario, podemos confirmar, mais uma vez, a nota que demos há dias, de que o chamado grupo dos 9, da bancada pessedista, composto pelos deputados que apoiaram a candidatura do sr. Oliveira Costa à presidencia da mesa, está no firme proposito de colaborar, ostensivamente, com o executivo estadual. Alguns daqueles parlamentares são favoraveis, inclusive, a publicação de um manifesto justificando a atitude que irão assumir. E' justamente, em consequencia da posição assumida pelos liderados do sr. Procopio Ribeiro dos Santos, que vem circulando insistentes noticias sobre a remodelação do secretariado e acentuados movimentos no partido situacionista que não quer, a exemplo do que ocorreu em circunstancias anteriores, se ver em situação de inferioridade perante os "cristãos novos".

Por outro lado, o chamado grupo ortodoxo, que obedece à orientação da Comissão Executiva do Partido, está tentando promover uma reunião, não só de seus integrantes como da propria C. E. para uma manifestação positiva e oficial, de que continuam em oposição ao executivo ou se tambem aderem e neste caso, dando-se o rompimento com o partido. Os entendimentos e conversações prosseguem nos dois grupos.

CONVENÇÃO DA U. D. N.

A União Democratica Nacional, secção de S. Paulo, realizará no dia 7 a sua convenção extraordinaria, tendo sido convocados os diretorios municipais, diretorios distritais da Capital, diretores do Partido, deputados federais e estaduais, vereadores e membros do conselho tecnico consultivo.

A convenção se realizará nos salões do Clube Independencia, à avenida Celso Garcia 288, obedecendo ao seguinte programa: 9,30 horas, apresentação de credenciais; 13 horas, sessão de instalação; 15 horas, sessão ordinaria; às 20,30 horas, sessão de encerramento.

Na sessão de encerramento, entre outros falarão, o prof. A. de Almeida Prado e dr. Plinio Barreto, que foram candidatos a governador e vice-governador nas ultimas eleições.

Para a comissão de credenciais foram nomeados os srs. Prudente de Morais Neto, Edson Ribeiro de Sousa, Tomas Piveta, Olegario de Castro, Mario Moreira, José de Toledo Ma uco e Alberto Picinin.

O P. S. D. PAULISTA AINDA NÃO TEM CANDIDATO À SUCESSÃO PRESIDENCIAL

RIO, 2 (Asapress) — Conversando com a reportagem, o deputado Costa Neto desmentiu a noticia atribuida ao sr. Cirilo Junior de que a secção paulista do P.S.D. já teria candidato proprio ao governo do Estado. Declarou que o sr. Cirilo Junior não fez declaração nesse sentido mesmo porque o P.S.D. ainda não cogitou do assunto.

O SR. CAIO DIAS BATISTA AVISTOU-SE COM O PRESIDENTE DUTRA

RIO, 2 ("Correio") — O presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia, o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação do Estado de São Paulo.

Logo que desembarcou do avião que o trouxe ao Rio, o sr. Caio Dias Batista dirigiu-se para o Palacio do Catete, nada transpirando porem, do demorado encontro que ali teve com o chefe do governo.

CRONICA DA CIDADE

MARIA DELA COSTA E SANDRO...

...Constituem ambos, artistas magnificos, de grande talento, de linda mocidade e louros merecidissimos por seu esforço pelo nosso Teatro, por sua luta pela salvação do palco patricio. Sandro, magnifico de entusiasmo, é um perpétuo dinamo pró-cena brasileira, Maria é um encanto de inteligencia agil, fina e de uma formosura que vale poemas... Sou amigo de ambos e com eles conversei muito sobre teatro. Conhecem meu pensamento e meu entusiasmo pelos artistas teatrais. Tiveram provas disso nas horas em que na Caixa do Municipal intercambiavamos idéias sobre a grande arte que imortalisou Sarah, Duse, Despres, Tina de Lorenzo, João Caetano, Brazão, Rosas, Lucinda, Adelaide Coutinho, Deus meu, uma constelação infinita de genios. Preciso porem, esclarecer alguns pontos da entrevista que os dois jovens e brilhantes artistas deram ao "Diario de São Paulo", de domingo, primeira coluna, ultima pagina, dia 24 do corrente:

Como o Teatro Municipal é uma das dependencias do Departamento de Cultura, por lei, e em cujo setor permaneci, dirigindo-o, por dois anos, urge que se expliquem algumas asserções dos meus queridos e jovens amigos. Há muito tempo que o Departamento perdeu o controle da nossa maior casa de espetaculos, porque, segundo sugestão do dr. secretario da Educação e Cultura, passou para a Prefeitura, diretamente, a superintendencia do Teatro, (Ordem Interna 770) ficando apenas com a responsabilidade economica das verbas, e diretor da Cultura, que recebia em confiança, passando-as a funcionarios do Teatro, as centenas de contos de réis de pagamentos à orquestra, corais e escola de bailados. Despachos ou deliberações para ceder o Teatro a Empresas concertistas, etc., só podiam ser proferidos pelo sr. prefeito, nenhuma outra unidade o poderia fazer, nem mesmo a propria Secretaria. Dessa forma, não foi o ultimo diretor do Departamento quem dificultou a realização dos espetaculos do Teatro Popular de Arte. Ao contrario na sua gestão, desde 1947, 48 e 49, o Municipal se manteve em ativissima movimentação artistica, com suas temporadas liricas, comedias, dramas, concertos sinfonicos, solistas de renome como Bachauss, Erna Sacc etc., inclusive os magnificos bailes de Carnaval, considerados os mais brilhantes de toda a historia daquela casa. A proposito destes bailes, disseram os meus queridos Sandro e Maria que a Empresa esteve parada 11 dias sem poder trabalhar. E' fato. Mas, tanto a minha querida Maria como o meu querido Sandro, conhecem o parecer que dei a um seu requerimento, dizendo taxativamente que deviam receber 40 contos pela interrupção de seus espetaculos, isto na base que eles proprios fixaram. Quanto a falta de Teatros em São Paulo, os jovens artistas têm razão, e, meu esforço, minha tentativa de acordo com os arrendatarios sublocantes do Colombo e do São Paulo, não puderam chegar a um termo favoravel. Tenho o habito de esclarecer as coisas, por isso, meu querido Sandro e minha querida Maria, estou apenas botando os pontos nos i i i.

LELLIS VIEIRA

NO PALACETE PRATES

Aprovada a redação final do projeto de lei aumentando as tarifas de gás e telefone

REPERCUTIU NA CAMARA A VENDA DOS APARTAMENTOS DO PREDIO J. MOREIRA — REQUERIDA A APRESENTAÇÃO DE ELEMENTOS SUBSIDIARIOS DO BALANÇO DA C.M.T.C.

Sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, conforme determina o novo Regimento Interno, vada a ata da reunião anterior, o plenario tomou conhecimento e aprovou a pre tomou conhecimento e aprovou a preferencia requerida para algumas proposições. Na tribuna, o sr. Janio Quadros protestou contra a venda do predio J. Moreira, à rua da Conceição, por parte da Santa Casa, pronunciando longo discurso, que interrompeu para continuar na ordem do dia. Disse, em resumo, que a Santa Casa de Misericordia não só pôs à venda o mencionado predio, mas o fez sem que permitissem aos inquilinos, alguns há mais de dez anos, adquirir os respectivos apartamentos, "cumprindo assinalar — afirmou — que varios deles estão nesses apartamentos relativamente há pouco tempo e só conseguiram ingressar neles, após satisfazer luvas pagas sob a forma de donativos". Exibiu um recibo de um dos inquilinos, no qual aparece a importancia de 62 cruzeiros e 50 centavos como donativo.

Acrescenta que a autorização dada pela instituição de caridade a um banco, paar que este promovesse a venda dos apartamentos, carecera do alvará indispensavel à transação, a qual se fez em condições extranhas. Relatou que o anuncio referente à venda fôra publicado num domingo e que na segunda-feira imedaita pela manhã, locatarios que por ela se interessaram foram informados de que os apartamentos já haviam sido vendidos. Dessa forma, os inquilinos não tiveram preferencia na compra. Baseado em consulta que fizera ao professor Vicente Rao, reiterou que a venda não podia ser feita sem o alvará citado em face do vinculo estabelecido, vinculo esse que outorga ao poder publico o dever de fiscalizar o uso e o emprego do legado feito pelo sr. J. Moreira. Aparteando-o, o sr. Pedro Pedreschi declarou que o legado foi estabelecido sem qualquer vinculo, ao que o sr. Janio Quadros contraparteou, afirmando que a Santa Casa de Misericordia exerce obra de benemerencia e que por isso o vinculo é o da destinação. Prolongados debates provocou essa materia.

TERRAS DEVOLUTAS QUE A PREFEITURA DEVE REIVINDICAR

O sr. Franchini Neto criticou a C. M. T. C., pela falta de freios nos onibus e pela ausencia de urbanidade de motoristas e cobradores desses veiculos.

Defendeu o sr. Otobrini Costa o Albergue Noturno das criticas que lhe foram feitas por um vespertino.

Comentando a legislação vigente sobre terras devolutas que a Prefeitura tem o dever de reivindicar e demorando-se na apreciação de um projeto de lei do executivo, que transita pelas comissões, o sr. Marrey Junior proferiu um discurso. Apontou falhas juridicas no projeto em apreço e concluiu, afirmando que, em tempo oportuno apresentará emendas àquela proposição.

Foi lido e considerado objeto de deliberação um projeto de lei que concede ao Orfanato São Domingos o auxilio especial de 500 mil cruzeiros, por iniciativa do sr. Cunha Matos.

REPRESENTAÇÃO DA EDILIDADE AO CURADOR DE RESIDUOS

Encerrado o expediente, que agora é improrrogavel e tem a duração de hora e meia, houve o intervalo de praxe. O primeiro item preferencial e que o plenario colocara em regime de urgencia na ordem do dia foi o referente ao caso do predio J. Moreira. O sr. Janio Quadros voltou a falar sobre a materia, defendendo um requerimento do sr. José Estefno assim redigido: "Requeremos que uma copia do discurso do sr. Janio Quadros seja enviada, em forma de representação ao curador de Residuos, no Palacio da Justiça, no sentido de serem os tabeliães advertido por edital assinado pelo curador da nulidade da venda de legados ou doações por associações de caridade, sem previo parecer do curador, bem como alvará expedido pelo juiz competente."

Esse requerimento foi aprovado, manifestando-se contra ele os srs. Marcos Melega, João Carlos Fairbanks e Pedro Pedreschi, que assinalaram não poder a edilidade assumir tal atitude.

AS CONTAS DA C. M. T. C.

Tambem em regime de urgencia, foi aprovado o seguinte requerimento do sr. Marcos Melega, por ele defendido: "Requeiro que se oficie ao prefeito no sentido de ser encaminhado à Camara, no mais curto espaço possivel, os seguintes elementos contabeis, como complemento da "Conta de Lucros e Perdas" da C. M. T. C., referente a 1948:

1) Desdobramento da conta "Encargos do Exercicio".

2) Demonstração da conta "Depreciação do Capital Fixo".

3) Demonstração das contas "Remuneração do Capital".

4) O valor da aquisição de cada uma das 195 unidades retiradas do patrimonio e do trafego efetivo, bem como o preço de compra das 129 unidades novas, postas em trafego em 1948".

PROVAS DE HABILITAÇÃO PARA OS EXTRANUMERARIOS

Ainda em regime de urgencia e defendido pelo seu autor foi aprovado um requerimento do sr. Arnaldo Morais Arruda, que pediu fosse oficiado ao prefeito no sentido de que este autorize a Comissão do Serviço Civil a submeter a provas de habilitação os atuais extranumerarios e mensalistas da Prefeitura, dispensando os que não lograrem aprovação e não admitindo, daqui por diante, funcionarios que não tenham se submetido a concurso e conseguido classificação.

HIGIENIZAÇÃO DA RUA CARLOS DE CAMPOS

O ultimo requerimento, aprovado em regime de urgencia, foi defendido pelo seu autor, sr. Valerio Giuli e pedia fosse oficiado ao prefeito, solicitando-lhe que proiba o despejo de lixo na rua Carlos de Campos e ao mesmo tempo providencie a higienização dessa rua e imediações.

REDAÇÃO FINAL DO AUMENTO DAS TARIFAS DE GÁS E TELEFONE

Foram os seguintes os itens em pauta na ordem do dia:

1) Discussão unica, nos termos do artigo 75 do regimento interno, do requerimento n. 407|49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informar por que os moradores da al. Guaporé e av. Jurucê, em Indianopolis, não recebem os beneficios da luz eletrica.

2) Discussão unica, nos termos do artigo 75 do Regimento Interno, do requerimento n. 409|49, do sr. Janio Quadros, solicitando do Executivo informações sobre a Empresa que explora os transportes coletivos para Vila Galvão.

3) Discussão e votação da redação final, apresentada pela Comissão de Redação, dos Projetos de Lei ns. 47|49 e 48|49, do Executivo, autorizando à Companhia Telefonica Brasileira e à Companhia de Gás de São Paulo, respectivamente, a aumentarem suas Tarifas. (Publicado no "Diario Oficial" em 30 de abril de 1949).

4) Discussão unica do requerimento n. 399|49, do sr. vereador padre Arnaldo, no sentido de que sejam postos a venda os terrenos disponiveis no cemiterio da Quarta Parada.

5) Discussão unica, adiada por um mês a requerimento verbal do autor, do requerimento n. 186|49, do sr. Antenor Bettarello, solicitando que se convoque o sr. prefeito municipal, a fim de que, dentro do prazo de 8 dias, forneça, em sessão publica da Camara, as informações que lhe foram solicitadas pelos requerimentos ns. 168|48 e 673|48.

6) Segunda discussão do Projeto de Lei n. 134|48, do sr. padre Arnaldo, que dispõe sobre a criação da Cidade dos Menores destinada a dar assistencia à infancia de São Paulo, com parecer da Comissão de Educação e Cultura, dando-lhe redação de acordo com o vencido em primeira discussão. Parecer publicado no "Diario Oficial" em 24-4-49).

7) Segunda discussão do Projeto de Lei n. 277|48, do Executivo, que declara de utilidade publica terrenos necessarios à construção de um grupo escolar em Vila Ipojuca, aprovado sem emenda em primeira discussão.

8) Discussão unica, do Parecer da Comissão de Educação e Cultura a uma representação de 6-3-49, referente à obra de Mario Pinto Serva na instituição do voto secreto.

O item 1 foi aprovado, o mesmo acontecendo com os de numeros 2, 3, 7 e 8. Os itens 4, 5 e 6 tiveram sua discussão e votação adiada. Em explicação pessoal, falaram os srs. André Nunes Junior e Cid Franco. O primeiro afirmou que a Cia. de Gás e a Telefonica devem permitir, de acordo com a lei, que a Prefeitura promova a tomada de suas contas e que se isso não for possivel em termos pacificos, é partidario até da intervenção municipal em ambas as companhias.

O sr. Cid Franco voltou a falar sobre a situação dos moradores da rua Almeida Torres, proximidades da fabrica de raion de propriedade do sr. Antonio Mikail, os quais tem sua saude exposta a sérios riscos, pelo fato de exalaram gases maleficos daquela industria.

RESPIGOS E RECORTES

À MARGEM DAS REFINARIAS

"Criando refinarias para transformar em essencia e oleo bruto importado, enquanto não tivermos a quantidade indispensavel do nacional, iremos, sem duvida — salienta o "Correio da Manhã" — melhorar o provimento de gasolina ao mercado interno. Mas não se deve de forma categorica afirmar que seja possivel dispor do oleo mandado vir do estrangeiro. Isso porque, de um momento para outro, desde que o exportador se mostre desinteressado de nos mandar seu artigo, preferindo fazê-lo somente depois de refinado, teremos de fechar as portas das refinarias...

"Esse aspecto do problema parecenos da maior importancia. Um exemplo, certamente em escala bastante menor, mostra-nos a possibilidade de um fracasso, se contarmos apenas com o oleo importado. Referimo-nos ao que se está passando com mais de uma fabrica montada no Brasil para a produção de fogões alimentados com butano. Em São Paulo ha duas dessas fabricas. O interessado adquire o fogão, cujo vendedor se compromete, através de um contrato, a fornecer-lhe o combustivel. Esse, porém, lhe vem do exterior, e em grande parte, senão totalmente, da America do Norte. Ora, sucedeu na capital paulista que uma empresa americana que fornecia gás às brasileiras achou mais interessante transformar-se tambem em fabricadora de fogões do mesmo tipo. E assim o fez... Mas desde esse dia começou a escassear o gás para os fabricantes nacionais, muitos dos quais se vêem neste momento impossibilitados de dar cumprimento a seus contratos. Os cidadãos que adquiriram fogões a gás, vêem-se na contingencia de pô-los fora ou então de adquirir combustivel da empresa estrangeira.

"Ora, aí está um caso que nos convida à meditação..."

EMPREGOS OU BOLSAS?

Não considera "O Jornal" das mais felizes a iniciativa de um senador, já aprovada em parecer, segundo a qual vinte por cento dos cargos publicos serão reservados aos estudantes pobres.

"Não se contenta a necessidade de ajudar os rapazes sem recursos que tenham vocação para as letras e as profissões liberais. Para isso, no entanto, o melhor sistema são as bolsas instituidas pelo Estado, por instituições, ou particulares e nunca a nomeação para empregos na burocracia.

"Ao contrario do que espera o autor do projeto, sem duvida inspirado em bons sentimentos e na impressão de que a sua idéia servirá à causa dos estudantes pobres, aconteceria certamente que os jovens, garantidos logo no inicio dos cursos por um posto na administração, acabariam relaxando o estudo e até bandonando-o. A experiencia está aí, para demonstrar a razão dos nossos temores".

DECLINIO DE PREÇOS

"Em seu relatorio mensal de previsão da situação economica nacional, publicado recentemente, o Bureau de Economia Agricola, de Washington, afirmou — divulga o "Diario Carioca" — que haverá novos declinios da produção industrial, dos preços e da renda dos consumidores e que a tendencia dos preços nos ultimos quinze mêses refletiu uma estabilização das atividades economicas e um afrouxamento da pressão inflacionista. A tremenda procura da maioria dos tipos de mercadorias de consumo parece estar se moderando. O acumulo de pedidos desde o periodo da guerra já desapareceu em grande parte e recentemente a economia dos consumidores está em ascensão".

"Depois de se referir à probabilidade de novos declinios no volume dos negocios, o Bureau acrescentou que não parece provavel a ocorrencia de uma queda aguda no nivel das atividades economicas, acrescentando que, apesar do declinio verificado, a instalação de novas fabricas e equipamentos assim como a construção de casas continuarão em larga escala. Os governos federal, estaduais e locais arcarão, provavelmente, com despesas maiores do que no ano passado, sendo tambem provavel que a renda dos consumidores permita despesas mais elevadas.

"Qualquer declinio na atividade dos negocios, afirmou o Bureau, corresponderá a uma diminuição da procura de produtos agricolas, em confronto com a do ano passado. Se este ano a produção agricola for novamente elevada — e as suas perspectivas atuais são favoraveis — poder-se-ão esperar novos declinios nos preços dos produtos agricolas."

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30 OUÇA, PELA PRA-5
Radio São Paulo
o programa do
"CORREIO PAULISTANO"
Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADULTERA — Micheline Presle e Geraldo Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nac. Às 13,30, 15,40, 17,45, 20 e 22 horas. Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 263- Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Vali e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, cidade coração — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 hs. Ultimo dia.

PHENIX — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — J. Cinem. 95 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — At. Campos Filme, 40 — Nacional — Às 19 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Hall Roach — UTA TERRA SELVAGEM — Atual. em Revista, 98 — Nacional — Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — A DAMA DE TANGER — Adele Jergens — O AFILHADO DA MORTE — Proib. 18 anos — Not. da Semana 49x15 — Nac. — Às 12,50 horas.

RECREIO — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — CODIGO DO NORTE — Proib. 18 anos — C. Jornal, 280 — Nacional — Às 13,30 horas.

AVENIDA — MILAGRES A GRANEL — Frank Morgan — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Flag. do Brasil — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ANOS DE TERNURA — Tom Draker — MISTERIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Aspectos de Cuiabá — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — ESTE HOMEM E' MEU — Glynnes Johns — NO FIM DA PICADA — Proib. 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — FANFARRÃO — Red Skelton — BRINCANDO COM A SORTE — Proib- 10 anos — Montes Claros — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O EUNUCO DE STAMBUL — James Mason — MORTE MISTERIOSA — Proib. 14 anos — Pirapora — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 77 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — A FORNARINA — Lida Baarová — CAVALEIRO DO DIABO — Proibido 18 anos SESC no D. Federal — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — C. J. Informativo, 186 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — TORTURA DE UM DESEJO — Mai Zetheling — LUVA REVELADORA — Proib. 14 anos — No Eldorado da Mica — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — SUPLICIO ETERNO — Michael Redgrave — A PONTE DO PERIGO — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — ROMANCE SORRISO E MUSICA — Eddie Albert — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 10 anos — O Anjo das Crianças — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Henrique Muino — FORASTEIRO INTREPIDO — Proib- 10 anos — Atual. Campos, 28 — Nac. As 19,30 hs.

S. GERALDO — O HOMEM SEM PATRIA — Valentina Cortese — NOITE DE SUPLICIO — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — Nacional — As 19 horas.

ROXY — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — BULDOG DRUMOND ATACA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas

ASTORIA — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Eric Portman — SEGREDO PERIGOSO — Proib. 14 anos — S. Cinem. 31 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — OS AMORES DE SUZANA — Judy Canova — TROVÃO A CAVALO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 34 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVÍ — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Chester Morris — OS SINOS DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — Ressug. do Café — Nac. As 19,15 horas.

IMPERIAL — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 257 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — GILDA — Rita Hayward — ROBINSON SUIÇO — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — NOITE NO PARAISO — Merle Oberon — ABSOLVIDA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — NOVA ORLEANS — Arturo de Cordova — A AVENTUREIRA — Proib- 18 anos — Atual. em Revista, 93 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — PERVERTIDA — Emilia Guiu — NANA' — Proibido 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — A MULHER DE BRANCO — Alexis Smith — A MÃO ENLUVADA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — A MULHER DE BRANCO — Alexis Smith — Smith — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CHANTAGEM DUPLA — Don Castle — MOTIM EM ALTO MAR — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — HEROI EM APUROS — Jackie Cooper — RUMO AO MEXICO — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — POR CONTA DO FANTASMA — James Ellison — ACUSADO INOCENTE — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — O MASCARA DE FERRO — Louis Hayward — A ULTIMA PORTA — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 8 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — DELICIOSO ENGANO — Proib. 10 anos — At. Morelli — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Sentinelas do Céu — Los Temperani — Ricardini — Piolin e Wilson — 2.a parte à peça: "A MEDALHA REVELEDORA" — 2.a sem. As 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Lamour e Paul Latour — Anky e Mory — Alaor Seyssel — Los Limas e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "MEDICO A MUQUE" — 2.a semana — As 21 horas.

FABRIZI — VIVENDO A FIGURA DE UM SIMPLES COCHEIRO QUERENDO MAIS A SUA VELHA CARROZZELA DO QUE A PROPRIA VIDA!

A ÚLTIMA Carrozzella

ALDO FABRIZI
ANA MAGNANI



Direção: MARIO MATTOLI
Uma produção da CONTINENTAL CINE de ROMA
distribuida por S. MIGUEL FILMES do BRASIL
ACOMP. NACIONAL
Paratodos HOJE

ELA DEVIA ESCOLHER ENTRE UM HOMEM QUE A DESPOSÁRA POR BONDADE E OUTRO QUE LHE OFERECIA AMOR...

LORETTA WILLIAM ROBERT
YOUNG · HOLDEN · MITCHUM

O HOMEM QUE EU AMO
"Rachel and the Stranger"
RKO RADIO

ACOMP NAC.
AMANHA
OPERA
Majestic
ESMERALDA Paramount

CINEMA

"JET PILOT" SERÁ FILMADO PELA RKO

HOLLYWOOD, Cal. — Beirne Lay, Jr., acaba de terminar a primeira concepção original de "Jet Pilot", filme de carater extraordinario, e Howard Hughes decidiu que será uma das primeiras peliculas a serem filmadas nos principios de 1949, como uma das mais destacadas produções do programa da RKO Radio no ano corrente.

O argumento do filme se baseia numa historia de carater psicologico e não numa historia de carater militar, como o titulo poderia indicar, embora inclua aspectos da defesa militar do país.

Beirne Lay, o autor de "I Wanted Wings" e de "I Have Had It" e co-autor de "Twelve O' Clock Righ", com Sy Bartlett, é bastante conhecido nos circulos da sua profissão, e já está escrevendo o libreto definitivo para a produção.

"Jet Pilot" será pois um filme cujo autor tem uma grande experiencia, tanto como escritor de cenarios cinematograficos como tambem aviador, desde que foi, entre outras coisas, o comandante do Grupo de Bombeiro n.o 487 da Oitava Força Aérea dos Estados Unidos destacada na Grã Bretanha, na guerra passada.

Três meses antes do inicio da invasão da Europa, Lay foi abatido num combate, e seu avião caiu em terras ocupadas pelos nazistas. Mas, ajudado pelos bravos patriotas franceses, da Resistencia subterranea, conseguiu chegar a salvo na Inglaterra.

CONFERENCIAS

OS PROBLEMAS SOCIAIS E SUA SOLUÇÃO CRISTÃ — O pe. Calazans realizará na Faculdade Paulista de Direito, à rua Imaculada Conceição, 71, na proxima quinta-feira, às 20,30 horas, uma conferencia sobre o tema — "Os problemas sociais e sua solução cristã".

CONFERENCIA DE AGRIPINO GRIECO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 6, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo escritor Agripino Grieco, sob o tema: — "A arte da prosa no Brasil", iniciando o Ciclo de Conferencias sob o patrocinio do mesmo Departamento.

"O GRITO DA CARNE" — A Art Filmes estáapresentando no Art Palacio "O Grito da Carne" (Assunta Spina), com Ana Magnani, Pepino de Filippo e Antonio Centa nos principais papeis.

NASCE UM POVOADO NA ESTEPE

Há pouco quilometros de Nettuno — em Roma — onde a campina se esprala despida e deserta ao longo da costa, surgiu como que por encanto, em pouco mais de um mês, um povoado russo. Alguem poderá pensar que esse povoado haja sido construido para abrigar profugos russos ou algo parecido.

Porem, não é isso: ninguem habitará a aldeia russa, se bem que alí não falte nada, nem a igreja com a casa do pope; nem a taberna; nem a residencia do capitão, comandante da guarnição, nada enfim. O povoado, belo e completo com suas casas de madeira coberta de palha e a paliçada em redor para defendê-la do ataque dos tartaros, foi edificado para as tomadas de um filme.

Estes são os fascinantes milagres do cinema, e o povoado de Bielogorsk tem uma historia que merece ser contada.

Quando o diretor Mario Camerini precisou realizar a fita "A Filha do Capitão" (La Figlia del Capitano), um acontecimento romantico e aventureiro que se desenvolve na Russia, no tempo de Catarina II, deu-se conta que precisava de uma vila situada na estepe, a estepe russa, toda plana, deserta e inculta. Mas, onde encontrar a estepe russa na Italia? Juntamente com o produtor do filme, Camerini começou a percorrer terras: da Lombardia a Toscania, destas as Puglias, procurando a estepe de que precisava. E finalmente encontrou-a, nos arredores de Nettuno, em tudo semelhante aquela russa. Depois de umas duas semanas, já os operarios haviam iniciado os trabalhos para construir o povoado, segundo, os planos d'um arquiteto que consultara documentos, desenhos e gravuras russas de dois seculos passados.

Em 40 dias surgiu a aldeia de Bielogorsk, com sua igreja e a torre com os sinos, as estrebarias, os palheiros, o poço; mesmo tudo aquilo que era preciso. Trezentos metros cubicos de madeira foram empregados para a construção mas isso não era tudo: terminadas as casas, era necessario povoa-las.

Eis, então, uma turma de homens movimentando-se pelos campos a contratar camponeses de ambos os sexos, que, trajados de acordo, pudessem figurar muito bem como habitantes do povoado. Mas homens, mulheres e crianças, não bastavam ainda; já se viu uma aldeia sem animais? Foi, portanto, necessario procurar cavalos, bois, vacas, suinos, galinhas, patos, cães e tambem gatos. Todos esses animais foram alugados, assim como se aluga uma bicicleta, um piano, pagando determinada quantia por dia.

Providenciado de tal maneira o povoamento da aldeia, foi preciso pensar tambem nas hordas de homens — das estepes, cossacos e outros, que fariam depois o assalto ao povoado, até sobrepujar os defensores após acirrados combates. Eis, portanto, os auxiliares do diretor pondo-se à procura de 300 cavalos com 300 cavaleiros... Em menos de uma semana, foram encontrados uns e outros. E a vida pode começar na aldeia de Bielogorsk. O milagre facinante estava comprido.

Tudo parece facil e simples, expostos assim, em poucas palavras. Mas, imaginem agora os problemas que o produtor teve de enfrentar. Antes de mais nada, os mantimentos e o abrigo para toda aquela gente. A começar pelos atores, Amedeo Nazzari, Irasema Lilian, Cesare Danová, Carlos Ninchi, Vittorio Cassmann e outros mais, para terminar nos ultimos habitantes do povoado, compreendidos os marrecos e os suinos, todos devem comer, beber e dormir.

Eis que surge na vila um restaurante bem aparelhado; ela uma serie de dormitorios com leitos de campanha; ela a luz eletrica, o telefone; o pronto socorro (nas cenas de batalhas, porquanto ficticias, sempre resulta algum ferido), e depois o arsenal, no qual se encontram arcos e flexas, lanças e punhais, pistolas, fuzis, e até dois pequenos canhões; a alfaiataria, o almoxarifado com material tecnico etc., e, finalmente, a administração, onde tem séde o tesoureiro, que todos os sabados providenciará os pagamentos.

Nessas bases, o povoado viveu uma vida ficticia, mas nem por isso menos intensa, durante vinte dias. Tempo necessario, de fato, para a rodagem das cenas exteriores do filme "A Filha do Capitão" (La Figlia del Capitano).

Durante vinte dias, na estepe de Nettuno encontravam-se estranhos homens a cavalo com arcos e flexas; durante vinte dias, soldados do exercito imperial russo, com seus fuzis embalados, montaram guarda entrincheirados nas paliçadas do povoado perdido nos confins da imensa Russia.

E depois, tudo se concluiu com uma grande batalha; o assalto à aldeia por parte das hordas rebeldes, capitaneada pelo cossaco Pugaciov, o falso "tsar". Conhecem o enredo em torno do conto de Alexandre Puskin? Não? — Bem, não tem importancia: Dentro de algumas semanas verão na tela as extraordinarias aventuras desses herois. Mas, nessa ocasião, vendo o povoado arder no terrivel assalto, não mais pensarão que tudo isso tenha sido rodado em Nettuno, a quarenta quilometros de Roma, tanto vos parecerão vivas, reais e impressionantes as cenas que se desenvolverão diante de vossos olhos. E tambem esse será outro milagre do cinema, que transforma a fantasia em realidade e a realidade em sonho.

"O HOMEM QUE EU AMO"

William Holden é um dos melhores atiradores de rifle dos Estados Unidos... Mas o ator que figura no elenco de "O homem que eu amo", a comedia dramatica da RKO Radio, não recebeu honrarias de atirador sob o nome de William Holden. Seu verdadeiro nome é William Beedle, com que concorreu, e ganhou um dos premios de tiro ao alvo, para o Burbank American Legion Club...

"HISTORIA DE UM PECADO"

Amor, mistério, paises orientais de magia estranha e sutil, aventureiros ousados, eis o que gostamos de apreciar certas horas e o que encontraremos sempre nas obras de Pierre Benoit.

"Bethsabée", um dos melhores romances do ilustre membro da Academia Francesa, foi adaptado à tela por Leonide Moguy e Jacques Remy. O filme recebeu o titulo brasileiro de "Historia de um pecado" e será apresentado ao publico pela França Films. A direção é de Léonide Moguy e o elenco é liderado por Danielle Darrieux, Georges Marshal, Andrée Clement, Jean Murat e Paul Meurisse (o Humphrey Bogart francês).

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Fims — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 97 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 231 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ADEUS MOCIDADE — Maria Dennis — Europa Sul America Filme — J. Tela, 166 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O SILENCIO E' DE OURO — Maurice Chevalier — RKO. VINTE ANOS DE PREMIOS NA ACADEMIA — Short — C. Jornal, 283 — Às 13,15, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BROADWAY — NA JAULA DOS LEÕES — Buster Grabbe — Paramount — At. Gauchas, 2x21 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — Cuiabá Cidade Verde — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ESMERALDA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 2 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

MAJESTIC — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Gordova — S. Miguel Films — Proib- 10 anos — F. Jornal, 97x14 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22.15 horas.

PARAMOUNT — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 143 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

SABARA' — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S- Miguel Films — Jornal, 94 — Às 15, 19,15 e 21,30 horas.

PARATODOS — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — S. Miguel Films — Not. de Minas, 17 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 230 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — A BATALHA DOS TRILHOS — C. J. Inf. 156 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — TRES ALMAS SOLITARIAS — J. Cinemat, 92 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — PERDIDOS NA TORMENTA — Flag. do Brasil, 27 — Às 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — LIBANO LENDARIO — Filme sirio — Esportes Aquaticos — Nacional — Às 15, 20 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN — Sybille Schimidt — VIDA DE CACHORRO — Paisagem do Brasil — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RENUNCIA — Ass. Soc. Litoreana — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTA — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — ELA E' A TAL — Proib. 10 anos — Campanha contra a sifilis — Nacional — Às 18,45 horas.

BRASIL — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — J. Cinemat, 86 — Às 19 horas.

ROIAL — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — CIDADE ENCANTADA — Campos de Jordão — Nacional — Às 19 horas

S. PAULO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — CIDADE ENCANTADA — Franca — Nacional — Às 18,25 hs.

PIRATININGA — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 1 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — C. Jornal, 282 — Às 18,35 hs.

BABILONIA — A TRAGEDIA DE TOSCA — Imperio Argentina — Proib. 14 anos — A MUNDANA — Campos de Jordão — Nacional — Às 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — UCB. — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — Às 18,35 horas.

OLIMPIA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — F. Jornal, 96x14 — Às 19 horas.

LUX — CARAVVAGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — Brasil em foto, 37 — Às 19 horas.

COLONIAL — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — A TENTADORA — Proib. 14 anos — At. Campos, 37 — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — O CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib- 10 anos — RENUNCIA — J. Cinemat, 88 — Às 19 horas.

CAMBUCÍ — A VIDA RECOMEÇA — Fosco Giachetti — Proib. 14 anos — TRAIÇÃO — Brasil em foco, 38 — Às 19 horas.

S. CAETANO — ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — MASCARA DO SOMBRA — Proib- 10 anos — Ref. Ab. de Aguas de S. Paulo — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

RECREIO — INIMIGO X — Clark Gable — BONITA COMO NUNCA — Brasiliana — Nacional — Às 18,50 horas.

METRO — SUA ESPOSA E O MUNDO — Spencer Tracy, Katharine Hepburns e Van Johnson — Complemento Nacional — Às 13, 16, 17,30, 20,00 e 22 horas.

MARABA
Rita
PHENIX
HOLLYWOOD
Sonha... sonha e mata meu AMOR!
CLAUDETTE COLBERT CUMMINGS AMECHE
SONHA MEU amor
"SLEEP, MY LOVE"
HAZEL BROOKS
Direção de DOUGLAS SIRK

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

HOJE — ÀS 21 HORAS
UNICO RECITAL

MAGDALENA TAGLIAFERRO

PIANISTA BRASILEIRA

Ingressos à venda com enorme procura

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorreu, anteontem, o aniversario natalicio do sr. Gladston Jafet, nosso confrade de direção do "Jornal de Noticias" e conhecido industrial paulista.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Eurico Torres Filho, funcionario da Secretaria da Segurança e muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Hebe, filha do sr. Numa Lemos Ramos e da sra. d. França W. Ramos;

a menina Alice Maria, filha do sr. Napoleão de Sousa Veloso e da sra. d. Hortencia Anita Veloso;

o menino Diogo, filho do sr. Francisco Stoghal e da sra. d. Dalmira Stoghal;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Maximiliano Romeu Gaio e da sra. d. Rosa Amoroso Gaio;

o menino Washington Luiz, filho do sr. Luis Cardoso e da sra. d. Diocina Monteiro Cardoso;

o menino Sergio, filho do sr. Joaquim de Oliveira e da sra. d. Ana de Sousa Oliveira;

a srta. Zaira, filha do sr. Silvio Perine e da sra. d. Elvira Perine;

a srta. Cecilia, filha do sr. Rodrigo Martins de Camargo;

a sra. d. Sara Schwindt Dores, esposa do sr. José Dores;

a sra. d. Angelina Schwindt, esposa do sr. Antenor Schwindt, funcionario da E. F. Santos-Jundiai;

a sra. d. Helena Maria de Resende Penteado, esposa do sr. Inacio da Silva Teles;

a sra. d. Abigail Lessa Chesneau, esposa do dr. Ciro Chesneau, oficial medico do Exercito e vice-presidente do Diretorio Distrital do P. R. em Tucuruvi.

o sr. Alfredo Campos, auxiliar da remessa desta folha;

o sr. José Dias da Rocha;

o sr. Luis Gonzaga Queiros;

o sr. Francisco Rodrigues Fernandes;

o sr. Francisco Cortegiano;

* * *

Fizeram anos ontem:

a menina Nereide, filha do sr. Ademar de Morais e da sra. d. Maria Santos de Morais;

NOIVADOS

Ficaram noivos, nesta capital, o sr. Rodolfo Wilmers Junior, filho do sr. Rodolfo João Wilmers e da sra. d. Paula Loreto Wilmers, e a srta. Amelia Mendonça, filha do sr. Manuel Pacheco Mendonça e da sra. d. Lidia Russo Mendonça.

NUPCIAS

ENLACE MAGALDI-GARCIA

Realizou-se sabado, às 16,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. José Garcia, com a srta. Gisa Magaldi, filha do sr. Rafael Magaldi e da sra. d. Florinda Eugenia Magaldi.

ENLACE BERTINI-COSTA

Realiza-se sabado, às 16,30 horas, na igreja matriz de Sant'Ana, o enlace matrimonial do sr. Jaime Dias da Costa, filho do sr. Domingos Dias da Costa e da sra. d. Paula Dias da Costa, com a srta. Irma Bertini, filha do sr. Alexandre Bertini e da sra. d. Gina Bertini.

Paraninfarão o ato, por parte do noivo, o sr. Carlos Barbosa e sra., e, por parte da noiva, o sr. Fernando Bertini e sra.

ENLACE GIAMELARO-ANASTACIO

Realizou-se sabado, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Giamelaro, filho do sr. Rosario Giamelaro, já falecido, e da sra. d. Maria Messina Giamelaro, com a srta. Isaltina Anastacio, filha do sr. Albino Anastacio e da sra. d. Vicentina Anastacio, já falecida.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Caio Montagnana e sra., e, por parte do noivo, o sr. Umberto Rigeto.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Rui Germano, filho do eng. José Carlos Melchert e de sua esposa sra. d. Gilda Costa Rodrigues Melchert.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionários da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessa festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-0585 e 3-7396.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulio Pace de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 6-2331, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora, 96 apt. 7 fone 6-4830.

REUNIÕES DANÇANTES

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILE EM PIRASSUNUNGA — Realiza-se domingo em Pirassununga, nos salões da Agro-Pecuaria, um baile denominado "Baile Branca de Neve", sob a direção de Carmo Elmor. Abrilhantará a referida reunião dançante, que promete revestir-se de grande brilho a orquestra Sul America, de Jaboticabal e um "show", a cargo de conhecidos artistas desta capital. Será obrigatorio o traje branco para senhoras, senhoritas e cavalheiros.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 15 horas, em sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C.A. "PEREIRA BARRETO" — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão oficial dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um baile de recepção aos calouros de 1949.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões da rua Couto de Magalhães, 286, o "Baile das Flores".

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 21 de maio, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube de Campinas, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER — A Rede Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, organizou o mês de maio um amplo programa de festas em beneficio de suas obras assistenciais.

Dentre as inumeras festas destaca-se o baile de gala no Teatro Municipal, que será realizado no dia 13, com a participação da orquestra de Xavier Cugat, que virá especialmente para tomar parte nesta festa beneficente.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. ROBERTO MOREIRA

Com destino à Europa embarcou, em Congonhas, o dr. Roberto Moreira, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e da Cia. Quimica Rhodia Brasileira.

O ilustre viajante, que é figura de real prestigio nos meios sociais e politicos do Estado, sendo suplente de deputado federal pela legenda do P. R., teve nesta capital, um embarque muito concorrido, notando-se entre os presentes os drs. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora, e diretor desta folha e Altino Arantes, deputado federal e membro da Comissão Diretora, os quais foram levar pessoalmente, ao ilustre politico, os votos de boa viagem em nome dos seus companheiros de partido.

Novidades na Feira das Industrias

LONDRES, 27 (B. N.S.) — Como vem acontecendo todos os anos o publico e os visitantes estrangeiros poderão tomar conhecimento dos progressos mais recentes da tecnica e da ciencia através os produtos expostos na Feira deste ano. Entre as novidades deste ano figuram uma "criada eletrica" de grande versatilidade, capaz de descascar batatas, lavar panelas, limpar sapatos, polir botões, picar carne, moer cafe, bater ovos e pudins. A invenção surgiu da observação do trabalho das mulheres nas fabricas de munição, e levou cinco anos para ser aperfeiçoada. Outro invento de grande utilidade é um "cerebro automatico" que serve para localizar defeitos em aparelhos de ligações eletricas. No caso do defeito o aparelho acende um indicador especial, mostrando qual o defeito e onde se localiza. Há tambem uma caixa de embalagem feita de metal e desmontavel, podendo levar mercadorias desde 50 kgs. até 5 toneladas. Pode por exemplo servir para embalagem de um automovel ou caminhão de 5 toneladas, e chegada a destino, ser montada para servir de garage, ou outro abrigo. Pode tambem ser desarmada para devolução, ocupando então apenas 1/10 de espaço.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ PRECISA DE ALTURA-

SIM — NÃO

NÃO ADOTE A SÁIA BALLET PARA SEU VESTIDO DE BAILE.

RECORD

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

MOSAICOS DE VIDRO

Estamos no quinto mês do ano gregoriano, que tirou seu nome de "Maiores", palavra com que se designava os senadores da primeira Constituição de Roma. Corresponde aos meses de abril e maio do ano juliano, a "Cesar" e São Paulo dos positivistas, aos signos de ouro e Gemeos no ano zodiacal. Como já falamos do signo de Touro no dia 23 de abril, deixaremos para 21 de maio explicar o signo de Gemeos.

O mês de maio é, na tradição cristã, dedicado a Maria, por ser, no outro hemisferio, o mês primaveril e portanto das flores, que são o simbolo da virgindade.

Na geografia, batizou uma ilha de Cabo Verde, descoberta a 1.o de maio de 1460. Na historia, é um mês fecundo em efemerides intermacionais e nacionais.

Astrologicamente, afirma-se que as pessoas nascidas neste mês são frivolas e com tendencia à hipocrisia, embora aparentem grande devotamento pelas amizades que cultivam. Comercialmente, são dotadas de grande esperteza, pouco se interessando pelos prejuizos que possam dar a outrem. Os homens progridem rapidamente, mesmo porque se voltarão para as coisas matriais, desinteressando-se das artes e da literatura. A mulher é mais sentimental e dotada de romantismo. Aprecia a literatura e em amor é voluvel. As pessoas nascidas até o dia 21 têm como estrela tutelar Venus, como pedra afortunada a esmeralda, como flor de sorte a de laranjeira. Suas cores favoraveis: amarelo-citrino e vermelho.

Em maio inicia-se o corte da madeira. Nosso caboclo tem um modo meemonico para saber qual a época mais oportuna: só se deve cortar a madeira nos meses que não têm R, isto é, maio, junho, julho e agosto. E é ainda, em quase todo o nosso Estado, o mês do inicio da colheita do café, quando as fazendas adquirem seu aspecto mais buliçoso.

E finalmente — foi no mês de maio, amiga e companheira minha, que nasceu Marilia, a flor da Garoa!

BALADA DO MÊS DE MAIO

E' o mês de maio. Mês de Maria.
Em cada canto uma flor vioeja.
Na tarde quieta, maguada e fria,
passam donzelas rumo da igreja.
Tua figura graciosa e esguia
surge na praça... corta o jardim...
Vais — e de ha muito que eu o sabia —
vais à novena rezar por mim.

Da igreja vences a escadaria.
Entras. O harmonio já roncareja.
Molhas o dedo na benta-pia...
No ambiente, sem que ninguem o veja,
brincam anjinhos numa teoria.
Dela destaca-se um querubim
para colher a oração macia
que na noventa rezas por mim.

Sussurro meigo no altar cicia:
"Teu nome sempre bendito seja
entre as mulheres, Virgem Maria!"
Que suave luz de teus olhos voeja
ante a beleza da litania!
Tu és um anjo que Deus me envia
e na novena rezas por mim.

OFERTA:

No altar do sonho, esta poesia
é uma oração que rezar-te vim...
Recebe-a em paga da Ave Maria
que na novena rezas por mim!

O MUNICIPIO DO DIA

E' anterior à propria independencia a criação do povoado de Campo Largo de Sorocaba. A 19 de agosto de 1817, D. João VI assinava alvará estabelecendo paroquia na então capela da fabrica de ferro do Ipanema, de que era diretor o tenente-coronel Frederico Luiz Varnhagen, pai do grande historiador o Visconde de Porto Seguro. Esse diretor, ao ter conhecimento da criação da nova freguezia, representou ao governo pedindo a sua supressão, à vista dos inconvenientes que enumerou. D. João no entanto confirmou o alvará, a 22 de fevereiro de 1820. A séde da nova matriz foi objeto de muitas turras e debates, até que o problema foi resolvido pelo vigario Gaspar Antonio Malheiros, que adotou como matriz uma capela edificada pelo alferes Bernardino José de Barros.

Campo Largo foi elevada a vila no dia 7 de abril de 1857 e por muito tempo chamou-se Campo Largo de Sorocaba, tendo pertencido ao municipio de Sorocaba quando perdeu a autonomia já em nossos dias.

Teve seu nome mudado para o de Araçoiaba da Serra — Araçoiaba sendo o nome de um morro da serra de S. Francisco, sito nas proximidades; quer dizer "lugar onde se esconde o sol", em tupi. Tem atualmente 12.500 habitantes, dos quais 1.600 no distrito de Varnhagen. A séde é afastada de estrada de ferro, ligando-se a Sorocaba por uma otima rodovia estadual, mas a Sorocabana tem três estações no municipio, a saber: Ipanema, Bacaetava, Santo Antonio. Esta ultima é importante entroncamento de onde sai o ramal de Itararé, que garante a ligação ferroviaria com o sul do país e do continente. Campo Largo foi das primeiras cidades do interior a possuir campo de aviação, idéia que foi posta em pratica quando caiu nas proximidades um aviador chileno que tentava o raide Buenos Aires-Rio, mais tarde vencido por Edu' Chaves. Sua superficie é de 557 km.2 o que lhe dá a densidade de 22,3.

EFEMERIDES

Continental:

1923 — E' assinado o Tratado Gondra, Inter-americano de Paz.

Nacionais:

1660 — Nasce na cidade de Salvador o historiador Rocha Pitta.

1823 — E' instalada a Assembléia Geral Brasileira Constituinte e Legislativa, pelo Imperador Pedro I.

1913 — Morre no Rio o ex-ministro da Marinha Baltasar da Silveira, heroi da guerra do Paraguai.

1936 — Passa a ser feriado, pelo decreto 108 de 29 de outubro de 1935, o dia 3 de maio, erroneamente atribuido como o da descoberta do Brasil.

Municipais:

1821 — Por provisão do bispo D. Mateus de Abreu Pereira, é feita a transferencia da paroquia de Campo Largo para o atual local do municipio de Araçoiaba da Serra.

1850 — Una (hoje Ibiuna) volta a ser freguezia de S. Roque.

1850 — E' curada a capela de N. S. do Patrocinio (hoje Jaú').

1850 — Lei n. 1 transfere a freguezia de N. S. da Ajuda de Caçapava para a séde de S. João Batista.

TEATROS
COMUNICADOS

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje, no Santana, às 20 e 22 horas, a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Costes, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Luis Cataldo.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA, NO BRAZ POLITEAMA — Está marcada para amanhã a estréia da Companhia Regional Espanhola, no Braz Politeama. Serão realizadas duas sessões, às 20 e 22 horas.

O bailarino Paquito Reyes

O conjunto que é encabeçado por Maria Antinda, já percorreu todas as capitais da America com absoluto sucesso. Aquela bailarina e cantora é a revelação da nova geração da Espanha.

Fazem parte do conjunto os seguintes elementos: bailarino solista, Paco Reys e no mesmo setor artistico, as duplas Sol e Terremoto, Raul e Maria, Maria Elena e Mary Carmen; primeiro ator e galã, Rafael D'Acevedo; entre os cantantes destacam-se: Soledad Galan, Carmen "La Gaditana", Elza Gomes, El Chato Valencia, Juan Alba, Mayor e cantor regional. Acompanha os cantos flamengos o guitarrista flamengo Alberto Torres. A orquestra com 32 professores é dirigida pelo maestro Martinez.

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA" — Aimée e sua Companhia, apresentam no Teatro Brasileiro de Comedias, à rua Major Diogo a satira "A Inconveniencia de ser Esposa", de Silveira Sampaio, com Aimée, Laura Suarez, Flavio Cordeiro e o autor.

— Diariamente sessões às 20 e 22 horas.

Firmas britanicas recebem grandes pedidos

LONDRES, 27 (B.N.S.) — Uma firma britanica construtora de locomotivas vai fornecer 50 maquinas para o serviço de cargas das ferrovias Victoria da Australia, ao preço total de 1 milhão de libras, ou sejam cerca de 75 milhões de cruzeiros. Os trabalhos de construção serão iniciados em principios de 1950, e ocuparão 2.400 pessoas durante seis meses. As locomotivas destinam-se a linhas de bitola de 1,50 m., mas poderão mais tarde ser adaptadas a linhas de bitola de 1.44 m. A maquina pesa 76 toneladas, sendo o peso do tender de 48 toneladas.

O HOROSCOPO

Mercurio, Venus, Sol e Jupiter estão hoje em posição favoravel, havendo apenas Neptuno em aspecto pouco propicio; os demais estão neutros, o que faz do dia de hoje uma fonte de boas influencias. O sol auxilia nas solicitações de emprego, aumento de ordenados, ampliação de empresas, pedidos de favores às autoridades; Mercurio corrobora e influi diretamente em beneficio dos que desejem viajar ou cuidar de assuntos ligados à publicidade, trafego em geral, documentos. O anjo do dia é Necael, que patrocina os estudos, favorece os necessitados, ampara os simples de coração. A Lua prossegue no signo de Geminis, mantendo as condições adequadas para viagens, excursões, tudo o que se relacione com estudos e bem assim deitando influxos beneficos para resolução das desavenças entre parentes. O dia 3 de maio de 1949 é portanto um dia essencialmente de harmonia, que devemos aproveitar para o beneficio proprio e alheio, sem esquecer nunca a regra de ouro: todo o bem que se espalhar, volta ao semeador multiplicado.

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N. 136 "CHAVE"

Adolfo Bastos, que já é conhecido de nossos decifradores, apresenta hoje mais uma delicada concepção: esta "chave" que não oferecerá muitas dificuldades aos neofitos e dará motivo de alta satisfação aos veteranos.

HORIZONTAIS: 1 — Jornada. 4 — Querido com predileção. 6 — Humilha. 8 — Agora. 9 — Camareira. 10 — Armadilha de caça. 12 — Variação pronominal. 13 — Cume. 15 — Da Cruz. 16 — Evapora. 18 — Lugar onde ha sesmarias. 19 — Primeiro nome de famoso filosofo chinês, contemporaneo de Confucio.

VERTICAIS: 1 — Intangivel. 2 — Ceder gratuitamente. 3 — Protela. 4 — Uma base da aeronautica. 5 — Deixa de fazer. 6 — Sofrimento fisico. 7 — Siglas de "Empresa Agricola e Industrial". 11 — Que tem gentileza de formas. 14 — Serena, tranquila. 16 — Flexão do verbo ser. 17 — Contração art. com preposição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 135 "GRANDE PREMIO S. PAULO"

HORIZ.: 1, ligar; 2, Corali; 3, Garbosa; 4, figo; it; 5, Ury; Latero; 6, mor; Teruel; 7, on; Tanor; 8, bus; Zoo; 9, usar.

VERT.: Fumo; 2, Miron; 3, Gyr; 4, logo; tus; 5, ira; (a)iteza; 6, Gar; AEN; 7, Albatros; 8, rio; Europ(a); 9, aire; 10, atola.

—— Amanhã: Problema n. 137 "Marilia", de Judite e Hilario.

DIA DAS MÃES NA "COLMÉIA"

Realiza-se no dia 8, às 20 horas, na sede da "Colmeia", à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1383, a comemoração do Dia das Mães. O programa constará do seguinte: saudação aos pais, numeros musicais e demais surpresas preparadas pelos colmeianos; "cock-tail" aos visitantes e em seguida reunião dos pais colmeianos presentes à sessão.

"Cock-tail" à imprensa

O Conselho Britanico oferecerá amanhã, às 18.30 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Avenida Higienopolis, 449, um "cok-tail", à imprensa.

MUSICA

RECITAL DO PIANISTA FRIEDRICH GULDA — Dentro de alguns dias apresentar-se-á à plateia paulista o pianista Friedrich Gulda, que apesar de jovem foi colocado, pela critica européia, na mesma plana dos maiores virtuoses contemporaneos.

O pianista Friedrich Gulda, que dentro de alguns dias fará sua estréia nesta capital

O jovem pianista nasceu em Viena em 1930, tendo feito os estudos com o prof. Seidelhofer, da Academia Nacional daquela capital. Em 1946 tomou parte no Concurso Internacional de Musica em Genebra, para vence-lo, entre mais de 300 candidatos, por unanimidade dos juizes.

RECITAL DE PIANO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital com a pianista Déa Orcioli, com um programa dedicado a Chopin, assim constituido: — 2 estudos; Valsa; Sonata op. 35; Tarantella; 2 Mazurkas; Noturno e Polonaise op. 53.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de amanhã, e ao preço de Cr$ 5,00.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — Realiza-se domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 1b.o recital das obras de Beethoven, para piano por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Sonata em si maior op. 31 n.o 1; — 3 bagatelas op. 33 n.o 4 e n.o 7; — Sonata op. 101 em lá maior; — 8 variações sobre um tema de Grétry; — Sonata op. 27 em dó sustenido menor (ao luar).

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

O concerto será realizado sob o patrocinio do Departamento Municipal de Cultura.

RECITAL DE MADALENA TAGLIAFERRO — A pianista patricia Madalena Tagliaferro, que dentro de poucos dias seguirá para Paris, onde realizará uma serie de concertos sob a direção do maestro Paul Paray, no Teatro "Champs Elisées, apresentar-se-á hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, num recital de despedida. O programa é o seguinte:

I — "Fantasia e Fuga em sol menor", de Bach-Liszt; "Sonata", op. 57 ("Appassionata") de Beethoven: "Allegro assai, andante com moto, allegro ma non troppo".

II — "Novelette" n. 8", "Romance em fa maior", "Alucinação" e "Novelett n. 2" de Schumann.

III — "Festa no Sertão", de Villa-Lobos; "Toccata", de Poulenc; "Pastourelle", de Poulenc; "Toccata", de Debussy, "Les Reveries du Prince Eglantine", de Rainaldo Hahn, e "Toccata" de Ravel. Nessa parte estão reunidas as tres mais celebres "Toccatas" do repertorio pianistico francês contemporaneo.

CONCERTO DO PIANISTA MAGALOFF — Para o recital de estreia, no Teatro Municipal, o pianista russo Nikita Magaloff escolheu um programa no qual terá ocasião de evidenciar a sua capacidade interpretativa de autores classicos, romanticos e modernos. Entre esses deu ele especial destaque ao compositor brasileiro Villa-Lobos, do qual tocará as famosas "Tres Marias". Por ele escolhidos para a sua estreia são Haydn, Schubert, Beethoven e Chopin.

Os ingressos para o primeiro recital, que será quinta-feira, às 21 horas, e para o segundo, que será sabado, às 16 horas, já estão à venda na bilheteria do Teatro.

Bicentenario de Goethe

Prosseguindo nas comemorações do bicentenario de Goethe, a Sociedade Goetheana de São Paulo promoverá, no dia 5 às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal uma conferencia, que será pronunciada em lingua alemã, pelo sr. José Antonio Benton, sobre o tema "Die paedagogische Provinz" — A doutrina social e pedagogica do "Wilhelm Meisters Wanderjahre" de Goethe.

A sessão será aberta pelo dr. Abrão Ribeiro, presidente honorario da Sociedade Goetheana de São Paulo.

"MONSIEUR VERDOUX" — Baseada sobre uma idéia de Orson Welles, Charles Chaplin planejou a sua ultima produção "Monsieur Verdoux", que trata da vida do um moderno Barba-Azul, empenhado na liquidação de mulheres ricas.

Toda a ação desta sua ultima obra-prima passa-se na França, mostrando-nos um novo Chaplin no que se refere à indumentaria, mas, o mesmo grande artista do cinema mudo, cheio de verve e de malicia, causticando impiedosamente esta sociedade corrupta e falsa do nosso seculo.

O senso absoluto e perfeito da construção cinematografica de "Monsieur Verdoux" colocam-na tambem na galeria das grandes obras, elevando mais uma vez o nome de Chaplin no conceito dos que apreciam o cinema sob o ponto de vista da verdadeira arte. Charles Chaplin não se esqueceu tambem de que o cinema, hoje, é divertimento destinado ao povo, que nele procura um lenitivo para o descanso, então construiu "Monsieur Verdoux" para ser apreciado apenas por meia duzia de iluminados conhecedores de tudo.

Portanto, podemos dizer que este novo filme do maior comico do cinema é destinado ao povo, que nele encontrará um grande divertimento e, possivelmente, ao mesmo tempo, explicações para as coisas erradas deste mundo. "Monsieur Verdoux", numa distribuição da United Artists, será apresentado brevemente ao publico nos cines Marabá, Ritz-Consolação, Phenix e Hollywood.

METRO — a SEGUIR

Uma MARAVILHA EM TECNICOLOR

ESTHER WILLIAMS • PETER LAWFORD • RICARDO MONTALBAN • JIMMY DURANTE • CYD CHARISSE • XAVIER CUGAT

Em TECNICOLOR

NUMA ILHA COM VOCÊ

("On an Island with You")

COMP. NAC.

HOJE

SPENCER TRACY - KATHARINE HEPBURN - VAN JOHNSON - ANGELA LANSBURY - ADOLPHE MENJOU - LEWIS STONE

SUA ESPOSA E O MUNDO

("State of the Union")

PAULISTANO — RUA VERGUEIRO TEL 7-2868

HOJE — Às 19 hs. — HOJE

A UNITED ARTISTS tem o prazer de apresentar o grandioso filme

O MASCARA DE FERRO

c| Louis Hayward e Joan Bennett — Copia nova falado em português.

No programa: A ULTIMA PORTA — Falado em 7 idiomas.

Proib. 10 anos — VISÕES DO BRASIL, 8 — Nac.

"A VIDA POR UM FIO" — Não cremos que o cinema haja mostrado antes um filme tão impressionante e arrebatador. As cenas passam na tela numa avalanche incontrolavel, abalando os nervos dos espectadores, que não podem se furtar às mais violentas emoções.

O argumento de "A Vida Por Um Fio" (Sorry, Wrong Number) é baseado numa peça radiofonica que eletrisou milhões de ouvintes nos Estados Unidos. Nas mãos do diretor Anatole Litvak e interpretado por Barbara Stanwyck, Burt Lancaster, Ann Richards, Wendell Corey e Harold Vermilyea, esse argumento adquiriu um "touch" ainda mais impressionante, convertendo-se numa autentica obra prima do moderno cinema.

A estréia de "A Vida Por Um Fio", filme Paramount, se dará proximamente em S. Paulo.

Rita SÃO JOÃO — AMANHÃ

JOHN GARFIELD — ANN SHERIDAN e os ANJOS DE CARA SUJA em

TORNARAM-ME um CRIMINOSO

"THEY MADE ME A CRIMINAL"

Abandonado pela mulher... traido pelo amigo... ELE foi obrigado a MATAR!

ESCOLAS E CURSOS

O ENSINO NOS ESTADOS

Conforta-nos a noticia que chega ao nosso conhecimento com relação às atividades que estão sendo desenvolvidas com a maxima eficiencia, no Estado do Pará, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Essa noticia — dissemos acima — que nos conforta porque vem neutralizar o amargo pessimismo que, infelizmente, hoje vem sendo observado em varios setores do ensino.

E' por isso mesmo que, com entusiasmo, inserimos nesta secção, alguns dados que comprovam eloquentemente a cooperação que o SENAC vem dando à obra gigantesca da divulgação do ensino até mesmo nas vastas e longinquas regiões do nosso país.

A Delegacia do SENAC foi instalada em Belem, em julho de 1947. Nesse mesmo ano, funcionaram 4 Cursos, com a matricula de 160 alunos, ministradas as aulas por 10 professores. Em 1948, funcionaram seis cursos fundamentais, e mais o curso denominado "Conde de Vila-Flor", com duas turmas, de maio a agosto, de agosto a novembro, para especialização de pratica de escritorio e de mecanografia, no proprio Palacio do Comercio, em dois turnos, um matutino, outro vespertino.

Os sete cursos tiveram 337 alunos matriculados em 1948.

Em janeiro de 1948, a Administração Regional do Rio Grande do Sul ofereceu à cidade de Bragança, no interior do Pará, um curso fundamental, que recebeu o nome de "Visconde de Mauá".

Foi esse um louvavel gesto de solidariedade do comercio gaucho, que veio patentear a confraternidade de dois Estado, geograficamente tão distantes um do outro. Isso prova que, do extremo norte ao extremo sul, um só é o ideal de engrandecimento do Brasil, a pulsar no coração dos brasileiros.

No interior do Pará funcionaram em 1948 dez cursos, com um total de 327 alunos.

Foram distribuidas 166 bolsas de estudos. Somando-se esse numero com o dos alunos matriculados, verifica-se o total de 830 estudantes do SENAC no Pará.

O custeio desses cursos atingiu a soma de Cr$ 231.122,00 na capital e no interior, sendo que com bolsas de estudo se dispendeu a importancia de quase cem mil cruzeiros.

Como se vê, é animadora a perspectiva do SENAC no Estado do Pará.

O SENAC, com os algarismos citados, demonstra não só o acentuado grau de suas atividades, como, tambem dá um exemplo concreto e invulgar que deve ser seguido por outras entidades e organizações brasileiras. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE ORTOGRAFIA — Inicia-se no dia 18, às 20 horas, às 4.as e 6.as-feiras, na séde da Associação Cristã de Moços à rua Santo Antonio, 201, um Curso de Ortografia.

INSTITUTO SANTA AMALIA — Continuam abertas as matriculas neste Instituto, que funciona sob o patrocinio da Liga das Senhoras Catolicas, à rua Alexandre Levi, 78, no Cambuci, e destinado a senhoras e senhoritas que queiram se aperfeiçoar na arte culinaria.

Informações à avenida Brigaderio Luis Antonio, 580; à rua Alexandre Levi, 78, telefones 5-7053 e 2-9455.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE — Realiza-se amanhã, às 9 horas, no anfiteatro C, desta Faculdade, a defesa de tese de doutoramento dos medicos: — Helio Lourenço de Oliveira — dissertação: — "Funções parciais do rim que contribuem para a manutenção do equilibrio acido basico do organismo, estudo dessas funções em casos de glomerulo-nefrite cronica e de nefroses mercurial".

Comissão Julgadora: — professores — Cantidio de Moura Campos, Antonio de Almeida Prado, Jaime Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti; — docente — Mario Egidio de Sousa Aranha e Antonio de Barros de Ulhoa Cintra.

No dia 6 defenderá tese o sr. Emilio Matar, dissertando sobre — "Sindrome de Froelich. Lesão hipotalamica com hipofunção gonadotrópica secundaria da prehipófise".

Comissão Julgadora — professores — Cantidio de Moura Campos, Antonio de Almeida Prado, Carmo Lordi, Ludgero da Cunha Mota; — docente — Antonio Barros de Ulhoa Cintra.

CENTRO ACADEMICO OSVALDO CRUZ — Será realizada hoje, às 20,30 horas, na Faculdade de Medicina, a cerimonia da posse da nova diretoria do Centro Academico Osvaldo Cruz, com a presença do governador do Estado e secretario da Educação.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Devem comparecer a secretaria deste Instituto das 13 às 16 horas, as professoras — Rita Cassia Machado Gonçalves e Irma Bernardini, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

CURSO DE PINTURA — Esteve ontem, no Curso de Pintura da Casa Pia São Vicente de Paulo, à alameda Barros, 539, a Comissão incumbida da verificação da possibilidade de ser concedida fiscalização preliminar ao referido Curso.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época de hoje:

Primeiro ano — Teoria Geral do Estado — às 9 horas — Sala Justino de Andrade — Prova escrita e oral para o aluno — Tito Hildebrando Cintra da Silveira.

Segundo ano — Direito Penal — às 8 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, segunda e ultima chamada para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, que requereram; — Direito Comercial — às 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano; — Direito Comercial — às 15 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita e mais segunda e ultima chamada para os alunos que requereram.

Terceiro ano — Legislação Social — Amanhã — às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda chamada.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 54-49 — Frigorifico Armour do Brasil S. A. x João Macevicius. Dado Provimento — 302-49 Marcelino Rosa Dias x D'Angelo. Não conheceram do Recurso — 174-49. Fazenda Amalia Conde F. Matarazzo Jr. x Antonio Vieira de Andrade Negado Provimento. — 17-49, Sind. dos Trab. Metal Mec. Mat. Eletrico x Mangels & Krentz Berg Ltda. Homologado o acordo — 13-49, Sind. Trab. Ind. Quimicas Farmaceuticas S. P. x Alves & Reis. Homologado o acordo — 1001-47, Cia. Industrial e Agricola de Sta. Barbara x Natalio Felipe. Negado Provimento — 201-48, Cia. Antartica Paulista Ind. Bras. de Bebidas e Conexos x Americo dos Santos e outro. Dado Provimento. — 70-49, Daniel Martins S. A. x Ind. & Comercio x Francisco Polido. Dado Provimento Parcial — 234-49, José Daldoni x Saturnino Tessitore. Convertido em Diligencia. — 185-49, Ferraço Ltda. x Otto August Kather. Não Conheceram do recurso — 270-49, F. Bianco Frior & Cia. x Helena da Silva. Negado Provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 1036-46 Florinda Judice x Fab. de Camisas Nura Calif Trad. Improcedente — 291-49, Euclides Santos x Alonso Alvares Mata. Arquivado — 271-49 Joaquim do Reego x Rosenveigs S. A. Improcedente 1022-47 Est. de Ferro Santos a Jundiai x Calimerio Oliveira. Procedente.

2.a — 401-49, Estevam Hancosel x Auto Onibus Vila Sta. Maria Ltda. Procedente — 128-49, Antonio Rodrigues de Sousa x Rudert So. Const. Ltda. Embargos Improcedente.

3.a — 1037-49 Arlindo Martins e outros x S. A. São Paulo de Madeiras. Procedente.

4.a — 262-49 — Delmira de Jesus Moura e outras x Cartonagem Rocha Ltda. Procedente em parte — 366-49, Maria José dos Reis x Cia. Antartica Paulista — 367-49, Jonas das Chagas Santos x S. A. IRF Matarazzo Energia. Arquivado.

5.a — 1156-48, Rubens Novaes e outros x Propaganda Ltda. Lameta. Improcedente — 93-49, Antonio Adail e outros x Sind. J. Aliperti S. A. Arquivado — 120-49 Ernesto Augusto x Pintura Russo. Procedente.

6.a — 293-49 — Filomeno Francisco Farias x Sambra S. Algodoeira Nordeste Brasileiro. Arquivado.

7.a 291-49, Francisco Zimbardi x Aluminio Couraça S. A. Arquivado 32-49 Claudemiro Albino Moraes x Fab. de Balas Lolipop, Arquivado — 292-49 Everaldo de Jesus Barreto x Met. Otica Ltda. Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Industrial de Vidro Vidrasil S. A. x Albino Graneti — Manuel Ambrosio Filho x Tadeuss Salki — Rafael M. D. de Martino x Mario Augusto Gomes — Jayme de Lima x Laboratorio Barcia Ltda. — Joaquim Pereira Chaves x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Manuel Lopes x Cia. Paulista E. F.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,00, Jeronimo Guedes x Enia Est. Nac. Ind. Anilinas — 13,10, Luiza Sain e outro x Textil Fongaro S. A. — 13,20, João Ricardo Ferreira e outros x Ind Martins Ferreira — 13,30, Benedita Gumadas x Guerino Pitta — 13,00 Getulio Vargas Loschiavo x Soc. Tec. Instalações Gerais — 13,00, Roberto Jorge Albano x Inst. Bras. Opinião Publica S. Paulo — 13,40, Lucia Dione Previato x Papelaria São Bento — 14,00, Alzira Maria de Sousa x Tecelagem Alba S. A. — 14,00, Raimundo dos Santos e outros x Propaganda Lameta — 14,20, José Antonio dos Reis x Fabr. Brasileiras de Raion — 14,40, Jesuino Cabral x Padaria e Confeitaria — 15,00, Emilio Donati x Cia. Ind. Ferro e Aço Cipa — 15,00, Jorif Borros x IRF Matarazzo — 15,20, Carlos Cabral e outros x A. Sabaliauskas — 15,40, José Lopes de Macedo x Mateus Sinato — 16,00, Antonio Brumello x Ind. Mermor Ltda. — 16,00, Angela Rosa Monachelli x Hazafer do Brasil S. A.

2.a — 13,30, Felipe Vicente Justa x Lazaro Tribt — 13,30, Barbarina Peiró x Adelina La Salvia — 13,50, Alair Bretherick x Fiação Tec. Jafet — 13,50, Jesuino José Vieira x Renato Caluby & Cia. Ltda. — 14,00, E. F. Santos a Jundiai x Abilio Fungaro e outros.

3.a — 13,00, Clarice Gomes x Metalurgica Optima Ltda. — Pascoal Moncola e outro x S. A. Fabrica Camelo — João Zeferino x Fiação Tecelagem Santana S. A — 13,10, Silvano Delicente x Eletrotecnica Ltda. — 13,20, Nelson Massarioli e outro x Cia. Distribuidora Brasmotor — 13,30, Oscar Ferrero Regis x Ernesto Americo — 13,40, Sebastião Paulo Lns x A Noite São Paulo — 13,50, João Zanelo e outro x Nadir Figueiredo S. A. — 14,00, Wilson Almeida x Luis Anunciata — 14,10, Ary Rosa Pereira x Nicola Triviso — 14,20, Higino Tozo x Aurelio Mario Batista Criti — 14,30, Osvaldo da Costa x Irmãos Gasparini Ltda. — 14,40, Eulalio Ferraz de Campos x Imprensa Metodista — 14,50 Geralda Almeida x Fabr. Aliança Artef Metais — 15,00, Artur de Almeida e outros x Coop. Central de Laticinios do Est. São Paulo — 15,10, José Vieira x Cortex Corantes e Produtos Auxiliares Ltda. — 15,20 Cavalieri Ermano x MITEC Ind. Bras Mec. Ferro Maleavel.

4.a — 13,30, Claudio Alves x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,30, João do Prado x Cia. Comercio e Ind. Brasinovo — 14,00, Kenjuro Kamada x Lanificio Santa Lucia — Manuel Liberato de Queiros e outro x Anderson Clayton & Cia. Ltda. — 14,30, Sebastião Alves e outros x IRF Matarazzo — Manuel da Silva Conde x Orlando Ribeiro do Nascimento — 15,00, Euclides Vitorio e outros x Obras do IAPI — 15,00, Zilah de Castro x Mario Humberto Fiori — 15,30, João da Silva x E. F. Santos a Jundiai — 15,30, Santo Xavier da Silva e outro x Industria Quimica Gamba Ltda. — 15,30, Perfumaria Flamour S. A. x José Fernandes Filho.

5.a — Julgamentos — 13,00, Ignes Odeti Manolino x Horacio Ferreira Breda — Pascoal Mendes da Silva x Viação Aérea São Paulo VASP — Liceu de Artes e Oficios de São Paulo x Angelo Rizzi — 13,15, Antonio da Silva e outro x Soc. Paranaense de Madeiras Ltda — Heslo Moraes Campanha x Cia. Cigarros Castelões — 13,30, Nadir Cardoso x Industria Farmaceutica Endoquimica S. A. — Italia Maltauro x Fabrica de Lonas.

6.a 14,00 Leonardo Lombardo x VASP — Alvaro Roldão x A. P. Magalhães Filho — Joaquim da Cunha Rufino x Alfredo Rinaldi & Filho — Ernesto de Lima x Fabrica de Calcados Esperia Ltda. — 14,15, Rosalia Rosa dos Reis x I. Markiewicz — 14,30, Francisco Maria x Mihran Tchirichian — 15,00, Paulo de Lauro x Light & Power — Aristides de Morais x Chaim Mucher.

7.a — 13,30, Otavio Bartolo x Sapataria Rapida 11 de Agosto — 13,30, Antonio Farina e outro x Cortume Franco Brasileiro S. A. — 13,45, Helena Gonçalves x Fiação Tec. Nice S. A. — 13,45 Antonio Lopes x Cum. Ind. Comercio Ugolini — 14,00, Hermenegildo Comeeli x Cia. Antartica Paulista — 14,00, Cardinale Giovani Antonio e outros x Ind. Linho Daivy — 14,15, João Kuramoto x Auto Diesel Importadora S. A. — 14,30, José Simão de Oliveira x Pedro de Oliveira Nascimento — 14,45, Amelia Carmona x Cia. Bras. de Linhas p/ Coser — 15,00, José Lopes x Nadir Figueiredo S. A. — 15,15, José Benedito Fagundes x Irmãos Abuchar Ltda.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina à rua Teodoro Sampaio, 115, uma sessão desta Sociedade, em homenagem à memoria do dr. Moisés Marx.

Sobre o extinto falarão os drs. Otavio Brito Alvarenga, Valter Faria Pereira de Queiros, e prof. João Batista de Oliveira e Costa Junior.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Ginecologia e Obstetricia com a seguinte ordem do dia:

Expediente — Estudo e discussão sobre o "Curriculum" ou titulos necessarios para que a A. P. M. possa no futuro, conceder o certificado de especialização em Ginecologia e Obstetricia.

Ordem do dia — 1) — dr. Eduardo Martins Passos — "Impressões do 1.o Congresso Uruguaio de Ginecotocologia"; — 2) — dr. Mario Yahn — "Medicina psicosomatica em Ginecologia".

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 133, 4.o andar
telefones 3-7987 e 3-3707
S. PAULO

VINTE E DOIS DE ABRIL -- VERA CRUZ -- SANTA CRUZ -- BRASIL

PLINIO TRAVASSOS DOS SANTOS
(Do Instituto Historico e Geografico de São Paulo)

Sertão. Matas. Florestas bravias.
Romaria dificilmente penetravel.
Feras e homens selvagens.
Milhões de quilometros quadrados,
[dormindo,
ignorados, o sono milenar das
[eras...
Um dia despontam, longe, na fimbria do horizonte,
pontos quase imperceptiveis, que,
[pouco a pouco,
crescem, se avolumam...
São mastros. São velas. São caravelas...
Uma esquadra!
22 de abril de 1500...

22 de abril de 1500, data gloriosa em que Pedro Alvares Cabral desvendou ao mundo um mundo novo — a TERRA DE VERA-CRUZ; data que devia ser a consagrada oficialmente à grande descoberta, nenhuma razão hoje existindo para a consagração do 3 de maio...

Por que essa anomalia?

Diz-se, até em compendios escolares, que isso resultou da reforma do calendario feita em 1582 por determinação do Papa Gregorio XIII, no pressuposto, provindo de um calculo errado, de que por ela o 3 de maio de 1500 corresponde ao 22 de abril do mesmo ano...

Miguel de Lemos, em convincente, magnifico trabalho, demonstrou, cristalinamente, que, aplicadas as regras da reforma, jamais o 3 de maio corresponderia ao 22 de abril.

Realmente. Pela reforma gregoriana foi determinada a supressão de dez dias, entre 4 e 15 de outubro de 1582. Consequentemente, os dez dias suprimidos foram 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14 de outubro de 1582, e não dos anos anteriores, passando-se, assim, nesse mês, do dia 4 para o dia 15.

Foi, mais ou menos, o que aconteceu com a alteração horaria feita em 1931. Num determinado dia foram os relogios adiantados de uma hora, a qual, no entanto, continuou a existir nos dias seguintes... E ninguem se lembrou de registrar com uma hora a mais qualquer fato ocorrido em tempos anteriores ao decreto-horario...

A serem aplicadas as regras da reforma, em recuo, ao ano de 1500 e para o mês de abril desse ano, o dia 22 desse mês existiria sempre, pois a cupressão seria dos 10 dias entre 4 e 15 de outubro. Aplicadas essas regras ao mês de abril, com a supressão tambem de dez dias, mais ou menos, a partir do dia 4, o 22 existiria sempre; aplicadas elas a partir do dia 22, sendo o mês de abril de 30 dias, o 3 de maio corresponderia ao 23 e não ao 22 de abril...

Mas, em verdade, a fixação do 3 de maio como sendo a data natalicia da TERRA DE VERA CRUZ nada tem com a reforma gregoriana, pois já era ela indicada pelos historiadores que escreveram antes de 1582, como, por exemplo, Gaspar Corrêa, historiador do seculo XVI. E velhos historiadores posteriores tambem indicam o 3 de maio como sendo o dia da descoberta, mas, sem a menor referencia à reforma...

Madre de Deus, por exemplo, nas suas "Memorias da Capitania de São Vicente", edição de 1797, nada mais fez do que repetir o que disseram historiadores anteriores, mesmo de antes de 1582 — ano da reforma gregoriana. Mencionando o 3 de maio como sendo o dia da descoberta, diz, simplesmente: "... aos 3 de maio, dia da Invenção da Santa Cruz, surgiu (Cabral) com 12 náus..."

Aí está a razão da fixação do 3 de maio — DIA DA INVENÇÃO DA SANTA CRUZ — e não por ser esse dia correspondente ao 22 de abril pela reforma...

Mas, então, foi realmente a 3 de maio de 1500 que Vera-Cruz foi descoberta?...

Isso resultou de simples imaginação...

Não ligando importancia inicial à descoberta de Cabral, Portugal perdeu a memoria dos detalhes do grande feito. Mais tarde, a partir de 1519, com a revelação da enormidade da Terra-de-Vera-Cruz feita por Fernão de Magalhães, e, principalmente, iniciada a colonização, ligada a importancia devida ao, já então, BRASIL, sabendo-se que a descoberta se dera depois de março de 1500, foi admitido ter ela ocorrido a 3 de maio, dia consagrado à Invenção, à Descoberta da Santa Cruz, do lenho sagrado em que foi crucificado Jesus Cristo, feito piedoso de Santa Helena, mãe do imperador Constantino, apesar de que tal consagração se operou depois de 1500, ou 1503, se não estamos equivocado. E isso porque não se conhecia a data certa do acontecimento e era de uso dos portugueses a nominação, o batismo dos lugares descobertos pelo calendario romano, então o juliano.

O conhecimento do primeiro e preciosissimo documento da Historia do Brasil — a carta de Pero Vaz de Caminha, divulgada somente em 1817, e que deve ser considerada como o registro de nascimento de nossa TERRA — veio corrigir o engano historico, por provar que o Brasil foi descoberto, realmente, no dia 22 de abril de 1500, nada tendo essa data com a retforma gregoriana e nem com a INVENÇÃO DA SANTA CRUZ, podendo-se até deduzir-se que o nome VERA-CRUZ foi dado em homenagem àquela CRUZ religiosamente chantada para a solenidade grandiosa da missa celebrada a 1 de maio de 1500, CRUZ que é marco de posse e simbolo da nossa nacionalidade.

VERA-CRUZ-SANTA-CRUZ, BRASIL...

Vera-Cruz foi o nome de batismo do nosso grande e lindo país. E' o que informa, com segurança, com testemunho irrecusavel, a carta de Caminha, celebre e mui citada, mas pouco lida...

"E neste dia, à hora de vespera, houvemos vista de terra, a saber: primeiramente de um monte muito alto e redondo, e de outras serras mas baixas no sul dele, e de terra chan com grande alvoredo, ao qual monte o capitão pôs nome de Monte Pascoal e à terra o de Vera-Cruz".

Vera-Cruz, batismo feito por quem de direito — por Pedro Alvares Cabral...

E como foi operada a transmutação do nome para o de Santa-Cruz e depois para o de Brasil?...

Santa-Cruz foi resultado de um simples equivoco. O responsavel foi El-Rei D. Manuel, que em 9 de julho de 1501, escrevendo aos soberanos europeus, dizia que à terra descoberta por Pedro Alvares Cabral foi dado o nome de Ilha de Vera-Cruz, quando, como se vê da Carta de Caminha, foi o de Terra e não Ilha de Vera-Cruz. Entretanto, vinte dias depois, a 29 do mesmo mês de julho, em carta aos reis catolicos, dizia, o mesmissimo d. Manuel:

"Em las octavas de la Pascua siguiente llegó (Cabral a uma tierra que nuevamente descobrió, ala cual puso nombre de Santa-Cruz..."

Como se vê, d. Manuel, nessa segunda carta, não alude à mudança de nome — diz apenas que Cabral chegou a uma terra, à qual pôs o nome de Santa-Cruz, o que demonstra ser mero equivoco, pois o nome dado por Pedro Alvares Cabral foi o de Vera-Cruz...

Parece que aos portugueses era indiferente qualquer das denominações — Vera ou Santa-Cruz. Esta, entretanto, prevaleceu durante alguns anos, pelo menos até o inicio da colonização.

O nome Brasil foi dado pelo povo. Naturalmente, ao se referirem à nossa terra, os portugueses diziam: — "A terra do páu-brasil", simplificando depois para — "A terra do brasil", e, finalmente — "O BRASIL".

Apesar da relutancia de muita gente, maximé dos religiosos, foi geralmente aceito o nome que hoje tem a nossa terra, legalizado, ou legitimado quando atingiu a maioridade pela Independencia...

Brasil! Nome sonoro, cantante; nome que é um poema de beleza selvagem da terra de Cabral; nome preciso, que dá bem idéia de imensa fogueira, de colossal braseiro formado pela enormidade de brasis que cobria o nosso solo... Nome sagrado, porque provem do mesmo lenho com que foi esculpida a cruz chantada por Pedro Alvares Cabral — simbolo de posse, atestado de nascimento do nosso grande país!

Brasil! Apelido; hoje, por consenço unanime, nome definitivo de nossa terra; nome lindo e que Deus permitirá há de perdurar enquanto no Céu luzir com o seu esplendor magnifico o nosso emblema protetor — o CRUZEIRO DO SUL!

SEMANA DA LAVOURA DE CAFE'

Comunicam-nos:

"Contribuindo para o rerguimento da lavoura cafeeira a Divisão de Fomento Agricola do Departamento da Produção Vegetal em colaboração com a Divisão de Experimentação e Pesquisas (Instituto Agronomico) e o Instituto Biologico, fará realizar este mês do dia 16 a 28 a "Semana da Lavoura de Café".

Estas reuniões terão lugar primeiramente em Campinas, Jaú, Ribeirão Preto, Mocóca e Pindorama, nas Estações Experimentais da Secretaria da Agricultura e depois em Chavantes, Garça, Lucelia, Sto. Anastacio, Lins e Birigui em fazendas particulares, e contarão naturalmente com todo apoio dos lavradores de café de São Paulo.

A finalidade destas concentrações de lavradores e tecnicos é a difusão dos resultados experimentais obtidos com novas variedades, espaçamentos e numero de pés por cova, adubações organicas e de modo especial, o preparo e uso do compostos, controle da erosão nos cafesais e do combate quimico à broca de café.

Os lavradores terão oportunidade de observarem "in loco" e de ouvirem explanação dos tecnicos sobre a maneira de procederem para aumentar a produção das suas lavouras cafeeiras.

No Instituto Agronomico nos dias 16 e 17, haverá palestras e demonstrações práticas na Estação Experimental Sta. Elisa. Em seguida caravanas de tecnicos percorrerão as Estações Experimentais e as localidades acima enumeradas, procurando levar a todos os lavradores do Estado, os conhecimentos já acumulados em anos de experimentação e pesquisas".

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3425 —
Telefone: Resid. 51-4055

Novo veiculo de transporte coletivo

LONDRES, 27 (B.N.S.) — A autoridade que controla todos os serviços de transporte de Londres acaba de criar um novo tipo de veiculo que, na opinião dos tecnicos, é o mais aperfeiçoado do genero. Uma das grandes vantagens desse veiculo é o sistema de controle automatico da temperatura interna. O aparelho de aquecimento central deste ônibus de dois andares está instalado por baixo da escada que leva ao segundo andar, de onde o ar aquecido é distribuido por todo o veiculo. Para a escolha do melhor tipo de assento foram feitas experiencias com 15 modelos diferentes.

Entrega de livros a adultos alfabetizados

Realizou-se no dia 28, às 20 horas, no grupo escolar Conselheiro Antonio Prado, à rua Vitorino Carmilo, 621, a distribuição de livros aos adultos recem-alfabetizados das Escolas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque" que por motivo de força maior não puderam comparecer à grande festa da distribuição do dia 25 de janeiro.

Agradecendo falaram: uma aluna dos cursos de alfabetização, o prof. Freitas — diretor do grupo escolar Conselheiro Antonio Prado e o orador do Gremio Politecnico, Walter de Oliveira Freitas. Encerrou-se a reunião com o hino nacional.

Reunião de presidentes de Associações de Classe

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, a assembléia dos presidentes de numerosas associações de classes a fim de serem discutidos assuntos referentes à mensagem enviada pelo governo do Estado à Assembléia Legislativa do Estado, tratando do assunto de vencimentos.

As 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5
Radio São Paulo
o programa do
"CORREIO PAULISTANO"
Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

NOTAS DA AERONAUTICA

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

RIO, 1 ("Correio") — O 1.o tenente aviador Roberto Ivan Machado Pereira foi transferido da Base Aérea de Santa Cruz para a de S. Paulo e o 2.o tenente aviador Francisco Gabriel Xavier de Alcantara, da Base Aérea do Galeão para a de Santa Cruz e não para a de Belém.

MANUTENÇÃO DE FAMILIA

O pagamento da manutenção de familia e aluguel de casa referente ao mês de abril será efetuado, pela Sub-Diretoria de Finanças no dia 5 de maio, das 12 às 16 horas.

LICENCIAMENTO INSUBSISTENTE

Foi tornado insubsistente o ato que licenciou do serviço ativo o 2.o tenente aviador da reserva José de Castro.

CANDIDATOS A ESPECIALISTA APROVADOS

Os candidatos aprovados no concurso de admissão ao Curso de Especialistas de Aeronautica, são os seguintes: Odir de Oliveira, Alair Caetano Pacheco, Alaripe Pereira de Carvalho, Alberto Ferreira Pinto, Alberto de Oliveira Ribeiro, Almir Ferreira de Santana, Alvaro Fernandes de Oliveira Neto, Antenor Teixeira da Silva Filho, Antonio Ivan da Silva, Antonio Vicente de Sousa, Aramis Geraldo Lebarbencher Poeta, Arci Ventura Rego, Artur da Silva, Amito Teillon Falcão, Aires do Amaral, Airton Teixeira Guttierres, Carlos Afonso de Sá, Claudovino Alves, Darci Cordeiro, Edson da Silva Mendes, Eli Ribeiro, Ernani Nascimento Lopes, Fernando Augusto Cordeiro de Carvalho, Floris Leal de Andrade Sales, Francisco Spinelli, Geraldo da Silva Paranhos, Helio Moratelli, Henrique da Silva Nardoni, Hildemar Monssoures França, Hilton Joaquim Pereira, Icaro Nunes Meireles, Iris de Andrade Costa, Ivaldo de Sousa Vilhena, Ivo Ramos Moreira, Jack Sá Rego, Jeronimo Mendonça Machado, João do Couto Machado, Joel de Jesus Monteiro, Joel Vital da Silva, Jorge André de Sousa, Jorge Cavalcanti da Silveira, Jorge Gomes, Jorge Leite da Silva, Jorge da Silva Primeiro, José Brito de Sousa, José Carlos da Paz, Joseph Edwards Mathews, Juarez Ferreira Vidal, Juarez Lacet Montenegro, Jurandir Gonçalves, Jutori Sousario Kanitar, Kurt Wilheim, Adalberto Vogel, Luis Gonzaga Correia Sá, Luis Ursolino França Neto, Marcelo Dias Lange, Miguel Carlos Brandão, Miguel Jorge de Sousa Lima Filho, Mozart Garcia de Oliveira, Naeck Rodrigues da Silva, Nelson da Costa Resende, Nelson Polzin Bauerfeldt, Milton Brandão Lima, Nolasco Ribeiro dos Reis, Odir Eduardo Lapa Coutinho, Orlando Gonçalves Calafate, Orlando Moreira Pinto, Orlando Ribeiro de Oliveira, Osman David Rosato, Osvaldo Heini Schmidt, Pedro da Silva Filho, Raimundo da Silveira, Renato Bezerra Furtado, Reinaldo Santana, Roberto da Costa Campos, Rodolfo Lopes da Cruz, Rodolfo Rodrigues de Oliveira, Romulo Augusto Pereira de Sousa, Rubens Soares Pinheiro, Salvador Costa Filho, Samuel Ferreira Damasceno, Solon Passos Junior, Virgilio Vitor Ferreira Alves, Valter da Silva Lessa, Werther Lopes Correia, Wilson das Chagas Vieira e Wilson Gonçalves Pereira, do Distrito Federal; Luis Vieira Filho, Mucio Sevola Campos, Paulo Seabra e Paulo Teixeira de Assvedo, de Belo Horizonte; Alipio de Loureiro Acioli Ramos e João Lino Ribeiro, de Belem do Pará; Isidro Marques Ribeiro, Manoelito Uchôa e Valdebrando Mariano dos Santos, de Recife — Pernambuco; Julio Gonçalves, de Campo Grande — Mato Grosso.

Aos comandantes das Unidades sediadas fora do Distrito Federal, onde existem candidatos ao Curso de Especialistas, cujos nomes constam da presente relação, foram solicitadas providencias no sentido de que nos mesmos sejam submetidos a Inspeção de Saude inicial.

Os candidatos julgados aptos na I. S. I., devem ser apresentadas a Escola de Especialistas de Aeronautica, acompanhados das respectivas atas de Inspeção de Saude, de 1.o ao dia 6 de junho do corrente ano.

Deverão comparecer à Escola de Especialista de Aeronautica às 8 horas do dia 16 de maio de 1949, os candidatos civis e militares do Distrito Federal.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DA AERONAUTICA

RIO, 2 (Asapress) — A Escola Preparatoria de Cadetes da Aeronautica deverá estar em pleno funcionamento no proximo mês de junho, sendo o numero de vagas existentes de 177.

ATIVIDADES DA UNIÃO AMERICANA DE MEDICINA DO TRABALHO

Está em plena atividade a Secção Brasileira da União Americana de Medicina do Trabalho. Trata-se de uma organização, com atividade nas três Americas, tendo o seu escritorio central em Buenos Aires, surgindo com as seguintes finalidades.

a) Estimular pesquisas referentes à higiene, segurança e medicina do trabalho;

b) Colaborar com o publico e governos locais nas medidas tendentes à melhoria das condições de saude dos trabalhadores e respectivas familias.

c) Incrementar o intercambio cultural de cientistas, bem como incrementar o intercambio de experiencias dos governos americanos, em favor do progresso de cada país;

d) Congregar as associações americanas de medicina do trabalho que a ela desejem se filiar, bem como promover instalação de tais associações, nos países que ainda não as possuam;

e) Manter, no escritorio central, biblioteca e documentario especializado, a serviço de todos os interessados;

f) Publicar revista especializada;

g) Promover Congresso anual em uma das capitais americanas.

(O do corrente ano, terá lugar em Buenos Aires, no decorrer do mês de outubro).

O PROXIMO CONGRESSO

No proximo mês de outubro será realizado o primeiro Congresso, cujo temario é o seguinte: absteismo, salubridade na industria, tuberculose e trabalho, equipamentos de proteção do trabalhador, simulação de psico-neuroses e de sinistroses, sua importancia medico social; sinistroses e sua importancia medico-legal, reabilitação de incapacitados, patologia de trabalhadores em petroleo, função do medico e do dentista em medicina do trabalho; seleção e orientação profissional como base de uma politica de aumento de produção; alterações sanguineas de origem profissional; pneumoconioses; atmosferas em industrias pesadas e minas subterraneas.

A comissão executiva da secção brasileira da União Americana de Medicina do Trabalho está assim formada:

Dr. Waldomiro de Oliveira — presidente da Comissão Executiva em S. Paulo e diretor da Secção de Higiene do Trabalho da Secretaria do Trabalho; prof. Francisco Borges Vieira — catedratico de Epidemiologia e vice-diretor da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Univers. de S. Paulo e presidente honorario da Assoc. Paulista de Med. Social e do Trabalho; prof. Benjamim Ribeiro — catedratico de Higiene do Trabalho da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de S. Paulo; dr. Luiz Morato Proença — diretor geral interino do Departamento de Saude do Estado.

NOTAS DE ARTE

A ANEDOTA NOS TRABALHOS DE RIVERA

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Pena que na exposição de Diego de Rivera, no Museu de Arte Moderna de S. Paulo, não constem trabalhos a oleo. Pena que nela não estejam representados, como não podia mesmo acontecer, aqueles murais em que o grande pintor mexicano põe toda a sua sensibilidade de homem que sente e compreende o desenvolvimento da Historia em sua patria. Diego de Rivera, ao lado de Orozco e Alfaro Siqueiros, constitui a grande trindade da pintura mexicana, os três grandes nomes entre os muralistas maiores das três Americas. Foi a partir de Diego de Rivera que a arte de seu país mergulhou na tradição nativista de que se havia apartado, indo colher nos descendentes do conquistador europeu e do azteca vencido os motivos de sua inspiração. As grandes figuras da Historia do Mexico aparecem em todos os murais desse homem moreno e bem mexicano. Rivera reflete plasticamente o pulsar dos sentimentos dos conterraneos de Juarez.

Tendo em conta a obra de Rivera não podiamos deixar passar em silencio a injustiça que o sr. Leon Degand comete na apresentação do catalogo referente à atual exposição do "Museu de Arte Moderna de S. Paulo". Eis o que diz o conhecido critico de arte europeu:

"E mesmo aqueles que não conhecem suas grandes pinturas murais, sendo por reproduções puderam compreender que, se esse curioso artista mexicano, atualmente sexagênario, triunfou na Anedota — genero geralmente reprovado pela estética contemporanea — não o conseguiu porque a dissimulasse, pois, pelo contrario, tomou nitidamente o seu partido e reforçou-a com numerosos recursos de invenção e ritmo plasticos. Toda a arte de Diego Rivera consiste, portanto, numa transposição de aspectos anedoticos do mundo exterior em valores plásticamente expressivos que, longe de prejudicar a anedota, sustentam-na e a exaltam, dando-lhe uma forma significativa".

Evitemos a confusão que essas palavras podem trazer, colocando os termos em seus devidos lugares. Anedota, segundo o dicionario de Candido de Figueiredo "é uma narração rápida de um fato jocoso. Particularidade divertida, historica ou imaginaria (do grego anekdoton)". *Isso é o que afirma aquele dicionarista lusitano. Para o sr. Leon Degand, porem, anedota parece ser outra coisa. Na pagina 40 do prefacio que escreveu para o catalogo "Do Figurativismo ao Abstracionismo", lemos o seguinte:*

"... a atitude desses defensores da arte moderna atesta principalmente a obsessão, comum à maior parte dos pintores de vanguarda, de realizar uma pintura, cuja plástica seja totalmente independente dos modelos tomados ao mundo exterior. Nesse sentido, os pintores conseguiram muitas vezes, e conseguem ainda, banir o "assunto", isto é, a "anedota", mas não pode ser obtida uma autonomia integral da plástica, mesmo à custa das mais audaciosas transposições picturais, enquanto subsistir uma referencia qualquer às aparencias visiveis do mundo exterior".

A transposição desse texto mostra-nos que o sr. Degand confunde, propositadamente ou não, a acepção das palavras e quando isso ocorre nenhuma discussão se torna possivel. Na arte de Diego de Rivera ha temas, assuntos que ele debate. Não o faz, porem, numa forma anedotica. Fa-lo-ia se atentasse unicamente para o pormenor desprezivel. São geralmente indios e peões que aparecem em seus trabalhos mas, isso não constitui uma reclusão à linguagem universal de Rivera, mesmo porque o bom nacionalismo nunca constituiu restrição na linguagem da arte. Certamente, para o sr. Leon Degand, a imortal tela de Goya, "Fuzilamentos de 3 de Maio de 1808" constituiria uma anedota, porque se refere a um fato delimitado no tempo e a personagens fuzilados em determinado lugar. Ora, aí não ha uma anedota. Esta pode ser encontrada, talvez, em alguns quadros expostos no XIV Salão Paulista de Belas Artes, intitulados "Vigiando a Riliquia", "O pintinho morto" ou "Ajudando a Vovó". Poderá, ainda, haver uma anedota nestes quadros da exposição "Do Figurativismo ao Abstracionismo": "Domingo de Manhã na Estacada" ou "Alegria de Viver". Mas nos trabalhos de Rivera, expostos no "Museu de Arte Moderna de S. Paulo" não os há. Assunto não se confunde com anedota. Uma maçã constitui um assunto para os trabalhos de Cezanne mas estão longe, muito longe, de constituirem uma anedota.

—(*)—

DURVAL PEREIRA — Inaugurou-se ontem, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Durval Pereira que permanecerá aberta ao publico, diariamente, das 10 às 22 horas.

NADIA MORLAY — Continua a ser muito visitada, no salão nobre do Esplanada Hotel, a exposição de pintora Nadia Morlay, que apresenta trabalhos de varios generos de pintura.

O certame permanece aberto, diariamente, das 11 às 24 horas.

RADIO

NOVA TEMPORADA DE MARIA DA GRAÇA

A Radio Tupi inicia hoje mais uma temporada da gentil e graciosa cantora lusitana Maria da Graça, interprete de musicas portuguesas, brasileiras, francesas e outras. E' uma cantora que se impõe pela simpatia e dotes artisticos, sendo das mais brilhantes interpretes lusitanas que nos visitaram até hoje.

Artistas de Portugal sempre constituem atração no nosso radio ou mesmo no teatro. Isso não é devido somente à grande e laboriosa colonia, mas tambem à quase perfeita assimilação dos dois povos, bem como ao grande desenvolvimento artistico da nação irmã. Quase todos os artistas portugueses que nos visitaram nos ultimos anos conquistaram o nosso publico. Foi assim com as Irmãs Meireles, que deverão retornar ao Brasil brevemente, foi assim com Maria da Graça, que hoje inicia mais uma temporada.

Maria da Graça estará hoje, às 21,30 horas, como em todas as terças, quintas e sabados, no auditorio da Tupi, em cujo microfone já atuou em março do ano passado. Maria da Graça já cumpriu aplaudidas temporadas na Nacional e Globo do Rio, Recorde e Tupi de São Paulo e em outras estações brasileiras.

Em Portugal a distinta cantora lusitana conquistou o titulo de "Rainha da musica brasileira", pois tornou-se, em sua terra, uma grande interprete da nossa musica. — EDU".

—:o:—

"Sob a luz do meu bairro", um dos mais movimentados programas do nosso radio, será apresentado hoje de Santana, participando cantores e conjunto seresteiro de São Paulo.

* * *

Estreiou ontem na Tupi a orquestra francesa de George Henry, cujas audições serão às segundas, quartas e sextas-feiras.

* * *

Valdemar Ciglione, o popular galã e diretor da São Paulo, informou-nos que a revista da sua emissora, "Radio-Lar", continuará e que o seu segundo numero ainda será melhor do que o primeiro, e que, aliás, foi otimo.

* * *

Dentro de alguns dias a Radio Clube do Ceará, PRE-9, vai inaugurar as suas novas instalações, que são das mais modernas. Tambem é "associada".

* * *

O conjunto "Los Huastecos" tem a sua estréia na Cultura marcada para esta noite, dando inicio a uma serie de audições.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 3 de Maio de 1949

Saravan, o heroi do Grande Premio "São Paulo" de 1949

Ganhou facilmente o pilotado de Rigoni a grande prova e a rigor só correu a reta — Heliaco, o favorito, não foi além de um modesto quarto lugar, graças à direção desastrosa que lhe deu Ulloa — Garbosa Bruleur não impressionou, nem mesmo sob a munheca do grande Leguisamo — Miss Henriette, Guatambu', Roncador, Pepito, Faiança e Palmar, os demais ganhadores da grande tarde — Recorde absoluto de apostas e de publico — Verdadeira parada de elegancia a festa de gala do nosso turfe



PARADA DE ELEGANCIA NO JOCKEY CLUB — A mulher paulista, com sua graça e beleza, ostentando ricas toiletes, deu à reunião de gala do nosso turfe a nota alegre. Na foto, uma trinca de elegantes turfistas em passeio pela pelouse de Cidade Jardim.



Saravan ganhou bem a grande prova. Guaraz e Clarão completaram o marcador, com o favorito Heliaco quase fóra de fóco.

Mais uma pagina gloriosa da historia do turfe de São Paulo foi escrita anteontem, em Cidade Jardim.

Festiva e encantadora a tarde turfistica. O nosso hipodromo acolheu tudo o que São Paulo possui de mais representativo em seu mundo social, esportivo, administrativo e politico, não faltando nobres damas e gentis senhoritas da melhor sociedade paulista, com suas ricas e luxuosas toiletes de cores vivas, em contraste perfeito e harmonioso com o verde da pista. Tudo ali era alegria, entusiasmo e encantamento. Uma verdadeira parada de elegancia e beleza da mulher paulista, numa tarde incomparavel do nosso turfe.

* * *

Foram batidos todos os recordes, anteontem, em Cidade Jardim. Nunca se viu entusiasmo tal; jamais Cidade Jardim acolheu tão numeroso publico; os portões nunca registraram tal cifra; o movimento de apostas ultrapassou a mais otimista expectativa — o recorde dos hipodromos brasileiros está agora fixado na casa dos 14 milhões e 54 mil e tantos cruzeiros.

* * *

A grande carreira registrou uma disputa sensacional. Um cotejo de grandes proporções, no qual intervieram, com as honras de favoritos, Heliaco, Saravan, a trinca Cid-Goleiro-Guaraz e Garbosa Bruleur, situados os demais num plano de grande inferioridade.

Heliaco, o favorito absoluto, não pode, porém, corresponder à destacada preferencia do publico. Não foi além de um quarto posto, posição modesta em razão de sua classe, o famoso filho de Formasterus. Garbosa Bruleur, outro dos favoritos, nunca esteve, a rigor, na carreira. Leguisamo não lhe deu pernas. Saravan e Guaraz, sim, fizeram jus à preferencia do publico e se portaram à altura do conceito com que são tidos. Ganhou aquele a grande carreira, de galope, é só correu, a rigor, nos 400 metros finais. O "Rei" chegou segundo, um segundo honroso. Dos desprezados, Clarão foi o que melhor se portou. Correu sempre com os primeiros, não encontrou recursos para antepor à carga de Saravan e Guaraz, mas pagou placê, à frente do grande favorito Heliaco.

A grande carreira começou lentamente. Goleiro foi para a dianteira e imprimiu à prova o "train" à sua vontade. Clarão e Danton se colocaram a seguir, precedendo a parelha Brote-Guizo, que corria emparelhada, à frente de Saravan e Heliaco, que se esgueiravam por junto aos paus, formando parede para o campeão o Cid, faixa de Guaraz, que se acomodara nas patas de Heliaco, mas por fora. Garbosa Bruleur corria por junto à cerca, mais ou menos ao lado de Guaraz, com Hiron na colocação seguinte. A carreira, sem alterações, passou assim pelo disco. Na curva do "paddock", quando se pensou que Ulloa iria procurou fugir ao "caixote" em que o haviam metido, eis que o bridão andino teima em ficar por junto aos paus. Perdeu assim Heliaco a primeira oportunidade de se safar do "caixão". Saravan foi ficando até se acomodar em ultimo. Já em plena reta oposta, Ulloa tentou um recurso. Forçou e se meteu por uma abertura entre Brote e a cerca. Chegou a passar por Brote o Heliaco e chegou a correr em quarto lugar, mas voltou a cerrar o Brote e o campeão novamente se viu fechado, retrocedendo. Aí foi a vez de Garbosa Bruleur. Tentou uma atropelada e chegou a correr em terceiro, nos metros finais da reta oposta, quando se deu por batido o Danton. Heliaco ainda pulava no mesmo lugar. Não podia desenvolver galão, pois o "caixão" era fechado. Foi Guaraz que substituiu Garbosa Bruleur na terceira colocação, lá pelos 700 metros. E foi o mesmo Guaraz, Gonzalez "up", que criou situação favoravel a Heliaco. Iniciou Gonzalez uma tropelada violenta e levou os adversarios; recolheu imediatamente o Guaraz e Heliaco ficou sozinho em terceiro, na entrada reta, dando a impressão que ainda estava no pareo. Guaraz se acomodou logo ao lado de Heliaco, na expectativa, notando que Saravan e Hiron davam entrada na reta nos ultimos postos. Em plena reta Heliaco recebeu redeas, mas não saiu do lugar. Estava exausto de tanto pular no mesmo lugar; havia morrido na boca, como se diz, por tamanha teimosia, por tão grande bisonhice do bridão Ulloa; estava batido, irremediavelmente batido. Foi Guaraz que o substituiu no terceiro posto, enquanto Clarão forçava sobre o ponteiro Goleiro. Pouco antes dos trezentos metros Goleiro deu por terminada a sua tarefa. Parou de uma vez. Clarão assumiu então o comando e fugiu na dianteira. Foi quando se viu Saravan progredir, por meio de raia. Nas tribunas especiais Guaraz melhorou e tratou dos papeis, mas não havia ainda quebrado a resistencia do novo ponteiro quando surgiu a seu lado o cavalo irlandês conduzido por Rigoni. Quase ao mesmo tempo ficou Clarão em favor de Guaraz e Saravan, mas era violenta a arremetida deste ultimo. Com um apetite incrivel, Saravan deixou para trás o "Rei" e inscreveu seu nome na lista de ganhadores da nossa maior prova.

MISS HENRIETTE FOI AGORA

A dotação compensava. Miss Henriette, que ha uma semana, em turma desfalcada, não dera impressão, ou melhor, deixara claro o seu desinteresse, foi agora "pra cabeça", como se diz. Ganhou como quis, zombando dos adversarios. Pregou uma peça aos apostadores.

Itanora, a grande favorita, portou-se bem, mas não conseguiu mais do que o terceiro posto; Flechada pagou o segundo place.

GUATAMBU', NA ELIMINATORIA

Final movimentado o da eliminatoria. Lagrange fez todo o "train", seguido de Milit e Guatambú. No final parou Milit e surgiram Maganão e Ecopé, mas Guatambú, quando esmoreceu Lagrange, ganhou o pareo.

Fracassou o favorito Milit e a "catedra" levou outro grande banho.

RONCADOR QUASE DE LAÇO A LAÇO

Mais um banho em regra levaram os apostadores. Juçapé, o favorito, esteve com os primeiros até a entrada da reta, mas não progrediu no direito e saiu do place.

Roncador fez quase todo o "train" da carreira e ganhou com uma perna nas costas, como se diz. Hydra e Ibis completam o marcador.

PEPITO, OUTRA "BARBADA" DOS CARIOCAS

No prado, os cariocas deram com a lingua nos dentes. Só se falava na "barbada" do Pepito. E a ele coube todo o favoritismo do publico.

Pepito foi o unico favorito a corresponder. Apareceu na reta e não tardou a alcançar os ponteiros Taylor e Coranda, dominando a situação, facilmente, mais adiante.

Hinny e Ilustre, em atropelada final, completaram o marcador.

FAIANÇA DE PONTA A PONTA NO VELOCIDADE

Faiança não foi a favorita, mas foi a ganhadora do pareo velocidade. Ganhou de laço a laço, sempre de galope, sem nunca se aperceber da presença dos adversarios. O tempo: 70" 8|10, excelente.

A parelha Jaú-Iguassu' foi a favorita, logrando aquele salvar o place.

Em terceiro a Palina, que aqui não disse ao que veio.

PALMAR E A MAIOR POULE DE VENCEDOR

Sob a luz dos pirilampos, Palmar, que não foi o favorito, mas um dos favoritos, ganhou a ultima prova. E, parece mentira, pagou a maior poule de vencedor, mesmo vendendo mais de 11 mil poules.

Delgada apareceu numa atropelada tardia para pagar o segundo place e Cartucho ficou em terceiro.

MOVIMENTO TECNICO

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Miss Henriette, 55 ks., D. Ferreira; 2.o, Flechada, 54 ks., A. Lucca; 3.o, Itanora, 58 ks., O. Rosa; 4.o, Suit, 55 ks., E. Vieira; 5.o, Garopa, 57 ks., R. Pacheco; 6.o, Iluminura, 58 ks., L. Gonzalez; 7o Tusca, 54 ks., S. Ferreira; 8.o Reprise, 57 ks., O. Reichel; 9.o Maracatu', 57 ks., J. Portilho; 10.o, Voadora II, 54 ks., J. Carvalho; 11.o, Virginia, 56 ks., G. Costa. Não correram Hecuba e I. Tempo: 87 8|10. Rateios: vencedor: Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 915.920,00. Tratador: A. Avino. Proprietario: Jaime Santos.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Bombardies e Lady Henriette.

QUANTO PAGARIAM...

1	Iluminura	89,00	7	Reprise	127,00
2	Itanora	25,00	8	Virginia	614,00
3	Flechada	121,00	11	Tusca	134,00
4	Garopa	162,44	12	Voadora II	256,00
6	Maracatu'-Suit	58,00			



Comoda a vitoria de Miss Henriette, contra a expectativa dos paulistas. Flechada em segundo e a favorita Itanora em terceiro.

—:o:—

2.o PAREO — 1.000 METROS

1.o, Guatambu', 55 ks., O. Rosa; 2.o, Maganão, 55 ks., R. Pacheco; 3.o, Lagrange, 55 ks., L. Gonsales; 4.o, Ecopé, 55 ks., J. Nascimento; 5.o, Milit, 55 ks., R. Olguin; 6.o, Araça, 55 ks. J. Carvalho; 7.o Brejo, 55 ks., G. Costa; 8.o, Bill Kid, 55 ks., O. Reichel; 9.o, Loureiro, 55 ks., L. Osorio; 10.o, Idilio, 55 ks., E. Castillo; 11.o, Boticelli, 55 ks., R. Zamudio. Tempo: 59" 8|10. Rateios, vencedor, Cr$ 37,00. Placés, Cr$ 15,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 1.228.310,00. Tratador, J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Irmãos Assunção.

O ganhador é castanho tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trunfo e Zurro.

QUANTO PAGARIAM...

1	Araça	1.199,00	7	Boticelli	392,00
2	Bill Kid	297,00	8	Lagrange	87,00
3	Brejo	1.075,00	9	Loureiro	636,00
4	Ecopé	223,00	10	Maganão	131,00
6	Idilio	172,00	11	Milit	19,00



Dificil a vitoria de Guatambu', mas legitima. Maganão, Lagrange, Ecopé e o favorito Milit, todos ali.

—:o:—

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Roncador, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 2.o, Hydra, 54 ks., E. Castillo; 3.o, Ibis, 54 ks, E. Vieira; 4.o, Bucefalo, 55 ks., J. Carvalho; 5.o, Baralho, 55 ks., J. Nascimento; 6.o, Amorosa, 55 ks., L. Rigoni; 7.o, Juçapé, 55 ks., L. Gonzalez; 8.o, Aladin, 52 ks., A. Lucca; 9.o Itamoji, 55 ks., R. Benitez; 10.o, Chiclet, 55 ks., G. Costa; 11.o, Tapaju', 55 ks., E. Garcia; 12.o, Beduina, 53 ks., P. Vaz; 13.o, Helmy, 54 ks., R. Zamudio; 14.o, Vila Franca, 54 1|2 ks., G. Greme Jr.; 15.o, Cleveland, 57 ks., A. Nobrega; 16.o, Bugmar, 51 1|2 ks., S. Ribeiro; 17.o, Adail, 55 1|2 ks., A. Araujo. Não correu Juca. Tempo: 80". Rateios. Vencedor: Cr$ 71,00. Placés: Cr$ 41,00, Cr$ 177,00 e Cr$ 47,00. Movimento: Cr$ 1.789.440,00. Tratador: J. Pinheiro. Proprietario: José Kloss & Cia.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Cable e Gritadora.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aladin	319,00	8	Tapaju'-Cleveland ..	91,00
2	Adail	1.027,00	10	Amorosa	308,00
3	Baralho	38,00	11	Beduina	130,00
4	Bucefalo	823,00	12	Bugmar	1.194,00
5	Chiclet	521,00	13	Helmy	942,00
6	Itamogi	102,00	14	Hydra	929,00
7	Juçapé	27,00	15	Ibis-Vila Franca ..	155,00



Roncador ganhou facilmente, sempre na frente. Hydra e Ibis nas colocações seguintes.

—:o:—

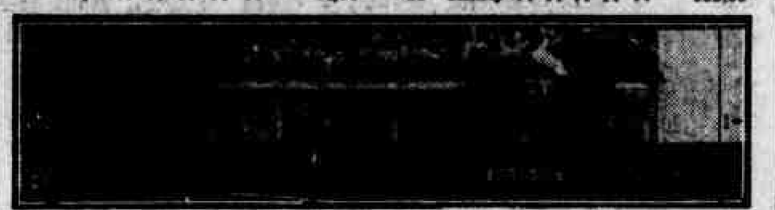
4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o, Pepito 55 ks., L. Rigoni; 2.o, Hinny 52 ks., O. Reichel; 3.o, Ilustre, 56 ks., A. Cataldi; 4.o, Coran, 56 ks., J. Nascimento; 5.o, Pirata, 56 ks., J. Carvalho; 6.o, Xalimar, 52 ks., E. Garcia; 7.o, Taylor, 56 ks., M. Carvalho; 8.o Siroco, 49 ks., F. Sobreiro; 9.o Bailarino, 56 ks., A. Nobrega; 10.o, Inquieto, 56 ks., E. Castillo; 11.o, Ambicion, 54 ks., E. Silva; 12.o, Estalo, 56 ks., R. Benitez; 13.o, Epilogo, 50 1|2 ks., J. P. Souza; 14.o, Cancionero, 56 ks., R. Zamudio; 15.o, Hederes, 50 ks., R. Pacheco. Tempo: 100" 2|10. Rateios, vencedor, Cr$ 18,00. Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 146,00. Movimento: Cr$ 2.042.060,00. Tratador: L. Avino. Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior. Proprietario: Jaime Santos.

O ganhador é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Royal Dancer ou Kid Salmon e Mensageira.

QUANTO PAGARIAM...

1	Bailarino	315,00	7	Pirata-Xalimar	165,00
2	Cancionero	144,00	8	Taylor-Siroco	105,00
3	Coran	384,00	9	Epilogo	378,00
4	Estalo	389,00	11	Ambicion	209,00
5	Ilustre	1.106,00	12	Hederes	1.365,00
6	Inquieto	44,00	13	Hinny	132,00



Pepito foi o unico favorito ganhador em toda a reunião. Hinny em segundo e Ilustre em terceiro.

—:o:—

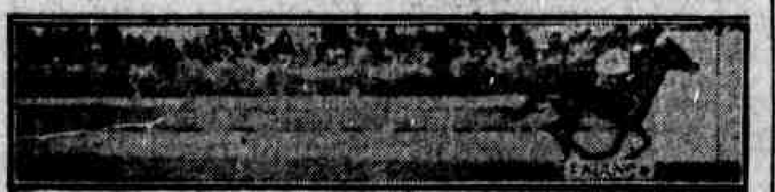
5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Faiança, 52 1|2 ks., O. Rosa; 2.o Jahu', 54 ks., O. Ulloa; 3.o Palina, 56 ks., L. Rigoni; 4.o Iguassu', 55 ks., L. Gonzalez; 5.o, Doceamargo, 54 ks., P. Vaz; 6.o Lopping, 54 ks., G. Costa; 7.o Zoco, 58 ks., A. Cataldi; 8.o Peuwa, 57 ks., D. Ferreira; 9.o Fucha, 57 ks., G. Greme Jr.; 10.o Pobre Nena, 57 ks., J. Carvalho; 11.o Lane Turner, 57 ks., E. Vieira; 12.o Timote, 59 ks., E. Silva; 13.o Prince Igor 59 ks., O. Reichel; 14.o Madrileno, 59 ks., N. Pereira; 15.o Piratinha, 55 ks., A. Tucilo. Não correram: Consultiva, Alvorada Boreal e Herencia. Tempo: 70" 8|10. Rateios. vencedor, Cr$ 71,00. Placés, Cr$ 16,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 2.533.370,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo de Assunção. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Trunfo e Organdi.

QUANTO PAGARIAM...

1	Madrileño	101,00	7	Palina	25,00
2	Prince Igor	358,00	8	Peuwa-Pobre Nena .	130,00
3	Timote	1.788,00	10	Iguassu'-Jahu'	24,00
4	Zoco	1.675,00	11	Piratinha	2.348,00
5	Fucha	2.148,00	12	Doceamargo	166,00
6	Lana Turner	1.235,00	13	Looping	919,00



Faiança, a vitoria mais facil da tarde. Jahu' em segundo, mas fora de foco. Em terceiro Palina.

—:o:—

6.o PAREO — G. P. "S. PAULO" — 3.000 METROS

1.o Saravan, 57 ks., L. Rigoni; 2.o Guaraz, 53 ks., L. Gonzalez; 3.o Clarão, 53 ks., Ot. Reichel; 4.o Heliaco, 53 ks., O. Ulloa; 5.o Brote, 57 ks. N. Monteiro; 6.o Cid, 57 ks., O. Rosa; 7.o Guizo, 53 ks., A. Nobrega; 8.o Danton, 56 ks., J. Nascimento, 9.o Garbosa Bruleur, 52 1|2 ks., I. Leguisamo; 10.o Hiron, 52 ks., P. Vaz: 11.o Goleiro, 53 1|2 ks., E. Castilho. Tempo: 190". Rateios: vencedor, Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 47,00. Movimenot: Cr$ 3.006.140,00. Tratador: O. Feijó. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro Jr.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na Irlanda e é filho de Legend of France e May Wong.

QUANTO PAGARIAM...

1	Cid-Goleiro-Guaraz .	49,00	6	Heliaco	18,00
2	Brote-Guizo	591,00	7	Garbosa Bruleur ..	50,00
3	Danton	553,00	8	Hiron	291,00
5	Clarão	313,00			

—:o:—

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Palmar, 58 ks., L. Gonzales; 2.o Delgada, 51 ks., J. Carvalho; 3.o Cartucho, 55 ks., R. Zamudio; 4.o Libello, 51 ks., J. Portilho; 5.o Calouro, 56 ks., O. Reichel; 6.o Alpina, 50 ks., S. Ferreira; 7.o Hebreu, 52 ks., H. Molina; 8.o Cacuri, 52 ks., O. Rosa; 9.o Kent, 53 1|2 ks., D. Ferreira; 10.o Cabo Negro, 57 ks., P. Vaz; 11.o Guazil, 55 ks., E. Garcia; 12.o Marfada, 51 ks., R. Olguin; 13.o Exemplo, 53 ks., E. Castillo; 14.o Boa Noite, 50 ks., R. Pacheco; 15.o, Ballet, 52 ks., N. Pereira; 16.o Cometa, 49 ks., M. Manfredi. Não correram Dirce e Fakir. Tempo: 112" 2|10. Rateios: vencedor, Cr$ 84,00. Placés: Cr$ 36,00, Cr$ 31,00 e Cr$ 41,00. Movimento: Cr$ 2.539.490,00. Tratador: M. Branco. Criador: Renato Junqueira Neto. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Silet.

QUANTO PAGARIAM...

2	Cabo Negro	46,00	10	Marfada	202,00
3	Calouro	185,00	11	Exemplo	374,00
4	Cartucho-Kent	112,00	12	Libello	542,00
6	Ballet	794,00	13	Boa Noite	237,00
7	Cacuri	38,00	14	Alpina	68,00
8	Delgada	67,00	15	Cometa	1.673,00
9	Hebreu	171,00			

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	14.054.730,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	741.455,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	487.950,00

Raia de grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 32.726,50.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um Cr$ 19.691,40.

BETTING SIMPLES — 16 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 2.951,10.

BETTING DUPLO — 39 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 11.659,60.

ESTRONDOSAMENTE VAIADO ULLOA

O publico presente à festa maxima do nosso turfe não gostou absolutamente da direção que deu Osvaldo Ulloa a Heliaco, que foi à pista defender toda a sua preferencia. Não gostou e manifestou o seu descontentamento. Vaiou estrondosamente o bridão andino, quando ele conduzia à repesagem o recordista sul-americano.

Um "premio" do publico à bisonhice de Ulloa!

SETE PAREOS NA SABATINA

Horus, Cabotino, Gonzo, Denodado, Galga e Tamara, anotados no melhor pareo da tarde

O Jockey Club de S. Paulo alinhou ontem o seguinte programa de sete carreiras para a tarde turfistica de sabado proximo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Rio Tua	56
2	Anora	54
3	Escoteira	54
4	Fifita	54
5	Iucatan	54
6	Maripoza	54
7	Pinga-Pinga	54

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Belmar	58
2	Prechal	56
3	Viagem	56
4	Goyandira	54
5	Guarauna	54
6	Cigal	52
7	Flagelo	52

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 1.500 metros.

		Quilos
1	Formação	58
2	Miss Henriette	56
3	Five Stars	54
4	Iluminura	54
5	Gitana	52
6	Flechada	50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Hanover	58
2	Cairo	56
3	Altita	54
4	Estanhado	54
5	Itanora	52
6	Garopa	50
7	Maracatú	50

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Flamor	58
2	Gogol	58
3	Tucuman	58
4	Florian	56
5	Trinta e Três	56
6	Arranchador	54
7	Mangah	54
8	Beatriz	48
9	Eire	46
10	Outono	46
11	Ibaé	46

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Horus	58
2	Cabotino	56
3	Gonzo	56
4	Denodado	52
5	Galga	52
6	Tamara	50

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Brahma	58
(2	Chico Nobre	58
(3	Gildo	58
4	Guaçu'	58
5	Orvalho	56
6	Pagóde (Sinclair)	56
7	Sorose	56
8	Toutinegra II	56
9	Helo	54
10	Lex	50
11	Rih	50
12	Helice	48

Regressou o ganhador do ultimo G. P. "S. Paulo"

Saravan só retornará a publico no Grande Premio "Brasil" de agosto

Foi embarcado ontem, de regresso à Gavea, o "crack" Saravan, que ganhou anteontem o Grande Premio "São Paulo", em Cidade Jardim.

O "crack" que defende os interesses do sr. Peixoto de Castro, segundo declarações à imprensa do treinador Osvaldo Feijó, só retornará a publico no Grande Premio "Brasil", em agosto, na Gavea.

Osvaldo Feijó seguiu pelo noturno, de regresso ao Rio.

ALMOÇO À CRONICA

O Jockey Club de São Paulo reuniu ontem a cronica especializada de São Paulo e do Rio, num almoço de agradecimento pelo muito que fez a imprensa para o brilhantismo da festa maxima do turfe bandeirante.

GARBOSA BRULEUR NA GAVEA

Com destino à Gavea, foi embarcada ontem a nacional Garbosa Bruleur, que não foi feliz, desta feita, no Grande Premio "São Paulo".

No mesmo vagão viajou tambem o ligeiro Madrileno.

Deliberações das autoridades do turfe paulista

A Comissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou declarar as corridas realizadas em 30 de abril e 1.o de maio isentas de irregularidades, relevando tambem as multas aplicadas no Hipodromo; registrar o compromisso de montaria assumida pelo joquei Olavo Rosa, para pilotar Granito ou Giesta, no "Classico Outono", a ser realizado a 5 de junho proximo e congratular-se com os profissionais de turfe e funcionarios do Jockey Club pela colaboração eficiente dada às festas do G. P. "São Paulo".

Ulloa regressou domingo, à noite

O bridão Osvaldo Ulloa não quis saber de mais nada. Do hipodromo, após a disputa do Grande Premio "São Paulo", saiu direto com destino ao aeroporto e ali tomou um avião que o levou imediatamente ao Rio.

DE VOLTA À GAVEA

Com destino à Gavea, de regresso, foram embarcados ontem os animais Estalo, Timote, Ital, Itamoji, Apuvo, Palina e Tortosa.

Esses parelheiros voltarão a abrilhantar os programas gaveanos, sendo certo que Apuvo voltará aos exercicios, pois foi convenientemente curado em Cidade Jardim.

A RODADA ESPANHOLA

MADRID, 1 (U. P.) — Os resultados da primeira rodada das quartas de final do campeonato espanhol de futebol foram os seguintes:

Atletico Bilbao 3 — Tarragona 0; Granada 2 — Barcelona 2; Valencia 1 — Real Sociedad 2; Espanhol 6 — Atletico Madrid 1.

Equador e Colombia, a partida desta noite no continental de futebol

Escalação das equipes — Os equatorianos reunem mais possibilidades de triunfo

Com a peleja a ser efetuada esta noite, no estadio do Botafogo, na Guanabara, prosseguirá o continental de futebol, agora na antepenultima etapa. Os protagonistas da refega de hoje são os selecionados do Equador e da Colombia, conjuntos que ocupam posição inexpressiva na tabela do certame.

O Equador, o "lanterninha" atual, ainda alimenta grandes esperanças de melhorar a colocação. Realmente, os companheiros de Torres jogam até um pouco melhor do que os colombianos, antepenultimos colocados na tabela do continetal. Acontece, entretanto, que os equatorianos vêm jogando com grande falta de sorte e daí os seus insucessos. Até a presente data, o selecionado do Equador realizou seis encontros e em todos eles foi derrotado, enquanto a seleção colombiana, apesar de menos técnica, perdeu cinco embates e empatou dois.

Como se vê, a peleja desta noite reune grandes possibilidades de agradar á assistencia que acorrerá á praça de esportes do Botafogo e isso porque os contendores necessitam imperiosamente de um resultado honroso, a fim de melhorarem a sua colocação no continental, notadamente o selecionado equatoriano, que lutará para abandonar a posição descolorida de "rabeira" do sul-americano.

OS QUADROS

Para o compromisso desta noite, os adversarios jogarão assim constituidos:

EQUADOR: Torres, Andrade e Sanches; Rivero, Vargas e Vasques Spencer, Carnica, Gimenez, Maldonado e Pozzo.

COLOMBIA: Ojeda, Mejias e Marriaga; Castelbondo, Guerra e Gutierres; Garcia, Lancaster, De Leon (Aprezza), Verdudo e Artur.

OS ANTAGONISTAS NOS CAMPEONATOS PASSADOS

Nas duas ultimas vezes, que se defrontaram colombianos e equatorianos, em 1945 e 47, respectivamente, a seleção da Colombia obteve uma vitoria e um empate.

No continental realizado em 1945, em Santiago, a representação da Colombia conseguiu derrotar os equatorianos por 3 a 1. Contudo, os equatorianos revelaram acentuada melhoria, em 1947, quando do 15.o sul-americano, realizado em Guaiaquil. A seleção colombiana não foi, então, alem de um empate e isso mesmo porque jogou bastante favorecida pela sorte. A peleja terminou sem abertura de contagem, porque o arqueiro colombiano, em noite inspirada, livrou o seu "onze" de uma derrota que surgia como quase certa.

ESPORTES

O certame aquatico dos Jogos Abertos Femininos

EXCELENTE "PERFORMANCE" CUMPRIU A EQUIPE DO GINASIO KOELLE, DE RIO CLARO — BONS RESULTADOS REGISTARAM AS PROVAS EFETUADAS — INGE WEIGEL OBTEVE O MELHOR INDICE TECNICO — OUTRAS NOTAS

Constituiu um acontecimento de gala na historia dos Jogos Abertos Femininos, efetuados pelo Tenis Clube Paulista, a magnifica reunião aquatica efetuada na tarde de domingo na piscina da rua Gualachos, onde destacadas militantes dos principais clubes desfilaram em cumprimento a excelente programa.

O desenrolar do certame foi dos mais interessantes, registrando resultados técnicos que revelaram o grau de preparo das concorrentes inscritas pelos diversos clubes. Inge Weigel, vencedora dos 400 metros, nado livre, foi autora da melhor "performance" do torneio, pois cumpriu aquela distancia em 6'12", indice que revela as suas possibilidades. Mariane Faltin, Lucila Ribeiro e Raquel Simone tambem se destacaram, quer pelas vitorias alcançadas, quer pelas marcas registradas.

Coletivamente a equipe do Ginasio Koelle, de Rio Claro, registrou magnifico triunfo, positivando mais uma vez o crescente progresso da aquatica rioclarense, sem duvida um dos grandes celeiros entre os muitos que enriquecem o patrimonio esportivo no "hinterland" bandeirante.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas que constituiram o programa:

400 metros, nado livre, qualquer classe — 1.o, Inge Weigel (Gin. Koelle) 6'12"7; 2.o, Ingeborg Roehrs (Koelle) 6'47"9; 3.o, Aparecida Padula (Tieté) 7'13"9.

50 metros, nado de costas, infantis — 1.o, Brigite Weigel (Koelle) 47"9; 2.o, Marion Halm (Koelle) 54"9; 3.o, Sonia Escher (Koelle) 56"9.

50 metros, nado de peito, juvenis — 1.o, Barbara Reichardt (Koelle) 46"9; 2.o, Neide Seber (Tieté) 47"3; 3.o, Yvone Stegun (Koelle), 47"4.

50 metros, nado livre, infantis — 1.o, Brigite Weigel (Koelle) 39"4; 2.o, Ecleia Audi (Tieté) 40"9; 3.o, Maria Lucia Ribeiro (Floresta), 44"5.

100 metros, nado de costas, qualquer classe — 1.o, Raquel Lucile Simone (T. C. Paulista) 1'28"8; 2.o, Nanci D'Addio (Tieté), 1'37"; 3.o, Liba Agustina (Koelle) 1'37"9.

100 metros, nado livre, qualquer classe — 1.o, Inge Weigel (Koelle) 1'18"6; 2.o, Ingeborg Roehrs (Koelle) 1'21"; 3.o, Celeste de Abreu (Tenis Clube Paulista) 1'25"2.

50 metros, nado de costas, juvenis — 1.o, Alzira Pereira (Tieté) 49"2; 2.o, Inge Geissler (Koelle), 50"9; 3.o, Barbara Reichardt (Koelle) 51"3.

200 metros, nado de peito, qualquer classe — 1.o, Mariana Ruth Faltin (Koelle) 3'25"8; 2.o, Wanda de Castro (Tieté) 3'26"4; 3.o, Lucile Ribeiro (Floresta), 3'29"2.

50 metros, nado livre, juvenis — 1.o, Maria Antonieta Gonçalves (Koelle) 42"3; 2.o, Maria V. Bizi (Floresta) 42"5; 3.o, Inge Geissler (Koelle) 45"3.

Revesamento 4x50 metros, nado livre, infantis — 1.o, Ginasio Koelle, 3'15"5 (Marion Halm, Brigite Weigel, Sonia Escher e Erica Konrad).

2.o, C. R. Tieté, 3'45"7 (Alexandrina Pereira, Maria Teresa Cottini, Ecleia Aldi e Neusa D'Addio).

Revesamento 4x100 metros, nado livre, moças, qualquer classe — 1.o, Ginasio Koelle, 5'44"1 (Mariana Ruth Faltin, Inge Weigel, Ingeborg Roehrs e Liuba Agustinas); 2.o, Tenis Clube Paulista, 5'51"2 (Raquel Lucile Simone, Haydée Bitencourt, Wilma Leite Penteado, Celeste de Abreu).

Revesamento 4x50 metros, nado livre, juvenis — 1.o, Turma "A" do Ginasio Koelle (Barbara Reichardt, Inge Gessler, Maria Antonieta Gonçalves e Yvone Stegun, tempo 3'02"0. 2.o, Turma "B" do Ginasio Koelle (Ingelore Schulz, Maria Luiza Hohl, Gerda Hupfeld e Maria Emile Varejão Schuett), tempo: 3'38"5.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva dos participantes foi a seguinte:

	Pontos
1.o — Ginasio Koelle (R. Claro)	276
2.o — Clube de Regatas Tieté ..	111
3.o — Assoc. Desportiva Floresta	41
4.o — Tenis Clube Paulista	35



Integrantes do forte quadro de hoquei da S. E. Palmeiras.

S. E. Palmeiras e Tenis Clube Paulista em atraente encontro de hoquei

Defrontam-se na partida preliminar o quadro "B" do C. A. São Paulo e a equipe do C. R. Tietê — Numeros de patinação artistica e corrida para menores — Formação dos quadros

Com o objetivo de preparar os quadros que irão disputar o Campeonato Paulista de Hoquei, a efetuar-se em breve, a Federação Paulista de Hoquei e Patinação decidiu levar a efeito encontros amistosos entre os clubes filiados á entidade mentora do esporte do cajado.

O encontro inicial da serie de partidas amistosas será travada sexta-feira proxima entre os quadros da S. E. Palmeiras e Tenis Clube Paulista, em cujos cujos militam destacados elementos do hoquei bandeirante.

A partida está sendo aguardada com geral expectativa pelos admiradores das falanges que se irão defrontar, acrescendo a circunstancia de que os integrantes da equipe palmeirense almejam desforrar-se do revés sofrido no Campeonato Inicio, quando foram suplantados, na prorrogação, pelo sexteto do clube da rua Gualachos, pela contagem de 3 a 2.

Desejando confirmar a expressiva vitoria, os jogadores do Tenis Clube irão se empenhar, dispostos a conquistar os louros da vitoria.

Nos quadros contendores destacam-se Carlito, Tozinho Lara e Usbali, do Palmeira, e Luiz, Zé Carlos, Lula e Raul Lara, do Tenis.

PRELIMINAR

Disputarão a partida preliminar o quadro "B" do C. A. São Paulo e a equipe do C. R. Tietê, iniciando este jogo, ás 20 horas.

Neste encontro serão apresentados elementos que se iniciam no esporte do cajado, cuja difusão está se disseminando pelos clubes da Capital, encontrando inumeros adeptos.

PATINAÇÃO ARTISTICA E CORRIDAS

No intervalo da preliminar e do encontro principal, serão apresentados numeros de patinação artistica pelos socios do Clube Paulista de Patinação e corridas de velocidade por concorrentes menores.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros que participarão do jogo principal estão assim formados:

S. E. PALMEIRAS: Carlisto; Tozinho Lara e Hugo; Renato, Usbali e Valinhos. Reserva: Rubens.

TENIS CLUBE PAULISTA: Luiz, Zé Carlos e Jorginho; Lula, Raul Lara e Janini. Reservas: Fernando, Edgard e Dante.

JUIZ

Convidado pela F. P. H. P., arbitrará a partida o sr. Raul Mesquita, veterano militante do esporte do estique e profundo conhecedor das regras de hoquei.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados a preço unico de Cr$ 10,00 por pessoa.

Amplo sucesso registrou a "Travessia de Jacarei a Nado"

ANTENOR FERREIRA DA SILVA, DO FLORESTA, BISOU OS SEUS FEITOS ANTERIORES — SURPREENDENTE VITORIA DE IDAMIS BUSIN NA SERIE FEMININA — OS RESULTADOS GERAIS

Conforme noticiamos amplamente, efetuou-se domingo a II disputa da "Travessia de Jacarei a Nado", uma competição organizada pela Comissão Municipal de Esportes daquela localidade e que teve o patrocinio da Federação Paulista de Natação.

Numeroso publico afluiu ao local do certame, acompanhando com vivo entusiasmo o desenrolar do mesmo, embora se registrasse o comparecimento de menor numero de participantes, pois, conforme divulgamos, o Departamento de Esportes não pôde atender ao pedido de transportes solicitado pela maioria dos participantes.

Apesar dos contratempos que antecederam a realização desta prova e mesmo do imprevisto de ultima hora, que impediu a presença de grande numero de inscritos, a II "Travessia de Jacarei a Nado" correspondeu amplamente á expectativa, repetindo o sucesso alcançado quando da primeira disputa, efetuada em 1947.

A VITORIA DE PARAIBA

O primeiro posto coube ao consagrado nadador patricio, Antenor Ferreira da Silva, o popular "Paraiba", que ainda ha pouco tempo esteve em Montevideu, integrando a equipe nacional. Depois das vitorias alcançadas na "Travessia da Penha a Nado" e prova "Almirante Saldanha da Gama", o conhecido nadador seguiu para Jacarei com francas probabilidades de exito, tendo por isso confirmado os prognosticos tecidos em torno da sua atuação.

Como previramos, Milton Busin secundou o seu companheiro de equipe, repetindo assim as classificações marcadas anteriormente nas provas desta natureza. Gustavo N[illegible]gelmann, do Tieté, foi o terceiro [illegible]ocado, após competir dentro das suas possibilidades normais.

O FEITO DE IDAMIS

A nota surpreendente da jornada aquatica de Jacarei, sem duvida, foi a vitoria de Idamis Busin na série feminina. Conseguiu a recordista de nado de costas superar um grupo de experimentadas militantes neste genero de competições, evidenciando de maneira indiscutivel as suas excepcionais qualidades e a apurada forma que ostenta presentemente.

Liliana Martins de Araujo, a festejada nadadora do C. A. Ipiranga, francamente cotada ao posto de honra, secundou a vice-campeã sul-americana de estilo de costas, circunstancia que valoriza a posição alcançada e que podé ser considerada como uma autentica vitoria, tendo-se em conta a classe de Idamis Busin.

O SUCESSO DO FLORESTA

Com a atuação da sua representação na "Travessia de Jacarei a Nado" a Associação Desportiva Floresta conquistou três magnificos troféus que passarão a enriquecer o seu já valioso patrimonio.

Entrou de posse definitiva dos troféus "Centenario de Jacareí" e "Cidade de Jacareí", e, de posse transitoria, da taça "Gazeta Esportiva".

OS CLASSIFICADOS

Foram os seguintes os vinte primeiros classificados na série masculina da "Travessia de Jacarei a Nado":

1.o — Antenor Ferreira da Silva, Floresta, 50'31"5; 2.o — Milton Busin, Floresta, 52"08; 3.o — Gustavo Niggelman, Tieté, 53'25; 4.o — Villbaldo Melo Leite, Tieté, 53'53"; 5.o — Nelson Pisoti Mendes, Tieté, 54'54; 6.o — Onorio Rocha, Jacarei, 55'10; 7.o — Alfonso Zaparoli, Tieté, 55'54"; 8.o — Jacinto de Paula, Floresta, 56'43"; 9.o — Milton Lucchesi, Floresta, 56'45"; 10.o — Deusdedit Faria, Tieté, 56'48"; 11.o — Silvano Cinini, Floresta; 12.o — Jair Matiazzi, Floresta; 13.o — Eugenio Ferri Guimarães, Taubaté; 14 — Luiz Guaranha, Floresta; 15.o — Alfredo Filellini, Floresta; 16.o — Delerman Magalhães, Floresta; 17.o — Sarkis Avdekian, Floresta; 18.o — Gilberto Manzano, Floresta; 19.o — Felipe de Paula, Floresta; 20.o — Milton Manzano, Floresta.

A SERIE FEMININA

Na série feminina as primeiras classificações couberam ás seguintes competidoras: 1.o lugar — Idamys Busin, Floresta, 26'15"; 2.o — Liliana Martins de Araujo, Ipiranga, 31'16" e 3.o — Adelaide Sciampa, Ipiranga, 42'03".

O Bonsucesso não foi além de um empate em Araraquara

ARARAQUARA, 1 (Asapress) — O Bonsucesso, do Rio de Janeiro, estreando hoje nesta cidade, frente ao Paulista, local, não foi feliz, pois o prelio terminou com um empate por 3 tentos.

XV de Novembro e Rio Branco empataram em Americana

AMERICANA, 1 (Asapress) — O Rio Branco, local, e o XV de Novembro, de Piracicaba, jogaram hoje amistosamente, nesta cidade, tendo o prelio terminado com um empate por 1 tento.

FUTEBOL CAPIXABA

VITORIA, 1 (Asapress) — O Cachoeira F. C., campeão de Cachoeira do Ipamerim, vencendo hoje o Vale do Rio Doce, campeão de Vitoria, pelo escore de 7 a 2, sagrou-se campeão do Estado.

Peruanos e uruguaios defrontam-se amanhã á noite no sul-americano de futebol

A representação do Peru' surge como a favorita da refrega — Os uruguaios dispostos a reabilitarem-se da "goleada" sofrida quando do ultimo encontro com o Brasil

Os peruanos encerraram, ontem pela manhã, os preparativos para a luta de amanhã á noite, com os uruguaios. O embate entre peruanos e uruguaios será efetuado no estadio do Botafogo. O "onze" uruguaio dificilmente escapará ao revés, pois não seria licito esperar que uma seleção integrada por futebolistas amadores, como a oriental, suportasse a melhor classe do selecionado peruano, integrado pelos melhores "cracks" profissionais do país dos incas.

Na historia dos certames continentais, peruanos e uruguaios já se defrontaram 8 vezes e apenas uma vitoria conseguiu a seleção do Perú sobre os orientais. No sul-americano efetuado em Lima, em 1939, os "incas" conseguiram surpreender a representação uruguaia por 2 a 1. Favorecidos pelos fatores campo e torcida, os peruanos não só conseguiram derrotar a representação uruguaia como conquistar o titulo.

Nos demais compromissos, com exceção do de 1942, no certame sul-americano de Montevideu, quando peruanos e uruguaios terminaram a luta sem conseguirem a abertura do placard, os uruguaios foram os vencedores.

REMEMORANDO

Para que os aficionados brasileiros possam fazer uma apreciação segura da conduta dos antagonistas de amanhã á noite nos certames passados, vamos registrar o resultado dos varios cotejos efetuados entre as suas seleções nos continentais passados: em 1927 — Uruguai 4 vs. Perú 0 — em Lima; em 1929 — Uruguai 4 vs. Perú 0 — em Lima; em 1929 — Uruguai 4 vs. Perú 1, em Buenos Aires; em 1935 — Uruguai 1 vs. Perú 0, no extra realizado em Lima; em 1937 Uruguai 4 vs. Perú 2, em Buenos Aires; em 1939 os peruanos conquistaram o seu primeiro triunfo sobre os uruguaios, quando do continental efetuado na sua capital, em Lima, por 2 a 1; em 1941, Uruguai 2 vs. Perú 0, em Santiago; em 1942 houve empate, sem abertura de contagem e em 1947, em Guaiaquil, os uruguaios voltaram a impor a sua melhor classe, superando os peruanos por 1 a 0.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

Na contenda de amanhã á noite, os peruanos surgem pela primeira vez como os favoritos. Explica-se a preferencia dos aficionados pela seleção dos "incas". Como sabem os esportistas brasileiros, a seleção que ora representa o futebol uruguaio está integrada por futebolistas amadores e por isso não pode ser apontada, de fato, como a força maxima do futebol oriental, enquanto o selecionado peruano vem sendo um dos mais eficientes "onzes" que disputam o sul-americano atual. No entanto, os orientais, frente aos chamados grandes conjuntos, agigantam-se, exigindo do adversario o maximo de precaução para que não seja surpreendido. Quando do embate com os paraguaios, a segunda força do sul-americano, os companheiros de Simon Garcia conquistaram expressivo feito, derrotando inapelavelmente os "guaranis". Ainda sabado ultimo, quando do prelio com o Brasil, os uruguaios encheram-se de brios, atiraram-se á luta com decisão e logo aos primeiros minutos conseguiram abrir a contagem. Felizmente, os integrantes do selecionado brasileiro resolveram abandonar a apatia que vinham revelando e passaram a jogar como deviam. Assim, não só igualaram a contagem como marcaram mais 4 tentos.

Como se vê, a seleção uruguaia, conquanto não reuna muitas possibilidades de vitoria na refrega de amanhã á noite, deve ser encarada como adversario de respeito pelos peruanos. Qualquer descuido poderia arruinar completamente as esperanças dos "incas" de conquistar o segundo posto na classificação final do certame.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — Com os ultimos jogos, é a seguinte a situação do campeonato sul-americano de futebol: 1.o — Brasil, 6 jogos, 6 vitorias; 2.o — Paraguai, 6 jogos, 5 vitorias e uma derrota; 3.o — Perú, 6 jogos, 4 vitorias e duas derrotas; 4.o — Uruguai, 5 jogos, 2 vitorias um empate e 2 derrotas; 5.o — Bolivia, 6 jogos, 3 vitorias e 3 derrotas; 6.o — Colombia, 5 jogos, 2 empates, 3 derrotas; 7.o — Chile, 6 jogos, uma vitoria, um empate e 4 derrotas; 8.o — Equador, 6 jogos e 6 derrotas.

—— Com os ultimos jogos, as rendas do sul-americano já alcançaram Cr$ 4.386.648,20.

—— Os "artilheiros" do torneio sul-americano são: Jair, do Brasil, e Arce, do Paraguai, com 7 tentos cada um. Já foram assinalados 18 "penaltys", tendo mister Barrick dirigido 8 jogos.

—— Com a corrida de ontem em Cidade Jardim, foi estabelecido o recorde de apostas turfisticas no país. Cr$ 14.796.185,00. O maior movimento anteriormente acusado era o do Grande Premio "Brasil" de 1948, quando foram apostados Cr$ 12.992.270,00.

—— Aproveitando o dia de ontem, comemorativo ao Trabalho, Flamengo e Botafogo realizaram, no estadio do Vasco da Gama uma interessante partida amistosa. Todavia antes de ter inicio este prelio, o sr. ministro do Trabalho, acompanhado de seus secretarios e membros de delegações de sindicatos operarios, chegou ao gramado. Entrou em campo, em primeiro lugar, a esquadrão do Flamengo, sendo vivamente aplaudido pela grande assistencia que enchia as dependencias do estadio da colina, sendo seguido pelo campeão carioca que tambem foi entusiasticamente ovacionado. O sr. ministro do Trabalho fez questão de apertar a mão dos 22 jogadores, dando-se, em seguida, inicio ao prelio que terminou com a vitoria do Flamengo por 3 a 6. Na primeira fase o Flamengo já vencia por 2 a 0, tentos de Durval aos 21 minutos e Moreira aos 32. Na segunda fase marcou Durval aos 20 minutos. Os quadros: —

FLAMENGO — Doly; Juvenal e Job; Waldir, Walter e Beto; Luisinho, Durvaly, Moreira, Moacir e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Ari (Matarazzo); Geroen o Marinho; Rubinho (Ivan), Avila (Milton) e Juvenal (Adão); Nerinho (Demostenes), Hamilton (Balsano), Jaime e Braguinha. Mister Barrick foi o juis. Os portões foram franqueados ao publico.

—— Amistosamente jogaram ontem em Sataguazes o Bangú, do Rio de Janeiro e o Operario F. C., local. A partida foi bastante movimentada, tendo o quadro visitante levado a melhor desde o inicio do prelio, tanto que na primeira fase vencia por 4 tentos a zero. Na fase complementar entretanto o Operario reagiu e conseguiu assinalar 3 tentos, enquanto o Bangú marcava mais dois goals, terminando o prelio com 6 a 3 no marcador em favor do Bangú. Foi arbitro o sr. Adolfo Costa.

—— A semana final do Sul-Americano de Futebol oferecerá os seguintes jogos: amanhã — Colombia vs. Equador, em General Severiano. Quarta-feira — Perú vs. Uruguai, em General Severiano. Sexta-feira — Colombia vs. Bolivia, tambem em General Severiano. Domingo o certame será encerrado com os jogos: Uruguai vs. Chile, em Belo Horizonte e Brasil vs. Paraguai, nesta capital. Este será o "match" decisivo do torneio, bastando ao Brasil o empate, para sagrar-se campeão.

Dificil para o São Paulo a peleja desta noite em Franca

CONTRA O PALMEIRAS, DE FRANCA, A EXIBIÇÃO DO "ONZE" TRICOLOR — COMO FORMARA' A EQUIPE DO "MAIS QUERIDO" — VARIAS

Depois de exibir-se, anteontem, á tarde em S. Joaquim da Barra, onde conquitsou brilhante vitoria, sobre o E. C. São Joaquim, daquela cidade, por 4 a 1, o conjunto sampaulino rumou para Franca, a fim de dar combate, hoje á noite, á equipe do Palmeiras, uma das turmas mais eficientes do futebol da zona da Mogiana.

Sabedor da dificuldade da refrega desta noite, o tecnico Feola, do "mais querido", vem tomando toda sas providencias, a fim de contar com todos os profissionais que participaram da contenda de São Joaquim da Barra. Ao que conseguimos saber, Lelé, Ponce de Leon e China, que se contundiram na refregá de São Joaquim da Barra, estão em condições de integrar o "onze" do Canindé na peleja com o verde e branco francano. As contusões foram todas de carater leve e por isso aqueles profissionais estariam agora em bôas condições fisicas.

O "ONZE" PARA A LUTA DESTA NOITE

De acordo com a informação prestada pela secretaria do São Paulo, o campeão paulista de 48 iniciará a contenda com Mario — Saverio e Renato — Lelé, Azambuja e Jacob — China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O centro avante Leonidas, uma das grandes atrações da noitada de hoje, em Franca, reviveu anteontem á tarde o seu periodo aureo, cumprindo destacada atuação. O "Magia" inaugurou o placarde numa jogada quase toda pessoal e foi ainda o autor intelectual de dois tentos.

Outro valor que impressionou magnificamente na contenda de anteontem foi o avante Zé Braz. Chamado a substituir China no periodo complementar daquela refrega, o ex-juventino revelou que está em condições de ocupar um lugar na turma efetiva do "mais querido", com amplas possibilidades de êxito.

Os demais defensores do "clube da fé" atuaram normalmente.

O PALMEIRAS

A turma do Palmeiras atuou com apreciavel acerto nos ultimos compromissos. A defesa solida e o ataque agil e penetrante, devendo, portanto, brindar a grande assistencia que naturalmente acorrerá esta noite ao local da luta, com excelente espetaculo futebolistico.

Antonio Alves venceu a prova "Volta de Pirituba"

EXPRESSIVO TRIUNFO COLETIVO DO ESTRELA DE OLIVEIRA — COUBE AO SÃO PAULO O POSTO SECUNDARIO — OS CLASSIFICADOS — VARIAS

Teve lugar na manhã de domingo, no vizinho suburbio de Pirituba, como divulgamos, a IV disputa da prova pedestre "Volta de Pirituba", vitoriosa iniciativa do União Vila Pirituba F. C. que têm concorrido para o desenvolvimento do esporte-base naquele logarejo, formando assim um contigente apreciavel de militanies do pedestrianismo.

Elevado foi o numero de competidores, destacando-se entre eles elementos de grande projeção nos circulos do pedestrianismo bandeirante, excetuando-se apenas os que se encontram ausentes do país, como integrantes da representação brasileira que competiu recentemente em Lima, por ocasião do XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

O veterano Antonio Alves, agora envergando a camiseta do Estrela de Oliveira, ao lado de varios medalhões do pedestrianismo paulista, obteve domingo mais um convincente triunfo, pondo em relevo as suas condições atuais, que, diga-se de passagem, é das melhores, considerando-se a sua idade e o longo periodo de atividades no esporte-base.

Boas classificações obtiveram tambem os atletas de São Paulo, Alfredo de Oliveira Junior e Silvestre José de Souza, colocados em segundo e terceiro postos, respectivamente. São atletas novos e prometem revelar-se no transcorrer da temporada oficial de pedestrianismo do corrente ano.

Concorreram para as classificações registradas nos postos principais varios fatores, destacando-se, pela sua particular significação, a ausencia dos titulares de primeira grandeza que se encontram em viagem.

A vitoria coletiva coube ao E. C. Estrela de Oliveira, a agremiação que conta presentemente com um punhado de bons especialistas, preparando-se assim para as provas a serem efetuadas pela Federação Paulista de Atletismo, em disputa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

OS CLASSIFICADOS

Nos trinta primeiros lugares colocaram os seguintes concorrentes:

1.o Antonio Alves (Estrela Oliveira) com o tempo de 18'46"2; 2.o Alfredo de Oliveira Junior (S. Paulo); 3.o Silvestre José de Souza (idem); 4.o Floriano Cordeiro (Estrela de Oliveira); 5.o Eugenio Marques (Ipiranga); 6.o Arlindo Ferreira (E. de Oliveira); 7.o Benedito Nascimento (Idem); 8.o Manoel Castor de Araujo (Idem); 9.o Abilio Fernandes (Ipiranga); 10.o Alexandre Freitas Nazareth (São Paulo); 11.o Alexandre da Silva (Vila Pirituba); 12.o Odilon de Oliveira (Scarpa, de Sorocaba); 13.o Vicente Vieira (São Paulo); 14.o David dos Santos (E. de Oliveira); 15.o Francisco dos Santos Filho (Mogiana, de Mogi das Cruzes); 16.o Marinho Alberto Niewenhoff (C. E. da Penha); 17.o Angelo Merino Lopes (E. de Oliveira); 18.o Josquim Paisin Cavalcanti (idem) 19.o Irineu dos Santos (Mogiana, de Mogi das Cruzes); 20.o Edson Vieira (Esportivo da Penha; 21.o Daniel Clares (E. de Oliveira); 22.o Graciano Teixeira (Idem); 23.o José Gimenes (Ipiranga); 24.o Alcides Cabrero (São Paulo); 25.o Osvaldo Pinto de Almeida (Idem); 26.o Jacob Niewenhoff (Esportivo da Penha); 27.o Osvaldo Cimarelli (Idem); 28.o Osmar Ferreira (Ipiranga); 29.o Irineu Gabriel (Lausane Paulista); 30.o Francisco Fortunato Filho (idem).

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva apresentou os seguintes resultados:

1.o — E. C. Estrela de Oliveira — 26 pontos;

2.o — São Paulo F. C. —52 pontos;

(Conclui na 11.a página).

O TIETE SAGROU-SE CAMPEÃO DA 2.a DIVISÃO

Excelente partida cumpriu a equipe "vermelhinha" no certame de encerramento — 5 a 0 foi o placarde registrado — As turmas e os marcadores

Finalizando o certame de polo aquatico da 2.a Divisão, a Federação Paulista de Natação, pelo seu departamento especializado, fez realizar na manhã de domingo, na piscina do Clube de Regatas Tietê a partida decisiva do campeonato, com o choque entre os conjuntos de Corintians e do Tietê.

As duas equipes, após cumprirem excelente "performance" nas etapas precedentes, apresentavam-se domingo com iguais possibilidades isto segundo os prognosticos dos entendidos, que adiantavam a realização de uma peleja equilibradis'ma, onde as probabilidades de êxito se igualavam.

Os acontecimentos, entretanto, foram bem diferentes. O "sete" do Corintians, a despeito de atuar com a sua constituição habitual, não pôde fazer frente ao entusiasmo e á disposição da equipe "vermelhinha", sendo por isso goleado, com o registro de uma série de nada menos de cinco tentos que, em polo aquatico, é bastante expressivo.

Enquanto todas as jogadas eram concluidas com precisão pela turma local, os Corintianos perderam boas ocasiões de conduzirem a peleja de modo a finalizar em tento. Coisas que o esporte nos apresenta com frequencia, verdadeiros caprichos que nem sempre satisfazem ás exigencias de ordem técnica.

Luiz Mendes Pereira dirigiu a partida com acerto, concorrendo para que tudo transcorresse num ambiente de cordialidade e entusiasmo.

A TURMAS

As turmas atuarpm com as seguintes constituições:

Tietê — Mauro; Mario Fiz e Waltir, Plinio, Wilson, Salvador e Decio.

Corintians: Willy; Gilberto e Salomão; Ivo, Cebolão, Sanches e Montefiores.

Marcaram para o Tietê Wilson (3), Decio e Waltir.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O NACIONAL NO INTERIOR — O Nacional joga esta tarde, em Bebedouro. O adversario do gremio da Estrada é o Internacional, campeão de Bebedouro e um dos conjuntos que mais brilharam no certame amador do "hinterland" paulista de 48. A peleja vem sendo aguardada com invulgar interesse pelos esportistas daquela cidade, esperando-se que a arrecadação constitua novo recorde local.

* * *

PREMIANDO OS SAMPAULINOS — Pela brilhante vitoria conquistada, anteontem, em São Joaquim da Barra, os profissionais do São Paulo foram gratificados com 200 cruzeiros.

* * *

GRATIFICAÇÃO DO JABAQUARA — O Jabaquara derrotou, anteontem á tarde, a turma do Ipiranga, da capital, por 3 a 1. Os paredros do ex-Leão do Macuco, entusiasmados com o brilhante feito, resolveram autorizar a tesouraria do clube a entregar o premio de 300 cruzeiros a cada um dos seus valores.

* * *

EMPATARAM OS "PERIQUITOS" — O Palmeiras não foi além de um empate na peleja que sustentou, domingo ultimo, em Limeira, contra o Internacional, daquela cidade. Contudo, os dirigentes do verde e branco, satisfeitos com o trabalho de seus profissionais, resolveram gratifica-los com 100 cruzeiros.

Será corrido domingo o "Euzebio Queiroz Matoso"

ABDEL KASSAR, EXEMPLO, AMBICION, LIBELO, CORAN, JEITOSA E TAPAJU' ANOTADOS NA IMPORTANTE PROVA

Foi organizado ontem, à tarde, pelo Jockey Club de S. Paulo, o seguinte programa de oito carreiras para a reunião de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Buzaid 55
2 Dehes 55
3 Edilio 55
4 Erege 55
5 Haragano 55
6 Didi 53
7 Helvita 53
8 Jaguara 53
9 Maracatí 53

2.o PAREO — As 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Bucefalo 55
2 Amorosa 53
3 Atomica 53
4 Beduina 53
5 Cleveland 53
6 Deriva 53
7 Ibis 53
8 Joujou 53

3.o PAREO — As 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.609 metros.

Quilos
1 Bailarino 56
2 Cancionero 56
3 Cambi 52
4 Ipo 52
5 Hederéa 50
6 Xalimar 50

4.o PAREO — As 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Prince Igor 58
2 Jamaican View 56
3 Good Boy 54
4 Ballet 52
5 Profetica 52

5.o PAREO — "Euzebio Queiroz Matoso" — As 15,20 horas — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 e 5% — 2.000 metros.

Quilos
1 Abdel Kassar 58
(2 Exemplo 58
(3 Ambicion 55
4 Libello 58
5 Coran 57
6 Jeitosa 56
7 Tapaju' 54

6.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.000 metros.

Quilos
1 Baltazar 55
2 Bill Kid 55
3 Caçula 55
4 Cyclamor 55
5 Luzo 55
6 Milit 55
7 Araguaia 53
8 Bessy 53
9 Julica 53
10 Lepida 53
11 Limeira 53
12 Princesa do Oeste 53

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Andariego 56
(2 Aral 56
(3 Cabalista 56
4 Barbaro 56
5 Entusiasmo 56
6 Pinkerton 56
7 Altaneira 54
8 Amitié 54
9 Dryade 54
10 Perobinha 54

8.o PAREO — As 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Flip Junior 58
2 Stone 58
(3 Aloá 56
(4 Voadora II 52
5 Bicudo 54
6 Calita 54
7 Rigmach 54
8 Suit 54
9 Ultera 54
10 Barbazul 52
11 Diamantino 52
12 Norma 52
13 Curucaca 52
14 Ouropel 52
15 Dondestá 50

Eis o quadro principal do Tigre Varzeano que, no ultimo domingo, venceu o forte conjunto do Macaié.

Convincente vitoria do Jabaquara sobre o Ipiranga

AMARAL, AUGUSTO E LEIVAS MARCARAM PARA O "JABUCA" — RUBENS ASSINALOU O PONTO DO "VOVÓ"

SANTOS, 1 (Asapress) — Amistosamente jogaram hoje nesta cidade o Ipiranga, de São Paulo, e o Jabaquara, local, tendo o prelio terminado com a vitoria do quadro local por 3 tentos a 1. O resultado foi dos mais justos uma vez que o quadro jabaquarense lutou magnificamente, demonstrando sempre melhor controle da partida e mais entusiasmo que seu adversario. Na primeira fase, o Ipiranga conseguiu abrir a contagem por intermedio de Rubens, aos 22 minutos, cobrando uma falta de fóra da área, terminando o tempo com um a zero para o Ipiranga. Na segunda fase o Jabaquara passou a dominar o Ipiranga e conseguiu então marcar os tres tentos que lhe deram a vitoria, por intermedio de Amaral aos 20, Augusto aos 31 e Leivas aos 41 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Sousa; Nelson, Dino e Feijó (Noni); Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo (Veiguinha) e Brandãozinho.

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli (René) e Homero; Belmiro, Renato (Reinaldo) e Dema; Luizinho (Liminha), Rubens, Liminha (Castro), Bibe e Henrique. Luizinho, o famoso ponta direita que pertenceu ao São Paulo F. C. e que ha muito abandonara a pratica do futebol, estreou hoje no Ipiranga, que o contratou ha dias. Sua estréia não foi das mais auspiciosas. Dirigiu o prelio o sr. João Gambeta, com bôa atuação. A renda foi de Cr$ 26.316,00. Na priliminar os amadores do Jabaquara venceram ao Faisca de Ouro por 1 a 0.

Atletico, campeão do Torneio Inicio de Belo Horizonte

RESULTADO DOS CONFRONTOS — ESCALAÇÃO DO "ONZE" CAMPEÃO

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — A Federação Mineira de Futebol fez realizar, na tarde de hoje, o seu Torneio Inicio do corrente ano, sendo os seguintes os resultados dos varios jogos:

1.o — Vila Nova vs. Siderurgica. Venceu o Vila Nova por um gôl e um escanteio, contra um escanteio.

2.o — America vs. Atletico — Venceu o Atletico por 2 escanteios contra um. Neste jogo foram expulsos Petroneo e Niveo.

3.o — Metaluzina vs. Cruzeiro. Venceu o Metaluzina por um gôl e um escanteio, contra um escanteio.

4.o — 7 de Setembro vs. Vila Nova. Venceu o Vila Nova por 2 gôls contra um escanteio.

5.o — Cruzeiro vs. Atletico. O Atletico, com 9 elementos, venceu por um gôl e dois escanteios, contra um escanteio.

6.o — Vila Nova vs. Atletico. O Atletico, com 9 homens, venceu por um gôl e um escanteio, contra 2 escanteios. Lucas foi o autor do gôl que deu a vitoria ao Atletico.

Os quadros foram os seguintes:

ATLETICO: Mão-de-Onça; Afonso e Ramos (Carango); Moreno, Zé do Monte e Carango (Rezende); Lucas, Rezende, Tião, Niveo e Barros.

VILA NOVA: Galastro; Tino e Anisio; Vicente, Vaninho e Expedicionario; Osorio, Amorim, Tobias, Newton e Fradeco. A renda foi de 27.153 cruzeiros. O Vila Nova foi o vice-campeão.

Antonio Alves venceu

(Conclusão da 10.a pagina)

3.o — E. C. Estrela de Oliveira — 92 pontos.
4.o — C. A. Ipiranga — 100 pontos.
5.o — C. E. da Penha — 123 pontos.
6.o São Paulo F. C. — 175 pontos.
7.o — Lausane Paulista — 189 pontos.
9.o — S. E. Palmeiras — 275 pontos.
10.o — A. A. Veteranos de São Paulo — 282 pontos.
11.o — União Vila Piritiba F. C. — 325 pontos.

CONCORRENTES DO INTERIOR

1.o — Clube Nautico Mogiana (Mogi) — 34 pontos.
2.o — A. A. Scarpa (Sorocaba) — 55 pontos.

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. Vasco da Gama, 1 vs. Iara F. C., 1

Tomando parte no festival organizado pelo União Operarios F. C., em comemoração à data de sua fundação, o G. D. R. Vasco da Gama enfrentou o Iara F. C. em equilibrada partida de futebol. O Vasco não contou com diversos de seus titulares, substituidos por jogadores do segundo quadro. A partida correspondeu pela igualdade de forças, muito embora deixasse a desejar pela pratica do jogo violento. O ponto do Vasco foi conquistado por Cristiano, com um bem calculado desvio da bola.

Eis o quadro vascaino:

Manduca — Firmino e Chiquinho — Nênê, De Maria e Nicola — Cativeiro, Rodolfo, Bentinho, Valter e Cristiano. O segundo quadro do Vasco, jogando no periodo da manhã com o promotor do festival — o União Operarios — obteve merecida vitoria, conquistando bonita taça. 2 a 1 foi o resultado da peleja. Manolo e Artur marcaram os pontos para o Vasco, que jogou assim formado: — Eraldo — Ari e Funileiro — Ricardo, Antonio e Belo — Manivela, Adriano, Manolo, Jubel e Artur.

ALEGRIA F. C. 1 vs. AURI-VERDE FUTEBOL CLUBE, 1

A partida realizada domingo ultimo, pela manhã, entre o Alegria e o Auri-Verde não passou de um justo empate por 1 ponto. O Alegria alinhou o seguinte "onze": — Chiquinho — Lopes e Pedro — Valdemar, Neco e Submarino — Mingo, Toni, Pinheiros, Irineu, e Nardinho. Na preliminar tambem houve empate por 1 tento.

C. A. JUNQUEIRA, 5 vs. CORINTIANS DA CASA VERDE, 4

Realizou-se, domingo ultimo, o esperado encontro de futebol entre os fortes conjuntos do C. A. Junqueira e os do Corintians, da Casa Verde. A partida, que transcorreu equilibrada e na melhor disciplina, finalizou com a merecida vitoria do Junqueira por 5 tentos a 4, pontos marcados por Animal (2) Afonso, Julio e Dito. Eis o quadro do Junqueira:

Joãozinho — Belezzi e Neno — Dito, Melo e Pedro — Anibal, Rubens, Afonso, Eloi e Julio. No jogo dos aspirantes venceu o Corintians por 3 a 2.

E. C. BARUEL, 4 vs. C. E. IPIRANGUINHA, 1

Jogando em seu campo, o Baruel enfrentou os disciplinados quadros do Ipiranguinha. O Baruel, contando no momento com melhor conjunto, levou de vencida o quadro visitante pela expressiva contagem de 4 tentos a 1. O E. C. Baruel formou com o seu "onze" assim organizado:

Baiano — Jau' e Navro (Jorte) — Nelson, Alvim e Milão — Chocolate, Trovão, Bahia, Casemiro e Jorge.

Trovão foi o "artilheiro" da tarde com os 4 tentos marcados pelo vencedor. Tambem na preliminar venceu o Bareul, por 5 a 4.

INDEPENDENTE DO CAMBUCI, 5 vs. ESTRELA DA PAZ F. C., 0

Mais uma bela vitoria conquistou, na tarde de domingo ultimo, o Independente, do Cambuci, ao vencer o forte quadro do Estrela da Paz F. C. Foi autor dos pontos do Cambuci o jogador Claudio. O vencedor alinhou o seguinte "onze":

José — Reinaldo e Carlos — Galinsé, Mano e Romero — Fernando, Allenante, Claudio, Dias e Carioca. Tambem o segundão do Indepnedente venceu pela elevada contagem de 6 tentos a 2.

GREMIO ESPORTIVO BARRA FUNDA, 2 vs. G. E. DON BOSCO, 0

Em Vila Galvão, no convescote organizado pelo Congresso F. C., o Barra Funda enfrentou o G. E. Don Bosco, em duas partidas de futebol. O prelio correspondeu. Os numerosos "fans" tiveram oportunidade de apreciar uma bôa partida. Por 2 tentos a 0, saiu vencedor o Barra Funda. Zé e Vichi consignaram os pontos do marcador. Eis como jogou o quadro da Barra Funda: — Carlos — Ivo e Bila — Zaveri, Zé e Milani — Elcio, Valter, Ribas Claudio e Vichi. Na preliminar tambem venceu o Barra Funda pela contagem de 3 pontos a 1.

Os tentos do vencedor foram feitos por Zé, Teleco e Biri. Com as duas vitorias, o Barra abiscoitou duas taças.

BRILHANTE VITORIA DO SÃO PAULO SOBRE O SÃO JOAQUIM DA BARRA

4 a 1, o resultado da peleja — Leonidas, Ponce de Leon (2) e Lelé marcaram para o "mais querido" — Rubens foi o autor do tento de honra dos vencidos

S. JOAQUIM DA BARRA, 1 (ASAPRESS) — Enfrentando hoje nesta cidade o "onze" local do São Joaquim F. C., o São Paulo F. C., da capital, venceu-o por 4 a 1.

O primeiro tempo da partida veio a terminar com o "placard" assinalando um tento para cada lado. Leonidas, aos 8 minutos e Rubens, aos 35, marcaram nesse periodo da luta. Na fase complementar o São Paulo dominou completamente o seu adversario, assinalando mais 3 tentos que lhe deram a vitoria pela contagem acima referida. Marcaram nesta fase Lelé de penal, aos 15 minutos, penal este cometido por Ari que segurou a bola dentro da área quando esta foi levantada por Remo e tinha o endereço das redes; Ponce de Leon aos 29 voltou a marcar, novamente cobrando penal, desta vez cometido por Fabinho que aterrou Zé Braz dentro da area; Ponce de Leon, ainda marcou o quarto tento aos 38 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

S. PAULO: Bertolucci; Saverio e Renato; Lelé, Azambuja e Jacos; China (Zé Braz), Ponce de Leon, Leon'das, Remo e Teixeirinha. (De Camilis).

S. JOAQUIM: Cera (Jorginho), Ari e Bibe; Ferracioli, Vasco e Fabinho; Esmerino, Rubens, Chichico, Laerte (Osvaldinho) e Osvaldinho (Honorato). A renda foi de mais ou menos 75 mil cruzeiros, tendo dirigido o prelio, com acerto, o sr. Cirano Ferreira de Andrade.

O PALMEIRAS EMPATOU COM O INTERNACIONAL, EM LIMEIRA

2 a 2, o resultado do embate — Bovio e Ramon conquistaram os tentos dos "periquitos" — Edimir e Antonio Carlos completaram a contagem

LIMEIRA, 1 (ASAPRESS) — O Palmeiras de São Paulo jogou hoje nesta cidade enfrentando o Internacional, local. A exibição do alvi-verde paulista deixou muito a desejar, pois sua equipe mostrou-se bastante descontrolada, com uma defesa falha e sem entendimento. O prelio terminou sem vencedor, com 2 a 2 no marcador. Ainda na primeira fase o Palmeiras conseguiu levar vantagem sobre o quadro local, vencendo a fase por 2 a 1, tentos marcados por Edemir aos 4, Bovio aos 13 e Ramon aos 22 minutos. Na segunda fase o quadro local conseguiu reagir magnificamente, passando a assediar constantemente a méta palmeirense, marcando o goal de empate por intermedio de Antonio Carlos, aos 8 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

PALMEIRAS: Lourenço; Turcão e Gengo (Palante); Og, Tulio (Fiume) e Fiume (Gengo); Rosinha, Ramon (Renato), Abelardo, Bovio e L'ma.

INTERNACIONAL: Rivas (Tito); Silva e Moreno; Nery, Marinho e Bacie; Hugo, Ubirajara (Guilherme), Osvaldo, Edemir (Gonçalves) e Antonio Carlos. O prelio foi dirigido por André Garcia, que teve boa atuação. A renda foi de Cr.$ 30.030,00. S

Vicente dos Santos vai ingressar no pugilismo profissional

O CAMPEÃO LATINO-AMERICANO PELEJARA' COM O PORTUGUES ANTONIO SOARES — O ENCONTRO SERA' TRAVADO DIA 7 NO GINASIO DO PACAEMBU'

Vicente dos Santos, o consagrado peso-pesado brasileiro que se sagrou campeão latino-americano, no recente certame efetuado em Santiago do Chile, vai ingressar no pugilismo profissional.

Depois de uma brilhante carreira no esporte das luvas como amador, Vicentão irá defrontar-se com o profissional português Antonio Soares.

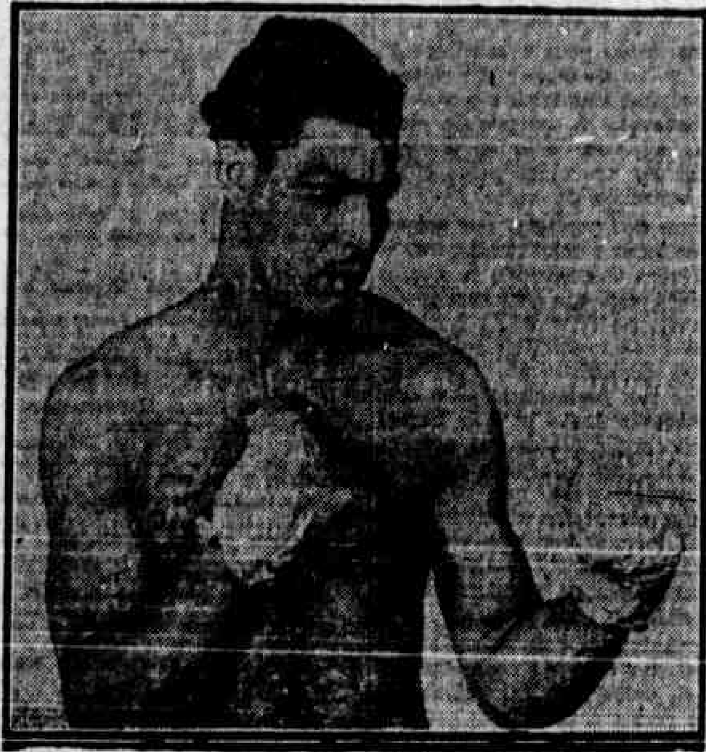
O encontro está sendo aguardado com interesse, dada a grande popularidade e simpatia que goza o polegar brasileiro, que sempre defendeu com galhardia o bom nome do pugilismo nacional.

Antonio Soares, pugilista luso há longos anos radicado nesta Capital, prepara-se com afinco para enfrentar o valaroso antagonista, já que esteve inativo nestes ultimos tempos, por falta de temporadas do esporte das luvas a cargo de profissionais.

Possuindo os contendores forte "punch", as possibilidades de nocaute são maiores.

Os admiradores do campeão nacional, esperançosos de que ele faça sua estréia de forma auspiciosa, pois um triunfo diante do experimentado pugilista luso, dar-lhe-ia estimulo para prosseguir confiante na carreira que abraçou.

Capacitado das qualidades do adversario, Antonio Soares vem se preparando com cuidado, a fim de evitar uma surpresa desagradavel. Gozando de popularidade no seio da colonia portuguesa, no dia da peleja os seus patricios estarão no ginasio do Pacaembu para incentiva-lo a colher os louros da vitoria.



Vicente dos Santos, que irá ingressar no pugilismo profissional.

O encontro será levado a efeito no dia 7 do corrente, sabado proximo, promovido pela Empresa Paulista de Pugilismo Ltda., sob o patrocinio da Federação Paulista de Pugilismo.

Prestando significativa homenagem ao São Paulo F. C., gremio a que ele sempre defendeu, Vicente dos Santos subirá ao ringue com o calção do "clube da fé", que o fez campeão. A diretoria, socios e jogadores do São Paulo F. C. foram especialmente convidados por Vicentão, que exigiu dos promotores da luta que façam a eles uma redução de 50 por cento nos preços das entradas.

Concluido o inquerito policial para apurar responsabilidades sobre as ocorrencias de terça-feira de Carnaval no Guarujá

(Conclusão da ult. pag.)

tos dos que sairam da casa do sr. Cunha Bueno estavam visivelmente embriagados e que chamou a atenção do delegado, pois isso constituia perigo, já que os veranistas, nesse estado, desrespeitam as autoridades e provocam incidentes, não raro de graves consequencias.

O sr. Francisco Cunha Bueno declarou que após a reunião todos sairam em cordão, "puxado" pela orquestra oferecida pelo sr. Alberto Qutrini Bianchi, concessionario do Grande Hotel. Uns foram a pé, fantaziados, outros como o sr. Olimpio Matarazzo, de automovel.

Esse cordão desobedecia às determinações policiais.

O dr. Alvaro de Brito, delegado de Guarujá, a respeito declarou que viu o cordão formado por dezenas de pessoas e que ingressava na piscina do Grande Hotel, sem que os menores fossem barrados ou que se fizesse a devida revista para evitar o transporte de armas. Estranhou e foi informado por seus subalternos que o sr. Alberto Quatrini Bianchi permitira a entrada de todos indistintamente. O sr. José Arimatéa Arruda, comissario de menores declarou que na terça-feira de Carnaval, às 22,30 horas, recebera comunicação da autoridade policial de que menores estavam no baile, recebendo a oferta de um guarda para auxilia-lo na retirada das crianças do recinto. Fez evacuar cerca de vinte menores.

Ainda sobre terça-feira de Carnaval, o guarda de transito Rafael José Ubeda informou que encontrou o auto de chapa 88-00, pertencente ao sr. Olimpio Matarazzo estacionado em lugar proibido, prejudicando o transito. Mandou avisar o proprietario dessa infração pelo porteiro da piscina, Marcelino Perez que confirmou suas declarações. Recebeu deste o recado de que o sr. Olimpio Matarazzo retiraria o veiculo do local em que estava estacionado após o jantar, mas que o auto ficou até quinta-feira.

MAUS EXEMPLOS

Cita o dr. Laudelino de Abreu, com destaque, o depoimento da decima nona testemunha, arrolada pelos Matarazzo, que declarou que na terça-feira infringiu o regulamento policial, pois atirou-se à agua vestido, quando é proibido, nos bailes, o banho. Depois trocou de roupa. Mau exemplo de um brasileiro que foi seguido por estrangeiros, diz o dr. Laudelino de Abreu. Logo em seguida, dois ingleses, embriagados, srs. John G. Wyne Willians, residente nesta capital e Ronald Geed, turista em transito no país, puseram-se em cueca modelo "joquei" e atiraram-se à agua, sendo que um deles ficou nu', coberto apenas com um paletó. O delegado afirma que prendeu os dois ingleses descompostos e que os soltaria posteriormente, atendendo a apelos dos presentes ao baile da piscina. O sr. Willian confessou que, como seu companheiro se atirara à agua em cuecas, negando que tivesse ficado nu'. Ambos foram presos, acatando a atitude da autoridade com respeito. Entretanto, outras pessoas presentes protestaram, taxando o delegado de arbitrario e fascista.

FANTASIA "OBCENISSIMA"

O baile prosseguia, quando o sr. Stefano Sanjust Di Teulada, deslocado da guerra, italiano que aqui encontrou campo propicio para suas atividades comerciais, a ponto de poder manter uma vida de luxo, tambem se rebelou e criticou a ação da policia prendendo os dois estrangeiros que se banharam de cuecas. Declarou o dr. Emidio de Brito que mandou retirar-se do salão o sr. Sanjust porque sua fantasia era "obcenissima", pedindo-lhe com bons modos que trocasse de roupa. O guarda civil Agnaldo Fernandes alega que viu o delegado advertir um homem mascarado, completamente nu' envolto apenas numa toalha de mesa e que esse homem — sr. Sanjust Di Teulada — prometera atender. Entretanto, despistou, deu umas voltas e sentou-se à mesa dos Matarazzo, sendo novamente observado de que deveria trocar de roupa. O sr. Eduardo Matarazzo afirma que seu companheiro, sr. Sanjust estava de calção de banho; este ultimo, por sua vez, declarou que tinha um calção por baixo e se cobria com uma saia de mulher. O proprio sr. Sanjust declarou que teve a atenção chamada pelo delegado de Guarujá nos seguintes termos: — "O sr. não está decente, faça o favor de ir se trocar", que foi advertido uma segunda vez por um guarda civil, não tendo sido preso ou sofrido outra violencia.

O guarda civil Agnaldo Fernandes declarou que ao aproximar-se do sr. Sanjust para adverti-lo, como recebera ordens das autoridades superiores, foi abordado pelo sr. Olimpio Matarazzo que, embriagado, proferia palavrões e dizia que jogaria o delegado na piscina. O miliciano Antonio de Almeida confirmou.

A OCORRENCIA EM SEUS DETALHES

No relatorio do delegado auxiliar Laudelino de Abreu consta mais que o sr. Olimpio Matarazzo declarou que, após o incidente com o seu companheiro de mesa, procurou a autoridade e de braço dado com a mesma informou que o pessoal queria divertir-se, isso tudo em tom amistoso. O delegado Alvaro de Brito contesta: afirma que o sr. Matarazzo considerou impertinente e arbitraria a sua atitude intimando o sr. Sanjust a trocar de roupa e que ele, delegado, deveria "policiar os negros lá fora..." Depoimento confirmado pelo guarda-civil Agnaldo Fernandes.

O garção Antonio Augusto Machado, do Grande Hotel, disse que ouviu o sr. Olimpio Matarazzo discutir com o delegado Alvaro de Brito, enquanto que outras pessoas protestavam e diziam que a autoridade deveria apanhar, coisa que já ouvira dias antes, notando que todos estavam embriagados.

Ainda é o delegado de Guarujá que diz que foi desacatado e que prendera o sr. Olimpio Matarazzo, enquanto os companheiros deste gritavam: "joga o delegado na piscina"; que procurou levar o detido a um canto da piscina a fim de pedir-lhe que acalmasse seus companheiros para bem da ordem. Sentiu-se desprotegido pelos seus auxiliares que procuravam conter a onda que o ameaçava, ficando à mercê dos Matarazzo e de seus amigos. Que foi agarrado pela perna esquerda, perdendo o equilibrio, recebendo, ao mesmo tempo, de Olimpio, um sôco na testa. Uma outra pessoa procurava arrebatar-lhe a arma no bolso da calça, quando recebeu outro golpe, caindo. Ao erguer-se, conseguiu empunhar a arma, enfrentando os agressores, gritando: "Não cheguem, senão atiro". Recebeu novo golpe na cabeça, sangrando com abundancia no olho esquerdo, que ficou coberto. Foi quando disparou a arma, não visando quem quer que seja; houve fuga, sabendo depois que Olimpio ficará ferido, havendo outra pessoa atingida. Afirma que enquanto os fatos se sucediam, ouvia os gritos: "Lincha, lincha". A multidão avançava; após disparar, pulou o paredão. Afirma o delegado que atirando contra o grupo, procurando defender a dignidade de seu cargo, da honra, sua vida e a posse da arma que os componentes do grupo procuravam tomar.

O SR. OLIMPIO NÃO QUIS IR A UM CANTO ESCURO

Ao contrario, o dr. Olimpio Matarazzo discordando do delegado Alvaro de Brito, diz que ia sendo levado pela pela autoridade a um canto para que o incidente fosse resolvido; disse que se dirigiu ao delegado, em tom cordial e de brincadeira, fazendo-lhe ver que não acreditava que fosse preso e que apenas pretendera interceder em favor do seu amigo, não havendo, pois, desacato. Seus amigos e presentes aglomeraram-se em seu redor, protestando contra o delegado que levava a um canto escuro da piscina. O delegado segurava-o pelo braço, puxando-o. Surgiu um "puxa-puxa", quando foi arrancado por um seu amigo das mãos da autoridade. Houve confusão. Desligando-se afastou-se uns tres passos, quando ouviu estampidos de arma de fogo, sentindo-se ferido no braço; caiu; outro estampido foi ouvido, tendo a impressão de que a bala lhe raspara o pescoço. Nega que tenha dado sôco no delegado, com ou sem instrumento ofensivo, pois nada tinha nas mãos. Depois viu seu irmão, abaixado, ser alvejado pelo delegado.

Em um ponto do longo relatorio, o dr. Laudelino de Abreu cita a divergencia de declarações do delegado Alvaro de Brito e seus auxiliares no confronto com as do sr. Olimpio Matarazzo e seus companheiros, srs. Gil Sousa Ramos, José Noronha Filho e outros.

O sr. José Noronha Filho afirma que o delegado não foi agredido e que se machucara no salto que dera, uma verdadeira acrobacia.

O dr. Plinio Camargo, medico do Pronto Socorro de Santos, em declarações que foram gravadas, disse que o sr. Olimpio Matarazzo foi atingido de pé, sem cair e que o sr. Eduardo Matarazzo foi atingido pelos tiros quando "ia caindo e já caido por ter escorregado no lava-pés, estando com sapatos de borracha". Ambos receberam graves ferimentos, conclui o laudo medico. O transporte dos feridos foi normal, sendo dificultado pelos frequentadores do Guarujá que queriam tomar a balsa rapidamente. A arma de fogo usada foi perdida.

Os peritos, que viram o delegado repetir o salto no mesmo local para elaborarem o respectivo laudo, concluiram que o delegado "efetuara o salto, indo cair na praia — areia — num ponto que distava quarenta centimetros da base do paredão, que tem, naquele ponto, para o lado externo, uma altura de dois metros e quarenta centimetros". Caiu na areia e não poderia, na altura de quarenta centimetros, sofrer ferimentos sobre pedras, que ali não existem.

O coletor Domingos de Sousa afirma que viu o delegado levar dois sôcos e cair, antes de empunhar a arma, tendo gritado: "não cheguem senão eu atiro"; e que um grupo de pessoas rompeu o cordão feito pelos investigadores e guardas, com os braços, para proteger a autoridade, numa atitude agressiva. Depois de agredido, o delegado fez uso do revolver. O mesmo disse o porteiro Marcelino Prez e o locutor Alighiero Boneti, que acrescentou ter ouvido gritos de "lincha, lincha". O lavrador Walter Paesh afirma que viu um moço alto e magro dar um sôco no delegado tendo um copo à mão, ouvindo gritos de "lincha, lincha".

Antonio Augusto Machado, garçon, declarou que viu o delegado prender o sr. Olimpio Matarazzo e que a autoridade prometeu que resolveria o caso da melhor forma possivel, tendo havido, em seguida, grande confusão e depois os disparos. Antonio Juliano Neto, encarregado das balsas diz que o transporte dos feridos foi até apressado, não se esperando sequer o dr. Seco da Policia Maritima.

A CONCLUSÃO DA AUTORIDADE NO SEU RELATORIO

O dr. Laudelino de Abreu concluiu o seu relatorio da seguinte forma:

"Os fatos apurados neste inquerito policial não são, apenas, vulgares infrações da lei penal. Têm eles um sentido mais profundo. Constituem um sintoma, triste sintoma de uma éra social morbida. O jornal "A Gazeta", desta capital, diagnosticou-a seguramente: — "DIATESE MORAL". Caraterizou-a, ainda, com precisão:

"DIATESE MORAL. — E' sabido que, após as grandes guerras, os povos sofrem grave queda da moralidade. O exacerbamento do esforço fisico e da tensão nervosa abate o espirito dos individuos e das coletividades, sobrevindo uma diatese moral, caraterizada pela manifestação de complexos individuais, favorecidos pela displicencia de reações coletivas. E' então que se possibilitam abusos de toda sorte, na violação de todos os codigos, sem que a opinião publica se sinta ferida, ao ponto de concretizar reações proporcionadas". — ("A Gazeta" — numero 13.154, de 19-4-1949).

"A Igreja Catolica, pelo cardeal e bispos de São Paulo, cauterizou, tambem, essa crise moral, qualificando-a como "degradação moral".

Ouçamo-la:

"...Não há quem não veja a infancia mergulhada na delinquencia e abandonada no lar, a juventude contaminada pela degradação moral, proveniente das praias, piscinas e casinos e tanta vez campeando impunemente até nas praças e vias publicas". — (fls. 154).

Essa diatese moral, essa degradação moral atinge a maioria dos frequentadores da estancia balnearia do Guarujá. Querem, por isso, ter liberdade excessiva, ilimitada, o que, evidentemente, contraria as determinações policiais, como bem observou o tenente do Exercito nacional Cicero Rodrigues da Silva, "que, servindo na unidade do Exercito nacional sediada em Guarujá, conhece perfeitamente o ambiente daquela estancia balnearia" (fls. 118). As determinações policiais fundam-se em leis e regulamentos, ditados pela moralidade media da sociedade. Chocam-se, fatalmente, como bem ponderou o tenente Cicero, com a moralidade avançada, "existencialista", da maioria dos frequentadores do Guarujá, que "quer ter liberdade excessiva, ilimitada". Está nesse choque de duas mentalidades, de duas morais, a genese dos fatos apurados neste inquerito policial. O bacharel Emigdio Alvaro de Brito, no relatorio anual sobre as atividades da delegacia do Guarujá, em 1948, já realçava esse panorama melancolico da estancia (fls. 206 a 212). Em 29 de dezembro de 1948, o excelentissimo senhor doutor Paulo Otaviano Diniz Junqueira, dignissimo juiz de Direito da 3.a Vara Civel da comarca de Santos, esteve, em serviço, no Guarujá. O bacharel Emigdio Alvaro de Brito, em palestra com esse eminente magistrado, gizou-lhe o ambiente do Guarujá. "Contou-me o dr. Emigdio — informou-nos o integro magistrado, atendendo solicitação nossa — que a população desse municipio era ordeira e pacifica, o que infelizmente não se verificava com muitos turistas que se hospedavam no melhor hotel daquela estancia balnearia, os quais lhe ocasionavam dificuldades e aborrecimentos". "Explicou-me então o dr. Emigdio — continua o eminente magistrado — que alguns hospedes daquele hotel, apesar de pertencerem a familias de trato, inexplicavelmente praticavam desmandos e, quando advertidos, se insurgiam contra as autoridades, às vezes de maneira insolita". (fls. 385 a 386). E' essa, efetivamente, a realidade, a triste realidade do ambiente da estancia balnearia do Guarujá. Resultaram desse choque de duas mentalidades bem diferentes dos lamentaveis e lamentados fatos, que abalaram e emocionaram a gente paulista, no ultimo dia de Carnaval de 1949. Devem comparecer perante a Justiça, cremos, para apuração definitiva de responsabilidades, à vista da prova produzida neste inquerito, Alberto Quatrini Bianchi (fls. 117), bacharel Emigdio Alvaro de Brito (fls. 150), Stefano Sanjust Di Teuladá (fls. 136), José Nogueira Noronha Filho (fls. 151), d. Odete Nogués Matarazzo (fls. 190), bacharel Albino José Barbosa de Oliveira Junior (fls. 223), Paulo Felix de Araujo Cintra (fls. 225), bacharel Olimpio Matarazzo (fls. 364), Eduardo Matarazzo (fls. 361) e Gil de Sousa Ramos (fls. 367). E' o que está apurado nas paginas deste inquerito policial, realizado, serenamente, com a preocupação unica de descobrir a verdade, só a verdade.

MERITISSIMO JUIZ.

Dispõe o Codigo do Processo Penal que o depoimento será prestado oralmente e reduzido a termo. Pareceu-nos — data vênia — que não ofende essas disposições legais o apensamento aos autos de alguns discos de vitrola, contendo declarações prestadas logo depois dos fatos, em uma estação de radio do Guarujá, para complemento do que disseram algumas testemunhas.

O bacharel Olimpio Matarazzo e Eduardo Matarazzo requereram, por seus advogados, diligencias varias. Realizaram-se algumas e outras não, nos termos do artigo 14, do Codigo do Processo Penal da Republica. Foram inquiridas algumas das testemunhas por eles arroladas. Poderão ser ouvidas, ainda, as testemunhas deputado Brasilio Machado Neto, Assembléia Legislativa do Estado, São Paulo, dr. Silvio Margarido, rua Estados Unidos n.o ... 1.725, São Paulo, Sergio Lunardeli, rua Estados Unidos n.o 2.259, São Paulo, deputado Silvio de Campos, alameda Barão do Rio Branco n.o 728, São Paulo e sra. Eurides Bianchi, residente no Guarujá, indicadas pelos irmãos Matarazzo, e as testemunhas José Antonio Ferranti, residente no "Grande Hotel Guarujá", Luiz Carlos Borba, residente à avenida 9 de Julho n.o 534, 7.o andar, São Paulo, e dr. Roberto Braga, residente à rua Marconi n.o 23, 1.o andar, São Paulo, arroladas "ex-officio", além das informantes dr. Manuel Correia da Fonseca, medico da Guarda Civil de São Paulo, Paulo Morais e Arlindo Rato, garções do "Grande Hotel Guarujá".

R. R. estes autos ao mm. juiz de Direito da 2.a Vara Criminal da comarca de Santos, com os objetos que interessam à prova.

S. Paulo, para Santos, 30 de abril de 1949.

O delegado auxiliar da 6.a Divisão Policial: — (a.) Laudelino de Abreu".

O NACIONAL VENCEU EM VALINHOS

VALINHOS, 1 (Asapress) — O Nacional de São Paulo jogou hoje nesta cidade contra o Papelão F. C. vencendo-o pela contagem de 3 tentos a 0. Os gôls foram marcados por intermedio de Nelson (2) e Nando.

Derrotada a seleção de Barbacena

BARBACENA, 1 (Asapress) — Um quadro misto do Vasco da Gama, jogando hoje nesta cidade, venceu à seleção local pela contagem de 3 tentos a 1, pontos marcados por Dimas (2) e Ipojucan para o Vasco e por Sapatão para os locais.

Vitimado num desastre conhecido futebolista francês

PARIS, 1 (AFP) — O futebolista Jankovski, de Saint Etienne, morreu num desastre de motocicleta, quando vinha para Paris a fim de assistir às competições ciclisticas de hoje.

A motocicleta do conhecido profissional chocou-se com um automovel, sofrendo Jankovski morte instantanea.

Sucesso do Guaraní contra a Portuguesa santista

POR 2 A 1 OS "BUGRES" SURPREENDERAM A "BRIOSA" — RENATINHO (2) E DICO CONQUISTARAM OS TENTOS DOS CAMPINEIROS — BARBOZINHA FOI O AUTOR DO PONTO DA "BRIOSA"

CAMPINAS, 1 (Asapress) — A Portuguesa Santista, jogando hoje nesta cidade, com o Guarani, foi derrotada pela contagem de 3 tentos a 1. O resultado do prelio foi dos mais justos, uma vez que o quadro bugrino foi o melhor em campo e o que mais fez para merece-lo. Na primeira fase já vencia o Guarani por 1 a 0, tento de Renatinho aos 43 minutos. No tempo complementar Dico aos 10, Renatinho aos 17 e Barbozinha aos 25 completaram o "placard".

Os quadros foram os seguintes:

GUARANI — Arlindo; Orestes e Grita; Herbert, Godê e Alcides; Chiquinho (Amado), Renatinho, Zico, Piolim e Dico.

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Pavão; Orlandinho, Brandãozinho e Jarbas; Lula, Zinho (Barbozinha), Bota, Moacir e Goldemir.

A renda foi de Cr$ 11.080,00. Dirigiu o prelio o sr. Atilio Perrone. Na preliminar o quadro aspirante do Guarani venceu o Ubirajara F. C. por 1 a 0.

Expressiva vitoria do Comercial em Cambará

CAMBARA', 1 (Asapress) — Jogando hoje nesta cidade, o Comercial, de São Paulo, conseguiu magnifica vitoria, derrotando o quadro local pela alta contagem de 8 a 0.

Facil vitoria do Botafogo sobre a Francana

RIBEIRÃO PRETO, 1 (Asapress) — O Botafogo, local, venceu espetacularmente, na tarde de hoje, so Francana, da cidade de Franca, pela contagem de 4 a 1. A renda foi de 15.800 cruzeiros, tendo sido juiz o sr. Francisco Khon Filho.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

RENUNCIA EM VOTUPORANGA

Não há duvida que as eleições diretas, tanto para a escolha dos membros do Poder Legislativo como do chefe do Poder Executivo, podem criar, e de fato estão criando em alguns municipios e mesmo Estados, uma situação incomoda e desagradavel. A maioria do eleitorado, em nosso meio, e talvez como decorrencia do longo periodo em que os direitos politicos não puderam ser exercidos pelos cidadãos, tem-se mostrado incongruente no exercicio do voto.

Longe de se orientarem pelo programa dos partidos, em consonancia com o qual deveriam sufragar os nomes dos candidatos, o que se tem verificado é que os votantes vêm consagrando nomes, e não idéias. Daí o fato de ser eleito, muita vez, um governador de Estado ou prefeito municipal que não conta, na Assembléia Legislativa ou na Camara dos Vereadores, com base legislativa suficiente para assegurar o bom andamento de sua administração. Tal não se daria se o eleitor votasse no Partido de sua preferencia — o que supõe escolha de nomes da mesma agremiação tanto para o Legislativo como para o Executivo — e não nos candidatos de seu agrado, independentemente dos partidos a que pertençam. Culpado de muitos desacertos reinantes, portanto, é o proprio povo, que não tem sabido votar com coerencia, nem com um claro discernimento dos valores politicos. Obnubilação que tem levado, vez por outra, a equivocos lastimaveis, como, por exemplo, o equivoco de que resultou o atual governo de São Paulo; e, quase sempre, a perturbações administrativas, com o desentendimento entre os dois poderes.

Ainda a superposição do interesse coletivo às conveniencias de grupo talvez conseguisse remediar o mal, no caso de se tratar de pessoas de bôa fé. Sempre seria possivel, entre bem intencionados, legislar ou governar com base em idéias gerais e principios concordantes. Mas, onde isso não seja viavel, só existe um caminho para que não pereça no divorcio entre vereadores e prefeitos o bem do municipio: — a renuncia. Foi este caminho, grave e digno, o abraçado pelo prefeito e varios vereadores de Votuporanga, os quais, na impossibilidade de concordar, não quiseram, tambem, prejudicar a sua cidade.

O exemplo mereceria, talvez, ser imitado noutro plano; infelizmente, porém, nem todos distinguem governo de ambição, nem separam o bem comum das fanfarronadas pessoais...

—:o:—

ELEITO O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTOS PARA O CARGO DE PRESIDENTE DA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Estiveram hoje no gabinete do prefeito municipal, os membros da Companhia de Alfabetização de Adultos, prof. Luiz Damasco Pena, dr. Amilcar Mendes Gonçalves, prof. Silvio Julião, prof. Pedro Crescente, prof. João Batista Fonseca, padre Luiz Gonzaga Pereira dos Santos, srs. Querubim Correia, Rocha Campos e Alberto Muniz, os quais foram comunicar sua eleição para o cargo de presidente de honra da Comissão Municipal de Alfabetização de Adultos. Falou em nome dos visitantes o dr. Amilcar Mendes Gonçalves, que, ao comunicar a eleição do sr. Alvaro Rodrigues dos Santos para esse cargo, fez rapido historico do que a Comissão já realizou, dizendo que, durante o ano passado, foram cadastrados na cidade cerca de 12 mil analfabetos, aos quais esta sendo prestada toda a assistencia necessaria para que os mesmos recebam a devida instrução.

O sr. Alvaro Rodrigues dos Santos agradeceu a distinção que lhe fôra conferida e prometeu fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que a Comissão encontre todas as facilidades possiveis para o bom desenvolvimento de seu humanitario e patriotico trabalho.

NOTICIAS POLICIAIS

Julio Pires, que vivia maritalmente com Maria Rosa Pereira, de 31 anos, portuguesa, à rua da Constituição, 83, ao regressar de uma viagem, encontrou a companheira em adulterio com o maritimo Adelson dos Santos, de 23 anos de idade. Puxando por um revolver, alvejou-os a ambos, evadindo-se. As vitimas foram internadas na Santa Casa, em estado grave.

— A menor Ana Maria, de 10 anos, filha de Ari Albuquerque, residente à rua Guaimbé, 244, foi atropelada, na avenida Presidente Wilson, por um auto guiado por Alberto Cojani, negociante, residente em São Paulo, à rua Fortaleza, 227. A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

— O operario Porfirio Marques Rebelo, de 39 anos, residente à rua João Pessoa, 500, foi atropelado, na avenida Ana Costa, pelo auto 48-36-10, guiado por Guilherme José Costa, morador à rua João Pessoa, 154, sendo medicado no Pronto Socorro.

— O guarda-civil 2.770 prendeu em flagrante, no interior de um onibus da linha 3, os batedores de carteira Valdir Mendes Coelho e Euclides Pedrosa Filho, no momento em que tentavam surripiar a carteira de José Fernandes, morador em São Paulo, à rua Balkans, 105. Os malandros foram recolhidos ao xadrez, tendo contra eles sido instaurado o competente inquerito, com o auto de prisão em flagrante.

— Dois investigadores da Policia local prenderam, no bairro da Moóca, em São Paulo, o larapio Rison Silva, que confessou a autoria de dois furtos nesta cidade, um à rua Amalia Franco, 28, de que foi vitima o sr. Paulo Ramos, e outro à avenida Francisco Glicerio, de que foi vitima o sr. José Correia.

—:o:—

VEREADOR CONDENADO COMO UM DOS RESPONSAVEIS PELAS GREVES DA ESTRADA DE FERRO MOGIANA

CAMPINAS, 30 — Pelo juiz de direito desta comarca, dr. Argemiro Acaiaba de Toledo, foi proferida sentença contra os ferroviarios Americo Brancaglion, José da Silva Pinto, Constantino Dovisio e Anibal Silva, acusados como responsaveis pelas ultimas greves ocorridas na Estrada de Ferro Mogiana, nesta cidade, e por esse crime, devidamente processados. Vereador comunista, à Camara local, eleito pela legenda do P.T.B., o ferroviario Americo Brancaglion, foi condenado, juntamente com José da Silva Pinto, à pena de oito meses de detenção e dois mil cruzeiros de multa, enquanto que Constantino Dovisio e Anibal Silva receberam a pena de seis meses de detenção e multa identica aos dois primeiros.

O vereador Americo Brancaglion foi preso, ontem, à noite, quando se achava no interior do Café Alfredo, à rua Barão de Jaguara, em palestra com o colega de vereança sr. Edargé Badaró. A policia conseguiu deter, igualmente, Constantino Dovisio.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA — Está anunciada para 8 de maio, na Associação Campineira de Imprensa, a assembléia geral para eleição da nova diretoria dessa entidade jornalistica. Até o momento uma só chapa foi apresentada para o referido pleito, a qual é encabeçada pelo jornalista João Lazaro.

—:o:—

EM SOROCABA FOI SOLENEMENTE INSTALADO O NUCLEO MUNICIPAL PAULISTA DE EDUCAÇÃO

SOROCABA, 30. — Comunica-nos a União Paulista de Educação: — "Realizou-se no auditorio da Escola Normal Oficial de Sorocaba, a solenidade de instalação do nucleo municipal da União Paulista de Educação e da posse da diretoria daquela instituição em Sorocaba. Para assistir à solenidade, vieram de São Paulo, os professores Solon Borges dos Reis, Adolfo Packer, Jair de Morais Neves, José Pires Barbosa, José Getulio Escobar Bueno e outras pessoas daquela instituição. A instalação da União Paulista de Educação se efetuou sob a presidencia do prof. Solon Borges dos Reis que deu posse aos seguintes diretores da instituição nesta cidade: — professores Roque Aires de Oliveira, presidente; Otavio Fragnam e Noemia Nogueira Jordão, vice-presidente; Erasmo Kerbeg e José Eduardo Nunes, secretarios; Valdemar de Freitas Rosa e Albertino Manente, tesoureiros; e Vicente Caputti Sobrinho, orador.

Foi desenvolvido, na ocasião, um programa litero-musical, com a colaboração do orfeão da Escola Normal oficial, sob a regerencia do prof. João Mentoni, do estudante Manuel Martins, e das crianças Iride Maria Carmela, Sonia Aparecida Rios Oliveira, Caubi Pinheiro e Zoraide Mazzuli, que declamaram poesias infantis de autoria do prof. Solon Borges dos Reis. Discursaram os presidentes da UPE local e central, tendo comparecido grande numero de professores e estudantes de todos os cursos.

Após à solenidade, os dirigentes locais da UPE ofereceram um lanche aos componentes da caravana visitante, tendo falado, na ocasião, os professores Roque Aires de Oliveira e Adolfo Packer, este agradecendo as homenagens recebidas.

A direção da União Paulista de Educação em Sorocaba está vivamente, empenhada na campanha pró verbas para a educação promovida em todo o Estado pela UPE. Centenas de pessoas, de todas as classes sociais, já assinaram, nesta cidade, as mensagens que a União Paulista de Educação entregará ao governador do Estado e à Assembléia Legislativa de São Paulo, pleiteando maiores recursos para melhoria do ensino em todo o Estado".

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 2 DE MAIO

Presidencia do sr. desembargador Manoel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Marcio Munhoz, Bernardes Junior, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima, Smith Vasconcelos, Silos Cintra e convocados Fernandes Martins, Thrasybulo de Albuquerque e Tomas Carvalhal, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

HABEAS CORPUS — 25.390 — Votuporanga — Paciente, Carlos Medina Estrela. Negaram a ordem.

REVISÕES — 23.329 — Catanduva — Peticionario, João de Godoi Matos. Indeferiram.

HABEAS CORPUS — 25.386 — Santos — Paciente, Timoteo Paes. Negaram a ordem.

24.783 — Santos — Paciente, Alexandre Xaku Jr. Negaram a ordem.

25.419 — Bebedouro — Paciente, Constancio de Oliveira Espindola. Julgaram prejudicado o pedido.

23.306 — Valparaizo — Peticionario, Benedito Ricardo. Indeferiram.

23.716 — Araçatuba — Peticionario, Antonio de Sousa. Não tomaram conhecimento.

Sessão extraordinaria da Quarta Camara Civel

Presidencia do sr. desembargador Macedo Vieira. Secretariada pelo bacharel sr. Francisco Bitencourt Peyró.

A' hora legal com a presença dos srs. desembargadores Meirelles dos Santos, Cunha Cintra, Pinto do Amaral, e, convocado, Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO EX-OFICIO — 47.560 — Queluz — Rec. Juizo ex-oficio e Fazenda do Estado. Recdo. Artur de Almeida Ribeiro. Deram provimento a ambos os recursos.

APELAÇÕES — 42.566 — Monte Aprazivel — Ape. Moacir de Faria. Apdo. Joaquim José Castilho. Deram provimento em parte.

42.691 — São Paulo — Ape. Otaviano de Almeida Prado. Apdo. Clodomiro Ferreira. Relator o sr. desemb. Juarez Bezerra. Deram provimento.

42.670 — Valparaiba — Ape. dr. Sebastião de Oliveira Gomes. Apdos. João Ligabo e sua mulher. Repelida a preliminar de se não conhecer do recurso. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.904 — Nova Granada — Ag. O Banco do Brasil, S. A. Agdo. Francisco Gomes Garcia. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgou improcedente a ação movida por Margherita Fonria c| Guerino Vangaballo; julgou procedente a ação de despejo movida pela Congregação das Filhas da Divina Providencia Franciscanas de São Paulo c| Altair Pinto Piquerobi Pacca.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Dephir Alves Neves moveu c| Conceição Diniz da Cruz.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Horacio Mangano e Nelson Rondon.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que João Vaz move a Julio Xavier Leite.

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação que Eutichio Guimarães moveu c| Espolio de Felicio Dragosa; julgando procedente a ação que Camilo Sabag moveu c| Vila Taquara S. A.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação ordinaria movida pelo dr. Milton Benedito Barbosa c| Antoine Boueri; julgando procedente a ação de despejo movida por Nelson Ferreira da Silva c| Angelino Filitola; julgando procedente a ação de extinção de condominio movida por Antonio Maria Pardal e sua mulher e Maria Angelica Costa; julgando procedente a ação de despejo movida por Alfredo Chama c| a Soc. Soextil Ltda; julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Policarpo Torrel Vilarmau c| Lourenço Lazari; julgando procedente a ação executiva movida por Justino Barbeta c| Romeu Parrilo; julgando procedente em parte a ação de despejo movida por Jaime Pacheco c| Domingos Trota; julgando procedente a ação ordinaria movida por Antonio da Costa Nunes c| João Correia; julgando saneado o processo da ação de consignação em pagamento movida por Arlindo Kannebley c| Mauro Rocha; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Alice P. Luppi c| José Marchesana; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Casemiro Ressurreição c| Miled João; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Francisco Niblas Palacios c| Domingos Bertoni; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Areco c| Werner Roloff; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Antonieta Borba Muniz de Sousa contra José Teixeira da Silva Filho.

8.a VARA CIVEL, Dr. Euclides C. Silveira — Julgando procedente o executivo que o Banco do Estado de São Paulo S. A. move a Alvaro Pereira.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo da Santa Casa de Misericordia c| Armando Conzo & Cia.; julgando improcedente a ação de despejo de Manuel Marina c| Antonio Bernardes; julgando procedente a ação de despejo de Antonio Moraes Rosa c| Maria Luiza Jacinto; julgando procedente a ação de despejo de Arthur Duarte Domingues c| Zulmira Meirelles; julgando saneadas as ações de: — despejo — Julieta Cusatis c| Atilio Perotti; Expedito de Castro Pinto c| Shimosque Marumo; Joaquim Ferreira Gomes c| Armando Gazzaniga.

10.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Recebeu a denuncia contra o falido Angel Mesa Cerdan, mandando remeter os autos ao Juizo Criminal; determinou a acumulação nas ações possessorias entre partes: Espolio de João Zambaldi, Antonio Montanha e Angelo Rafael José Lentini; concedeu os beneficios da assistencia judiciaria a João Ferrarese, na ação que lhe move Felisberto Joaquim Canario; adjudicou os bens do espolio a d. Zulmira Dias Barros no arrolamento do seu filho Jayme de Barros; determinou cumulação das ações entre partes Aurea Medeiros Romeiro e Soc. Predial Ester Ltda; designou audiencia de verificação de credito na impugnação contra Manuel Lopes de Oliveira Neto na concordata de Distribuidora Farmaceutica do Brasil Ltda; mandou que fosse ouvido o sindico na impugnação do credito declarado por William Bustelli; ordenou o cumprimento do despejo c| Cesar de Oliveira Coelho na ação que lhe move Mario Olivier.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando improcedente a ação ordinaria que Francisco Rolan Borja move c| Luiz Fioratti Neto e outra; julgando por sentença a justificação para naturalização, requerida por Alfred Josef Duntuch.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos autos da ação executiva entre partes, William Douglas Wilson e outro c| dr. Mario de Andrade Pina Massariol e s| mulher; idem nos autos da ação ordinaria Humberto Markowicz c| Benedito Eusebio; idem nos autos da ação executiva cambial entre partes: Francisco Clemente de Souza, c| Paulino José da Luz; idem na ação ordinaria; Hermine Sellmer Schaner c| Adelina Ferreira; absolveu o réu da instancia nos autos da ação ordinaria entre partes: Esperança do Espirito Santo c| Antonio Catarino.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação ordinaria entre partes, Manuel Batista Vieira e Irmãos Seline & Cia., julgando saneada a ação de despejo promovida por Aurora Celeste Barbosa c| Julio Feliz.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando improcedente a ação ordinaria que Broderma Berg Aktiebolag moveu c| Lupumalt Importação e Exportação S. A.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Benevolo Luz — Denegando o mandado de segurança impetrado por Peres Drid & Irmãos.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Julgando o desquite entre A. B. e N. R.; concedendo justiça gratuita no inventario de Manuel A. Camilo; deferindo retificação de registro de Antonio Antunucci; concedendo justiça gratuita a Concezio Gianini.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Guilherme Lacorte — Julgando procedente a ação entre Fumiki Sato e Hiroichy Sato; mandando cumprir o testamento de Francisco Soares Pimenta.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Luis Farias Padeiro, por furto, a 2 anos e 8 meses de reclusão e Agenor Pereira da Costa, por assalto roubo, a 5 anos e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ ..... 3.000,00 Edson Rodrigues, por furto, à multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa Renato Coelho, processado por tentativa de suborno.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Cândido Pereira, absolveu da culpa Jair Albuquerque Linhares, processado por furto e Osvaldo da Silva, processado por ferimentos leves.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — Ao juiz da 8.a Vara Criminal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Carlos Escobar Filho e sua mulher Eleida de Carvalho Escobar, que foram precos na capital Federal, sem nota de culpa, à ordem do Delegado Especializado sobre Furto, desta capital. Para o julgamento do pedido foram requisitadas informações a quem de direito e designado o dia de hoje, às 14 horas, para a apresentação dos pacientes no Palacio da Justiça.

DENUNCIADOS PELO 6.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 6.o promotor publico dr. Edgard Vieira Cardoso foram denunciados: Manuel Bagrera Negreti, por homicidio culposo, e José Vitorino Martins por ter atentado passar uma cedula de Cr$ 10,00 para Cr$ 100,00.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão, sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra os reus: Fusakiti Fuggi e Yasudi Hirama, que no dia 16 de agosto de 1946, cerca das 16 horas, na cidade de Tupã, prestaram auxilio para que terceira pessoa assassinasse, a tiros, José Shiro Okasaki e Minoro Nitto e tentasse matar Shuro Hoara. Defenderam-no os drs. Viana de Morais e Silva Ribeiro e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Luiz do Amaral, José Barbosa de Almeida, Egberto Teixeira, Clovis Leite Ribeiro, Eduardo Braga, Fulvio Morganti e Antonio Renato Cacuri

O reu Fusakiti Fuggi foi condenado 4 anos de reclusão por 5 votos, e o reu Yasudi Hirama a 3 anos de reclusão tambem por 5 votos.

RECLAMAÇÕES

CORREGO TICOATIRA — Escrevem-nos sobre a necessidade de ser feita a limpesa ou canalização do corrego Ticoatira, na baixada do Cangaiba, a partir do fim da rua Coronel José Meireles, onde está situada uma ponte, em frente à Chacara Cruzeiro do Sul. Alem de 300 metros do referido ponto, as aguas estão estancadas, deixando de seguir o curso normal, devido a um matagal.

Dessa maneira, é formada uma lagoa inundando grande parte de terras, atingindo as inumeras residencias proximas e afetando a saude de centenas de pessoas. E' preciso que as autoridades competentes providenciem para o saneamento desse local, porque o pantano que ali é formado põe em constante perigo a saude da coletividade.

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-2169
Redator-chefe	6-5282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4796

EFS

SERVIÇO RODOFERROVIARIO

ESCRITÓRIO RUA SENADOR QUEIROZ Nº 96-5º ANDAR TELEF.:- 6-6598-6-7998-6-7999

ARMAZEM RUA BARRA FUNDA, 888 TELEF.:-51-2887-51-7371-51-5853

AGÊNCIA DUPRAT RUA PLINIO RAMOS Nº 126-TEL.:4-2435

AGENCIAS EM:
ASSIZ
BAURÚ
BOTUCATÚ
CAMPINAS
ITAPETININGA
PIRACICABA
RANCHARIA
SANTOS
SOROCABA

SUB AGENCIAS EM:
AGUDOS
AMARILIS
APIAÍ
ARAGUAÇÚ
AVARÉ
BASTOS
B. DE CAMPOS
BURÍ
CAPÃO BONITO
CAPIVARÍ
CHAVANTES
CONCHAS
ECHAPORÃ
GUATEMOZIM
IEPÊ
IPAUÇÚ
ITABERÁ
ITAPÉVA
ITARARÉ
ITÚ
INDAIATUBA
JUQUIÁ
LARANJAL PAULISTA
LUTÉCIA
MACATUBA
OURINHOS
PALMITAL
PIRAJÚ
PORTO ALVORADA
PORTO FELIZ
PRES. PRUDENTE
QUATÁ
RAFARD
REGISTRO
RIO DAS PEDRAS
S. MANOEL
S. ROQUE
STA. BARBARA DO R. PARDO
STA. CRUZ DO R. PARDO
TAQUARITUBA
TATUÍ
TIETÊ
USINA ESTÉR
UBIRAMA
ALFREDO MARCONDES

RAPIDEZ
SEGURANÇA
ECONOMIA

3 PONTOS VITAIS PARA UM TRANSPORTE
É O QUE OFERECE O SERVIÇO RODOFERROVIARIO
DE "PORTA A PORTA"

PROCUREM CONHECER AS VANTAJOSAS CONDIÇÕES DO SERVIÇO RODOFERROVIARIO DA E.F. SOROCABANA, ESPECIALMENTE OS NOVOS PREÇOS REDUZIDOS DOS TRANSPORTES DESTA CAPITAL PARA A ALTA SOROCABANA, AGORA ISENTOS DAS TAXAS DE CARRETO E AD-VALOREM.

CORREIO MILITAR

OS NOVOS OFICIAIS EFETIVOS DO EXERCITO

RIO, 1 (Correio) — Os oficiais que concluiram o Curso da Escola Militar com a conseguente confirmação nos seus atuais postos e inclusão nos quadros efetivos do Exercito são os seguintes:

ARTILHARIA

Capitão René Coulaud, 1.os tenentes: Alfredo Virgilio Nicolau, Antonio Carvalho da Silva, Carlos José Tuttman, Cid Ricardo Correia Salgado, Diogenes Vieira da Silva, Ernani Pierre, Jayme Jakubovicz, José P. Pombo do Amaral, Manuel Leão Filho, Mario Rafael Vanutelli, Orlando Rafael Viegas Lauro, Paulo Nelson Eriers, Rogerio Lobo Filho, Valter Santa Eufémia Bianchi, Valter Santiago e Wilson Lavra de Magalhães; 2.os: Benedito Ribeiro de Brito, Henrique Correia Junior, Jorge Augusto Novis, Lucio Leite de Oliveira, O'Reilly de Andrade, Filinto José Braga Coelho, Renato de Sousa Rangel e Rui de Azevedo N. Machado; Asp. of. Alfredo Paula Madureira.

CAVALARIA

Capitães Joaquim Clemente da Silva e José Sabino Maciel Monteiro; 1.os tenentes: Adalgiso Nogueira de Castro, Alex Vianna Hofke, Artur Oscar de Freitas, Bruno Provesan, Ernesto Bandeira de Luna, Francisco I. Correia Machado, Gabriel A. Botafogo Ribeiro, Geraldo Majela M. Bernardes, Claycon Braulio Santos, Harry Arthulle Lonwdes, Helcio Alvim Resende Chaves; Heitor C. Ferraz do A. Pimenta, Hugo Machado II, José Segundo P. da Cunha, José A. Lobo de R. Costa, José E. de Castro P. Soares, Lauro Teixeira Ervilha, Ledo Nascimento, Luis Pereira Bruce, Omar Correia de Azambuja, Oscar Carlos Einioft, Paulo Dionisio Porto Tinocos e Togarma Franco Cordeiro.

ENGENHARIA

Capitães: Amphilophio V. de Carvalho, Justino Vieira e Valter Kart, 1.os tenentes: Asdrubal Moreira Pelon, Edi Vargas, Haroldo Gonçalves Moutinho, Jackson Pitombo Cavalcanti, Moacir Pinto Coelho e Solon José de A. Maranhão; 2.os: Cleber Bonecker, Francisco J. Rodrigues Neto, Gerson de Araujo Gois, Gesner José Ferreira, Cyl Mirilli, Helio Pederneiras Tauloir, Osaac Clermnn, Luis C. Correia O. da Cunha, Roberval Brown Rojas e Sebastião alfeld, asp. of. Artur Amorim, Darino Castro Rebelo e Jefferson Bastos.

INFANTARIA

Capitães: Adão Hernandez, Alvaro A. de Miranda Filho, Almenor Pereira Guimarães, Antonio Pedroso Vergueiro, Cassio Abranches Viotti, Dário Gomes de Araujo, Pedro Vitor de Carvalho Filho, Pedro Prado Perez e Rui de Oliveira Fonseca; 1.os tenentes: Abilio Henriques M. nardo Pereira, Aloisio de Almeida, Alede Freitas, Afonso Iacava, Alcyr Pais Leoxandre B. H. de Melo, Aloisio Madeira Evora, Amilton dos Santos Silva, Antonio Moreira Cardoso, Antonio Andrade Coti, Armando Amaral Paes Ari Ribeiro, Airton Gomes Pereira Leitão, Boris Munimis, Benedito Rodrigues, Carlos Augusto de O. Lima, Celso Rosa, Davi da Silva Almeida, Decoceciano Sepulveda, Deraldo Vieira do Nascimento, Domicio de Campos Filho, Ebert José de Seixas Duarte, Eduardo Assad, Ernesto Guilherme Hagemeyer, Eugênio de Luna Pedroso, Expedito Ribeiro de Resende, Floriano Martins Gonçalves, Fernando Pereira Martins, Flays Guedes H. de Araujo, Guilherme Pereira de Melo, Gilson Vargas de Sousa, Gustavo Grossa, Hugo Xavier Pinto Homem, Humberto Crispim Borges, Helio Regua Barcelos, Helios Appel Kern, Haroldo Norat Guimarães, Irah de Jesus Loureiro, Itamar do Ipiranga Barbuda, Ivan José Wightman Oliveira, Jorge Wady M. Nazar Safady, José Digiácomo, José Gomes Barreto, José Tavares Machado João José Pinheiro Veiga, José A. de F. Cerqueira Lima, José de Medeiros Mitchell, Joalbo Rodrigues F. Barbosa, João Pereira do Nascimento, Jesus Resende de Castro, Klemer Gomes Ferreira, Kleber Garcia de Lacerda, Kleber Ribeiro, Luis Bayardo da Silva, Luis Cavalcanti P. Castanha, Mario José Bastos Côrtes, Mauro dos Santos Braga, Manuel Almeida Rebelo, Milton de Matos Gaspar, Mario Tortura, Murilo Pinto Pereira da Luz, Nicolau de Carvalho, Osvaldo Sampaio, Roberto Tavares Machado, Ricardo Fernandes, Roberto de Castro, Sadi Dias Pacheco, Sergio Gomes Pereira, Elio Vaz, Valter de Sousa Mendonça, Valter Jorge Leite, Antonio de Freitas Jouan, Auderico Ferreira da Silva, Carlos Augusto Teixeira, Edgar Neves Lopes Lima, Eugenio Martins Ramos, Fernando Barbosa Dias Isanor de Araujo Oliveira, Joel Lopes Vieira, José Miguel, Josetti Maria de Sousa, Luis Perine, Menalca Aleixo de M. Ramos, Osvaldo Alves Cruz, Orlando dos Santos Reis, Paulo Nogueira de Melo, Tadeu Cerski, Vicente Ivan de Paula, Valdir Gameiro Alvares e Wilson Machado, Asp. Of. José Raposo, Manuel Ventura Pinto.

INTENDENCIA

1.os tenentes: Emanuel Coutinho Lopes, Helio Faria de Medeiros, Horacio Pinto Martins, Marinor Oberlander, Paulo Guimarães, Silvio Probst Torres, Valdemiro Correia, Abner Rodrigues Batista, Caetano Ramos Barbosa, Elias Antonio Mokarsel, Guilhermino Meireles Filho, Osmar de Oliveira Ferreira, Paulo José da Silva e Roque Jares, asp. of.; Antonio Emilio de Oliveira, Aristarcho de Barros Lovaglio, Adalberto Rodrigues Torres, Alvaro de Araujo Filho, Carlos Rufino Rabelo, Flaviano Batista de Oliveira, Guilherme Thielmann, Hamilton Dantas Minchetti, Ivan Campos dos Santos, Ilio Corsini Cabral, Julio Rodrigues Viana Filho, Jason R. de Albuquerque, José de Araujo Silva, Josias Freire de Lima, Jair de Resende Maia, Lenine José Avi, Lourenço de Oliveira, Luis Emilio José, Leonidas Soares Tiriba, Leonel Mendes Santiago, Manuel Costa, Manuel Ramos Brasil, Milton Sabino de Oliveira, Newton Barbabela, Neuse Távares de Oliveira, Orlando Gomes Loques, Orlindo Martins Osni Folloni, Osvaldo Ribeiro da Silva, Paulo Brunow, Paulo Braz, Raimundo D. Oriente Grou, Vitor José Doca Wilson Jacques Pibernat Wanderson Tibiriçá Franco e Valter Luciano da Silva.

— A S. G. M. G. designou para a cerimonia do encerramento do Curso de Oficiais da Reserva o uniforme seguinte: a) — para os elementos do C. P. O. R. e C. O. R., que tomam parte na cerimonia, 4.o (tunica branca e calça cinza) armado, sem condecorações; b) — para a assistencia: 4.o (tunica branca e calça cinza) desarmado, com barretas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Alvaro Saint-Clair, João Vicente Batista, Jorge dos Santos, Luis Carlos da Silva, Nelson Fernandes de Lima, Sebastião Casimiro de Abreu, Benedito Neri de Melo e Alvaro Augusto de Frias Vilar.

Jornada da Cooperação

Amanhã, às 16 horas, pela Radio Cultura, o dr. Raul Briquet falará sobre "Cooperação no Trabalho Intelectual", e, às 18,30, pela Radio Difusora, a professora Francisca Rodrigues versará o tema: "Cooperação no Campo da Educação". Dia 5, às 18,30, pela Radio America o dr. Martin Afonso Xavier da Silveira falará sobre "Cooperação no Comercio"; as 17 horas, pela Radio Pupi de São Paulo, o dr. Otacilio Tomanick versará tema: "Cooperação na Agricultura". Dia 6, às 15 e 5 horas, pela Radio Excelsior, a professora Noemy Silveira falará sobre "Cooperação e Educação". Dia 9, às 16 horas, pela Radio Gazeta falará o prof. G. H. Paula Souza sobre "Cooperação Universitaria".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar a Comissão de Modulação das Construções.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realizou-se anteontem, às 20,30 horas, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 233, a posse da nova diretoria da Associação Paulista de Imprensa, eleita para o bienio 1949-1951.

Presidiu a solenidade o sr. Domingos Peixoto da Silva, presidente da assembléia eleitoral da entidade, realizada dia 29 de abril, tendo tomado assento na mesa os srs. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; Correa Junior, presidente em exercicio da A.P.I., cujo mandato terminava; Rui Marcucci, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares e prof. Milton Improta, membro do conselho deliberativo eleito.

Usou da palavra, a seguir, o sr. Correa Junior, que se despediu dos seus antigos colegas de diretoria e entregou o mandato aos novos diretores.

Com a palavra, o sr. Arsenio Tavolieri, novo presidente da Associação, pronunciou um discurso, discorrendo sobre o pleito eleitoral e a sua futura administração.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O deputado Henrique Ricchetti, que na Comissão de Educação e Cultura, de que é membro vem atuando em prôl do ensino entrevistado sobre a Campanha de Educação de Adultos assim se manifestou:

"Os resultados anunciados, de que mais de 500.000 patricios já foram alfabetizados nos ultimos dois anos, nos cursos de ensino supletivo são uma prova de quanto podem a dedicação do professorado, o civismo do povo e o esforço dos governantes. Tratando-se de um movimento de carater civico-social, não há distinções a fazer. Sou informado de que em todos os setores da vida publica e da atividade particular, há sempre a boa vontade de todos quantos são chamados a colaborar. A Assembléia Legislativa de São Paulo, para honra sua, não está à margem. Recordo, para exemplificar, que por ocasião do lançamento dessa cruzada muito de nós, deputados em discursos proferidos hipotecamos nosso irrestrito apoio à causa em apreço Posteriormente aprovamos o projeto, de iniciativa do sr. governador do Estado, que se converteu na lei n.o 76, de 23-2-948, a qual estabeleceu vantagens, em pontos, para efeito de inscrição nos concursos de ingresso, remoção e promoção do magistério primario, alem de conceder regalias em tempo adicional de serviço, a serventes e diaristas que colaboram na Campanha. Ainda em 1948, atendendo ao louvavel interesse do governo estadual pela Campanha, a Assembléia votou o auxilio de Cr$ 3.700.000,00, importancia essa destinada ao pagamento de gratificações a professores de pró-labore a serventes e de outras despesas de carater administrativo. No corrente ano, não obstante as conhecidas dificuldades do Tesouro, consta do orçamento a verba de Cr$ 1.000.000,00, para o mesmo fim. Como está patente o Legislativo, assim como o Executivo, está empenhado de coração na patriotica iniciativa".

Interrogado sobre os beneficios da Campanha respondeu o entrevistado:

"Como educador, posso dizer que são imensos esses beneficios. Centenas de milhares de adultos, que amanhã serão milhões, passam das trevas da ignorancia para a luz da instrução. Adquirem uma visão mais clara e exata dos problemas de sua vida particular e publica. Interessam-se mais pelo bem estar de sua familia e pelo progresso do país. Alem disso tudo, com a consciencia civica esclarecida, participam ativamente da vida politica da nação e, assim podemos afirmar que essa benemerita cruzada fortalece o regime democratico sob o qual o nosso povo quer viver fiel às suas tradições de liberdade".

Secção Comercial

UM PROBLEMA FINANCEIRO DIFICIL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A declaração feita em Washington, de que não estava sendo comprado mais trigo canadense para a Grã Bretanha, com dolares do Plano Marshall, desde o dia 1.o de março, e que nenhuma verba seria destinada a tal fim, enquanto existirem nos Estados Unidos grandes "stocks" de trigo, criou um grave problema financeiro.

As compras de trigo feitas pela Grã Bretanha no Canadá montavam a cerca de 74 milhões de esterlinos por ano e a ECA vinha fornecendo verbas em dolar nessa importancia, no decorrer do periodo de doze meses que terminou em 30 de abril deste ano. O Congresso norte-americano, ao aprovar o Plano Marshall, estabeleceu a condição que não seriam adquiridos em outros países quaisquer artigos de que houvesse excesso nos Estados Unidos. O trigo ainda não foi declarado excedente, mas já existem grandes "stocks", que estão começando a causar preocupação.

A ECA tomou providencias antes de ser a tal compelida. Desse modo, as compras no Canadá poderão ser reiniciadas mais tarde, se os "stocks" diminuirem, como costuma acontecer, na região costeira oriental dos Estados Unidos. De qualquer maneira, a Grã Bretanha não foi intimada a comprar o trigo norte-americano. Tal coisa afetaria desastrosamente o Canadá, onde a agricultura foi planificada, durante alguns anos, de cordo com as necessidades do mercado britanico. As importações de trigo do Canadá para a Grã Bretanha continuarão, na mesma proporção com que vêm sendo feitas. A diferença imediata é que a Grã Bretanha terá de pagar tais importações com dolares obtidos por meio de suas proprias exportações, em vez de pagá-las com dolares recebidos por intermedio da ajuda do Plano Marshall.

Esse dispendio de dolares não poderá se prolongar até o ponto de afetar as reservas britanicas. Assim, foram iniciadas negociações em Washington a fim de se estudar a maneira de usar os dolares do Plano Marshall para a compra de produtos — tanto no Canadá como nos Estados Unidos — que até agora vêm sendo pagas à vista. Segundo se sabe, já foram iniciados "certos acertos de contas", mas ha serias dificuldades para satisfazer as exigencias da lei que aprovou o Plano Marshall, no caso de centenas de artigos variados.

O trigo é um artigo cuja venda é facilmente controlada. O mesmo não se dá, no entanto, com os artigos manufaturados e serviços, que frequentemente, apresentam complicados problemas de documentação. Um exemplo neste sentido são as despesas feitas com navios europeus nos portos norte-americanos.

Enquanto prosseguirem as negociações, a situação permanecerá incerta. Não ha a menor duvida, porem, de que as relações da Grã Bretanha com o Canadá foram expostas, subita, se bem que inesperadamente, a uma rude prova.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação a semana anterior, funcionou estaveis os trabalhos no Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 92,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 60,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 5 a 24 pontos e fechou com alta de 15 a 30 pontos, com vendas de 3.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 10 a 20 pontos e fechou com alta de 5 a 27 pontos, com vendas de 9.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: passaram 19.770 sacas, entraram 34.056 sacas, foram embarcadas 37.093 sacas e despachadas 35.652 sacas. Ficaram em "stock" 2.221.465 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.433 sacas, somando, desde 1.o do mês 451.994 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalharam estaveis os trabalhos no Mercado de Entregas Diretas, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	95,00	—
Maio-junho	95,50	95,00
Julho-dezembro	98,00	98,00
Jan.-junho de 1950	100,50	100,50
Julho-dez. de 1950	101,00	101,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 2.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Abril	65,40	65,40
Maio	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	93,70	98,70
Março	99,00	99,00
Maio	95,50	95,50
Julho	97,00	97,00
Setembro	98,00	98,00
Dezembro	98,20	99,20
Vendas	500	Nihil
Mercado	Estav.	Calmo

DISPONIVEL

Tipo a Mole	92,00
Tipo 4 Duro	87,00
Tipo 5 s/discrição	60,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 2.

Passagens:

	Sacas
Dia 2	19.770
No mês até o dia 2	19.770
Desde 1.o de julho	5.935.194
Entradas:	
Dia 2	34.056
No mês até o dia 2	34.056
Desde 1.o de julho	8.344.268
Média 2	34.056
Embarques:	
Dia 2	37.093
No mês até o dia 2	37.093
Desde 1.o de julho	9.342.120
Despachos:	
Dia 2	35.652
No mês até o dia 2	35.652
Desde 1.o de julho	9.372.252
Existencia:	
Dia 2	2.221.465

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 2.

Recebedoria de Rendas

Arrecadação

Vendas e consignações	110.090,05
Selo por verba	529.771,20
Impostos	82.904,30
Estampilhas	27.547,50
Posto Fiscal	8.855,30
Total	759.098,70

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (U. P.) — As ações tiveram os preços irregulares na mais lenta reunião da Bolsa, e os corretores não se mostraram muito dispostos a entrar em transações, apesar das noticias animadoras sobre os bons negocios realizados por numerosas empresas.

— Em alguns circulos de Wall Street acredita-se que as ações ainda cairão mais.

— Os titulos ferroviarios fecharam em baixa. Os titulos automobilistas estiveram irregulares, e os siderurgicos e petroliferos foram cotados em alta.

— Nos mercados dos artigos de consumo o trigo e o milho estiveram irregulares.

— Foram negociados 740.000 titulos no valor de 2.130.000 dolares.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Nova York

CONTRATO "SANTOS" — CENTAVOS POR LIVRA

	Abert.	Fech.
Maio	—	21.10
Julho	20.55	20.73
Setembro	20.24	20.21
Dezembro	19.60	19.58
Março	—	19.26

Mercado — Calmo.

Abertura — Alta de 5 a 24 pontos.

Fechamento — Alta de 15 a 30 pts.

Vendas: — 3.250 sacas.

CONTRATO "S" — CENTAVOS POR LIBRA

	Abert.	Fech.
Maio	—	25.97
Julho	25.13	25.20
Setembro	23.95	23.97
Dezembro	23.10	23.10
Março	22.40	22.45

Mercado — Calmo.

Abertura — Alta parcial de 10 a 20 pontos.

Fechamento — Alta de 5 a 27 pts.

Vendas — 9.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17.00	17.00
Tipo "Santos" n. 2	22.00	22.00
Tipo "Santos" n. 4	21.75	21.75
Tipo Santos n. 2 ext.m.	28.25	28.25
Idem n. 4 ext.m.	26.25	26.25
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48. Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockolmo (corôa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41.93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91.84; Montevideu Cr$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70,96: — Copenhague, Cr $3.90,08. Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37.44; Amsterdam, 7.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra. 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711. Uruguai, 8.43.24; Espanha, 1,70.96; Argentina, 3.92.04.

— Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 2.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0.75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3.91.84
Montevidéu	8,42.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38

CABO

74,07.14	Entr. até 90 dias	18,38

LETRAS A VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,82.32
P. Chileno	0,59.29
P. Uruguaios	8.11.48
F. Belgas	0,41.93
C. Dinamarquezas	3,83.00
C. Suécas	5.11.62
Pesos Chilenos	0.60.39

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem ligeiramente mais calmos, com vendas num total correspondente a 2.268.086,50 cruzeiros, dos quais 1.095.587 cruzeiros no citar dos papeis particulares, com o registro de 3.180 ações da Cia. Luz e Força Santa Cruz e 1.325 ações da Paulista ao portador, estas a 165 cruzeiros, praticamente na base dos negocios anteriores.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo paar efeito de conversão — N. 78-49

Apolices:

"Unificadas", 6 por cento	612,81
"Feroviarias", 7 por cento	677,71

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

		CR$
1	Est. Ferroviarias	490,00
150	Et. Ferroviarias	670,00
40	Est. Ferroviarias	674,00
250	Est. Ferroviarias	675,00
300	Est. Ferroviarias	673,00
50	Est. Ferroviarios	682,00
500	Est. Ferroviarias	684,00
50	Est. Ferroviarias	682,00
150	Unificadas	612,00
90	Apolices Unificadas	620,00

Obrigações

Federais:

6	Guerra	5.000,00	3.530,00
29	Guerra	1.000,00	705,00
31	Fuerra	500,00	348,00
4	Guerra	500,00	349,00
21	Guerra	200,00	139,00
27	Guerra	100,00	69,50

Ações:

1325	Cia. Paulista nom.	165,00
110	Cia. Paulista ,port.	174,00
14	Cia. Paulista, port.	173,00
100	Laboratorio Wander do Brasil D	1.000,00
3180	Cia. Luz e Força Sta. Cruz	210,00
1	Moinho Santista	188,00
249	Bco. Nacional Imobiliaria	200,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 2.

	Vend.	Comp.
Federais:		
Fundos Publicos:		
Obrigações: — Guerra:		
5.000,00	3.545,00	3.525,00
Guerra 1.000,00	707,00	705,00
Guerra	352,00	349,00
Guerra 200,00	—	138,00
Estaduais:		
Est. Café	—	605,00
Est. "1922"	—	740,00
Aolices:		
Populares	200,00	197,00
Est. S. P. Rodov.	725,00	710,00
Uniform. nom.	—	905,00
Unificadas	621,00	620,00
Ferroviarias	680,00	676,00
E. R. G. S. Rodov.	—	935,00
Municipais:		
"1933"	900,00	880,00
"1937"	—	810,00
"1938"	—	850,00
Letras		
Capital "Viaduto"	—	70,00
Capital "1913"	—	73,00
Capital "1925"	—	73,00
Ações de bancos:		
America S. A.	215,00	205,00
Bras. Descontos	215,00	195,00
Bras. p. a Am. Sul	215,00	205,00
Cent. Credito	—	205,00
Com. S. Paulo	292,00	283,00
Com. Ind. S. Paulo	410,00	398,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	320,00
Ind. de S. Paulo	—	180,00
Itaú c/ 80 %	128,00	—
Mercantil S. Paulo	—	257,00
Moreira Sales	200,00	—
Noroeste de S. P.	—	420,00
Paulista Com.	—	194,00
São aulo	260,00	253,00
Sul Am. do Brasil	185,00	175,00
Ind. c. 50 o/o	—	90,00
Nac. Imobiliario	210,00	195,00
Ações de Companhias		
C. A. I. C. port.	220,00	217,00
Cimento Itaú	470,00	—
Ind. Br. Meias p.	—	160,00
Idem, ord.	430,00	415,00
Paul. E. F. nom.	—	164,00
Idem, port.	174,00	173,00
Debentures:		
Mog. Est. Ferro	120,00	—

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o contrato "B" fechou ontem, com vendas de 15.500 arrobas, registrando-se baixa parcial sendo de 90 centavos em maio; 70 centavos em outubro; 2 cruzeiros em janeiro e de 1 cruzeiro em março; estando julho e dezembro inalterados em suas ofertas. O disponivel apresentou-se calmo com baixa de 2,00 para os tipos de 3 a 6, e inalterado do 6/7 ao 9, cujos preços são os seguintes: — Em Nova York, o termo abriu com o mercado estavel acusando alta parcial d el e baixa de 2 a 3 pontos, fechando com alta de 2 a 9 pontos, tendo o disponivel registrado uma baixa de 4 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	—	196,50
Julho	194,00	194,00
Outubro	192,90	192,50
Dezembro	192,50	193,00
Janeiro	193,00	190,00
Março	189,00	188,50

NEGOCIOS REALIZADOS

Arrobas

6.000 para Outubro a 193,00.

9.500 para Dezembro a 193,00.

15.500

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3	211,00	212,00
Tipo 3/4	210,00	211,00
Tipo 4	207,00	208,00
Tipo 4/5	203,00	204,00
Tipo 5	198,00	199,00
Tipo 5/6	193,00	194,00
Tipo 6	188,00	189,00
Tipo 6/7	181,00	182,00
Tipo 7	176,00	177,00
Tipo 8	172,00	173,00
Tipo 9	169,00	170,00

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

(Compradores)

	Cr$
Preços de Matas, tipo 5	185,00
Sertões, tipo 5	210,00

Entradas:

	Sacas
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação	292
Existencia	9.377
Consumo	700

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 2.

Abertura: 10 horas.

	Fech.	Fech. anter.
Maio	33.22	32.25
Dezembro	28.94	28.94
Outubro	29.13	29.16
Julho	32.43	32.45
Março	28.86	28.85
Maio	28.66	28.68

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterio: Baixa de 2 a 3 pontos. Alta parcial de 1 ponto.

Fechamento 15 horas.

	Fech.	Fech. anter.
Maio	33.28	33.25
Julho	32.47	32.45
Outubro	29.22	29.16
Dezembro	29.03	28.94
Março	28.72	28.66

Desde o fechamento anterior: Alta

Mercado — Estavel.

de 2 a 9 pontos.

American Spot Middling

Uplands	33.61	33.65

Mercado — Baixa de 4 pontos.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabotagem	Ext.
De 1/1 a 31/3	587.974	23.216.334
De 1/4 a 29/4	302.116	2.462.236
Em 30/3	—	98.700
Total	890.090	25.777.320

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias

(60 quilos)

Refinado, filtrado	200,20
Cristal, do Norte	167,86
Somenos Idem	157,70
Demerara, idem	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto no vagão)

Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jacto	173,80
Moido, branco	163,00
Cristal	158,40
Idem, 2.o jacto	151,80

PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Cr$
Preços de Usina de 1.a	155,00
Usina de 2.a	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	38,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem, em sca. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p.p.	7.790.554
Exportação	32.925
Existencia	1.041.072
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ALFAFA: Mercado firme com seus preços inalterados.

ALHO: Esse mercado continua estavel sem alterações em seus preços.

AMENDOIM: Mercado calmo com seus preços inalterados.

ARROZ: Esse mercado mantem-se frouxo com seus preços sem alterações.

MEIO ARROZ: Inalterado frouxo na base de 150,00.

QUIRERA: Permanece inalterado frouxo com seu preço na base de 100,00

BANHA: Não cotada.

BATATA: Esse mercado apresenta-se firme com seus preços sem alterações.

CAROÇO DE ALGODÃO: Mercado estavel na base de 10,00.

CEBOLA — Meercado firme com seus preços nas bases anteriores.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado frouxo com seus preços inalterados.

FARINHA D ETRIGO — Preço tabelados.

FEIJÃO — Esse mercado apresentou-se calmo.

LENTILHA — Mercado calmo.

MAMONA — Miuda, media ou grauda, 1,70, com mercado calmo.

MILHO — Mercado firme com baixa de 1.00, para os tipos Amarelo e Amarelão que passaram a ser cotados a 99,00; Amarelinho, inalterado.

CAROÇO DE ALGODÃO — Esse mercado passou a funcionar estavel com seu preço na base de 10,00.

O provavel substituto do general Lucius Clay

NOVA YORK, 2 (AFP) O sucessor do general Lucius Clay, comandante chefe das forças americanas na Alemanha, será o sr. John Mc Loy, atualmente presidente do Banco Internacional, revelou hoje Drew Pearson.

John Snyder, secretario do Tesouro, será o substituto de Mc Loy no Banco, diz o comentarista, o qual acrescenta que para a vaga de Snider será nomeado o sr. Hesley Martin, ex-presidente do Stock Exchange, de Nova York, e atual presidente do Banco de Importações e Exportações. Ainda segundo Pearson, Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, tambem se demitirá, em maio ou julho, sendo substituido pelo sr. Averel Harriman. O posto deste, como embaixador itinerante do Plano Marshall na Europa, seria o sr. Julius Krug, atual secretario do Interior.

Alterado o regulamento da O. A. B.

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou um decreto do Congresso Nacional, alterando o regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SUL-AMERICANO DE BOLA-AO CESTO

Interrompida a partida entre o Brasil e o Chile

ASSUNÇÃO, 2 (U. P.) — A partida de bola ao cesto entre as equipes representativas do Brasil e do Chile foi suspensa, pouco depois de terminado o terceiro quarto, devido a forte chuva que está caindo sobre a capital paraguaia.

No momento em que o jogo foi suspenso, os brasileiros venciam por 20 tentos contra 8 dos chilenos.

NOVA DERROTA DA ARGENTINA

ASSUNÇÃO, 2 (U. P.) — Fazendo uma grande partida, a equipe peruana de bola ao cesto derrotou a equipe da Argentina por trinta e sete pontos contra vinte e nove.

A partida entre a Argentina e o Peru serviu como preliminar à partida entre o Brasil e o Uruguai, que deverá ferir-se dentro de alguns instantes.

Os argentinos iniciaram o jogo dominando amplamente, embora depois do primeiro quarto os peruanos reagissem estupendamente, conseguindo diminuir a diferença para uma cesta apenas, ao finalizar o primeiro tempo.

A essa altura, os argentinos ganhavam por treze contra onze.

Iniciado o segundo tempo, os peruanos continuaram pressionando os argentinos, forçando-os mais a um jogo defensivo.

Depois do terceiro quarto é que os peruanos arrancaram para a vitoria, sob o incentivo da torcida paraguaia.

O jogo apresentado pelos peruanos nos ultimos minutos de jogo foi o maior espetaculo já visto dentro das quadras de bola ao cesto do Paraguai e no dizer da cronica local justificou plenamente a tremenda surra aplicada pelos peruanos nos paraguaios sabado passado.

Assim, jogando mais e melhor, os homens do Pacifico conseguiram a vitoria por trinta e sete tentos contra vinte e nove.

As equipes iniciais foram as seguintes: — ARGENTINA: — Furlong, Nuse, Gonzales, Uder e Monte.

PERU': — Sanchez, Drago, Descalzo Fernandez e Ferreiros.

Os juizes foram os brasileiros Aladino e Porto.

O "stock" do D. N. C. é de 2.097.045 sacas

2.074.469 PERTENCEM A VENDAS JA FEITAS — APENAS 22.576 NÃO FORAM VENDIDOS

RIO, 2 (ASAPRESS) — Divulga-se um laudo pericial cujos quesitos foram formulados pelo sr. Correia e CastroCastro a respeito da venda do "stock" de café do DNC.

Nesse laudo os peritos declararam que apenas 22.576 sacas do café do DNC não foram vendidas, quantidade essa insuficiente para atender a quebra de peso. Alem dessas 22.576 sacas, existem nos armazens do DNC 2.074.469 sacas correspondentes às vendas já realizadas. Essas vendas estão perfeitamente acabadas e revestidas de todas as formalidades legais. As vendas foram feitas às firmas de Santos e Rio de Janeiro observadas as praxes usuais do comercio.

O DNC não se valeu do intercambio de agenciadores de negocios para efetuar vendas, havendo apenas a intervenção oficial de corretor.

O referido laudo foi assinado por Rubem Vieira Machado, Mario Lorenzo Fernandes e Antenor Ramos Teixeira.

Sob a luz do meu bairro...

a serenata vai passando recordando para S. Paulo moço de hoje, todo o romance vivido na S. Paulo velha de ontem. E em cada bairro... uma saudade cantando!

SEIS SERESTEIROS

REGIONAL

DOIS NARRADORES

todos a carater, como os serenateiros de ontem!

HOJE, DIRETAMENTE DO BAIRRO DE SANT'ANA, À RUA DR. CESAR, 86, ESQUINA DA RUA SALETE.

FIDALGA GENTILEZA DO

«SABÃO TESOURO»

O sabão que vale ouro!

Distribuidores: IRMÃOS MIOTTO LTDA.

Rua Azambuja, 85 — Fone: 2-4901

uma produção da RÁDIO SÃO PAULO PRA5

a melhor de 1949.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais.

Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587

NO PASSADO E NO PRESENTE

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

GELADEIRAS - 1949

FRIGIDAIRE — PHILCO — WESTINGHOUSE — KELVINATOR — CROSLEY — SHELVADOR — NORGE' — ELETROLUZ — SERVEL (ELETRICAS E QUEROSENE), COM GARANTIA — VENDO TROCO — (COMPRO QUALQUER GELADEIRA).

RADIOS 1949 — VITROLAS

GENERAL ELETRIC — PHILCO — PAILLARD SUIÇO — OLYMPIC — PHILIPS — EMERSON.

ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — VENTILADORES — AQUECEDORES — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES

H. LOPES — IMPORTADOR

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 112 — GALERIA GUATAPARA' — LOJAS 14 e 21 — FONES: 4-1322 e 4-7449.

CIA. FARMACEUTICA BRASILEIRA VICENTE AMATO SOBRINHO SOCIEDADE ANONIMA

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 1949

Aos 15 dias do mês de março de 1949, às 14,30 horas da tarde, na sede da Sociedade, sita à praça da Liberdade, 91, na cidade de S. Paulo, Capital do Estado, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas da Cia. Farm. Brasileira Vicente Amato Sobrinho S. A., de conformidade com os editais publicados no "Diario Oficial" do Estado, de 12, 13 e 24 de fevereiro, para discussão do balanço do exercicio de 1948.

Na hora marcada, verificado o comparecimento dos Acionistas, cujos nomes constam do Livro de Presença e que representam a totalidade do capital social com direito a voto, assumiu a presidência, de acordo com os estatutos, o Diretor-Presidente, com. Vicente Amato Sobrinho, o qual convidou a mim, Rafael Amato, para secretario, ficando, assim, constituida a mesa. Ninguem tendo nada a objetar sobre a constituição da Assembléia e verificada a sua regularidade, o Presidente convidou-me a ler o relatorio da Diretoria sobre a gestão encerrada em 31 de Dezembro de 1948, assim como o balanço, a demonstração de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal. Aberta a discussão nenhum dos acionistas teve algo a objetar sobre os referidos documentos, que, submetidos a votação foram aprovados por unanimidade, tendo se abstido de votar os impedidos por lei.

O Presidente, em seguida, pôs em discussão a fixação dos dividendos referentes ao ano de 1948. Pelo Diretor sr. Ermelindo Bellelli, foi proposta a distribuição dos dividendos minimos legais de 6%, a fim de reservar a maior disponibilidade possivel dos lucros apurados em balanço para a formação da reserva extraordinaria.

Nenhum dos acionistas presentes tendo nada a objetar, foi a proposta submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos. O sr. Presidente, então, tomando a palavra, comunicou à Assembléia ter a Diretoria resolvido renunciar à quota de percentagem que lhe caberia, pelos estatutos, sobre a parcela de um milhão de cruzeiros deduzida do total dos lucros apurados em balanço, aceitando a percentagem somente sobre a importancia residual de Cr$ 2.441.180,00.

Com esta renuncia a Diretoria deseja colaborar no programa traçado na Assembléia de 15 de Março de 1948, visando obter maior disponibilidade financeira à disposição da Sociedade, a fim de permitir-lhe fazer frente aos seus compromissos, com os seus proprios meios, recorrendo sempre menos ao uso do credito.

Os Diretores, srs. Ermelindo Bellelli e dr. Ricardo Olivo, tomando cada um por sua vez, a palavra, declararam estar de pleno acordo com a proposta do sr. Presidente.

Aberta a discussão sobre a comunicação do sr. Presidente, foi a mesma objeto de favoraveis comentarios por parte de varios Acionistas.

Nesta ocasião, o com. Mario Giugni tomando a palavra, declarou que na sua qualidade de grande acionista da Companhia, possuidor que é de 4.890 ações, desejava manifestar os seus sentimentos de aprovação e de elogio à administração da Sociedade, que soube, nos periodos dificeis atravessados pela industria e pelo comercio do país, apresentar resultados dignos de louvor.

Fez notar, outrossim, que a distribuição dos dividendos de 6% não reflete a situação economica da Companhia, mas obedecia ao programa de consolidação financeira da empresa, programa ao qual hipotecava todo o seu apoio. Congratulou-se com o sr. Presidente e com os seus colaboradores renovando-lhes suas manifestações de confiança e apreço.

Nada mais constando da ordem do dia, o sr. Presidente tomou a palavra para comunicar aos acionistas que a Sociedade tencionava prosseguir firmemente durante o ano de 1949 em seus planos de trabalho, devendo ter-se em vista, primordialmente, a maior expansão das vendas, sem, entretanto, fazer-se recurso a novos investimentos que não sejam os extritamente indispensaveis.

O programa exposto pelo sr. Presidente, submetido à discussão e à votação, foi aprovado unanimemente pela Assembléia.

Em seguida foi posta em discussão a eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1949.

O acionista, dr. Silvio Senise propõe a reeleição dos mesmos conselheiros efetivos e suplentes do exercicio anterior, ou seja, os srs. dr. José Vicente Alvares Rubião, Dr. David Gnochi e dr. Antonio Cucco como conselheiros efetivos e os srs. Prof. Achilles Bloch da Silva, Mario Refinetti e Miguel Mateus Caruso como suplentes, todos residentes nesta Capital.

A proposta do dr. Senise é aprovada por unanimidade. Igualmente por unanimidade é aprovada a proposta do mesmo dr. Senise para que sejam fixados em Cr$ 1.000,00 — um mil cruzeiros — os honorarios para cada membro efetivo do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu o comparecimento de todos os Acionistas, dirigindo um particular agradecimento ao Com. Mario Giugni pela valiosa significação de sua presença na Assembléia e pelas suas palavras de aprovação; dirigiu, outrossim, seus agradecimentos aos procuradores da Sociedade, aos quais reconfirma a sua absoluta confiança, assim como a todos os Acionistas, manifestando sua satisfação a todos os colaboradores e auxiliares.

Após o que o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, vai por todos assinada.

Eu, Rafael Amato, secretario, a fiz escrever e assino.

Vicente Amato Sobrinho
Presidente
Rafael Amato
Secretario
Mario Giugni
Ermelindo Bellelli
Ricardo Olivo
Dr. Silvio Senise
Irene Clementina Amato
Clementina Amato

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA FARMACEUTICA BRASILEIRA VICENTE AMATO SOBRINHO S|A., com sede nesta Capital, arquivou, nesta Repartição, sob n. 41.463 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturara, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Assistencia Vicentina

A Assistencia Vicentina, que tem procurado dentro de suas possibilidades socorrer os pobres de São Paulo, tem encontrado por parte da população desta cidade, um grande espirito de compreensão e colaboração.

Durante o ultimo mês inscreveram-se como contribuintes mensais, varias pessoas.

As inscrições como contribuinte mensal, pode ser feita diretamente, na sede, à rua Aurelliano Coutinho, 103, ou por intermedio do telefone 51-7413.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no anfiteatro do Departamento de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Glete 463, um Seminario de Quimica Organica e Biologica.

Serão relatados trabalhos sobre a cromatografia de partição em papel de filtro, a cargo de d. Silvia Oliveira Andrade.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Arlovaldo de Almeida — av. Rangel Pestana, 1.009; — Cicero Galego — rua Ponte Pensa — Tucuruvi, 18; — Diva Ozom Marcondes — travessa Jacobine, 24; — Hungria Marco des — Inca Hotel; — Julio Paixão, Res.; — João A. Palmeira — rua João Ramalho, 257; — Luis Duarte — rua Itati, 471; — Miltom Penha — rua 15 de Novembro 228 — 13.o andar; — Sangiorgio; — Valter Gialcuru — rua Washington Luis, 264.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Foram encontradas à rua Men de Sá pelo sr. Nelson G. Rocha, varias chaves presas a uma argola, que estão neste jornal à disposição do respectivo dono.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

"SANATORIO ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MÊS DE ABRIL DE 1949

Donativos recebidos este mês — Cr$ 17.461,50 deduzidos Cr$ 1.870,50 para as despesas gerais. Para Balanço: Cr$ 1.870,50 mais Cr$ 15.591,00 — Cr$ 17.461,50. Saldo anterior — Cr$ 85.999,50 menos a retirada de Cr$ 10.000,00 — Cr$ 75.999,50. Total recolhido na Caixa Economica Estadual sob caderneta n.o 85.815 — Cr$ 91.590,50. NOTA: A relação nominal dos donativos, foi entregue ao SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL. A tesoureira Elvira Mendes Silva. — São Paulo, 30 de Abril de 1949.

Industrias Brasileiras de Mandioca S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência aos preceitos legais e estatutários, temos a satisfação de apresentar-lhes o Relatório das Operações referentes ao exercicio social de 1948, assim como o respectivo Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, para que sejam devidamente apreciados por VV. SS.

Não foi ainda possivel à Sociedade apresentar lucros; o vulto de empreendimento, porém, tendo em vista os planos iniciais, justifica a situação da Sociedade até este momento, sendo de se esperar que de agora em diante com as instalações industriais em ordem, os resultados venham a ser positivos como consequencia do aumento da produção e estandartização da qualidade.

Affonso Toledo B. de Mello — Diretor Presidente
Mario Borges Andrade Ramos — Diretor

BALANÇO PATRIMONIAL AOS 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZAÇÕES			
Salto Grande	2.446.214,20		
Conchal	369.592,70		
Diversas	1.075.031,20	3.890.838,10	
Valores Imobilizados a Amortizar		318.822,60	4.209.660,70
DISPONIBILIDADES			
Caixas		258.473,40	
Bancos		222.751,40	481.224,80
VALORES REALIZAVEIS			
Contas Correntes Diversas		1.799.712,80	
Contas Correntes Fornecedores		34.006,00	
Duplicatas a Receber		25.000,00	
Titulos em Carteira		49.895,30	
Estoque de Produtos		532.454,50	
Produtos em Compromissos de Venda		1.621.933,60	
Plantações			
Proprias	458.426,80		
Contratos de Mandioca	831.439,30	1.289.866,10	
Criações		134.071,00	
Almoxarifado		2.247.637,10	
Compras de Maquinarios C/ Terceiros		543.602,50	
Contratos de Lenha		59.631,20	
Custo Importação Télas de Bronze		37.072,60	8.374.884,[illegible]
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Antecipadas		84.081,70	
Despesas a Amortizar		253.077,70	
Estoque de Impressos Materiais Escritorio		18.841,00	
C/Montagem Motor Diessel — Conchal		26.641,30	
Contas a Regularizar		126.697,20	
Compras de Mercadorias em Transito		11.860,80	
Armazem Salto Grande		37.644,60	528.244,30
LUCROS E PERDAS			2.958.316,50
			16.552.331,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		80.000,00	
Compra de Lenha		138.344,50	
Bancos Conta Cobrança		8.300,00	226.644,50
			16.778.975,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		3.000.000,00
EXIGIVEL		
Contas Correntes — Diversas	208.436,90	
Contas Correntes — Fornecedores	572.600,80	
Contratos de Mandioca	7.948,30	
Contas a Pagar	272.208,30	
Maquinismos de Terceiros a Devolver	165.203,50	
Titulos a Pagar	12.080.000,00	13.306.397,80
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Contas a Regularizar	35.000,00	
Previsão de Despesas de Exportação	210.413,00	
Fundo de Beneficencia	520,20	245.933,20
		16.552.331,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cauções da Diretoria	80.000,00	
Compromisso Compra de Lenha	138.344,50	
Duplicatas em Cobrança	8.300,00	226.644,50
		16.778.975,50

Affonso Toledo B. de Mello — Diretor Presidente
Mario Borges de Andrade Ramos — Diretor
Paul Jourdain — Gerente Geral
Decio da Silva Dias — Contador — C.R.C. 6.985 — D. E. C. 67.171

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

SALDO — Do exercicio anterior	1.388.360,50
DESPESAS COMERCIAIS	1.668.021,90
ADMINISTRAÇÃO FAZENDAS E USINAS	1.066.196,30
DESPESAS INDUSTRIAIS	3.077.302,40
TRANSPORTE	787.196,40
DESPESAS AGRICOLAS	143.913,40
PLANTAÇÕES	719.311,10
CRIAÇÕES	4.631,10
DESPESAS CASA DE RESIDENCIA	70.421,20
CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS	9.146,80
C/ FORNECIMENTO MERCADORIAS FAZENDA SANTA CECILIA	44.379,60
AMORTIZAÇÕES	28.119,70
RENDAS E DESPESAS DO EXERCICIO ANTERIOR	54.737,50
ARMAZEM SALTO GRANDE — Prejuizo Verificado	6.973,20
REPUBLICA SALTO GRANDE — Prejuizo Verificado	104.206,00
DEVEDORES INCOBRAVEIS	16.933,30
ALMOXARIFADO (Baixas dos valores não mais existente)	7.618,70
IMOBILIZAÇÕES (Baixas dos valores não mais existente)	112.502,30
	9.319.873,20

CRÉDITO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL	3.916.881,50
VENDAS DE PRODUTOS (Resultado verificado nesta conta)	2.305.722,00
MOAGEM, REBENEFICIO E REENSAQUE	87.981,00
RENDAS DIVERSAS	51.6[illegible],30
SALDO — Que passa para o exercicio seguinte	2.958.316,50
	9.319.873,20

Affonso Toledo B. de Mello — Diretor Presidente
Mario Borges de Andrade Ramos — Diretor
Paul Jourdain — Gerente Geral
Decio da Silva Dias — Contador — C.R.C. 6.985 — D. E. C. 67.171

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal das "INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE MANDIOCA S/A.", declaram que, tendo examinado o Balanço, Contas e demais documentos referentes às operações do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

João F. de Morais Junior — **Adhemar de Faria** — **José O'Leary Teixeira**

CERTIFICADO DOS AUDITORES

O Instituto de Auditores S. A. — "I.B.A.S.A." — pelo seu Diretor abaixo-assinado, Contabilista devidamente habilitado, é de parecer que o balanço das INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE MANDIOCA S/A., encerrado aos 31 de Dezembro de 1948, e anexos, correspondem à real situação economica e financeira da empresa, de conformidade com os documentos, livros e informações recebida.

INSTITUTO BRASILEIRO DE AUDITORES S/A.

Bruno Pedro Andreucci
Diretor
C.R.C. 6.071

COMPANHIA DE TECIDOS PROGREDIOR

Praça Louveira, 2 — Telefone 3-6099 — SÃO PAULO

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM OITO (8) DE MARÇO DE 1949

Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, capital do Estado do mesmo nome, na praça Louveira n. 2, séde da COMPANHIA DE TECIDOS PROGREDIOR, às quinze (15) horas, aí reunidos em Assembléia Geral, em numero legal, os acionistas que esta subscrevem, cujos nomes tambem constam do livro de presença, assumiu a presidencia da mesa, na forma dos estatutos sociais, o acionista sr. SERGIO FERNANDES, diretor-presidente da Companhia, que convidou a mim, MARIO LUCON para secretario. Assim constituida a mesa, e dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente declarou que esta Assembléia Geral Ordinaria fora convocada conforme editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" dos dias um (1), dois (2) e três (3) de fevereiro p. passado, e, na conformidade com os mesmos, os senhores acionistas presentes deverão tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito (1948);

b) Eleição de novos membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove (1949) e fixação de seus honorários;

c) Outros assuntos de interesse social.

O sr. presidente, a seguir, mandou ler os EDITAIS DE CONVOCAÇÃO e os documentos mencionados no item "a" da ordem do dia, o que fiz, documentos esses que os senhores acionistas já haviam tomado conhecimento e que foram publicados nos jornais "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e "Correio Paulistano" do dia quatro (4) de março p. passado, na conformidade com o que determina a legislação em vigor. — Ninguem tendo pedido a palavra para discuti-los, o sr. presidente os pôs em votação, sendo aprovados por unanimidade, pela Assembléia. — Deixaram de votar somente os acionistas impedidos por lei. — Passando ao item "b" da ordem do dia, o sr. presidente solicitou aos presentes que procedessem à eleição dos membros do Conselho Fiscal — efetivos e suplentes — e fossem fixados os seus honorarios. — Procedida à eleição, se verificou terem sido reeleitos:

Membros efetivos:

DR. JOSE' MARIA MOREIRA DE MORAES, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Maestro Chiafarelli, 252, nesta capital.

DR. AMANDIO DE MORAES, brasileiro, advogado, residente ao Parque D. Pedro II, n. 902, nesta capital.

MARIO LUCON, brasileiro, casado, industrial, residente à rua D. André Lamas n. 73, nesta capital.

Suplentes:

DR. EULOGIO EMILIO MARTINEZ, brasileiro, casado, médico, residente à rua dos Trilhos, 62, nesta capital;

DR. ANTONIO JOSE' GEBARA, brasileiro, casado, médico, residente à rua Anhangabaú', 797, nesta capital;

ARISTIDES JORGE GOMES FREIRE, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Tobias Barreto, 695, nesta capital.

Por proposta do acionista sr. FRANCISCO FERNANDES, aprovada pela Assembléia, foi fixado em quinhentos cruzeiros (Cr.$ 500,00), anuais a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, no novo exercicio. — Continuando, o sr. presidente, passando ao ultimo item "c" da ordem do dia, convidou os senhores acionistas a deliberarem sobre o destino a ser dado ao lucro liquido de novecentos e quarenta e três mil, novecentos e sessenta e um cruzeiros e oitenta centavos (Cr.$ .... 943.961,80), apurado conforme Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, nesta Assembléia aprovado. — O acionista sr. FRANCISCO FERNANDES, após consultar e obter unanime aprovação dos demais acionistas presentes, representando-os, declarou que, tendo a Diretoria procedido à constituição das reservas legais e estatutárias, conforme se verifica pelo proprio Balanço Geral, e representando esse saldo o liquido disponivel, propunha fosse assim distribuido:

— Como DIVIDENDO aos senhores acionistas Cr.$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros);

— Permanecendo como saldo da CONTA "LUCROS E PERDAS", para qualquer eventual prejuiso, Cr.$ 143.961,80 (cento e quarenta e três mil, novecentos e sessenta e um cruzeiros e oitenta centavos).

Continuando com a palavra, o acionista sr. FRANCISCO FERNANDES, representando todos os acionistas presentes, sem funções de Diretoria, propôs que constasse da áta respectiva, um voto de louvor aos srs. diretores, que, encerrando o exercicio de 1948 com um Balanço que por si atesta a probidade da administração, se fizeram credores dos elogios dos demais acionistas pelo modo que conduziram os negocios da Companhia, de forma a desenvolver cada vez mais as transações em todo o territorio nacional. Nada mais havendo a se tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta áta. — Reaberta a sessão foi lida, conferida e aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes. — Eu, MARIO LUCON, secretario, mandei lavrar a presente áta que assino:

(a.a.) Presidente: SERGIO FERNANDES
Secretario: MARIO LUCON
EUNISIO DE OLIVEIRA PIMENTEL
AQUILES ROBERTO LUCCI
EDUARDO RESTELLI
FRANCISCO FERNANDES
MANOEL FERNANDES.

Declaramos, para todos os fins, que a presente é copia fiel da ata transcrita no livro proprio.

São Paulo, oito (8) de março de 1949.
Presidente: SERGIO FERNANDES.
Secretario: MARIO LUCON.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA DE TECIDOS PROGREDIOR, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob numero 41.366 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 8 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)		4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00		4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00		3 % a. a.
SEM LIMITE		2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PREVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78. Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

Construções Reunidas "Urbs" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 9 de maio de 1949 na sède social, à rua Marquês de Paranaguá, 66, às 15 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1) Modificação do paragrafo 2.o do art. 7 dos Estatutos sociais.

2) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o artigo 8.o, paragrafo 2.o, dos Estatutos Sociais, os srs. acionistas deverão depositar suas ações no escritorio da Sociedade ou em qualquer Banco desta praça, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedencia.

So Paulo, 29 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

"MECSA" COMERCIAL E INDUSTRIAL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 10 de maio de 1949 na séde social, à rua Marquês de Paranaguá, 66, às 15 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1) Modificação do paragrafo unico do art. 11 do Estatutos Sociais.

2) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o artigo 8.o, paragrafo 2.o dos Estatutos Sociais, os srs. acionistas devero depositar suas ações no escritorio da SHociedade ou em qualquer Banco desta praça, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedencia.

São Paul o,29 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

SACEF

SOCIEDADE ANONIMA COMERCIAL E FINANCEIRA (em formação)

São convidados os srs. interessados na subscrição de ações da SACEF — SOCIEDADE ANONIMA COMERCIAL E FINANCEIRA, a se reunirem dia 12 de maio corrente, às 14 horas à Av. Celso Garcia n. 3.335, nesta Capital, a fim de deliberarem em definitivo sobre a constituição da Sociedade.

S. Paulo, 2 de maio de 1949.

(a.) JOÃO ALBERTO SALLES MOREIRA — (Incorporador).

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

N.o 11

A partir de 3 de maio p. f., será pago aos Acionistas na séde da Companhia, das 14 às 16 horas, o Dividendo n.o 11, à razão de Cr.$ 70,00 por ação, de conformidade com a resolução aprovada pela Assembléia Geral Ordinaria de 12 de abril do corrente ano.

São Paulo, 29 de abril de 1949.

a.) RICARDO RODRIGUES MOURA — Presidente.

CIA. DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem na Séde Social à rua Timbiras, 502 — 3.o andar — Ss. 1, 2, 3, nesta Capital, no dia 3 (tres) de junho proximo, às 16 horas, a fim de assistirem à Assembléia Geral Ordinaria e deliberarem sobre os atos da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948, bem como elegerem os membros deste Conselho para o proximo exercicio.

São Paulo, 2 de maio de 1949.

A DIRETORIA.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", de ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tanho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-8361 — São Paulo.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

Realizado ontem

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Premios		Cr$
1.o premio	66.619	200,00
2.o premio	27.713	100,00
3.o premio	03.730	45,00
4.o premio	10.366	24,50
5.o premio	17.722	27,07
6.o premio	24.024	16,00
7.o premio	17.200	11,30
8.o premio	22.808	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 619 têm Cr$ 2,30.

BRASA INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 1949

Aos trinta e um dias do mês de março de 1949, reuniram-se na séde social, à Rua Brigadeiro Galvão, 868, às quinze horas, os acionistas da Brasa Industria e Comercio de Madeiras S. A., representando a totalidade do capital social, como se verifica do livro de presença de acionistas, os quais haviam depositado as suas ações na caixa social. — Por aclamação de todos os acionistas, foi eleito para a Presidencia o acionista Francisco Roseli, que convidou a mim dr. Lourival Roselli para Secretario. — Constituida assim a mesa, o senhor Presidente declarou que ia ser procedida a leitura do Edital de Convocação publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" nos dias 17, 18 e 19, e 19, 20 e 22 de fevereiro de 1949. — Depois de lido o Edital, o senhor. Presidente passando à ordem do dia, determinou a leitura do Relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e outros documentos referentes ao exercicio de 1948. — Postos em discussão e votação, separadamente, foram esses documentos aprovados unanimemente com as abstenções legais. — Em seguida passou-se à eleição do Conselho Fiscal para exercicio de 1949, tendo sido reeleitos para membros efetivos os srs. Alcides Estevão de Carvalho, casado, brasileiro, proprietario, residente à rua Dr. Alberto Torres, 17, dr. Servulo Pompeu de Toledo, casado, advogado, residente à rua João Pinheiro n.o 468; José Carlos Bosisio, casado, brasileiro, industrial, residente à Avenida Paulista n.o 1.749. — Para membros suplentes do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. dr. Celso Neves, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Goiaz n.o 121; dr. Aristeu Soares, viuvo, advogado e industrial residente à rua D. Hipolita n.o 872 e Raul Lupatelli, casado, brasileiro, industrial, residente à Avenida Pacaembu' n.o 1.456. — Depois de eleitos os membros do Conselho Fiscal, passou-se à fixação da remuneração dos membros efetivos, tendo se fixado em Cr$ 300,00) trezentos cruzeiros anuais. — Em seguida declarou o senhor Presidente que a assembléia devia deliberar sobre uma proposta da Diretoria que passei a ler. — "Proposta da Diretoria. — A Diretoria da Brasa Industria e Comercio de Madeiras S. A., de acôrdo com os Estatutos Sociais propõe que os lucros referentes ao ano de 1948, que se acham à disposição da Assembléia, na importancia de duzentos e seis mil quatrocentos e trinta e um cruzeiros e noventa centavos, sejam distribuidos aos seus acionistas na proporção de suas ações. — S. Paulo, 10 de fevereiro de 1949. — a) Francisco Roselli, Alcindo Ernesto Falavigna, José Roselli". — Em seguida foi lido por mim o Parecer do Conselho Fiscal. — "Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Brasa Industria e Comercio de Madeiras S. A., tendo examinado a proposta da Diretoria sobre a distribuição dos lucros do exercicio de 1948, são de parecer que essa proposta mereçe a aprovação da Assembléia Geral. — S. Paulo, 11 de fevereiro de 1949. — assinados) Alcides Estevão de Carvalho, Servulo Pompeu de Toledo, José Carlos Bosisio". — Finda a leitura foi posta em discussão e votação a proposta da Diretoria, tendo sido aprovada unanimemente, com as abstenções legais. — Nada mais havendo a tratar e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, foi suspensa a sessão para a lavratura da presente ata, e reaberta por mim lida aos acionistas, tendo sido aprovada unanimemente, pelo que eu dr. Lourival Roseli a assino juntamente com o senhor Presidente e todos os acionistas. — aa) Francisco Roselli, dr. Lourival Roselli, Florentina Roselli Falavigna, Alcindo Ernesto Falavigna, José Roselli, J. A. Guerra Nesia, Antonio Ribeiro de Azevedo". — CERTIFICO que a presente é copia fiel da ata da Brasa Industria e Comercio de Madeiras S. A., realizada no dia 31 de março de 1949, e extraida do livro de ata, folhas 20, 21 22 e 23. — São Paulo, 31 de março de 1949.

DR. LOURIVAL ROSELLI — Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a BRASA INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.382, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

TECIDOS KALIL S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1949

Aos quinze dias do mês de março de 1949, na séde social, à rua 25 de Março, n. 1.260, nesta capital, logo após o termino da assembléia geral ordinaria realizada na mesma data, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas de Tecidos Kalil S. A., de conformidade com os editais de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Jornal de Noticias" dos dias 6, 8 e 9 do mesmo mês. Tendo-se constatado a presença de acionistas representando numero legal, o diretor-presidente da sociedade, sr. Adib Kalil, abriu a sessão e convidou a mim, Nicolau Abs, para secretario, tudo na forma dos estatutos sociais. Instalada assim a Mesa, o sr. presidente disse aos presentes que a finalidade da assembléia era discutir e deliberar sobre a modificação dos arts. 8.o e 19.o dos estatutos sociais, de acordo com a proposta apresentada pela diretoria, que recebeu parecer favoravel do Conselho Fiscal, artigos esses que, segundo a mesma, passariam a ter as seguintes redações: "Art. 8.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um presidente e dois diretores, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela assembléia geral, com mandato por dois (2) anos. Art. 19.o — Os diretores perceberão os honorarios mensais de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), cada um, quando em exercicio. Em seguida, ofereceu a palavra à quem desejasse falar sobre a referida modificação. E como ninguem a tivesse solicitado, procedeu à votação da proposta apresentada que foi aprovada. A diretoria não tomou parte na votação. Passando-se ao restante da ordem do dia, o sr. presidente perguntou se algum dos senhores acionistas desejava falar sobre outro assunto de interesse social. Como não houvesse nenhuma manifestação nesse sentido, suspendeu a sessão para que se lavrasse a presente ata. Reaberta a sessão, lida a ata e achada conforme, vai por mim, Nicoláo Abs, assinada, na qualidade de secretario, pelos sr. presidente e por todos os senhores acionistas presentes. São Paulo, 15 de março de 1949.

(a.a.) Nicoláo Abs — secretario.
Adib Kalil — presidente
Kamil Habib Khoury
José Abs
Milhem Simão Racy
Felippe Kalil
Industrias José Kalil S. A.
José Kalil
Nicoláo Abs
Adib Kalil.

Certifico que a presente é copia fiel da ata da assembléia geral extraordinaria realizada por Tecidos Kalil S. A., em 15 de março de 1949.

São Paulo, 15 de março de 1949. — NICOLÁO ABS, secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TECIDOS KALIL S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 41.422, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de abril de 1949 a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de março de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, de que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. E, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

LABORATORIO ANTIPIOL S/A. ESTABELECIMENTOS QUIMICO-BIOTERAPICOS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 15 de março de 1949

Aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, na séde social do LABORATORIO ANTIPIOL S. A. — ESTABELECIMENTOS QUIMICO-BIOTERAPICOS à Rua Tamandaré, 728, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em numero legal, os acionistas que esta subscrevem cujos nomes tambem constam do competente livro de Presença.

O Presidente da sociedade, sr. ERMELINDO BELLELLI, declarou aberta a sessão e convidou a mim RAPHAEL AMATO, para servir de secretario.

Dando inicio à Assembléia o sr. Presidente declarou que fora esta convocada, conforme anuncios publicados pela imprensa, respectivamente "Diario Oficial" do Estado dos dias 12, 13 e 15 do mês de fevereiro de 1949, e "Correio Paulistano", dos dias 12, 13 e 15 do mês de fevereiro de 1949, para conhecimento, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano social de mil novecentos e quarenta e oito e eleição da Diretoria, documentos esses devidamente publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" do dia 25 de fevereiro de 1949.

Em seguida por mim secretario, de ordem do sr. Presidente, foram lidos aqueles documentos, sendo os mesmos postos em discussão e como nenhum dos presentes quisesse usar da palavra, foram os mesmos submetidos à votação e unanimemente aprovados, não tomando parte na votação os acionistas legalmente impedidos.

Ato continuo foi o da eleição da Diretoria para o exercicio de 1949 de acordo com o art. 10.o dos Estatutos, tendo sido confirmados em seus postos os seguintes: — Para Diretor-Presidente: — ERMELINDO BELLELLI, brasileiro, casado, residente nesta Capital; Para Diretor-Administrativo: — ACHILLES BLOCH DA SILVA, brasileiro, casado, residente nesta Capital; Para Diretor-Superintendente: — DR. MARIO PERITO, italiano, casado, medico, residente nesta Capital; Para Diretor-Tesoureiro: — LUIGI BARONIO, italiano, casado, residente nesta Capital e Consultor Tecnico Cientifico: — DR. ARIOSTO BULLER SOUTO, brasileiro casado, residente nesta Capital, com os honorarios previstos no art. 13.o dos Estatutos Sociais.

Logo após, procedeu-se a eleição dos Membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes para o exercicio de 1949, tendo sido reeleitos os atuais membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, respectivamente: — EFETIVOS — DR. ARNER MOURÃO, SILVIO DE ALMEIDA e HERMES DA COSTA LOPES e SUPLENTES: — DR. OLINTO FRANCO DA SILVEIRA, JOÃO BERNARDES e FAUSTO RICHETTI, todos residentes nesta Capital com os honorarios anuais os conselheiros efetivos de Cr$ 500,00 para cada um.

Continuando, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social e como ninguem o fizesse encerrou a sessão da qual fez lavrar a presente ata que lida e aprovada vai no fim assinada pelo sr. Presidente, por mim secretario, que a redigi e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 15 de março de 1949.
Alicia Ethel Lopez Mayolas Büller Souto
Dr. Joaquim Büller Souto
Luigi Baronio
Raphael Amato
Irene Clementina Amato
Achiles Bloch da Silva
Ermelindo Bellelli
Dr. Mario Perito.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a LABORATORIO ANTIPIOL S. A. ESTABELECIMENTOS QUIMICO BIOTERAPICOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.449 por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Laboratorios Baldassarri S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em observancia às disposições legais e estatutarias é-nos grato apresentar-lhes o Balanço Geral e Demonstração da Conta — "LUCROS E PERDAS" — relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal. O andamento dos negocios se processa em regularidade. Esta Diretoria permanece à inteira disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer informações.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1949.

PEDRO BALDASSARRI — Diretor-Presidente
FERNANDO BALDASSARRI — Diretor-Vice-Presidente
JOSE' BALDASSARRI — Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

ATIVO

IMOBILIZADOS		
Imoveis	650.000,00	
Aparelhos de Laboratorio	25.353,30	
Maquinismos	134.299,26	
Moveis e Utensilios	138.038,08	
Registros e Marcas	231.585,73	
Veiculos	99.705,60	1.278.984,97
DISPONIVEL		
Caixa		34.546,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Estoque	435.202,00	
Contas Correntes	3.179.049,50	
Titulos a Receber	1.550,00	
Efeitos a Receber	174.863,90	
Bonus Rotativos	9.600,00	
Duplicatas a Receber	2.482.240,60	
Titulos Caucionados	1.437.508,50	7.720.014,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Subscrição Obrigações de Guerra	47.600,00	
Deposito Compulsorio Decreto 9.159	153.003,60	200.603,60
VALORES VINCULADOS		
Cauções		12.402,00
OUTROS VALORES		
Ações	50.000,00	
Apolices	820,00	50.820,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		100.000,00
		9.397.371,87

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	172.606,07	
Lucros e Perdas	42.697,30	2.215.303,37
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dividendos a Distribuir	1.350.000,00	
Provisão Devedores Duvidosos	391.974,90	
Contas Correntes	4.186.259,40	
Fundo para Indenização de Empregados	60.532,30	
Contas a Pagar	240.700,80	
Titulos a Pagar	100.000,00	
Produtos a Entregar	660.809,00	6.990.266,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Fundo de Retenção		91.802,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		100.000,00
		9.397.371,87

PEDRO BALDASSARRI — Diretor-Presidente
FERNANDO BALDASSARRI — Diretor-Vice-Presidente
JOSE' BALDASSARRI — Diretor-Superintendente
FRANCISCO PELLEGRINI — G. Livros — Reg. 14.134

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948 — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO	
Abonos, Alugueis, Comissões Bancarias, Comissões sobre Vendas, Despesas de Viagens, Fretes e Carretos, Filiais, Gastos de Fabricação, Honorarios da Diretoria, Propaganda, Ordenados, etc.	7.136.106,90
Impostos e Taxas	991.655,00
Depreciações	83.735,30
Provisão de Devedores Duvidosos	391.974,90
Duplicatas a Receber	214.856,80
Perdas Diversas	1.929,70
Fundo de Reserva Legal	73.299,90
Dividendos a Distribuir	1.350.000,00
Saldo que passa para o Exercicio seguinte	42.697,30
	10.286.255,80

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado neste exercicio	9.864.788,50
PROVISÃO DE DEVEDORES DUVIDOSOS	
Revertido do Exercicio Anterior	377.043,20
RECUPERAÇÕES	
Pela recuperação de Diversos Debitos	44.424,10
	10.286.255,80

S. E. OU O.

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

PEDRO BALDASSARRI — Diretor-Presidente
FERNANDO BALDASSARRI — Diretor-Vice-Presidente
JOSE' BALDASSARRI — Diretor-Superintendente
FRANCISCO PELLEGRINI — G. Livros — Reg. 14.134

Os membros do Conselho Fiscal de LABORATORIOS BALDASSARRI S. A., tendo examinado o seu Balanço Geral, demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como os livros e documentos da Sociedade, por ter em encontrado tudo em perfeita ordem e escriturado com clareza, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia dos Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1949

JOSE' BERSACOLA
EMILIO IPPOLITO
ROSARIO CALTABIANO

Este balanço já foi aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria realizada a 13 de abril corrente e é publicado novamente em virtude de ratificação deliberada pela mesma assembléia.

São Paulo, 28 de abril de 1949

PEDRO BALDASSARRI
FERNANDO BALDASSARRI
JOSE' BALDASSARRI
FRANCISCO PELLEGRINI

Companhia Mercantil Assumpção

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Mercantil Assumpção, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 6 de maio p. futuro, às 10 horas da manhã, na sède social, à rua 35 de Março n. 1.261, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) reforma dos estatutos sociais;

b) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 29 de abril de 1949.

(a.) SYLVIO BRAND CORRÊA — Presidente.

CIA. DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 3 (tres) de junho proximo, às 14 horas, na Séde Social, à rua Timbiras, 502 — 3.o andar — Salas 1, 2, 3, nesta Capital, para deliberarem sobre o seguinte:

a) — Modificação dos estatutos sociais;

b) — eleição da Diretoria;

c) — outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 2 de maio de 1949.

A DIRETORIA.

Casa Bancaria F. Munhoz S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Na forma do disposto no artigo 88 e seus paragrafos, do Dec. lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas da CASA BANCARIA F. MUNHOZ S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 9 de maio proximo, às 15 horas na sua séde social à rua Wenceslau Braz n. 179, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) — aumento de seu capital social, para Cr.$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros);

b) — consequente reforma de seus estatutos sociais;

c) — autorização, à Diretoria para o estudo da transformação da Casa Bancaria em Banco e

d) — outros assuntos de interesse social.

So Paulo, 27 de abril de 1949.

A Diretoria:

Dr. Francisco Munhoz Filho.

Eduardo William Butler.



Os irmãos Francisco de Oliveira Pentendo, Josquim Thimoteo de Oliveira Pentendo e Manoel Pentendo, e os filhos da sempre pranteada

MARIA JOANA DE OLIVEIRA QUADROS

convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia, que farão celebrar amanhã, dia 4 de maio, às 8 e 30, na Capela do Colegio São Luis, à Avenida Paulista, 2.334.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.



A familia de

DAISY DE QUADROS TEIXEIRA

convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 30.o dia, que a Congregação Mariana de Nossa Senhora do Bom Conselho fará celebrar amanhã, dia 4 de maio, às 8 e 30 na Capela do Colegio São Luis, à Avenida Paulista.

Por este ato de caridade cristã, antecipa sinceros agradecimentos.

A familia de

Rogerio Sconamiglio

desolada participa seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jorge Corrêa, 17 (Moóca), para o cemiterio do B.az.

Por ato de ontem foram nomeados os novos integrantes da Comissão Estadual de Preços

Deverão ser indicados dentro de 24 horas os três representantes que ficaram faltando: comercio, industria e imprensa — O secretario do Trabalho tratará no Rio de assuntos relacionados com o abastecimento de farinha de trigo

Por ato de ontem, o governador do Estado nomeou os novos membros integrantes da Comissão Estadual de Preços, reorganizando, assim, aquele organismo. Conforme foi divulgado, a C. E. P. nessa fase que se inicia procurará aproximar o produtor do consumidor, para que os generos alimenticios não tenham seus preços muito elevados. Foram nomeados doze componentes do orgão de preços, faltando apenas para completar a totalidade os representantes da Associação Comercial, Federação das Industrias e Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo. Esses três membros não foram nomeados por falta de consulta aos orgãos que deverão representar, a qual será feita, entretanto, dentro das proximas 24 horas.

OS NOVOS COMPONENTES DA C. E. P.

Contrariamente ao que era feito das vezes anteriores, não foi indicado o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços. Conforme o ponto de vista do titular da pasta do Trabalho, presidente nato da C. E. P., a escolha do vice-presidente será feita pelos proprios integrantes do organismo, por eleição, o que, evidentemente, é muito mais democratico. São os seguintes os novos componentes da C. E. P.:

Artur Sales Pacheco, representante da Secretaria do Trabalho; Alvaro de Assis, representante das profissões liberais; Celso Inacio de Vila Nova, representante dos consumidores; Cantidio Sampaio, representante da Camara Municipal; Decio Monteiro Junior, representante da Secretaria do Governo; Egas Botelho, representante da Secretaria da Segurança Publica; Joaquim de Camargo, representante do interior do Estado; João Monteiro da C. Salgado, representante da Secretaria da Justiça; Paulo Ribeiro da Luz, representante do Executivo Municipal; Roberto Gomes Pedrosa, representante da Camara Municipal; Silvio Sampaio, representante dos lavradores; e Cassio Toledo Leite, representante dos estabelecimentos de credito.

SEGUE HOJE PARA O RIO O SECRETARIO DO TRABALHO

Por via aérea, embarcará hoje para a capital do país o titular da pasta do Trabalho. Falando à imprensa, ontem, o sr. José João Abdala declarou que vai conhecer os detalhes do convenio ha pouco firmado entre o Brasil e Uruguai, quando exportaremos varios produtos em troca de 110.000 toneladas de trigo e farinha de trigo. Assim, procurará saber qual a quantidade do produto que será destinada ao nosso Estado, bem como os preços de aquisição, pois — disse — "continuamos interessados em fazer baixar o preço do pão em São Paulo".

Sobre a maneira de distribuição do trigo em São Paulo, disse o secretario do Trabalho que o Banco do Brasil, por intermédio da sua Carteira de Importação e Exportação, indicará os moinhos e importadores que deverão receber o produto, dentro das normas estabelecidas pelo Ministerio da Fazenda.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

APUNHALADO POR UMA MULHER QUANDO CONVERSAVA COM O PORTEIRO DO HOTEL

A agressora fugiu e a vitima foi internada no Hospital das Clinicas, sem poder prestar declarações — Um morto e dois feridos num desastre — Colisões

Violenta cena de sangue ocorreu na manhã de ontem, pouco depois das 5,30 horas, na porta do Hotel Itajubá, à rua General Couto de Magalhães, 164. Àquela hora, o porteiro do hotel, Adelino Martins, conversava com o pensionista Eufrasio Xavier Segundo, de 21 anos, solteiro, empregado num restaurante da praça da Sé, quando apareceu uma preta de 30 anos, perguntando se havia algum quarto vago. Antes que o porteiro respondesse, Eufrasio disse-lhe que no hotel não se alugavam quartos a mulheres como ela. Revoltada com a resposta, a preta sacou de um punhal golpeando varias vezes o peito de Eufrasio, que tombou ao solo. Dada a rapidez da cena, o porteiro nada pôde fazer, pois a preta fugiu tomando rumo ignorado. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, providenciando a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas. No local, ao lado do ferido foi encontrado um punhal, sem mancha alguma de sangue, o que faz crer que a desconhecida tenha se utilizado de outra arma para a pratica do delito. Como se tratasse de um caso envolto em misterio, foi solicitado o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal.

UM MORTO E DOIS FERIDOS NUM DESASTRE

Aos primeiros minutos da madrugada de domingo, Antonio Lanco Ismael, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Aliança Liberal, 48, dirigia pela rua do Corredor, no bairro da Lapa, o auto-caminhão de chapa 27-93-07, de Sant'Ana do Parnaiba. Antonio, imprudentemente, imprimia ao veiculo excessiva velocidade, e ao chegar em frente ao predio 1.125, viu-se forçado a executar rapida manobra, ocasionando o capotamento do caminhão. No acidente, Antonio Garcia, de 20 anos, solteiro, foi arremessado ao solo, recebendo gravissimos ferimentos em consequencia dos quais faleceu no proprio local do acidente. O motorista e Armando Balage, de 18 anos, solteiro, tambem domiciliado à rua Aliança Liberal, 54, ficaram gravemente feridos e foram recolhidos ao Hospital das Clinicas. O corpo de Antonio Garcia foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

ASSALTO NA PONTE DAS BANDEIRAS

Na tarde de ontem, mais ou menos às 16 horas, na Ponte das Bandeiras, Guiomar das Dores Jesus, de 31 anos

(Conclui na 2.a página).

Atirou à rua 1.300 mil liras

ROMA, 2 (AFP) — Numa das arterias centrais de Roma, ocorreu um divertido incidente: uma jovem mulher, tomada de subito acesso de loucura, lançou à multidão cedulas de 10 mil liras, numa importancia global de 1.300.000 liras. Verdadeira desordem se seguiu então, engalfinhando-se os transeuntes para apanhar o dinheiro, atirado ao ar pela enferma. Quando a policia chegou ao local, apenas pode recuperar para a doente 400 mil liras. A moça, de identidade desconhecida, foi imediatamente hospitalizada.

A ultima fotografia de Osvaldo Martins, tirada em Araraquara, na concentração aviatoria do dia 24 do mês passado.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 3 de Abril de 1949 | N. 28.549

HOMENAGEM A MONSENHOR DEUSDEDIT DE ARAUJO — Foi rezada domingo, às 10,30 horas, na matriz de S. Geraldo das Perdizes, a missa em ação de graças por ter sido o ilustre sacerdote elevado a Camareiro Secreto de S. S. o Papa Pio XII. Foi celebrante D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de S. Paulo, acolitado por monsenhor José Artur de Moura e padre Ulisses Antonio Salveti, vigario cooperador. Ao Evangelho fe a oração congratulatoria o padre Alberto Lopes de Andrade. Após a missa, foi servido no salão "Cardeal Leme" um lanche aos presentes, sendo nessa ocasião ofertado um pergaminho ao homenageado contendo numerosas assinaturas. Falaram na ocasião o bispo auxiliar, que transmitiu as benções do cardeal-arcebispo de S. Paulo, o prof. Ataliba Nogueira e o comendador René Oliveira Barbosa. Por ultimo falou agradecendo monsenhor Deusdedit de Araujo.

CORREIO AEREO

Desaparecem dois impressionantes proceres da aviação e do paraquedismo bandeirantes

O desastre de sabado em Varginha — Pereceram os aviadores Osvaldo Martins e João Maternaner

Está de luto a aviação civil brasileira e, com ela, a secção de areonautica do "Correio Paulistano", com a desaparição de dois dos mais denodados paladinos do paraquedismo paulista: João Maternauer e Osvaldo Martins. Ambos eram muito conhecidos e estimados nesta casa, que frequentavam com assiduidade, vindo imprimir, com sua presença, o selo de um entusiasmo sempre moço, às atividades aviatórias por nós focalizadas. Muitas vezes tivemos ensejo de nos ocupar, nestas colunas, do dinamismo e devotamento desses dois jovens, que tanto deram de si ao desenvolvimento da aviação em todos os seus aspectos, mas em especial ao paraquedismo, que cultivavam com ardor e onde haviam conquistado posição de destaque.

Ainda há menos de um mês, tinhamos a satisfação de registrar o feito de Osvaldo Martins que, envergando as cores do "Correio Paulistano", ganhara a "Prova Imprensa" em Mogi Mirim, lutando embora com perigosissimas condições de tempo. Osvaldo Martins apanhado de surpresa, dentro do avião, no momento em que ia saltar, por um brusca modificação do vento, o que não o impediu de saltar, certo que estava da pericia adquirida em varios anos de constante pratica do seu esporte favorito.

No domingo, os circulos aviatorios desta Capital eram abalados com uma noticia aterrorizadora: um acidente na cidade sul mineira de Varginha ocasionara a morte dos dois aviadores que para ali se dirigiam a fim de participar de uma grande tarde aviatoria como as que vinham sendo realizadas ultimamente com grande exito pelo Curso de Paraquedismo do Aeroclube de São Paulo.

NUMA CURVA DE GRANDE INCLINAÇÃO

Para representar o Curso de Paraquedismo haviam sido escalados Walter Pimpinatti, Odair das Dores, João Maternauer e Osvaldo Martins, os quais partiram do campo de Marte, às 14 horas de sabado, separadamente em dois aviões "Paulistinha". Iam à frente Osvaldo e Maternauer, que sobrevoaram Varginha às 16,30 horas, quando se deu o acidente. Depois de um vôo normal, Martins, que pilotava o aparelho de prefixo PP-CGJ, tentou fazer a tomada de campo, operando numa curva de grande inclinação a pequena altura. Eis que inesperadamente o avião entrou em perda, estolou e veio ao solo antes que os seus tripulantes pudessem controlar a situação. O choque ocorreu antes mesmo que pudesse ser desligado o contato, tendo os pilotos sofrido ferimentos gravissimos.

FALECERAM NA SANTA CASA

No momento do fatal acontecimento, o campo de Varginha estava tomado por numerosa assistencia que já assistia as primeiras evoluções da revoada. Foi imediata a assistencia aos dois jovens, tendo acorrido os doze medicos da cidade. Mas todos os recursos foram improficuos e Martins, levado para a Santa Casa em estado de choque, falecia momentos depois, enquanto que Maternauer ainda resistiu por algumas horas tendo expirado à noite, na mesa de operações.

Foi geral a consternação, havendo o comercio cerrado suas portas e as repartições publicas hastearam bandeira a meio pau. Durante toda a noite, verdadeira romaria manteve a Santa Casa em movimentação, enquanto que a noticia, chegada na noite de sabado para domingo sem detalhes, ocasionava imenso pesar.

TRANSPORTADOS PARA S. PAULO

Milhares de pessoas fizeram o trajeto de oito quilometros que separa o campo da cidade, a fim de prestar as ultimas homenagens aos inditosos aviadores. No aeroporto, aguardava o prestito funebre o avião "Bellanca" do Aeroclube de São Paulo, que daqui seguiu pilotado pelo tenente Moscaleski, Nelson Hoeltz e Oliveira Junior, chefe do Curso de Paraquedismo, para transportar os restos mortais. De Varginha até Montemor, o avião funerario foi escoltado por aparelhos do

(Conclui na 2.a página).

Concluido o inquerito policial para apurar responsabilidades sobre as ocorrencias de terça-feira de Carnaval no Guarujá

EM 101 LAUDAS DACTILOGRAFADAS, O DELEGADO LAUDELINO DE ABREU ESTUDA MINUCIOSAMENTE OS ANTECEDENTES DO FATO E O DESENROLAR DOS ACONTECIMENTOS — REMETIDA A PEÇA POLICIAL AO JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL DE SANTOS

A ocorrencia de terça-feira de Carnaval, no Grande Hotel do Guarujá, que vitimou os irmãos Olimpio e Eduardo Matarazzo, repercutiu em todo o país e até hoje não foi esquecida pelo publico em geral que aguardou, com grande ansiedade, a conclusão do inquerito instaurado a respeito. O titular da Secretaria da Segurança Publica, ante a gravidade dos fatos e os comentarios que vieram a publico, determinou a abertura de um inquerito rigoroso, escolhendo para presidi-lo o dr. Laudelino de Abreu, delegado auxiliar da 6.a Divisão Policial. Trata-se de uma das mais conceituadas, honestas e meticulosas autoridades da nossa policia civil. O dr. Laudelino de Abreu procurou manter em sigilo o desenvolvimento do inquerito, a fim de chegar a uma conclusão honesta e verdadeira. Hoje, num esforço de reportagem, publicamos uma sumula do seu relatorio de cento e uma paginas.

GUARUJA, UM "ESPINHO" POLICIAL

Em seu longo e minucioso trabalho, o dr. Laudelino de Abreu estudou todas as circunstancias ligadas direta e indiretamente à ocorrencia do Guarujá. Examinando detalhes, concluiu que a aprazivel estancia é um "espinho" para a policia, pois seus dez mil habitantes sempre apoiaram as autoridades energicas, que defendem os bons costumes, enquanto que os veranistas sempre foram rebeldes, dando-se ao excesso do alcool, rebelando-se contra a lei, abusando dos costumes. A população flutuante é calculada em cinco mil almas. Por isso, a Secretaria de Segurança Publica sempre escolheu as melhores autoridades para a Delegacia de Guarujá.

BOM PASSADO DO DELEGADO ALVARO DE BRITO

Examinando detalhadamente todas as cidcunstancias, o dr. Laudelino de Abreu estudou a vida pregressa do "pivot" da questão, o dr. Emidio Alvaro de Brito, chegando à conclusão de que se trata de uma otima autoridade policial, citando atestados de juizes de direito e promotores publicos que com ela trabalharam em varias delegacias, como Rio Claro, Itapolis, Tabatinga, Novo Horizonte, Duartina e outras, todos salientando capacidade, cultura e zelo pelos bons costumes.

A SITUAÇÃO DE GUARUJA'

No seu depoimento, o bacharel Alvaro de Brito declarou que ao assumir a delegacia, notou ambiente desfavoravel à ordem e à autoridade policial, havendo muitos casos de desrespeito e desacatado, notando-se que é elevado o numero de veranistas que na estancia ferem os bons costumes, infringem o Codigo de Transito e praticam outras contravenções.

O coletor estadual de Guarujá, o porteiro da piscina do Grande Hotel, o tenente Cicero Rodrigues da Silva, do Exercito, declaram que o dr. Emidio Alvaro de Brito, vinha tendo uma atividade brilhante, elogiando a sua função moralizadora e o seu trabalho de bom mantenedor da ordem.

OS ANTECEDENTES DA OCORRENCIA

Prosseguindo no seu relatorio, informa o dr. Laudelino de Abreu:

Na sexta-feira, anterior ao sabado de Carnaval, obedecendo às determinações policiais e o alvará concedido, encerrou-se o baile do Grandte Hotel. Entretanto, varios veranistas dirigiram-se ao maestro Vitorio Segio, pedindo-lhe que continuasse a musica e, para tanto fizeram uma coleta para pagamento dos extraordinarios. Dona Odete Matazzo, auxiliada pelo advogado Albino José Barbosa Junior, com uma toalha de mesa, recolheu as contribuições dos presentes, que ocupavam cerca de quarenta mesas. Os guardas civis de serviço não permitiram tal prosseguimento, dadas as ordens expressas das autoridades superiores. Houve troca de palavras e um ligeiro incidente ,sem consequencias.

Estava presente o sr. Joaquim Buler Souto, diretor da Divisão de Diversões Publicas, da Secretaria da Segurança Publica, que foi consultado pelos veranistas e pelos milicianos. Deu o seu parecer. Era contrario à prorrogação. Esse alto funcionario afirma que a sra. Odete Matarazzo se rebelou contra a paralisação do baile aos gritos, o mesmo acontecendo com o advogado Albino, que dizia: "Isto é um país de negros..." e ainda aos brados, dizia palavrões. Incidente que não teve prosseguimento.

No dia seguinte, ou seja no sabado, houve outro incidente. Informa o sr. Eduardo Matarazzo que ele, seu irmão, Olimpio, sua esposa e sua cunhada, retiravam-se ,seguindo as senhoras na frente ,enquanto os irmãos providenciavam os pagamentos da despesa, quando ele, Eduardo, percebeu que o guarda de apelido "Principe" pretendia, pelos seus modos e olhares, dirigir gracejos maliciosos às suas parentes. Dirigiu-se ao miliciano ,advertindo-o, recebendo desculpas e explicações

Olimpio Matarazzo tambem explica esse incidente, dando-o como ligeiro, sem consequencias. O guarda civil Antonio de Almeida ,apelidado de "Principe" ,declarou que, no sabado, dava ordens aos seus subordinados, pois era o encarregado do policiamento na piscina do Grande Hotel do Guarujá, quando foi abordado pelos srs. Eduardo e Olimpio Matarazzo, sendo que a sra. Odete Matarazzo demonstrou suspeitas de que a conversa se referia a seu grupo. Deu explicações, houve discussões, mas tudo foi encerrado.

PREPARADA UMA SURRA NO DELEGADO

O relatorio do dr. Laudelino de Abreu dá conta de um atentado preparado contra o delegado de Guarujá na terça-feira. Assim é que destaca depoimentos de varios policiais. O guarda civil Abdias Batista Pereira informou que ouvira nas ruas, pois é auxiliar de transito, que estava sendo preparada uma surra ao delegado Alvaro de Brito na terça-feira de Carnaval. O soldado Orlando Pinto de Oliveira declarou que ouviu no bar de Alberto Salomão Chadad, proximo ao Grande Hotel, que o delegado seria surrado na terça-feira, tendo comunicado esse fato à autoridade policial. a qual afirmara que tomaria providencias. Outro guarda civil, Rafael José Ubeda, declarou que ouviu na terça-feira, cerca das 21,30 horas, as mesmas ameaças. Salomão Chadad, dono do Bar Beira Mar, confirmou que algumas pessoas queriam "pegar" o delegado Emidio. O mesmo aconteceu com o motorista Adão Alencastre Sajos, da Viação Guarujá, que ouviu as ameaças no interior de um onibus que conduzia na terça-feira. O delegado Emidio Alvaro de Brito confirmou os avisos dos seus auxiliares. Consta do relatorio que o dr. Alvaro de Brito pretendia convidar o dr. Olimpio Matarazzo e senhora a não comparecerem ao baile da piscina na terça-feira, mas que acabou pedindo que deixassem os guardas civis em paz em vista do incidente de dias anteriores.

OS FATOS

Ouvido, o sr. Francisco Luis da Cunha Bueno declarou que reuniu varios amigos em sua casa para um jantar que seria uma previa do baile da piscina na terça-feira e que houve consumo normal de bebidas, não havendo tempo ou quantidade de liquido para que houvesse embriagados. O dr. Olimpio Matarazzo confirmou tudo. afirmando que ninguem se embriagou e que a reunião durou uma hora. Outras pessoas corroboraram tais depoimentos.

Por outro lado, policiais afirmaram, como a decima testemunha, que mui-

(Conclui na 11.a página)

ESTUDANTES BRASILEIRAS NOS ESTADOS UNIDOS — Como expressão de seu interesse no desenvolvimento da compreensão internacional, a Standard Oil Company (New Jersey) ofereceu recentemente um jantar-dançante a 150 estudantes de 29 países diferentes, o que realizou no Salão Arco-Iris (Rainbow Room), de seu edificio na Rockefeller Plaza, em Nova York. Os estudantes faziam parte do grupo de cerca de 1.000 que são trazidos anualmente aos Estados Unidos pelo Instituto de Educação Internacional, para aperfeiçoamento nas universidades e outras instituições educacionais norte-americanas. Os visitantes foram saudados pelo sr. Gordon Michler, alto funcionario da empresa e uma orquestra de dança internacional tocou musicas nacionais dos diversos países representados. Entre os presentes contavam-se tres estudantes do Rio de Janeiro, que se vêem no clichê: as senhoritas Ethel Bauzer, que cursa a Northwestern University, Yvanise K. Ribeiro, cursando a University of California e Lygia Costa, que frequenta a New York University School of fine Arts.

ABERTO INQUERITO NA CAPITANIA DO PORTO PARA APURAR AS CAUSAS DO SINISTRO DO "MADALENA"

RIO, 2 (ASAPRESS) — Às 13 horas de hoje, sob a presidencia do comandante Antonio Pinto, teve inicio, na capitania do Porto, o inquerito para apurar as causas do sinistro do "Madalena".

• • •

RIO, 2 (ASAPRESS) — Informa-se que dentro de vinte dias estará terminado o inquerito da Capitania do Porto para apurar as causas do sinistro do "Madalena". Essa informação nos foi prestada pelo capitão Waldemar Mota, capitão dos portos do Rio de Janeiro.

COMUNICADO DO COMANDO DA ARTILHARIA DE COSTA

RIO, 2 ("Correio") — O gen. Alcides Etchegoyen, comandante da artilharia de costa, dirigiu à imprensa a seguinte nota:

"O farto noticiario destes ultimos dias, àcerca do lamentavel sinistro ocorrido com o transatlantico "Madalena", da Mala Real Inglesa, incluiu, em alguns jornais da capital e da vizinha cidade de Niterói, tópicos estranhando dificuldades opostas, por elementos da Artilharia de Costa, aos trabalhos de reportagem, na região dos fortes do Imbui e Barão do Rio Branco.

Tudo faz crêr desconhecerem aqueles jornais que as raias sob direta jurisdição das fortificações estão sujeitas, por força das leis, regulamentos e diretrizes decorrentes dos comandos responsaveis, a regime especial de segurança e disciplina, mesmo em tempo de paz.

Essa legislação peculiar, de que uma parte pode ser consultada facilmente, por não constituir materia sigilosa, estabelece claramente, entre outras restrições, que as fortificações só podem ser visitadas por militares e civis estranhos aos seus serviços, mediante licença escrita da autoridade superior, desde que não sejam portadores de maquinas fotograficas ou de filmagem.

Concomitantemente, o Codigo Penal Militar (dec. lei 6227, 27-1-44), define como crimes, não só o fato de entrar, sem licença da autoridade competente, em lugar sujeito a administração militar, munido de maquina fotografica, como tambem o de tirar fotografia que englobe aspectos das fortificações.

Por outro lado, de acordo com o Codigo Brasileiro do Ar é vedado a aeronave civil, sobrevoar zonas declaradas interditas, entre as quais figuram as áreas das fortificações, constituindo crime a violação dessa proibição.

Pelo comando da Artilharia de Costa Regional já foi mandado apurar se, no caso, a legislação vigente deixou de ser cumprida, em alguma circunstancia, por militares ou civis.

Acredito que os esclarecimentos contidos na presente são do interesse geral, convindo a sua mais ampla divulgação, no proposito de evitar surpresas constrangedoras, já que o desconhecimento da lei a ninguem exime de suas sanções".

(Conclui na 2.a página).

Matou a esposa e suicidou-se com uma bomba de dinamite

DOVER (Ohio), 2 (AFP) — "Eis um pequeno presente para você" — disse Russel Martin, à sua esposa Gladys, colocando um volume diante da porta do apartamento onde ela se encontrava. Martin virou-se e ia embora, quando o pacote explodiu, matando-o com sua esposa, ferindo uma criança de tres meses e duas outras pessoas e derrubada a fachada do predio. Os dois esposos, de 22 e 17 anos, sendo Gladys mais jovem, estavam separados, ha uma semana, tendo a mulher se refugiado na casa de amigos. Apurou-se que Russel fabricou, ele mesmo, a bomba, com dinamite.

Matança de andorinhas, em Washington

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Congresso norte-americano está para aprovar uma lei, permitindo a matança de passaros neste distrito, em que fica a capital norte-americana, exceto alguns poucos animais daninhos, assim mesmo com licença especial. A medida visa principalmente as andorinhas. Os 36 passaros iniciais transformaram-se em milhões, uma verdadeira praga que infesta os telhados e ressaltos dos edificios de Washington. Os funcionarios do Tesouro norte-americano, por exemplo, só podem entrar e sair do edificio de guarda-chuva aberto...